

Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia  
(ASSIPEC)



**REVISTA**  
**REURBAN†SATOR**

**PUBLICAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA CONSCIENCIOLOGIA**

Volume 1 - N. 1

2017  
Jundiaí - São Paulo

## Ficha Catalográfica

xxx .

– 1ª ed. – Goiânia : Editora Espaço Acadêmico, 2017.

x p. ; il.

Referências bibliográficas

ISSN: 2594-5440

xxx

CDU xxx



**ASSIPEC - Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia**

Rua XV de Novembro, 1681 - Vila Municipal

CEP: 13.201-305 - Jundiaí - SP - Brasil

Website: [www.assipec.org](http://www.assipec.org)

E-mail: [assipec@assipec.org](mailto:assipec@assipec.org)

**Volume 1 - N. 1 - 2017**

**Expediente**

**Conselho Editorial:**

Liliana Scarpari

Maria Cristina Ritter Mazzini

Virginia Sibon

Walter Almeida

**Coordenação:**

Virginia Sibon

**Revisão:**

Liliana Scarpari

Marcelo Cover

Maria Cristina Ritter Mazzini

Maria Emilia Penazzi

Virginia Sibon

**Capa:**

Thaís de Oliveira Watanabe

**Editoração:**

Franco Jr. Leonel

Tiragem: 50 exemplares

A Revista Reurbanisator é a publicação técnico-científica editada pela Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia (ASSIPEC), cujo propósito é apresentar e expandir os estudos e pesquisas em torno das reurbanizações extrafísicas e seus reflexos intrafísicos neste planeta.

A ASSIPEC não tem a pretensão de validar as informações contidas nos trabalhos aqui divulgados e sim veiculá-las, deixando a refutação a critério da comunidade científica.

## Editorial

**Lançamento.** O 1º. Número da Revista Reurbanisator apresenta os anais do I Congresso Internacional de Pararreurbanologia, realizado em Jundiaí, São Paulo, nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2017.

**Etapa.** O Congresso representa a realização de etapa importante para a ASSIPEC, que unindo esforços com a equipe de voluntários, traz a público pesquisa iniciada em 2003 sobre a temática *Cidadania Multidimensional* e apresenta a técnica energética pararreurbanológica APROCIM - *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional*.

**Elaboração.** Na 1ª. edição, a revista contempla 13 trabalhos inéditos, dispostos em ordem alfabética, com contribuições relevantes para a expansão das pesquisas sobre a Pararreurbanologia no Planeta.

**Enciclopédismo.** Dulce Daou, no artigo *Casuística da Enciclopédia da Conscienciologia: O Enciclopédismo Reurbanológico*, aponta correlações gerais e específicas existentes entre a reurbex e a megagescon grupal da CCCI, a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Cidadania.** Walter Almeida, no artigo *Cidadania Multidimensional-Teoria e Prática*, descreve o trajeto da pesquisa iniciada em 2003, na ASSIPEC, apresentando neoconceitos pararreurbanológicos, como Cidadania Multidimensional e APROCIM, entre outros.

**Extrapolacionismo.** No artigo *Extrapolacionismo de Trafores: Responsabilidade Evolutiva nas Reurbanizações Extrafísicas*, Maria Cristina Ritter Mazzini apresenta a técnica energética pararreurbanológica APROCIM como otimizadora da autovivência de extrapolacionismos de trafores e a responsabilidade decorrente desse processo.

**Parafenomenologia.** A proposta do artigo *Hipóteses de Reurbanização Extrafísica com Efeitos Físicos*, de Flávia Ceccato Rodrigues da Cunha, é expor sobre a vivência projetiva reurbexológica com repercussões na base intrafísica.

**Expansão.** Alexandre Martins Balthazar, em *Identidade Interassistencial e Democracia Pura: Catalisadores da Reurbex e da Expansão das Cognópolis*, aborda a expansão da Conscienciologia com o foco na reurbex.

**Mapeamento.** Com o título *Mapeamento das Sincronicidades da Técnica Energética Pararreurbanológica APROCIM – Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional*, Liliana Scarpari divulga o resultado do mapeamento das sincronicidades fenomenológicas interassistenciais ocorridas durante a APROCIM.

**Recéxis.** A proposta do artigo *O Estudo da Pararreurbanologia e Serenologia como Fatores de Otimização na Transição Evolutiva Pessoal*, de Virginia Sibon, é apresentar a trajetória recexológica pessoal, sustentada pela teática da *Pararreurbanologia e Serenologia*.

**Paracirurgia.** *Paracirurgia e Reurbex*, de Hernande Leite, trata sobre a relação e a importância da paracirurgia como técnica auxiliar do processo das reurbexes e consequente catálise evolutiva grupal.

**Pararreurbanologia.** Os autores Eliana Manfroi e Fernando Barbaresco, no trabalho *Pararreurbanização e Historiologia: Hipóteses de Marcos Pró-Reurbanizadores na História da Humanidade*, discorrem sobre os marcos otimizadores das reurbanizações nos dois últimos milênios.

**Desmistificação.** A pesquisadora Tânia Barberini, no artigo *Qualificação do Parapsiquismo Lúcido Utilizado como Ferramenta Interassistencial Pararreurbanizadora*, aprofunda reflexões sobre a importância das recins desmistificadoras do autoparapsiquismo.

**Recin.** Em *Reciclagem de Postura Controladora Reurbanizando o Convívio Grupocármico*, a autora, Maria Albertina Michelin, apresenta autopesquisa referente à reciclagem do tráfego do controle, promovendo reurbanização do convívio grupocármico.

**Resgates.** Thais de Oliveira Watanabe, no artigo *Resgates Extrafísicos – Panoramas de Autovivências*, relata 10 autovivências projetivas envolvendo as reurbexes.

**Neoconceito.** No artigo *Reurbanização Extrafísica: Teoria e Prática a partir da Autorreurbanização Consciencial*, Marilza de Andrade, discorre sobre o processo da autorreurbanização contribuir na assepsia holopensênica do Planeta, através das reurbexes.

## Sumário

<b>EDITORIAL.....</b>	<b>5</b>
<b>CASUÍSTICA DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA: O ENCICLOPEDISMO REURBANOLÓGICO.....</b>	<b>11</b>
Encyclopedia of Conscientiology: a Case of Reurbanologic Encyclopedism <b>Dulce Daou</b>	
<b>CIDADANIA MULTIDIMENSIONAL – TEORIA E PRÁTICA.....</b>	<b>24</b>
Multidimensional Citizenship – Theory and Practice <b>Walter Almeida</b>	
<b>EXTRAPOLACIONISMO DE TRAFÓRES: RESPONSABILIDADE EVOLUTIVA NAS REURBANIZAÇÕES EXTRAFÍSICAS.....</b>	<b>42</b>
Extrapolation of Strongtraits: Evolutionary Responsibility in Extraphysical Reurbanizations <b>Maria Cristina Ritter Mazzini</b>	
<b>HIPÓTESE DE REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA COM EFEITOS FÍSICOS .....</b>	<b>51</b>
Hypothesis of Extraphysical Reurbanization with Physical Effects <b>Flávia Ceccato Rodrigues da Cunha</b>	
<b>IDENTIDADE INTERASSISTENCIAL E DEMOCRACIA PURA: CATALISADORES DA REURBEX E DA EXPANSÃO DAS COGNÓPOLIS .....</b>	<b>63</b>
Interassistential Identity and Pure Democracy: Catalysts of Reurbex and Expansion of Cognopolis <b>Alexandre Martins Balthazar</b>	
<b>MAPEAMENTO DAS SINCRONICIDADES DA TÉCNICA ENERGÉTICA PARARREURBANOLÓGICA: APROCIM - ATIVIDADE PRÓ-CONEXÃO INTERASSISTENCIAL MULTIDIMENSIONAL.....</b>	<b>77</b>
Mapping of the Synchronicities of the Parareurbanological Energetic Technique: APROCIM - Multidimensional Interassistential Pro-Connection Activity <b>Liliana Scarpari</b>	
<b>O ESTUDO DA PARARREURBANOLOGIA E SERENOLOGIA COMO FATORES DE OTIMIZAÇÃO NA TRANSIÇÃO EVOLUTIVA PESSOAL .....</b>	<b>92</b>
The Study of Parareurbanology and Serenology as a Factor of Acceleration in the Personal Evolutionary Transition <b>Virginia Sibon</b>	

<b>PARACIRURGIA E REURBEX .....</b>	<b>103</b>
Parasurgery and Reurbex	
<b>Hernande Leite</b>	
<b>PARARREURBANIZAÇÃO E HISTORIOLOGIA: HIPÓTESES DE MARCOS PRÓ-REURBANIZADORES NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE .....</b>	<b>111</b>
Parareurbanization and Historiology: Hypothesis of Pro-Reurbanizing Markers in the History of Mankind	
<b>Eliana Manfroi</b>	
<b>Fernando Barbaresco</b>	
<b>QUALIFICAÇÃO DO PARAPSIQUISMO LÚCIDO UTILIZADO COMO FERRAMENTA INTERASSISTENCIAL PARARREURBANIZADORA .....</b>	<b>123</b>
The Qualification of the Lucid Parapsychism Used as Interassistential Parareurbanized Tool	
<b>Tânia Aparecida Barberini</b>	
<b>RECICLAGEM DE POSTURA CONTROLADORA REURBANIZANDO O CONVÍVIO GRUPOCÁRMICO .....</b>	<b>135</b>
Recycling of Controlled Posture Reurbanizing the Grupokarmic Coexistence	
<b>Maria Albertina Michelan</b>	
<b>RESGATES EXTRA FÍSICOS (PANORAMA DE AUTOVIVÊNCIAS) .....</b>	<b>143</b>
Extraphysical Rescues (Overview of Self-Experiences)	
<b>Thais de Oliveira Watanabe</b>	
<b>REURBANIZAÇÃO EXTRA FÍSICA: TEORIA E PRÁTICA A PARTIR DA AUTORREURBANIZAÇÃO CONSCIENCIAL .....</b>	<b>154</b>
Extraphysical Reurbanization: Theory and Practice from the Self-Reurbanization	
<b>Marilza de Andrade</b>	



---

# Artigos

---



# Casuística da Enciclopédia da Conscienciologia: o Enciclopedismo Reurbanológico

Encyclopedia of Conscientiology: a Case of Reurbanologic Encyclopedism

**Dulce Daou\***

\* Graduada em Arquitetura e Urbanismo; especialização em Administração da Educação e Gestão Empresarial; voluntária, docente e coordenadora da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); coordenadora editorial da *Enciclopédia da Conscienciologia*; tenepessista desde 2000; epicon desde 2014; verbetógrafa e escritora da Conscienciologia. E-mail: [dulcedaoul@gmail.com](mailto:dulcedaoul@gmail.com)

## Palavras-chave:

Parareurbanologia;  
Neoenciclopediologia;  
Maxiproexologia; Interlúdio.

## Resumo:

O presente artigo objetiva apontar correlações gerais e específicas existentes entre a reurbex e a megagescon grupal da CCCI, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, integrando a maxiproéxis. Tal obra foi proposta e organizada pelo fundador da neociência conscienciológica, na qual publicou 2.019 verbetes. Tendo sido aberta aos intermissivistas a coautoria (Legadologia), atualmente a Enciclopédia contém mais de 4.000 verbetes e conta com a participação de mais de 600 verbetógrafos (Ano-base: 2017), conscienciólogos voluntários. Afora a óbvia relevância da *Enciclopédia da Conscienciologia*, enquanto volumosa e substancial obra de Waldo Vieira no processo reeducativo da reurbex planetária, a continuidade de tal empreendimento, explicitada na defesa do verbete conscienciológico, parece chancelar o êxito pontual reurbexológico, consolidado pelo neoposicionamento existencial do intermissivista, sustentando o paradigma consciencial. As pesquisas em andamento, ora apresentadas, buscam ratificar tal constructo e aprofundar o conhecimento teático sobre as relações específicas entre trabalhos interassistenciais da equipex da Interlúdio e o desenvolvido pela equipin da ENCYCLOSSAPIENS, a partir do holopensene neoenciclopedista.

## Keywords:

Parareurbanology;  
Neoencyclopediology;  
Maxiproexiology; Interludium.

## Abstract:

This article aims to indicate specific and general correlations that exist between the reurbex and the ICCC's group megagescon, the *Encyclopedia of Conscientiology*, a part of the group's maxiproexis. This encyclopedia was proposed and organized by the founder of the conscientiological neo-science, Dr. Waldo Vieira, who published 2,019 entries. After being opened to intermissivist co-authors (Legaciology), the Encyclopedia now contains more than 4,000 entries, and includes the participation of more than 600 authors who have written encyclopedic entries (base year: 2017), all authors are volunteer conscientiologists. Apart from the obvious relevance of the *Encyclopedia of Conscientiology*, as a voluminous and substantial work of Vieira, within the re-educational process of planetary reurbex, the continuity of this undertaking, made explicit through the defense of conscientiological entries, seems to seal the reurbexologic punctual success, consolidated by the new existential positioning of the intermissivist, sustaining the consciential paradigm. The ongoing research, presented here, seeks to substantiate the construct and deepen the theoretical knowledge on the specific relationships between the interassistential work of Interludium's extraphysical team and what is being developed by ENCYCLOSSAPIENS' intraphysical team, based on the neo-encyclopedistic holothosene.

## INTRODUÇÃO

**Autocogniciologia.** A recuperação contínua de cons magnos, a assunção da autopróxis e a maturescência ideativa, notadamente decorrentes do voluntariado tarístico na *Comunidade Conscienciológica*

*Cosmoética Internacional* (CCCI), convergem, inevitavelmente, para as indagações e reflexões pessoais e grupais acerca da Descenciologia aplicada à Parapercepciologia.

**Autoproexologia.** O conjunto de dileções, trafores, trafais e mundividências pessoais delinearão o interesse pela junção de duas especialidades claramente já definidas como eixo autoproxico, a *Enciclopedia* e a *Pararreurbanologia*.

**Contexto.** O trabalho ora apresentado foi decorrente de algumas vivências circunstanciais e embaçado em reflexões e autopesquisas desenvolvidas a partir do matersense pessoal da autora, a seguir relacionadas em ordem lógica:

**1. Voluntariologia.** A rotina útil do *expediente neoenciclopediológico*, desde 2011 no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e a partir de 2013 no voluntariado da *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), incluindo a revisão de mais de 2.000 verbetes de diferentes verbetógrafos e a coordenação conjunta da instituição. A ENCYCLOSSAPIENS é o organismo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) responsável pela continuidade da *Enciclopédia da Conscienciologia*, proposta e organizada por Waldo Vieira (1932–2015).

**2. Legadologia.** As reflexões sobre os efeitos do legado deixado pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir do pedido da Serenona Monja (VIEIRA, 2014) e a abertura à participação de neoverbetógrafos na coautoria.

**3. Maxiproexologia.** A solicitação de colegas intermissivistas do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* para elaboração de dinâmica parapsíquica sobre o tema, inspirando a proposta do enciclopedismo reurbanológico.

**4. Parapercepciologia.** A pararrotina interassistencial na Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico (DPER), ocorrida semanalmente, desde 04 de março de 2014, no *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

**5. Verbetografologia.** A escrita pessoal de dezenas de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Confluenciologia.** A convergência de atividades no voluntariado conscienciológico atreladas ao matersense enciclopediológico levaram ao aprofundamento acerca da correlação entre a Enciclopedia e a Pararreurbanologia, esta última, especialidade pessoal eleita há alguns anos.

**Verbetografia.** Tais indagações, aliadas a algumas vivências pessoais culminaram na ideia e escrita do verbete Enciclopedismo reurbanológico, abordando a temática.

**Surpreendenciologia.** Durante as pesquisas para o referido verbete, defendido em 03.11.2015, em leitura do *Léxico de Ortopensatas*, a fim de enriquecer a abordagem verbetográfica, houve a surpreendência com a apreensão da ortopensata de Waldo Vieira (à época já desomado), cancelando a interação da abordagem pessoal proposta:

**Reurbex.** No universo da Reurbexologia, a ordem cronológica do desenvolvimento dos **trabalhos assistenciais** vem sendo até aqui: 1. Pararreurbanologia; 2. Paratransmigraciologia; 3. Conscienciologia; 4. *Curso Intermissivo*; 5. *Comunex Pandeiro*; 6. *Cognópolis*; 7. *Comunex Interlúdio*; 8. *Enciclopédia da Conscienciologia*. (VIEIRA, 2014, p. 1476)

**Incipiência.** A leitura da obra conscienciológica pela conscin novata no paradigma consciencial, em função das neoverpons ali contidas, promove descarga ideativa paulatina, ao modo de *dosador cronêmico* de lucidez. Nem sempre é possível se compreender adequadamente os conceitos lidos, diante da necessidade de neossinapses.

**Apreensibilidade.** Muitas vezes, apenas a partir da segunda leitura ou da leitura do mesmo assunto sob outra perspectiva, por exemplo usufruindo dos benefícios da *técnica da circularidade*, é possível apreender a essência de determinada neoideia, adentrar e ampliar a cosmovisão temática proposta pelo autor.

**Legado.** Assim, o impacto ideativo da leitura explícita do *ciclo de trabalhos assistenciais reurbanológicos*, conduziu a reflexões mais aprofundadas e à ampliação cosmovisiológica da relevância do legado deixado por Waldo Vieira, sob a perspectiva da reurbex.

**Fulcro.** Obviamente, o conjunto dos 2.019 verbetes enciclopédicos escritos pelo propositor da *Conscienciologia* – pelo teor verponológico, tarístico e cosmoético –, por si só, já justificaria a culminância proposta no citado ciclo. Contudo, por extensão ideativa, parece ser pertinente inserir a participação dos neoverbetógrafos, enquanto exemplares vivos do êxito da reurbex planetária.

**Cognopoliologia.** A Cognópolis, ou o Bairro da Cognição, do conhecimento ou da cultura, instalada na cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, Brasil, a partir do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), reúne cerca de 700 intermissivistas e sedia mais de 20 *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), potencializando a consecução das programações existenciais em grupo (maxiproéxis) e as autopesquisas evolutivas (Autopesquisologia). Este holopensene é o conceptáculo das investigações em andamento, ora apresentadas.

**Objetivo.** O presente artigo objetiva explicitar as autopesquisas em andamento sobre o *sinergismo Enciclopédiologia-Pararreurbanologia*, buscando aprofundar o papel da continuidade da *Enciclopédia da Conscienciologia* na maxiproéxis grupal e ampliar o conhecimento teático sobre as relações específicas entre os trabalhos assistenciais da equipex junto a consréus e intermissivistas pré-ressomantes, notadamente da Interlúdio, e os trabalhos desenvolvidos pela equipin de voluntários da instituição responsável pela verbetografia.

**Pesquisologia.** A metodologia empregada na pesquisa sustentadora do presente artigo consiste, principalmente, dos seguintes aspectos:

1. Parapercepções pessoais relacionadas à Pararreurbanologia na DPER.
2. Observações grupais verbalizadas nas DPERs semanais.
3. Escrita de verbetes sobre temática afim.
4. Observações e vivências pessoais e grupais no voluntariado da ENCYCLOSSAPIENS, notadamente nos trabalhos de coordenação editorial da EC.
5. Cotejo de sincronidades, correlações ou convergências ideativas durante períodos específicos, sobre determinado tema.

**Conviviologia.** Segundo a *Pararreurbanologia*, torna-se necessário o desenvolvimento de holopensene conviviológico sadio, a fim de se predispor à ressonância futura no continente africano, em continuidade aos trabalhos da reurbex no Planeta.

**Especialidades.** Conforme a *Neoenciclopediologia*, o enciclopedismo em si, pela natureza intelectual cosmovisiológica, abrangendo todas as especialidades conscienciológicas, promove, igualmente, a convergência dos intermissivistas na CCCI.

**Contribuições.** Desse modo, espera-se contribuir para o desenvolvimento dos estudos da Pararreurbanologia a partir do compartilhamento de ideias e vivências pertinentes à teática do enciclopedismo reurbanológico, ora em experimento, ratificando o compromisso intermissivista maxiproéxico.

## DESENVOLVIMENTO

### I. DISCUSSÕES

**Autoparatecnicidade.** A *autoparatecnicidade* é o caráter, qualidade ou condição avançada da consciência lúcida, intra ou extrafísica, dispondo de habilidades paratécnicas sofisticadas, capazes de maximizar os resultados interassistenciais possíveis, segundo os *Princípios da Comoeticologia*.

**Extraconsciencialidade.** A ausência de tal atributo, a ser conquistado pelos pré-serenões, exige dos amparadores extrafísicos o emprego de paratecnologia adequada às contingências interassistenciais relativas a cada consciência, de modo mais ou menos ostensivo.

**Descrenciologia.** Em contraponto, o *Princípio da Descrença* (PD), pilar da Neociência Conscienciológica, exige do autopesquisador o desafio cotidiano do entrosamento entre a *apreensão teórica de verpons* – seja através da leitura de obras de referência ou pela paracaptação direta, parapsíquica – e a *autexperimentação teática* chancelando tais constructos.

**Parapercepciologia.** A incipiência parapsíquica em bases mentaissomáticas aliada à exigência de neossinapses para a apreensão das neoideias parapercebidas complexificam o campo de investigação dos conscienciólogos. Contudo, esse é desafio a ser enfrentado para as realizações proexológicas e o desenvolvimento da Conscienciologia.

**Verponologia.** Cabe ressaltar a gradação contida no conceito de verdade relativa de ponta (verpon), em função das diferenças de níveis evolutivos das consciências envolvidas. *A verpon é também relativa ao nível evolutivo de quem a apreende.*

**Corpus teórico.** Considerando o tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2003) enquanto marco conceitual da *teoria da reurbex* e as obras mais recentes de Waldo Vieira e pesquisadores afins, eis, abaixo relacionadas, conceitos sobre os itens compondo as 8 etapas, em ordem cronológica, do desenvolvimento dos trabalhos assistenciais no universo da Reurbexologia:

#### 1. Pararreurbanologia:

“A especialidade da Conscienciologia que estuda as técnicas, o maximecanismo assistencial e os efeitos das reurbanizações multidimensionais (reurbex e reurbex) neste planeta” (*Colégio Invisível da Pararreurbanologia*).

## 2. Paratransmigraciologia:

A Ciência, especialidade da Conscienciologia, aplicada ao estudo das transmigrações interplanetárias das consciências extrafísicas com as mudanças da paraprocedência e novo estabelecimento do domicílio posterior, intrafísico, planetário, de consciexes chegando, incessantemente, a este planeta, e saindo daqui para outros habitados, sob a orientação de evolucionólogos e Serenões. (VIEIRA, 2013, p. 10.645)

## 3. Conscienciologia:

A Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaissomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral. (VIEIRA, 2013, p. 3.275)

## 4. Curso Intermissivo (CI):

O conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com programas traçados em série de aulas e experiências teáticas, administradas à consciex depois de determinado nível evolutivo lúcido, durante o período da intermissão consciencial (Intermissiologia, Extrafisiologia), dentro do *ciclo de existências humanas pessoais*, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da programação existencial (proéxis), na próxima vida intrafísica (VIEIRA, 2013, p. 3.788).

## 5. Comunex Pandeiro:

“A tenda de campanha extrafísica erguida temporariamente para preparar a implantação da Conscienciologia neste planeta, foi também ensaio para a instalação da *Interlúdio*. Uma experiência antecipatória” (VIEIRA, 2014, p. 1.129).

## 6. Cognópolis:

O *Bairro da Cognição*, do conhecimento ou da cultura, instalada na cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, Brasil.

## 7. Interlúdio:

A comunidade extrafísica de alto nível de assistencialidade interconsciencial, cosmoética, operando em favor das consciências envolvidas nos trabalhos do período pré-ressomático, nas áreas humanas correspondentes ao Parque Nacional do Iguaçu, Tríplice Fronteira (Trifron) e Cone Sul. (VIEIRA, 2013, p. 6.255)

## 8. Enciclopédia da Conscienciologia:

A análise minuciosa sobre a consciência humana, a partir de técnicas de pesquisa com base nos fatos e parafatos. É o inventário possível da Tudologia, os pensamentos e realizações

das Socins, através dos ensaios, monografias e sínteses dos trabalhos intelectuais deste autor-coordenador, redigidos durante a consecução da proéxis grupal, acumulados, desenvolvidos e atualizados a partir da formação da biblioteca especializada (Holoteca), pessoal, em 1941. (VIEIRA, 2013, p. 83)

**Conceituação.** As investigações em curso, objeto do presente trabalho, além dos conceitos anteriormente apresentados, se assentam nas ideias propostas e exploradas por esta autora no verbete Enciclopedismo reurbanológico:

*O enciclopedismo reurbanológico é o movimento maxiproéxico grupal alinhado ao projeto interassistencial da reurbex terrestre, fomentado pelos verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia, intermissivistas teáticos, exemplificando, ratificando e fortalecendo o holopensene do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, em prol da Recexologia Planetária. (DAOU, 2016)*

**Estratégia.** Considerando a hipótese de ser o continuísmo da *Enciclopédia da Conscienciologia* instrumento da estratégia interassistencial da reurbex em curso, esta autora interessou-se pelos aprofundamentos teóricos e investigações teáticas passíveis de objetivar tal condição.

**Eixos.** Foram estabelecidas algumas linhas de investigação, a fim de esclarecer e/ou aprofundar sobre a pertinência (ou não) das hipóteses iniciais. Algumas indagações foram feitas, configurando 3 eixos de pesquisa:

1. **Interlúdio.** Há correlação entre os trabalhos da IC e os da equipex da Interlúdio, notadamente relativos à interassistência a consréus e pré-intermissivistas?
2. **IC.** Há correlação entre o cotidiano dos trabalhos da IC e as paraocorrências na DPER?
3. **Verbete.** Há correlação entre o verbete semanal da DPER, as atividades relativas aos trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia* e os parafatos ocorridos?

**Recorte.** Nas abordagens a seguir apresentadas, foram considerados, notadamente, os itens 1 e 2, em função da necessidade de registros apropriados e aprofundamentos específicos ao longo do tempo, objeto de pesquisas em andamento e análises futuras.

## II. TÉCNICAS

**Técnicas.** Considerando a *Descrenciologia*, foram empregadas as seguintes técnicas de pesquisa:

1. Anotações livres das observações das parapercepções pessoais e grupais na DPER.
2. Anotações pessoais e análises de coincidências significativas no cotidiano relacionado ao neoenciclopedismo.
3. Análise e cruzamento de alguns dados, sob o viés e *olhar da reurbex*.

**Instrumentos.** Segundo a *Experimentologia*, as pesquisas conscienciológicas envolvendo a Parareurbanologia, em geral, desenvolvem-se basicamente a partir de 3 eixos, exemplificados a seguir:



01. **Territorialidade.** Os indícios, reflexos ou efeitos intrafísicos, terrenos, visíveis às consciências interessadas (Intrafisiologia).

02. **Extraterritorialidade.** As pararealidades afeitas às dimensões extrafísicas, perceptíveis *in loco* às consciências ou às consciências projetadas lúcidas, envolvidas (Extrafisiologia).

03. **Transitorialidade.** As pararealidades transitivas, breves, passíveis de serem constatadas no ambiente paradidático das dinâmicas parapsíquicas, na condição de meio termo, portal interdimensional onde consciências e consciências envolvidas atuam conjuntamente em prol da tematologia reurbanológica (Multidimensiologia).

**Autexperimentologia.** Sendo a autexperimentação a *Metodologia Pesquisística* da Conscienciologia, no caso dos estudos apresentados, buscou-se o entrosamento das parapercepções ocorridas na DPER (Transitorialidade) e os reflexos intrafísicos correlacionados, sejam interações, sincronidades ou mesmo aproximações ideativas.

**Análise.** Considerando a *Conscienciologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 15 especialidades enquanto argumentos em prol do enciclopedismo reurbanológico, analisados a partir de autovivências e observações no contexto grupal da CCCI:

01. **Autoproexologia.** O enciclopedismo reurbanológico conduz o verbetógrafo ao refinamento autoproexológico, a partir do megafoco maxiproéxico.

02. **Autorrecinologia.** O enciclopedismo reurbanológico instiga diuturnamente os verbetógrafos a posturas reciclogênicas, a partir da autoconsciencioterapia verbetográfica, integrando a reurban planetária.

03. **Cognopoliologia.** O enciclopedismo reurbanológico, a partir da Cógнопolis, compo o *corpus* de conhecimento conscienciológico, é protótipo conscienciográfico da Intermisiologia Aplicada.

04. **Equilibrilogia.** O enciclopedismo reurbanológico nivela o intermissivista pelo padrão homeostático de referência do CI.

05. **Evolucilogia.** O enciclopedismo reurbanológico dinamiza de modo teático a *Inteligência Evolutiva* (IE) incipiente, fixando os cons do primeiro CI.

06. **Grupocarmologia.** O enciclopedismo reurbanológico remunera evolutivamente o intermissivista, por meio das oportunidades de retratações grupocármicas.

07. **Interassistenciologia.** O enciclopedismo reurbanológico multiplica a interassistência conscienciológica, cotidianamente, modificando o holopensene planetário.

08. **Intermissiologia.** O enciclopedismo reurbanológico ratifica a coerência do intermissivista empenhado no completismo existencial.

09. **Maxiproexologia.** O enciclopedismo reurbanológico aglutina e integra os intermissivistas em prol da maxiproéxis grupal da CCCI.

10. **Multidimensiologia.** O enciclopedismo reurbanológico reeduca os intermissivistas quanto à autoconsciência multidimensional (AM), a partir das interações equipin-equipex.

11. **Ortopensologia.** O enciclopedismo reurbanológico mantém o intermissivista no prumo ortopensênico em prol da assistência cosmoética, policármica, às consréus.

12. **Paratecnologia.** O enciclopedismo reurbanológico produz e reproduz técnicas específicas de assistência às consciexes reurbanizadas e ressomadas.

13. **Reciclologia.** O enciclopedismo reurbanológico propaga aos leitores e leitoras as teorias verpológicas e a teática conscienciológica, fortalecendo o holopensene reciclogênico da reurbex.

14. **Reeducaciologia.** O enciclopedismo reurbanológico promove a confluência de consciexes e conscins engajadas no labor da reeducação planetária e da reurbex.

15. **Seriexologia.** O enciclopedismo reurbanológico atualiza as vivências grupais em novas bases cosmoéticas, integrando o projeto reurbanizador.

**Expediente.** Vale considerar serem tais abordagens resultantes dos trabalhos diários imersos no holopensene do *expediente neoenciclopediológico*, “conjunto entrosado de atividades e rotinas de sustentação diária das atividades interassistenciais de produção, gestão, ensino, escrita, revisão, mediação, defesa, debate, transmissão e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em prol da Maxiproexologia e da Gruporrevezamentologia” (DAOU, 2015).

## RESULTADOS

**Experimentologia.** Segundo a *Autexperimentologia*, conjugados às vivências cotidianas no holopensene neoenciclopedista, foram analisados dados relativos a cerca de 24 meses de experimentos grupais semanais na DPER.

**Mundividência.** Considerando a *Cosmovisiologia* e a *Evocaciologia*, importa considerar a relevância do esforço em prol da automundividência reurbanológica (DAOU, 2016), para qualificar a apreensão da temática em análise.

**Ocorrências.** Considerando-se a *Parafatologia*, eis, por exemplo, em ordem cronológica, 15 sínteses capazes de ilustrar o holopensene predominante, contribuindo para os estudos propostos:

01. **Reurbex.** Em minitertúlia matutina de 21.05.15: o professor Waldo Vieira relatou ter participado de reunião extrafísica com a cúpula da reurbex, durante a madrugada. Curiosamente, na mesma noite, durante a DPER, houve a lembrança, parapercepção e/ou evocação das energias da Serenona Monja e evoluçiólogo Transmentor e a ideia dos trabalhos da reurbex.

02. **Interlúdio.** Em 24.06.2015: houve a parapercepção de imensa “roda-gigante” energética, ligando Interlúdio e Cognópolis e a ideia do papel da dinâmica a partir do materpensene da intelectualidade e interassistencialidade, colaborando para a potencialização do *sinergismo CCCI-CCCE*.

03. **Consréus.** Em 05.08.15: houve a parapercepção de imenso ambulatório instalado para o atendimento a consréus. Foram assistidos políticos russos e chineses. Houve a ideia de forte conexão com a Interlúdio.

04. **Refugiados.** Em 25.08.15: refugiados foram assistidos. Ocorreu a ideia da dívida da Europa e o acerto grupocármico em curso. No dia 18.09.15 foi percebido o mesmo tipo de atendimento a refugiados sírios.

05. **Baratrosfera.** Em 19.02.16: foi percebido parambulatório instalado para assistência a consciexes a serem despertadas da Baratrosfera com padrão de intransigência, intolerância, belicismo.

06. **Holocarma.** Em 16.10.15: foi percebido conexão com Central Extrafísica de Energias (CEE). Ocorreu a ideia de determinado país manter atualmente maior conta-corrente holocármica no planeta e a necessidade de convivência homeostática para ressonância próxima mais liberta.

07. **Pré-ressomantes.** Em 20.11.15: houve a percepção de energias da equipex relacionada à reurbex. Cena de parambulatório de pré-ressomantes reurbanizados. Data do curso *Acoplamentarium* com a temática Parareurbanologia.

08. **Holopensene.** Em 08.01.16: foi identificada a presença de intermissivistas, ao modo de plateia, assistindo a Dinâmica. Houve a percepção de holopensene da Interlúdio: fraternidade-produtividade-interassistencialidade. Foi visualizado portal, pessoas, névoa. Cena de interconexão Interlúdio-Cataratas. Houve a ideia do valor do voluntariado conscienciológico.

09. **Intermissivistas.** Em 25.03.16: houve a parapercepção de intermissivistas presentes, as consciens participantes estavam como vitrines para eles. Ocorreu a ideia de *ilha de ortopensenidade* no Planeta.

10. **Amparadores.** Em 20.05.16: ocorreu a parapercepção impressiva da presença de amparadores da Interlúdio, e equipex específica.

11. **Parambulatório.** Em 3.06.16: foi percebido parambulatório, ao modo de bolha paraterapêutica; enciclopedistas presentes. Religiosos resgatados, agora na Interlúdio. Ocorreu a ideia do holopensene presente ao modo de fulcro de assistência intelectual, de base mentalsomática, a partir da ortopensenidade e emprego de neuroectoplasmia. Foi percebido trabalho ostensivo no paracérebro de participantes.

12. **Bibliofobia.** Em 01.07.16: houve a percepção de biblioteca montada extrafisicamente e o atendimento a consciexes a serem conscientizadas sobre a importância dos livros: anticeticismo *versus* bibliofobia. Foram atendidas consciexes em convalescência, consréus já na Interlúdio sendo tratadas. As consciexes trazidas junto de cada um dos presentes recebiam aporte de energias e pensenes terapêuticos, em função do padrão pensênico com carregamento no *pen*.

13. **Fome.** Em 15.07.16: foi percebido atendimento a crianças recém-dessomadas, com fome e que devem ressonar logo, seguindo o processo da reurbex. Veio a ideia da importância dos organismos de ajuda humanitária e da demanda de ressonâncias sucessivas, às vezes. Eram consréus em processo de recomposição grupocármica, “famintas”. Ocorreu, ao modo de contraponto, a ideia da importância do enciclopedismo (interassistência pela tares) para o alinhamento na autoproéxis.

14. **Belicismo.** Em 10.02.17: houve a ideia de se perceber, apropriar-se e usufruir do padrão homeostático e fraterno próprio de consciexes evoluídas. Houve a inspiração sobre a problemática do *binômio ideário-belicismo*, presente ao longo da civilização planetária e da necessidade de mudança de mentalidade (crescendo). Foram atendidas consciexes oriundas de Baratrosfera com padrão bélico, cujas bases eram de dessoma violenta. As energias predominantes eram fortes, densas, apesar do padrão de acalmia patrocinado pela evocação do tema Serenosfera.

15. **Aula.** Em 18.02.17: ocorreu a parapercepção da presença de muitos intermissivitas pré-ressomantes, o conceito de *pré-diáspora*, seguido da associação ideativa de reagrupamento intrafísico grupocármico e reagrupamento dos intermissivistas, agora em análise pelas consciexes intermissivistas presentes, a partir de cada uma das conscins presentes. Ao final dos experimentos, houve relato de acesso, ao longo da dinâmica, à aula extrafísica, paradidática, às consciexes intermissivistas.

**Análise.** Segundo a *Criticologia*, mesmo considerando razoável margem de equívocos, interpretações erradas ou distorções paraperceptivas, eis por exemplo, 12 aspectos recorrentes, observados a partir de fatos, parafatos, percepções, parapercepções e sincronicidades ocorridas na DPER envolvendo os trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Contraponto.** Assistência contrapontada a partir das energias de base intelectual.
02. **Dessomática.** Despertamento de consciexes recém-dessomadas.
03. **Extraterrestrialidade.** Presença de consciexes com paravisual extraterrestre.
04. **Intelectualidade.** Presença de consciexes intelectuais, escritoras.
05. **Interatividade.** Convergência de ideias ou assuntos ocorridos durante a semana.
06. **Interlúdio.** Presença de amparadores da Interlúdio.
07. **Observatório.** Plateia de intermissivistas; observadores; pré-ressomantes.
08. **Parambulatórios.** Enfermarias extrafísicas de atendimento à consréus.
09. **Paratecnologia.** Utilização de paratecnologia interassistencial.
10. **Sincronicidades.** Coincidências significativas temáticas e interassistenciais.
11. **Temário.** Temas planetários considerados *efeitos da reurbex*.
12. **Vitrine.** Condição de cobaias em exposição para neointermissivistas.

**Zeitgeist.** É notória, na casuística dos trabalhos do enciclopedismo reurbanológico, a influência do *Zeitgeist* planetário, seja na temática proposta em títulos de neoverbetes, seja na Fatuística compondo a verbetografia em geral, ou nos parafatos interassistenciais percebidos.

**Paradoxologia.** Vale considerar o *paradoxo parapedagógico* envolvendo o intermissivista ressomado, o acesso às verpons conscienciológicas na intrafísicalidade e as consciexes intermissivistas observando tais condições, mesmo dispondo do *Curso Intermissoivo*, a fim de melhor se prepararem para as futuras proéxis.

**Holopensenologia.** Nesse sentido, pode-se perceber a relevância da produtividade intelectual e conscienciográfica para a manutenção de holopensene favorável a tal interassistência “interpares”.

**Aglutinação.** A análise e a autorreflexão quanto às vivências cotidianas do expediente neoenciclopediológico ampliam a cosmovisão quanto ao papel e amplitude do projeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*, enquanto fulcro aglutinador dos pesquisadores e equipes de especialistas da CCCI.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Propósito.** O presente artigo buscou expor as pesquisas em andamento sobre o papel da continuidade da *Enciclopédia da Conscienciologia* na maxiproéxis grupal, compondo a estratégia pararreurbanológica. Manteve igualmente o propósito de ampliar o conhecimento sobre as relações entre os trabalhos assistenciais da equipex e os trabalhos desenvolvidos pela equipin de voluntários verbetólogos.

**Sínteses.** Considerando a *Pesquisologia*, foram observados alguns aspectos relevantes, a exemplo das 7 sínteses abaixo relacionadas em ordem alfabética:

**1. Amparabilidade.** O investimento dos amparadores extrafísicos junto aos voluntários envolvidos no expediente neoenciclopediológico.

**2. Aproveitamento.** O esforço da equipex no aproveitamento máximo dos trafores e contingências disponibilizadas pelos voluntários.

**3. Exemplarismo.** O exemplarismo dos voluntários-verbetólogos às consréus ou intermissivistas pré-ressomantes.

**4. Minipeça.** O enciclopedismo reurbanológico viabilizando aos intermissivistas *upgrade* evolutivo rumo à neocondição de minipeça lúcida no Planeta-Escola.

**5. Ortopensividade.** A interfusão de holopenses interassistenciais pararreurbanológicos exigindo a homeostasia ortopensênica grupal.

**6. Tertuliarium.** O autodesassédio evolutivo decorrente da defesa de verbete no *Tertuliarium*, ao modo de *segundo tempo* do CI.

**7. Vinculologia.** O estabelecimento de forte vínculo interassistencial equipin-equipex, sustentado pela continuidade dos trabalhos tarísticos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Relação.** As experiências vivenciadas na DPER sugerem estreita relação do grupo reunido semanalmente em prol da interassistência e do desenvolvimento parapsíquico com os respectivos trabalhos da equipex atuante na Interlúdio, na condição de minipeças da reurbex.

**Mentalsomaticidade.** A recorrência de temas, padrões de atendimento e consciexes presentes, observados, ratificam a importância das atividades intelectuais e manutenção de holopensene mentalsomático para a convergência interassistencial entre os trabalhos intra e extrafísicos.

**Sustentabilidade.** Tal holopensene é retroalimentado pelas responsabilidades diuturnas de sustentação da continuidade do legado deixado por Vieira: a publicação e defesa diárias de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Ciclo.** Assim, sustentado pela equipex de amparadores, o enciclopedismo reurbanológico parece compor importante mecanismo para a continuidade do *ciclo de trabalhos assistenciais reurbanológicos*.

**Legadologia.** Presume-se ser tal condição porção substancial do legado deixado pelo propositor da Conscienciologia, a possibilidade de continuidade dos trabalhos por ele iniciados, no caso, sustentado pela verbação teática dos intermissivistas verbetógrafos, integrando o *fluxo pararreurbanológico*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **DAOU**, Dulce; *Automundividência reurbanológica*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 01.02.2017.
2. **IDEM**; *Enciclopédismo reurbanológico*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 01.02.2017.
3. **IDEM**; *Expediente neoenciclopediológico*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 01.02.2017.
4. **MANFROI**, Eliana; *ENCYCLOSSAPIENS*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 01.02.2017.
5. **VIEIRA**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 876, 877, 878 e 1.129.
6. **IDEM**; *Cognopolita; Conscienciologia; Curso Intermissivo; Interlúdio; Transmigraciologia Extrafísica*; verbetes; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 2.891, 3.275, 3.788, 6.255, 10.645.
7. **IDEM**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo - CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; 35 *E-mails*; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 83.
8. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.
9. **IDEM**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1476.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. GONÇALVES, Moacir; & SALLES, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 308 p.; 2 secoes; 28 caps.; 1 *CD-ROOM*; 14 dinamicas propostas; 17 *E-mails*; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 tecnicas; 16 *websites*; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associacao Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2011.

2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Princeps*, Ed. Especial; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; 2003.

3. IDEM; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2014.

## WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; disponível em: <<http://www.reurbex.org/definicao>>; acesso em: 27.02.2017.

# Cidadania Multidimensional – Teoria e Prática

Multidimensional Citizenship – Theory and Practice

**Walter Almeida\***

\* Médico homeopata; voluntário, docente e coordenador do Departamento de Voluntariado da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC); tenepessista desde 2005; verbetógrafo da Conscienciologia. E-mail: [wppalmeida@hotmail.com](mailto:wppalmeida@hotmail.com)

**Palavras-chave:**

APROCIM; Cidadania multidimensional; Parareurbanologia.

**Resumo:**

Este artigo tem a proposta de apresentar a teática, sob a ótica da *Parareurbanologia*, do conjunto de conceitos, neoconceitos, ideias e neoideias desenvolvidos pelo autor em conjunto ao Colegiado Técnico-Científico da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC) durante sua trajetória no voluntariado conscienciológico. Pelo *efeito halo*, essas neoideias se ampliaram e se associaram caracterizando uma *rede interativa de verpons*, de maneira a configurar um microuniverso pesquisístico, aos moldes de um *Laboratório Parareurbanológico*, possibilitando maior compreensão do maximecanismo assistencial reurbexológico. Os neoconceitos desenvolvidos foram: *Cidadania Multidimensional*, *Setorização Holopensênica*, *Bolsão holopensênico*, *Técnica Energética Parareurbanológica* APROCIM (*Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional*), *Vetorização Parareurbanológica* e a desenvolver, *Oficina da Cidadania Multidimensional* (OFICIM) e *Paradministração Pública*. O estudo foi exploratório e descritivo, utilizando dados documentais, bibliográficos e obtidos na pesquisa de campo. As devolutivas fundamentadas nos indicadores intrafísicos sugerem que a ação sinérgica e teática desses neoconceitos pode se constituir numa ferramenta assistencial otimizadora das parareurbanizações.

**Keywords:**

APROCIM; Multidimensional citizenship; Parareurbanology.

**Abstract:**

This article has the proposal to present the theorice, from the perspective of Parareurbanology, the set of concepts, neoconcepts, ideas and neoideas developed by the author in conjunction with the Technical and Scientific Collegiate of the *International Association for Conscienciology Researches* (ASSIPEC) during its trajectory in the conscienciological volunteerism. Due to the *halo effect*, these neoideas expanded and were associated with an interactive network of verpons in order to configure a microuniverse research, in the molds of a *Parareurbanological Laboratory*, allowing a greater understanding of the reurbexological assistential maximechanism. The neoconcepts developed were: *Multidimensional Citizenship*, *Thosenic Sectorization*, *Thosenic Pocket*, *Parareurbanological Energetic Technique* APROCIM (*Multidimensional Interassistencial Pro-Connection Activity*), *Parareurbanological Vectorization* and to develop *Multidimensional Citizenship Workshop* and *Public Paradministration*. The study was exploratory and descriptive, using data obtained through documentary, bibliographic and field research. Returns based on intraphysical indicators suggest that the synergistic and theorice of these neoconcepts can constitute an optimizer assistential tool of the parareurbanizations.

## INTRODUÇÃO

**Maxiproéxis.** O trabalho ora apresentado é fruto do esforço e comprometimento dos voluntários e ex-voluntários da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC), no intuito de estabelecer e manter um holopensene criativo, cosmoético, doador e dedicado conscientemente ao bem da coletividade.



**Justificativa.** Buscou-se a partir de uma metodologia científica, fundamentar a teática de neoideias para auxiliar na otimização das reurbanizações extrafísicas. Sendo assim, este estudo constitui hipoteticamente, uma ferramenta de pesquisa sobre a Pararreurbanologia.

**Cientificidade.** O estudo aqui exposto tem a finalidade de, nos moldes científicos, contribuir com conceitos, neoconceitos e definições básicas, somando-se aos já existentes, de modo a possibilitar maiores questionamentos sobre as pararreurbanizações.

**Descrenciologia.** A despeito da referida complexidade e magnitude, o trabalho que hora se apresenta, ainda que no limiar do que se entende por delimitação científica, não se mostra como conclusivo, encontrando-se aberto a questionamentos e refutações, conforme o *Princípio da Descrença*.

**Contextualização.** Durante o curso *Evolutividade* (2001 a 2002), ministrado pela instituição, o Colegiado Técnico-Científico da ASSIPEC iniciou o desenvolvimento do neoconceito *cidadania multidimensional* com práticas energéticas semanais e ininterruptas, que se mantêm até o presente momento (Data-base: 2017).

**Pioneirismo.** A ASSIPEC foi a primeira Instituição Conscienciocêntrica (IC) a introduzir neste planeta o conceito *cidadania multidimensional*, embasado no paradigma consciencial.

**Apresentação.** Esse conceito foi apresentado à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), no *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC), em 24 de dezembro de 2007, no *III Fórum da Tenepes*.

**Empreendedorismo Reurbanizador.** Estabeleceu-se a proposta de elaborar um conjunto de procedimentos interassistenciais inovadores de natureza sociológica, parassociológica, administrativa, paradministrativa e energética, fundamentados na Cosmoética, planejado e executado por conscins e consciexes, com o objetivo de orientar os passos sequenciais no estabelecimento de projeto experimental pararreurbanológico, a partir do neoconceito ainda incipiente da *cidadania multidimensional*.

## OBJETIVOS

**Gerais.** Os objetivos gerais estão relacionados aos resultados mais abrangentes para os quais as propostas dos neoconceitos pretendem contribuir, conforme os 4 itens relacionados em ordem alfabética:

01. **Destravamento.** Contribuir para o destravamento evolutivo de um determinado setor holopensênico<sup>1</sup> ou de áreas que o constituem, ou seja, os bolsões holopensênicos<sup>2</sup>.

02. **Energossomaticidade.** Contribuir com energia energossomática na realização do *continuum* assistencial das reurbexes.

03. **Hipóteses.** Contribuir com subsídios teáticos na área de conhecimento da Pararreurbanologia, identificando, apresentando hipóteses e destacando a técnica energética pararreurbanológica APROCIM<sup>3</sup>, *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional* como uma possível engrenagem auxiliar na otimização do maximecanismo assistencial que envolve as pararreurbanizações, somando-se às outras existentes.

<sup>1</sup> Setor holopensênico: conceituação na página 7.

<sup>2</sup> Bolsões holopensênicos: será descrito na página 8.

<sup>3</sup> APROCIM: conceituação na página 11.

04. **Sustentabilidade.** Promover a sustentabilidade energética assistencial necessária à implantação de neorrelações interpessoais, intergrupais, interinstitucionais e suprainstitucionais, de abrangência multidimensional, atuando como um fator otimizador da criação do Estado Mundial Cosmoético.

05. **Neoverponogenologia.** Contribuir com vivências e relatos, quanto à gênese técnica ou elaboração ideativa de nova verdade relativa de ponta, no universo da *Heuristicologia* (VIEIRA, 2014), a partir do neoconceito de *cidadania multidimensional*.

**Específicos.** Os objetivos específicos têm por finalidade definir mais detalhadamente o que se espera atingir com a teática das neoideias apresentadas, abrangendo os 5 itens relacionados em ordem alfabética:

01. **Assistencialidade.** Promover assistência às consciexes inseridas no setor holopensênico patológico estabelecido para a pesquisa, de maneira a colaborar com o desenvolvimento e a qualidade de vida das conscins desse setor como um todo.

02. **Interassistencialidade.** Demonstrar a possibilidade do *cidadão multidimensional*, atuando como epicentro interassistencial de um bolsão holopensênico previamente escolhido e afim, promover a assistência aos moldes de uma *Oficina da Cidadania Multidimensional* na técnica energética pararrurbanológica APROCIM.

03. **Qualificação.** Desenvolver a interassistencialidade cosmoética, qualificação holossomática, parapsiquismo, recins e recéxis das consciências participantes da referida técnica.

04. **Recepção.** Possibilitar melhores condições intrafísicas para as consréus ressonantes no setor holopensênico estabelecido para assistência.

**Metodologia.** O estudo foi exploratório e descritivo, utilizando dados documentais, bibliográficos e obtidos na pesquisa de campo.

**Estruturação.** O presente trabalho se fundamenta em 3 aspectos, didaticamente separados em capítulos: I. Elaboração de neoideias; II. Demonstração da aplicabilidade dos neoconceitos e III. Exemplologia, seguidos das considerações gerais.

## I. ELABORAÇÕES DE NEOIDEIAS

**Formulação do problema.** Consideramos a existência de entraves evolutivos, os quais são constituídos por bolsões holopensênicos patológicos que se estabelecem em um determinado setor holopensênico, impedindo ou retardando sua evolução como um todo, ou em áreas específicas tidas como bolhas pensênicas patológicas (VIEIRA, 2003).

**Amplitude.** Ao estendermos a questão dos entraves evolutivos para uma visão macro do setor holopensênico patológico planetário, teríamos então os travões evolutivos para a concepção e consolidação do Estado Mundial Cosmoético.

**Pré-cidadania.** Durante o curso *Evolutividade* (2001 a 2002), havia uma atividade prática onde os alunos faziam a pesquisa *in loco* da rua e bairro onde residiam, verificando as demandas assistenciais rela-

cionadas à segurança, lazer, convivialidade, saúde, conservação das áreas públicas e particulares, escolas etc. Posteriormente apresentavam a pesquisa para os demais alunos do curso e a classe promovia a assistência aos locais pesquisados durante atividade energética realizada em aula.

**Posturas.** Observou-se que essas posturas pesquisísticas assistenciais se relacionavam diretamente com os deveres do cidadão brasileiro, previstos na Constituição Federal do Brasil de 1988, (<http://www.brasil.gov.br/governo/2009/11/direitos-e-deveres-do-cidadao-andam-juntos>), como, por exemplo, estes 4 relacionados em ordem alfabética:

01. Colaborar com as autoridades.
02. Proteger a natureza.
03. Proteger o patrimônio público e social do País.
04. Respeitar os direitos sociais de outras pessoas.

**Embrião.** A partir dessas observações, constatou-se a relação direta dessas práticas com o exercício da cidadania convencional, constituindo assim o embrião para o desenvolvimento do neoconceito de *cidadania multidimensional*.

**Paratecnicidade.** Com o objetivo de desenvolver este neoconceito, empregou-se o que foi denominado de *agentes expansores do mentalsoma*, compreendendo subclasses de palavras que, substituindo os nomes, são empregadas para formular uma pergunta direta ou indireta, com o objetivo de acessar informações e encontrar soluções para um problema, de modo a acelerar a evolução consciencial em menor espaço de tempo.

**Sinonímia.** 1. Agentes facilitadores do acesso informacional; 2. Abridores do canal informacional; 3. Agentes expansores do discernimento; 4. Expansores da pensividade; 5. Programa de aceleração evolutiva.

**Antonímia.** Agentes estacionadores do mentalsoma.

**Agentes.** Sob a ótica da *Heuristicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, dentre outros, 9 *agentes expansores do mentalsoma*, de elevada relevância para o autodiscernimento pesquisístico.

01. Como?
02. Onde?
03. O que é?
04. Para que serve?
05. Por quê?
06. Qual?
07. Quando?
08. Quanto?
09. Quem?

**Aplicabilidade.** Qual o ponto inicial para desenvolver o conceito de *cidadania multidimensional*?

**Modelo.** A partir da conceituação de *cidadão*, foram relacionadas 6 características especificadas abaixo, dentro de um *continuum* ideativo, convergentes à cidadania convencional:

01. **Cidadão.** Indivíduo, pessoa que habita uma cidade.

02. **Cidade.** Área geográfica que apresenta uma determinada densidade populacional.

03. **Sociologia.** Ciência que estuda as relações entre as pessoas que formam a sociedade intrafísica.

04. **Direitologia.** Ciência que estuda os direitos e deveres do cidadão para convívio homeostático em sociedade.

05. **Ética.** Conjunto de princípios orientadores do comportamento humano dentro de uma Socin (VEIRA, 2003).

06. **Cidadania convencional.** É o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na Constituição de um país.

### Transposição Paradigmática

**Lupa verponogênica.** Este termo representa o *olhar pesquisístico* da conscin verponarista sobre um fato, objeto ou conceito, para dele extrair uma nova imagem no paradigma consciencial, ou seja, uma imagem cosmoeticamente verponizada.

**Verponogenia.** A partir das definições envolvendo o cidadão convencional, anteriormente descritas, desenvolveu-se através da *lupa verponogênica*, neoconceitos no paradigma consciencial confluentes na conceituação da *cidadania multidimensional*, conforme os 6 itens listados abaixo:

01. **Cidadão Multidimensional.** Indivíduo, pessoa que habita uma cidade e atua concomitantemente na paracidade (ou cidade extrafísica) e no Cosmos.

02. **Cidade, paracidade e Cosmos.**

03. **Relação social e parassocial.** Relaciona-se com a Sociologia e Parassociologia. O *cidadão multidimensional* pertence à Socin, podendo atuar na Sociex e no Cosmos.

04. **Direitologia e Paradireitologia.** Possui direitos e deveres para com a *Socin*, assim como paradireitos e paradeveres para com a *Socin* e *Sociex*.

05. **Ética e Cosmoética.** Regido por valores morais da Socin e por valores além da ética ou moral humana, a moral cósmica.

06. **Cidadania Multidimensional.** É o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na Constituição de um país, agregados aos paradireitos e paradeveres instituídos pelas leis cósmicas.

### ESQUEMA SIMPLIFICADO DO CONTINUUM DAS DEFINIÇÕES

**Cidadão convencional** ➔ **Cidade** ➔ **Área geográfica** ➔ **Densidade populacional** ➔ **Sociedade intrafísica** ➔ **Socin** ➔ **Sociologia** ➔ **Direitologia** ➔ **Direitos** ➔ **Deveres** ➔ **Ética.**

**Cidadão Multidimensional** ➔ **Cidade + Paracidade + Cosmos** ➔ **Sociexes** ➔ **Parassociologia** ➔ **Paradireitologia** ➔ **Paradireitos e Paradeveres** ➔ **Cosmoética.**

Quadro 1: Cidadania Convencional e *Cidadania Multidimensional*

Cidadania Convencional	Cidadania Multidimensional
Cidade	Cidade + Cosmos
Socin	Socin + Sociexes
Sociologia	Sociologia + Parassociologia
Direitologia	Direitologia + Paradireitologia
Direitos	Direitos + Paradireitos
Deveres	Deveres + Paradeveres
Ética	Ética + Cosmoética

Fonte: O autor.

**Efeito Halo das Neoideias.** Após a concepção do conceito de *cidadania multidimensional* foram utilizados os agentes expansores do mentalsoma, com a finalidade de possibilitar novos acessos geradores de neoideias relacionadas ao tema, com possíveis resultados pararreurbanológicos.

**Verpons paratecnológicas.** Com a aquisição das novas verpons, concluiu-se que a somatória de todas elas confluía a um objetivo comum, constituindo portanto, uma *rede interativa de verpons*, voltada às reurbexes.

**Rede interativa de verpons.** A rede interativa de verpons é o conjunto de verdades relativas de ponta capazes de estabelecerem contatos entre si, quanto ao conteúdo, potencializando a cosmovisão das realidades e pararealidades da conscin lúcida pesquisadora. (VIEIRA, 2009, p. 9354)

**Composição.** Segue abaixo 4 neoconceitos componentes dessa rede:

## 1. Cidadania multidimensional

A *cidadania multidimensional* é o exercício responsável realizado pela conscin, homem ou mulher, na condição de habitante do Cosmos, notadamente no desempenho teático do epicentrismo assistencial universalista, cosmoético e maxifraterno da *Técnica Energética Pararreurbanológica*, objetivando a melhoria das demais consciências, dos locais ou dos ambientes nas múltiplas dimensões onde transita, em consonância com o Paradireito e o Paradever. (ALMEIDA, 2017, p.1567)

## 2. Setorização Holopensênica

A setorização holopensênica é a delimitação geográfica de bolsões de atmosfera pensênica, carentes de assistências específicas, a serem realizadas pela conscin, homem ou mulher, aos moldes de laboratórios de pesquisa grupais parassociológicos, objetivando a renovação desses ambientes, intra e extrafísicamente, e o desenvolvimento de instrumentos de mensuração dos mecanismos multidimensionais neles atuantes, constituindo etapa da técnica energética reurbanológica. (SCARPARI, 2017, p. 2)

### 3. Bolsão Holopensênico

O *bolsão holopensênico* é o conjunto de pensamentos, sentimentos e energias, refletindo o padrão de consciencialidade, hígido ou patológico, circunscrito a determinado grupo de consciências, intra e/ou extrafísicas, vinculadas, temporariamente, por afinidade de caráter, tendências, ideologia, objetivos, interesses, intenções, ou tipo de monoideísmo, peculiar a algum aspecto da realidade ou pararealidade. (CONCEIÇÃO, 2014 p. 13990)

### 4. Vetorização Pararurbanológica

A *vetorização pararurbanológica* é o conjunto de procedimentos utilizados na observação e mensuração o quanto à direção, sentido e intensidade dos possíveis resultados da *Técnica Energética Pararurbanológica* realizada pela *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC), em setor holopensênico intrafísico ou determinada área geográfica, previamente estabelecida. (ALMEIDA, 2017, p. 1551)

## II. APLICABILIDADE DOS NEOCONCEITOS

**Cronêmica.** Com o decorrer das pesquisas, observou-se um borbulhar de novas ideias (VIEIRA, 2009) com a formação de grupo de estudos que se reunia semanalmente para leitura e discussão do Tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, Waldo, 2003).

**Metodologia.** A metodologia utilizada para esse estudo consistia na leitura, por capítulos em sequência do referido Tratado, sendo feita programação semestral do material a ser discutido. Desta maneira, semanalmente, cada capítulo era estudado previamente por todos os componentes e um participante apresentava o assunto para troca de informações entre todos.

**Ideia central.** Muito embora o início das pesquisas deu-se em 2001, a ideia central de aplicabilidade dos neoconceitos apresentados se consolidou com o estudo do Tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, cuja citação de Waldo Vieira, página 1.118, transcrita a seguir, direcionou as pesquisas para o desenvolvimento de uma atividade energética anímica-parasíquica contribuidora para as reurbexes:

“**Recursos.** Com quais elementos se executa a reurbex? Com muita energia consciencial e ajuda de várias equipes de amparadores extrafísicos, consciexes extraterrestres especialistas no assunto, conscins e consciexes assistenciais, afinizadas com o propósito da tarefa e com as consciências necessitadas.”

**Fundamentação.** Os recursos necessários para execução da reurbex, levou o grupo a inferir que a atividade energética assistencial deveria considerar 3 pontos fundamentais, descritos abaixo:

01. **Muita energia consciencial.** Concluiu-se que a atividade deveria conter o maior número possível de conscins e consciexes e acesso às *Centrais Extrafísicas*.

02. **Ajuda de várias equipes de amparadores extrafísicos.** Diversificação ou diferentes especificidades de equipexes assistenciais.

03. **Consciexes extraterrestres especialistas no assunto.** Nessa atividade dever-se-ia buscar conexões com civilizações extraterrestres, também denominadas de planetas-irmãos, afinizados ao trabalho evolutivo proposto pelo grupo.

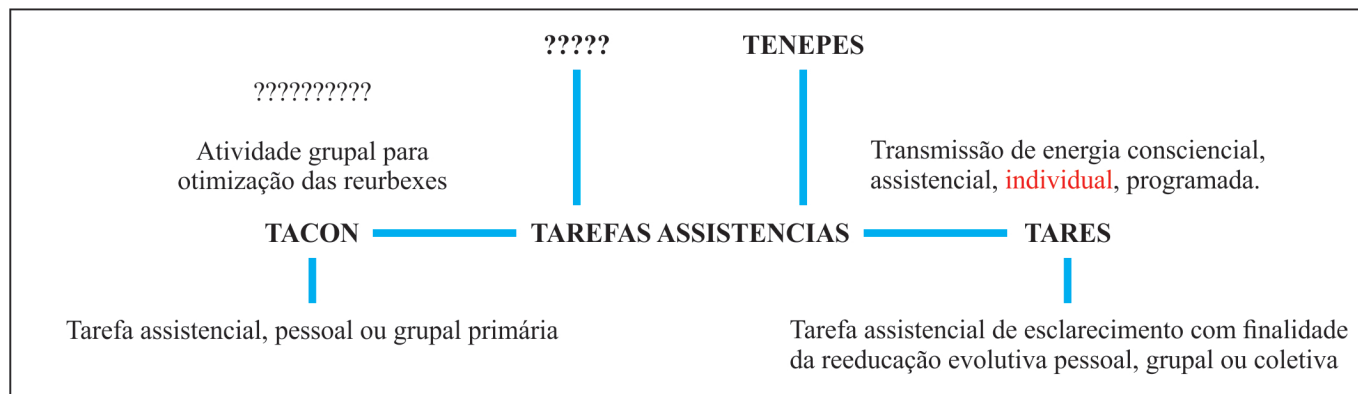
**Planeta-irmão.** É aquele afim a outro, situado na mesma ou em outra galáxia, capaz de estabelecer conexões de trabalho evolutivo útil entre as comunidades conscienciais, consciexes e conscins domiciliadas nele na condição de alunos da Megaescola-hospital, estudados pela Parageografia. (VIEIRA, 2003, p. 828)

**Questionamento.** Diante do exposto, foi colocado o seguinte questionamento: “A teática da *cidadania multidimensional* poderia conter uma técnica assistencial a ser aplicada de maneira a auxiliar na otimização dos processos de pararreurbanização?”.

**Campo assistencial.** O campo assistencial aqui é definido como a totalidade de fatos e parafatos co-existent, sendo concebidos mútua e interdependentemente. O campo assistencial é uma função da relação e interação entre a(s) conscin(s) e concix(es) e o momento assistencial. A análise começa com a situação como um todo, a partir da qual as partes componentes podem ser identificadas.

**Atividade energética assistencial grupal.** Conforme a Figura 1, verificou-se na época da referida pesquisa (2001), que além dos tipos de campos assistenciais existentes, não se conhecia uma atividade energética grupal pararreurbanológica, específica, direcionada para auxiliar no processo das reurbexes.

Figura 1: Campos Interassistenciais



Fonte: O autor.

**Questão.** Com a utilização dos agentes expansores do mentalsoma, surgiu a questão: *Existiria um modelo intrafísico que pudesse servir comparativamente para o desenvolvimento de uma atividade energética grupal, com as reurbanizações extrafísicas, considerando os neoconceitos citados acima?*

**Modelo.** O modelo escolhido foi o Sistema Circulatório, conforme as 4 características relacionadas em ordem alfabética:

01. Disponibiliza substâncias nutritivas em toda a extensão do soma.
02. Órgão ou núcleo central, mantenedor da circulação-corção.

03. Promove a conexão de todo o território somático.

04. Retira os produtos nocivos, resultantes do metabolismo – “agente reurbanizador intrassomático”.

**Lupa.** Com as características referentes ao modelo do Sistema Circulatório, foi lançado o olhar pesquisístico dentro do paradigma consciencial, buscando neoverpons que pudessem atender à questão.

**Resultado.** Para melhor entendimento, são listados, em ordem alfabética os resultados alcançados, a partir da utilização da lupa verponogênica:

01. “Disponibiliza substâncias nutritivas em toda a extensão do soma.”

**Utilizando a lupa verponogênica:** *Disponibiliza multidimensionalmente as energias conscienciais assistenciais.*

02. “Órgão ou núcleo central, mantenedor da circulação: coração.”

**Utilizando a lupa verponogênica:** *Órgão ou núcleo central, mantenedor, podendo otimizar as reurbexes: campo energético parareurbanológico.*

03. “Promove a conexão de todo o território somático.”

**Utilizando a lupa verponogênica:** *Promove a conexão em múltiplas dimensões, constituindo uma Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional.*

04. “Retira os produtos nocivos, resultantes do metabolismo: agente reurbanizador intrassomático.”

**Utilizando a lupa verponogênica:** *Assiste e resgata as consciências extrafísicas da baratrosfera, podendo promover reurbanizações extrafísicas.*

**Acabativa.** Como final das pesquisas, concluiu-se então o conceito da *Técnica Energética Parareurbanológica: APROCIM - Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional.*

**Técnica energética parareurbanológica.** *A técnica energética parareurbanológica é a prática parapsíquica conscienciológica grupal, compreendendo o conjunto sinérgico, fraterno, universalista e cosmoético de conscins e consciexes interconectadas ao objetivo de cooperar na interassistência em prol das reurbanizações extrafísicas e decorrências multidimensionais.*

**Sinonimologia:** 1. Atividade energética parareurbanológica. 2. Prática energética parareurbanológica.

**Procedimentologia.** Segundo a *Paratecnologia*, eis, em ordem funcional, as 5 fases componentes da *técnica energética parareurbanológica APROCIM* especificamente:

01. **Preparação.** A autassepsia energética, otimizando a expansão energossomática e o acoplamento com o amparador extrafísico.

02. **Arco voltaico.** A aplicação da *técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial* na região craniochacral, objetivando a interassistencialidade entre os participantes.

03. **Formação.** A integração energética das equipexes e equipin consolidando o campo energético parareurbanológico, ao modo de pilar energético interdimensional, de maneira a contribuir no maximecanismo reurbanizador.

04. **Conexão.** A instalação do Estado Vibracional, facilitando a sintonização com os holopenses das *Centrais Extrafísicas*, planetas irmãos e serenofera.

05. **Setorização.** A exteriorização das energias conscienciais com Estado Vibracional, contribuindo na formação de bolsão energético assistível.

06. **Desassimilação.** A finalização da prática energética, com a *técnica da desassimilação* (SIBON, 2017, p. 1561).



**Abrangência.** A APROCIM compreende basicamente 2 campos assistenciais, os quais didaticamente são definidos, em ordem funcional:

**A. Primeiro momento assistencial**

- Amparador(es) + Assistente + Assistido.

**Características:**

- Assistência isolada, pontual, isolada, momentânea, descontínua.
- Assistência varejista.

**B. Segundo momento assistencial**

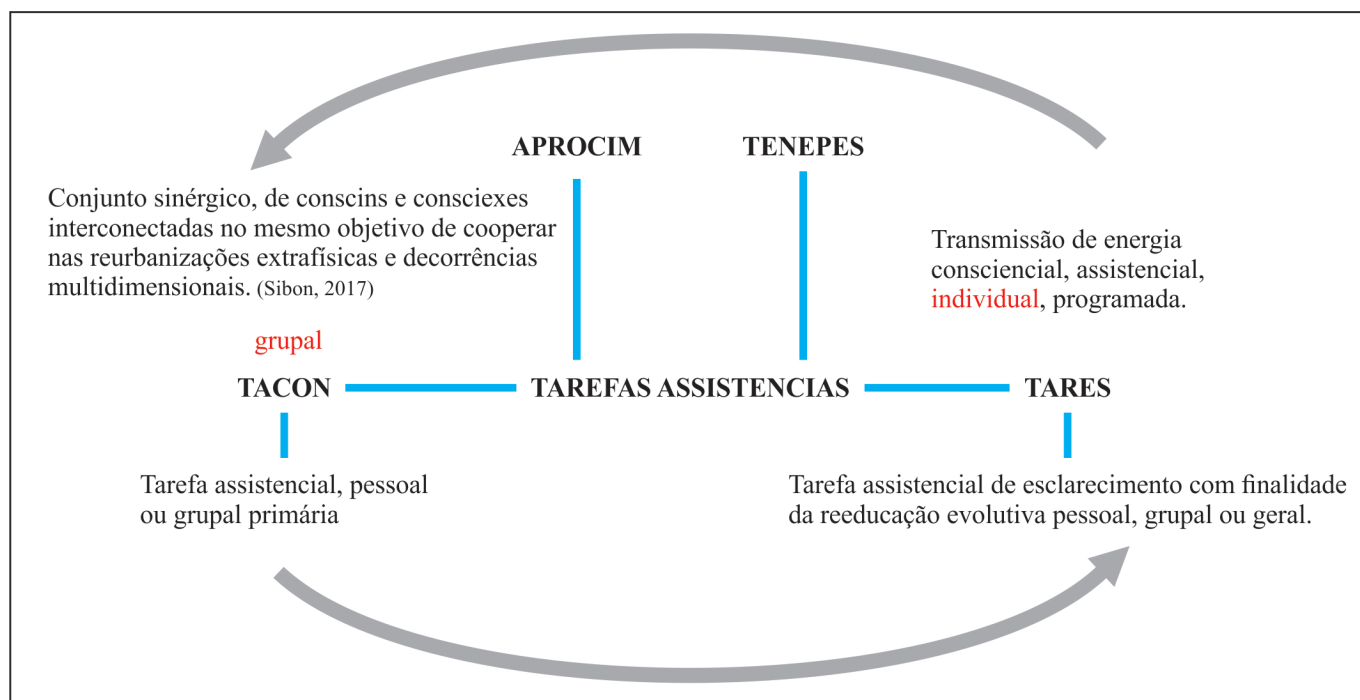
- Amparadores + evolucionólogo + Serenão + assistentes intra e extrafísicos + assistidos intra e extrafísicamente em âmbito cósmico.

**Características.** Este campo referente ao segundo momento assistencial de alta complexidade (VIEIRA, 2003), pode, hipoteticamente, caracterizar as 3 situações elencadas em ordem alfabética:

01. Assistência cíclica, da ressoma da consréu até sua dessoma e possivelmente ao *Curso Intermissivo* (CI).
02. Assistência *full-time*, omnintegrada, sequencial, contínua.
03. Assistência prioritariamente reurbanizadora.

**Ciclo.** Com a concepção da neoideia completou-se o ciclo de evolução dos campos interassistenciais, conforme Figura 2:

Figura 2: Evolução dos Campos Interassistenciais



Fonte: O autor.

## Teática da *Cidadania Multidimensional*

**Teática.** O exercício da *cidadania multidimensional* se faz através do epicentrismo interassistencial em áreas administrativas (bolsões holopensênicos) que compõem um setor holopensênico podendo ser uma cidade, um estado, um país, ou o planeta.

**Administração pública.** “É um conceito da área do Direito, que descreve o conjunto de agentes, serviços e órgão instituídos pelo Estado, com o objetivo de fazer a gestão de certas áreas de uma sociedade, como, Educação, Saúde, Cultura, etc.” (<https://www.significados.com.br/administracao-publica/>).

**Verponogenia.** Com aplicação da *lupa verponogênica* no conceito de *administração pública*, possibilitou-se ter uma nova situação para pesquisa.

**Paradministração Pública.** A *Paradministração Pública* é a proposta de um novo campo de estudo dentro da especialidade *Paradireitologia*, utilizada para descrever a possível atividade em conjunto, de consciências intra e extrafísicas, tarefas assistenciais de equipins e equipexes instituídas por maxiproéxis, com o objetivo de contribuir assistencialmente, ao modo de uma paragestão pública multidimensional, segundo preceitos das leis cósmicas, em certas áreas da sociedade, como Educação, Saúde, Cultura, Política, Meio ambiente, etc. de um setor holopensênico pré-estabelecido.

## Elencologia da Administração e *Paradministração Pública*

**Gestor público:** O Gestor Público é um profissional estratégico dentro das instituições em que atua, podendo ser de natureza federal, estadual, municipal e instituições da sociedade civil. Sua atuação é restrita ao plano intrafísico. Exemplos. Prefeito, Governador, Presidente, Secretários dos Órgão Administrativos nas esferas correspondentes.

**Paragestores públicos:** Denominação dada às equipexes técnicas que trabalham assistencialmente na *Paradministração Pública*, em parceria com o *cidadão multidimensional*.

## *Crescendum* da Administração Pública no Brasil

01. **Administração Pública Patrimonialista, Era Imperial:** Os governantes consideraram o Estado como seu patrimônio, havendo uma total confusão entre o que é público e o que é privado. Era de nepotismo e grande corrupção.

02. **Administração Pública Burocrática, Era Vargas:** Separa o público do privado. Combate o nepotismo e a corrupção. Enfatiza a profissionalização, ideia de carreira e a hierarquia funcional.

03. **Administração Pública Gerencial, Era atual:** Aumento da eficiência dos serviços prestados aos cidadãos convencionais.

04. **Administração Pública Societal, 1990:** Democracia participativa em construção.

05. ***Paradministração Pública, 2017:*** Início de proposta de participação efetiva e teática do *cidadão multidimensional* e equipexes de paragestores públicos, conforme paradigma consciencial.

**Pararreurbanograma.** Inicialmente foi estabelecido um conjunto sequencial de ações, fases e procedimentos intrafísicos, com o objetivo de orientar os passos sucessivos na teática da *cidadania multidimensional*, conforme descrito nos itens 1 a 4.

01. **Escolha do setor holopensênico.** Cidade de Jundiaí.

02. **Características.** Descrição do quadro administrativo municipal e paradministrativo municipal (Quadro 2).

03. **Nomeação.** Nomear e quantificar as secretarias e órgãos correspondentes ao organograma administrativo municipal.

04. **Escolhas.** Escolher, entre todas as secretarias e órgãos, o setor holopensênico para assistência na APROCIM.

Quadro 2: Quadro Administrativo Municipal e Paradministrativo Municipal

Cidadania Convencional	Cidadania multidimensional
Partidos políticos	Parapartidos políticos
Prefeito	Paraprefeito
Vereadores	Paravereadores
Secretarias e órgãos	Parasecretariase paraórgãos (Oficim)
Câmara dos vereadores	Câmara dos paravereadores
Associações de bairros	Parassociações de bairros
Gestores	Cogestores e paragestores

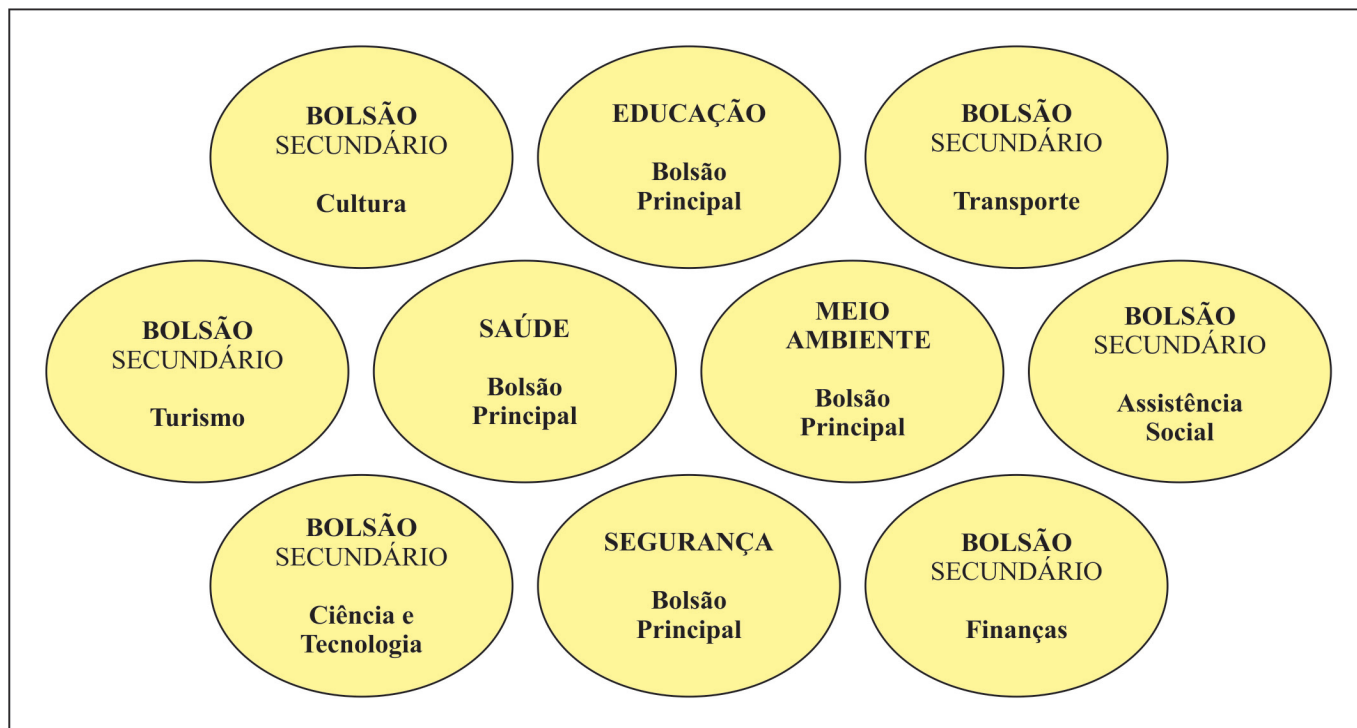
Fonte: O autor.

**Questionamento.** “Os gestores públicos administram ou são paradministrados?”

**Partidos.** Dentro do viés do questionamento, faz-se importante saber quais partidos políticos fazem parte do quadro administrativo do município, pois os mesmos representam uma sigla e uma ideologia política, sendo equânime a todos os componentes dos partidos, constituindo um bolsão holopensênico partidário.

**Parapartidos.** Analogicamente, os parapartidos seriam constituídos por consciexes afeitas à mesma ideologia política e conforme a qualidade pensênica desse bolsão haveria o auxílio das equipexes amparadoras ou a pressão assediadora, refletindo na qualidade da administração pública.

Figura 3: Exemplo de bolsões holopensênicos escolhidos como principais e secundários



Fonte: O autor.

**Principais.** Os bolsões principais constituem as secretarias ou órgãos que compõem o organograma administrativo do município que foram escolhidos para serem assistidos na APROCIM, aos moldes de um laboratório assistencial (Figura 3).

**Secundários.** Os bolsões secundários constituem as secretarias e órgãos não escolhidos para a assistência, muito embora, esta possa ocorrer pela ressonância assistencial dos bolsões holopensênicos principais (Figura 3).

**Participação.** Os participantes da técnica energética pararreurbanológica APROCIM, interessados em participar como epicentro interassistencial de um bolsão holopensênico previamente escolhido e afim, tem a oportunidade de, aos moldes de uma oficina, fazer assistência ao referido bolsão.

**Laboratório.** Esta oficina, aqui denominada de OFICIM, *Oficina da Cidadania Multidimensional*, é um laboratório interassistencial fundamentado no detalhamento pesquisístico de um determinado bolsão holopensênico, epicentrado pela conscin homem ou mulher no exercício teático da *cidadania multidimensional*, notadamente pela participação semanal na técnica energética pararreurbanológica, APROCIM.

**Início.** O *cidadão multidimensional* ao optar por epicentrar o bolsão holopensênico escolhido que constituirá a sua OFICIM, deverá levar em conta os 4 procedimentos relacionados em ordem funcional:

01. **Pesquisa.** Realizar a pesquisa detalhada sobre a OFICIM escolhida em organograma administrativo da Prefeitura, sites oficiais do município, descrição de problemas administrativos inerentes, mídia falada e escrita.

02. **Sincronicidades.** Observar as sincronicidades a partir do momento de assunção do epicentrismo, com relação a:

2.1. Abordagem de conscins ligadas ao holopensene da OFICIM, com informações relevantes.

2.2. O tema da OFICIM ser constantemente acessado no dia, através da imprensa falada, escrita e nas redes sociais.

2.3. Intensificação das parapercepções relativas à *Oficina da Cidadania Multidimensional* escolhida, durante a participação na técnica energética parareurbanológica APROCIM.

03. **Participação.** Participar semanalmente da APROCIM, para assistência junto à equipe extrafísica amparadora específica, ou equipe de paragestores específicos da *Oficina da Cidadania Multidimensional*.

04. **Vetorização.** Nessa fase, o epicentro deve observar os reflexos intrafísicos na OFICIM, resultantes de uma possível reurbanização extrafísica.

**Indicadores.** A observação dos possíveis efeitos reurbanológicos nos bolsões holopensênicos, assistidos nas OFICIMs e no setor holopensênico em geral, podem ser verificadas, por exemplo, a partir dos 5 itens elencados em ordem alfabética.

01. Desenvolvimento de neoideias.

02. Desenvolvimento de novas tecnologias.

03. Diminuição do belicismo.

04. Investimento na qualificação do bem-estar dos cidadãos.

05. Reflexos assistenciais, com melhorias em outros bolsões holopensênicos, ou em outros setores holopensênicos.

**Posturas.** Para o exercício da *cidadania multidimensional*, o pesquisador deve observar, dentre outras, as 12 posturas ideais listadas em ordem alfabética:

01. Acolhimento assistencial.

02. Anonimato.

03. Antibelicismo.

04. Autodomínio bioenergético.

05. Comprometimento.

06. Cosmoética.

07. Fraternalismo.

08. Isenção.

09. Qualificação na tares.

10. Qualificação nas projeções conscienciais lúcidas (PCL).

11. Recins constantes.

12. Universalismo.

### III. EXEMPLOLOGIA

**Experimento.** Para melhor exemplificar a hipótese do desenvolvimento do processo interassistencial de uma OFICIM num determinado bolsão holopensênico, será relatado um experimento, dentre vários, iniciado em fevereiro de 2017, quando uma pesquisadora escolheu o bolsão holopensênico da *Fundação Serra do Japi*, em Jundiá, constituindo, desta maneira, sua OFICIM.

**Holopensene.** A escolha pela OFICIM denominada *Fundação Serra do Japi* foi decorrente da afinidade da pesquisadora com as questões ambientais.

**Viés.** O viés interassistencial foi voltado para a questão da Serra do Japi porque a mesma representa uma das últimas grandes áreas de floresta contínua do Estado de São Paulo, alvo constante de maus políticos, que procuram abrir espaços dentro da lei para especulação imobiliária, prejudicando o local que é considerado de preservação.

**Dados.** Iniciando os procedimentos para a assistência à OFICIM *Fundação Serra do Japi*, foi feita pesquisa sobre a mesma no site da Prefeitura de Jundiá, jornais da cidade e região e no próprio ambiente de trabalho, pois a pesquisadora é funcionária municipal.

**Criação.** A Fundação foi criada pela Lei Municipal 8.489/2015.

**Constituição.** Constituída por uma Secretaria Executiva, Conselho Curador e Conselho Fiscal.

**Objetivos:**

01. Preservação, proteção e conservação da Serra do Japi.
02. Fomentação e incentivo às ações de pesquisas científicas e educação ambiental.

**Mudança.** Em Janeiro de 2017, houve troca da gestão antiga com a assunção de nova superintendência.

**Avaliação.** A nova gestão não era especializada e nem afinizada ao holopensene da entidade, gerando conflitos de interesses, com prejuízo aos objetivos da Fundação.

**Substituição.** Em 28/03/2017 (Fonte: *Jornal Jundiá Agora*), médica veterinária assume a Superintendência da *Fundação Serra do Japi*, declarando que dará prioridade à questão da preservação do meio ambiente e investirá nas ações relacionadas à Educação e Pesquisa.

**Ações.** Seguem, em ordem cronológica, informações colhidas no site da Prefeitura de Jundiá: (<https://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/tag/serra-do-japi/>)

**Em 23/05/2017.** “Divisão Florestal da Serra do Japi fala sobre Educação Ambiental em EMEB Vila Helena – Jundiá”.

**Em 03/06/2017.** “Atividade educacional com o Grupo Escoteiro Dom Gabriel 57º.-SP

**Em 06/06/2017.** Seminário Pesquisa e Educação Ambiental para Conservação da Serra do Japi e Cerrado de Jundiá”.

**Em 30/06/2017.** “Base Ecológica da Serra do Japi passa por processo de revitalização”.

**Em 13/07/2017.** “Comitê Intermunicipal da Serra do Japi define 4 eixos principais a serem trabalhados: fiscalização; estratégia de conservação e recuperação; educação e integração”.

Em 18/07/2017. “Lei de “Congelamento” da Serra do Japi amplia em 10 anos o prazo de proibição de especulação imobiliária no Território de Gestão da Serra do Japi”.

### Vetorização Pararurbanológica da OFICIM

Observamos, até o momento (julho 2017) 2 vetores pararurbanológicos, detalhados nos itens 1 e 2:

**Item 1.** Vetor pararurbanológico de média intensidade que aconteceu na *Fundação Serra do Japi* e se direcionou em sentido do bolsão holopensênico da Educação.

**Item 2.** Vetor pararurbanológico de média intensidade que aconteceu na *Fundação Serra do Japi* e se direcionou em sentido do bolsão holopensênico da Pesquisa.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**APROCIM.** A *Atividade Pró Conexão Interassistencial Multidimensional* é uma técnica energética pararurbanológica que se propõe a auxiliar na sustentação do maximecanismo assistencial que conecta *aproximadores* (denominação para os participantes da APROCIM) de todas as dimensões, cada qual fornecendo seus atributos conscienciais, com intenção universalista, fraterna, cosmoética e assistencial.

**Hipótese.** Coloca-se a hipótese dessa técnica energética ser uma ferramenta reurbanizadora capaz de contribuir para o exercício pleno da *cidadania multidimensional* e, desta forma, fornecer as bases assistenciais para a formação do Estado Mundial Cosmoético.

**Autorreciclagens.** Uma assistência de grande porte engloba tarefas, tacon, tenepes, reurbin e reurbex, permitindo que vários grupos assistenciais atuem. Contudo, as mudanças devem ocorrer de dentro para fora; as reestruturações pensênicas são necessárias como passo inicial para reestruturações mais amplas.

**Rede.** A somatória dos neoconceitos APROCIM, *Cidadania Multidimensional*; *Vetorização Holopensênica*; *Setorização holopensênica*; *Bolsão holopensênico*, *Paradministração Pública* e OFICIM, possibilita que o *cidadão multidimensional* exerça sua cidadania através da assunção de um setor holopensênico (cidade), com seus respectivos bolsões holopensênicos (secretarias e órgãos), escolhendo um determinado bolsão de acordo com sua afinidade pessoal e a partir daí, constituir a *Oficina da Cidadania Multidimensional*, através da pesquisa, do detalhamento histórico e das dificuldades apresentadas pelo bolsão holopensênico escolhido.

**Suposição.** Observaram-se mudanças positivas nos bolsões holopensênicos da cidade escolhidos como *Oficinas da Cidadania Multidimensional* e assistidos na técnica energética pararurbanológica APROCIM, sendo que os resultados considerados mostram dados sugestivos de reurbexes, conforme exemplo apresentado no capítulo III deste trabalho.

**Verificação.** Muito embora esses reflexos intrafísicos sejam sugestivos de pararurbanização, não se pode, com certeza, afirmar que os agentes responsáveis sejam as *Oficinas da Cidadania Multidimensional*, por falta de melhores ferramentas para mensuração dos parafatos.

**Epicentro.** Constitui-se assim o *cidadão multidimensional* um epicentro interassistencial entre a OFICIM e a técnica energética pararreurbanológica APROCIM.

**Oportunidade.** A APROCIM pode assistir simultaneamente um grande número de bolsões holopen-sênicos a partir da constituição das *Oficinas da Cidadania Multidimensional*, onde cada participante desta técnica energética pararreurbanológica tem a oportunidade de atuar como cogestor no trabalho ombro a ombro com a equipex de paragestores técnicos responsáveis pela OFICIM assumida.

**Proposta.** Mediante o exposto, conclui-se que a APROCIM pode se caracterizar como um grande campo assistencial de *Oficinas da Cidadania Multidimensional*, ou um grande campo interassistencial de equipexes de paragestores especializados em cada OFICIM.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **ALMEIDA**, Walter; *Cidadania Multidimensional*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 03.09.2017.
2. **IDEM**; *Vetorização Pararreurbanológica*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 04.09.2017.
3. **CONCEIÇÃO**, Maria Izabel C.; *Bolsão Holopensênico*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.
4. **SCARPARI**, Liliana; *Setorização Holopensênica*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.
5. **SIBON**, Virginia; *Técnica Energética Pararreurbanológico*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 03.09.2017.
5. **VIEIRA**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1076.
7. **IDEM**; *Rede Interativa de Verpons; Verponogenia; Verpon Paratecnológica*; verbetes; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 9354, 10863, 10867.
8. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 165, 245,203, 205, 281, 405, 828, 1018.



## CONSULTA BIBLIOGRÁFICA

1. **VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 85, 110, 111, 227, 228,
2. **IDEM; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 35, 43, 49, 78, 83, 95, 99, 115, 119, 153, 155, 156, 158, 160, 168, 836,1064, 1095, 1105, 1109, 1119, 1120.
3. **IDEM; *Acoplador Energético; Alavancagem da Proéxis; Alternância Interdimensional; Amparo Extrafísico; Amplificador da Consciencialidade; Central Extrafísica da Fraternidade; Central Extrafísica da Verdade; Central Extrafísica de Energia***; verbetes; In: **VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 239, 405, 435, 505, 518, 2689, 2692, 2694.

## WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Administração pública**. Site. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/administracao-publica/>>. Acesso em 25.07.2017
2. **DANTAS, Julia C; *Liderança servidora e solidária***: Caso Associação de Desenvolvimento Comunitário de Boa Vista (ADECOB); Monografia; Currais Novos, 2017. Disponível em: <<http://www.re-dalyc.org/pdf/1551/155115939004.pdf>>. **Diferença entre gerencial e social**. Acesso em 22.07.2017
3. **Direitos e Deveres Cidadão**. Site. Disponível em: [http://www.suapesquisa.com/religiosociais/direitos\\_deveres\\_cidadao](http://www.suapesquisa.com/religiosociais/direitos_deveres_cidadao). Acesso em 22.07.2017
4. **Direitos e Deveres Cidadão**. Site. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/esporte/2013/04/conheca-alguns-exemplos-de-direitos-e-deveres-do-cidadao>. Acesso em 22.07.2017
5. **Gestão Pública**. Site. Disponível em <https://www.ufmg.br/online/arquivos/anexos/GESTAO%20PUBLICA.pdf> Acesso em 22.07.2017.
6. **Modelos de Administração Pública**. Site. Disponível em: [http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=14742](http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=14742) Acesso em 22.07.2017
7. **Prefeitura de Jundiá**. Site. Disponível em: <https://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/tag/serra-do-japi/>

# Extrapolacionismo de Trafores: Responsabilidade Evolutiva nas Reurbanizações Extrafísicas

Extrapolation of Strongtraits: Evolutionary Responsibility in Extraphysical Reurbanizations

**Maria Cristina Ritter Mazzini\***

\* Nutricionista com especialidade em alimentos funcionais e professora de Yoga; docente na *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC); tenepessista desde 2007; verbetógrafa da Conscienciologia. E-mail: [mcrismazz@gmail.com](mailto:mcrismazz@gmail.com)

## Palavras-chave:

Extrapolação; Intensificação;  
Talent; Responsabilidade.

## Resumo:

O extrapolacionismo de traços força, ou de trafores, é uma experiência de intensificação das qualidades pessoais e a autora relata seu acontecimento em 6 momentos durante a técnica energética parareurbanológica, APROCIM - *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional*, no período entre outubro de 2014 a abril de 2015. Observou-se que em outros momentos já havia presenciado a intensificação de algum talento e que várias pessoas passam pelo fenômeno sem o nomearem. Investimento em autoaprimoramento e interassistencialidade é hipótese apresentada do emprego da paratecnologia pelo amparador extrafísico. A autora obteve vários ganhos conscienciais em relação aos extrapolacionismos vivenciados como maior motivação às reciclagens e melhora da autoestima. Com a experiência surge o sentimento de ampliação de sua responsabilidade no processo de assistência nas reurbanizações extrafísicas.

## Keywords:

Extrapolation; Intensification;  
Talent; Responsibility.

## Abstract:

The extrapolation of strongtraits is an experience of intensification of personal qualities and the author reports its occurrence in 6 moments during the parareurbanological energetic technique, APROCIM - *Multidimensional Interassistencial Pro-Connection Activity*, in the period between October 2014 to April 2015. It was noted that in others moments the author had already witnessed the intensification of some talent and that several people go through the phenomenon without naming it. Investment in self-enhancement and interassistentiality is presented hypothesis of the use of paratechnology by the extraphysical helper. The author obtained several consciential gains in relation to the extrapolationisms experienced as a greater motivation to the recycling and improvement of the self-esteem. With experience, the feeling of extending their responsibility in the process of assisting extraphysical reurbanizations arises.

## INTRODUÇÃO

**APROCIM.** O interesse na pesquisa sobre o tema surgiu em decorrência de alguns extrapolacionismos surgidos durante a *Atividade Pró Conexão Interassistencial Multidimensional* (APROCIM), técnica energética parareurbanológica que ocorre na *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC), todas as segundas feiras ininterruptamente desde 2003.

**Intuição.** Embora tenha tido as vivências, a autora não sabia o que estava acontecendo e, quando se questionou internamente, recebeu a resposta de que o que estava vivenciando eram *extrapolacionismos de trafores*.

**Patamar.** Não conhecia nada sobre o assunto e, ao pesquisar sobre ele, a autora percebeu que o prof. Waldo Vieira (1932-2015), propositor da Conscienciologia, estudara bastante sobre extrapolacionismos

(VIEIRA, 2014), principalmente os relacionados a determinado patamar dentro da Escala Evolutiva da Consciência.

**Objetivo.** O objetivo do artigo é trazer à tona experiências ocorridas com a autora durante a APRO-CIM, mas que podem ocorrer com diversas pessoas empenhadas na evolução, conscientizando-as quanto a sua responsabilidade no processo, principalmente com relação às reciclagens pessoais e suas consequências nas reurbanizações extrafísicas.

**Metodologia.** Os principais dados utilizados nesta pesquisa foram obtidos através de 6 experimentações pessoais, observadas de outubro de 2014 a abril de 2015 durante a APROCIM. As anotações foram efetuadas, mas sem compartilhamento com os demais participantes, pelo fato de a autora, à época, entendê-las como pessoais. A pesquisa bibliográfica complementou a fundamentação teórica deste trabalho assim também como o verbete, escrito pela autora e apresentado em tertúlia, em 6 de março deste ano (2017).

## ESTRUTURAÇÃO

O restante do artigo possui a seguinte estrutura:

- I. **Conceituação de *extrapolacionismo de trafores*.**
- II. **Veículos de manifestação da consciência (VMCs) envolvidos.**
- III. **Agentes promotores.**
- IV. **Consciências predispostas.**
- V. **Consequências.**
- VI. **Considerações finais.**

### I. CONCEITUAÇÃO DE *EXTRAPOLACIONISMO DE TRAFORES*

**Definologia.** O *extrapolacionismo de trafores* é a vivência temporária de sobrepujamento, intensificação, otimização, potencialização, aprimoramento, melhora ou destaque de traços-força ou talentos já estabelecidos, ainda incipientes ou ociosos, na qual a conscin, homem ou mulher, antecipa os patamares evolutivos mais avançados se comparados ao próprio nível atual.

**Etimologia.** O vocábulo *extrapolação* deriva do idioma Francês, *extrapolation*, adaptado do idioma Alemão, *extrapolation*, “qualquer processo com que se infere o comportamento da função fora de 1 intervalo, mediante o seu comportamento dentro deste intervalo”, termo criado pelo filósofo e químico alemão Wilhelm Ostwald (1853–1932) em contraposição a *interpolação*. Surgiu no Século XX. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. O termo *traço* origina do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar”. Apareceu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Surgiu no Século XIII.

**Sinonimologia:** 1. Extrapolacionismo dos traços positivos pessoais. 2. Extrapolacionismo das qualidades pessoais. 3. Antecipação temporária de trafores. 4. Intensificação temporária de trafores pessoais.

**Antonimologia:** 1. Agravamento das imaturidades pessoais. 2. Assunção de trafores. 3. Conquista de trafores. 4. Parêntese patológico. (MAZZINI, 2017)

**Resumo.** O *extrapolacionismo de trafores* é, então, uma experiência na qual a conscin vê seu padrão de qualidades conscienciais ampliado temporariamente.

**Incentivo.** Esta autora vivenciou a experiência de *extrapolacionismo de trafores* durante a APRO-CIM o que a motivou a debutar na escrita do verbete de mesmo nome, escrita orientada pelos voluntários docentes do Programa de Verbetografia EAD, no segundo semestre de 2015. O verbete foi apresentado em março de 2017.

**Diversidade.** Ao longo desta existência intrafísica, a autora se deu conta de que havia vivenciado anteriormente outros *extrapolacionismos de trafores* sem, entretanto, ter compreendido as experiências como tal.

## II. VMC ENVOLVIDOS

**Corpos.** Segundo o professor Waldo (VIEIRA, 2004) a consciência se manifesta a partir de 4 veículos de manifestação da consciência (VMC) ou os corpos.

**Abrangência.** O *extrapolacionismo de trafores* pode expandir qualidades inerentes a cada um dos VMC.

### 1. Soma

**Soma.** O corpo físico pode apresentar inúmeros extrapolacionismos de suas qualidades como aumento da força física, analgesia e prontidão de reflexos.

**Força.** O incremento na força física é relatado na mídia em relação a mães ou pais que salvaram filhos de jacarés, leões ou outras feras; ou quando algum objeto pesado atinge alguém e o observador vê-se temporariamente possuído de força descomunal para promover o resgate (FAMÍLIA, 2016; RIZZOLO, 2010).

**Analgesia.** Em algumas tragédias, acontecem relatos de alguém ferido não tomar conta de sua situação e atuar no salvamento de outros sem sentir dor; a própria autora observou por diversas vezes estar acometida de dor de cabeça forte que passava durante o período da docência conscienciológica e que retornava assim que a aula havia acabado.

**Reflexos.** A autora em dezembro de 1991, sofreu um acidente de trânsito no qual um motorista de ônibus, cansado, avançou o semáforo vermelho indo de encontro a seu automóvel; durante o acontecimento houve prontidão dos reflexos com a tomada de ação mais eficiente para que o acidente não vitimasse seriamente a si e a sua filha.

## 2. Energossoma

**Energossoma.** O corpo das energias apresenta alguns extrapolacionismos, como Estados Vibracionais (EVs) espontâneos e banhos energéticos; embora seja interessante lembrar que, quando nos referimos a extrapolacionismos, existe uma expansão do fenômeno em questão, seja devido a um aumento da duração, amplitude, frequência ou intensidade.

**EV.** A autora, em 2008, ao retornar de uma projeção viu-se consciente ao lado de seu corpo físico, realizando EV tão absolutamente intenso que durante alguns meses observou-se na dúvida se, alguma vez anterior havia percebido, realmente, o parafenômeno.

## 3. Psicossoma

**Psicossoma.** O corpo relativo às emoções traz consigo alguns sobrepujamentos tais quais fraternismo, empatia, afetividade sadia, gratidão, acalmia, projeções lúcidas, dentre outros.

**Lembrete.** O *extrapolacionismo de trafores* ocorre comumente com traços já reconhecidos pela consciência, desta forma, o lembrete anteriormente feito é reiterado aqui de que há a alteração do padrão pessoal para além do rotineiro.

**Gratidão.** No período relatado acima entre outubro de 2014 e abril de 2015 (29/12/14, 12/1/15, 9/2/15 e 27/4/15) aconteceram 4 extrapolacionismos ocorridos em relação à alegria e gratidão durante a APROCIM, sendo 2 na fase inicial, formação do campo energético parareurbanológico e os demais ao final, na fase do bolsão holopensênico planetário. A expansão da alegria e gratidão foi tão intensa que a autora teve muita vontade de abraçar os *aproximadores* (denominação para os participantes da APROCIM), o que chegou a fazê-lo em uma das ocasiões.

**Projeção.** A lucidez além do padrão da autora foi observada, também em referência à APROCIM, entretanto fora do período em que houve maior número dos extrapolacionismos, em 06/07/2015, quando a autora encontrava-se doente, em casa e ao se deitar no horário referente, projetou-se ao *Aproximarium* (denominação para o local onde acontece a APROCIM), acompanhando a atividade. Como segue:

**Fase 1.** Na fase da preparação dos aproximadores, a autora observou várias consciências com probabilidade de serem de *Curso Intermissivo* (CI), pois apresentavam pranchetas e faziam anotações ao observarem o que acontecia. Atrás de cada *aproximador* várias consciências tanto amparadoras, pelo brilho apresentado, como assistíveis, distinguidas pelas patologias apresentadas. Várias dimensões pareciam se intercalar. Em momentos a autora assistia tudo de cima, em outros ao nível do solo. O campo brilhava muito e apresentava muitas cores.

**Fase 2.** Na fase do arco voltaico, quando os *aproximadores* aplicam a técnica em duplas, parecia que consciências pulavam do campo energético de determinada dupla para outras diferentes, o que gerou o questionamento se as iscagens promovidas durante o dia, nesta fase, se agrupassem por afinidade pensênica, como se cada dupla produzisse uma qualidade energética para determinada necessidade assistencial.

**Fase 3.** Na fase do campo energético parareurbanológico, quando acontece a montagem do pilar energético, formou-se um vórtice assistencial forte, que encaminhava as consciexes presentes no ambiente.

**Fase 4.** Na fase das conexões com as *Centrais Extrafísicas*, planetas irmãos, comunexes ligadas à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, holopensene dos evolucionólogos e serenosfera houve o retorno para o soma, considerando que o telefone da residência da autora tocou. Ao atender ao telefonema, observou que consciexes escuras foram acopladas ao seu campo energético. A autora promoveu novo relaxamento e logo mais se encontrava projetada novamente no *Aproximarium*.

**Fase 5.** Na fase do bolsão holopensênico assistencial, percebeu o campo energético muito escuro e sombrio. Via muitas sombras e houve muita exteriorização de energias. Lentamente foi-se formando uma bola central que sugava energias patológicas dos *aproximadores* e do ambiente. O campo foi ficando esverdeado, clareando e teve a impressão que 2 *aproximadores* a viram no local. Nos relatos após o término da APROCIM, uma participante confirmou ter pensado fortemente na autora durante a atividade como se sentisse sua presença no *Aproximarium*, conforme verificado posteriormente.

#### 4. Mentalsoma

**Mentalsoma.** O corpo referente ao campo das ideias e pensamentos pode apresentar alguns destaques referentes às seguintes qualidades: compreensão, autoconfiança, assertividade, coragem, vontade, lucidez, cosmoconsciência, clarividência, iscagens lúcidas, dentre outros.

**Compreensão.** Durante a APROCIM, em 16/2/15, a autora viu-se acompanhada de situação de busca de reconciliação com pessoa conhecida com a qual se encontrava em contenda há tempos. Durante a atividade aconteceu um extrapolicionismo da amplitude de compreensão, na qual a autora conseguiu entender processo desta vida e de outras da pessoa em questão, com situações de incompreensões que a levavam a agir segundo a maneira pela qual agia, com arrogância e autoridade, escondendo, no fundo, alguém frágil e carente. No mesmo momento houve sentimentos de compaixão e fraternidade facilitadores do heteroperdão.

**Indissociabilidade.** Observa-se que, sob algumas circunstâncias, há maior envolvimento de um VMC em detrimento do outro, ou seja, vários veículos são atingidos ao mesmo tempo principalmente devido à percepção do pensene, unidade indissociável que observa que um pensamento traz reverberação no campo emocional e energético e vice e versa.

**Atenção.** A autora havia algum tempo, ouviu falar sobre a ASSIPEC, mas nunca foi muito atenta aos comércios presentes nas ruas das cidades por onde transita. Eis que, em dado dia de agosto de 2005, ao se encontrar em rua na qual a Associação mantinha sua sede, sentiu uma abertura mental e quando se deu conta estava exatamente à frente da casa. A autora coloca como hipótese, a vivência de um extrapolicionismo patrocinado por consciex amparadora, para que acessasse as informações de ponta da Conscienciologia.

**Cosmoconsciência.** A autora relaxava em seu quintal, quando percebeu uma expansão mentalsomática, que lhe expandiu a percepção sobre o quanto todos somos integrados uns aos outros. Enquanto um mosquito a picava, sugando-lhe o sangue, conseguiu compreender que a fêmea estava tão somente buscando o alimento para a postura de seus ovos e um amor enorme foi crescendo por todos, inclusive pela fêmea do referido inseto. A autora, face à ausência de outro nome, chamou a experiência de “vislumbre da cosmoconsciência”.

### III. AGENTES PROMOTORES

**Promotores.** Os extrapolacionismos são o resultado de paratecnologia ainda desconhecida, utilizada principalmente por amparadores extrafísicos e, em menor grau, por assediadores extrafísicos.

#### 1. Amparador

**Amparador.** A consciência extrafísica amparadora é aquela consciência amiga que apresenta grau de lucidez maior ao de seu assistido. Impreterivelmente cosmoética, fraterna, universalista e isenta.

**Objetivo.** O amparador extrafísico, ao utilizar esta paratecnologia avançada, objetiva fins assistenciais para ampliação de alguma ação, intra ou extrafísica, objetivando ajudar especificamente quem está manifestando o *extrapolacionismo de trafores* ou para otimizar uma assistência da qual este esteja participando.

#### 2. Assediador

**Assediador.** O assediador extrafísico é a consciência com a qual, normalmente, se construiu algum tipo de interprisão grupocármica, ou seja, foram cometidos atos anticosmoéticos em conjunto, acarretando um nó energético, prendendo os envolvidos por afinidade pensênica patológica.

**Incomum.** Não será qualquer assediador que terá domínio sobre a paratecnologia mais adiantada, mas se assim ocorrer, sua finalidade será indubitavelmente anticosmoética. Deverá conhecer sua vítima profundamente, levantando-se como hipóteses, os exemplos de temperamentos apresentados a seguir:

**Acomodado:** a consciência que ao achar que pode ter ampliado algum de seus traços, não precisaria se esforçar tanto para adquiri-los.

**Derrotista:** a consciência que desiste ao imaginar que será muito difícil chegar até o traço na intensidade, força ou duração promovida pelo extrapolacionismo.

**Autoculpado:** a consciência que percebe a exacerbação dos traços negativos ao ver ampliado o conhecimento sobre si e se perde em culpas.

## IV. CONSCIÊNCIAS PREDISPOSTAS

**Meritocracia.** As consciências predispostas ao *extrapolacionismo de trafores* deverão estar empenhadas em otimizar sua evolução, investindo, por exemplo, nos seguintes itens colocados a seguir, em ordem alfabética:

01. Autodomínio bioenergético.
02. Autopesquisa.
03. Autorganização.
04. Autossuperações.
05. Cosmoeticidade.
06. Docência conscienciológica.
07. Higidez pensênica.
08. Interassistencialidade.
09. Mentalsomaticidade.
10. Parapsiquismo lúcido.
11. Produtividade cosmoética.
12. Reconciliações.
13. Reeducação.
14. Tenepes.
15. Voluntariado.

**APROCIM.** A técnica energética pararreurbanológica realizada na ASSIPEC estimula os investimentos acima citados, incentivando os *aproximadores* na melhoria de si mesmos para qualificação da assistência prestada às consciências pertencentes aos bolsões holopensênicos patológicos que serão reurbanizados. A autora faz parte do grupo desde 2007.

**Certeza.** A autora relata que uma certeza em relação a sua programação existencial (proéxis) diz respeito a participar junto a este grupo de consciências tão dedicadas ao processo assistencial fraterno e cosmoético, fato que pode ter servido aos diversos extrapolacionismos do qual se viu presenteada.

## V. CONSEQUÊNCIAS

**Otimização.** A autora observou que houve um aceleração de seu processo evolutivo após os extrapolacionismos, favorecendo os seguintes itens descritos a seguir, em ordem alfabética:

01. **Autoestima.** Incremento da autoestima, pela compreensão de que o que está sendo mostrado através do extrapolacionismo pode, mais cedo ou mais tarde, fazer parte do conjunto de talentos da consciência.

02. **Completo existencial (compléxis).** Maiores chances de cumprir a programação existencial.



03. **Comunicabilidade.** Necessidade de compartilhar conhecimentos com outras consciências, favorecendo a interlocução hígida.

04. **Convivialidade sadia.** Autocompetência no convívio social mais harmônico, decorrente da compreensão de o tempo evolutivo ser singular para cada pessoa.

05. **Cosmoética.** Ampliação do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) ao se deparar com a possibilidade de comportamentos mais qualificados.

06. **Gestações conscienciais (gescons).** Interesse em compartilhar conhecimentos com outras consciências pela escrita de verbetes, artigos e, futuramente, livros.

07. **Inteligência Evolutiva.** Priorização da *Inteligência Evolutiva* (IE) aplicada à aceleração da história pessoal.

08. **Interassistencialidade.** Qualificação da interassistencialidade, pela busca do profissionalismo.

09. **Otimismo.** Vislumbre do sucesso pessoal, pela percepção de estar inserida no fluxo evolutivo.

10. **Reciclagens.** Motivação às renovações intraconscienciais.

11. **Resiliência.** Melhora da capacidade de lidar com os revezes diários.

12. **Saldo.** Investimento na expansão do saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) pela aquisição dos trafores.

## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Interassistencialidade.** A técnica energética parareurbanológica, APROCIM facilitou os *extrapolacionismos de trafores* ampliando a autoassistência e a capacitando na qualificação da heteroassistência.

**Responsabilidade.** Os *extrapolacionismos de trafores* aumentam a responsabilidade do *cidadão multidimensional* frente às reurbanizações extrafísicas que devem investir com mais afinco no desenvolvimento e/ou aprimoramento das qualidades conscienciais tornando-as rotineiras.

**Gratidão.** A autora é bastante grata aos amparadores extrafísicos pelos aportes fornecidos e também a toda equipe de participantes intrafísicos da *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional*.

## REFERÊNCIAS

1. **MAZZINI**, Maria Cristina (M.C.M.); *Extrapolacionismo de trafores*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

2. **VIEIRA**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 88.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **VIEIRA**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 64, 577, 674, 782, e 1.419.

2. **IDEM**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográfica; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 686 e 687.

## WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **FAMÍLIA.com.br**. Site. Disponível em <<https://familia.com.br/10136/garota-de-19-anos-levanta-caminhonete-salva-o-pai-e-e-aclamada-como-super-heroina>>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

2. **RIZZOLO**, blog. Disponível em <<https://rizzolot.wordpress.com/2010/01/22/forca-sobrenatural-parasha-bo-5770-22-de-janeiro-de-2010/>>. Acesso em 21 de março de 2016.

# Hipótese de Reurbanização Extrafísica com Efeitos Físicos

Hypothesis of Extraphysical Reurbanization with Physical Effects

**Flávia Ceccato Rodrigues da Cunha\***

\* Arquiteta e urbanista (UFMG); mestre em Regulação e Gestão de Negócios (UnB); voluntária da Interpares; tenepessista desde 2015; verbetógrafa da Conscienciologia. E-mail: [flaviaceccato@hotmail.com](mailto:flaviaceccato@hotmail.com)

## Palavras-chave:

Reurbex; Identidade interassistencial; Isca interassistencial lúcida; Base física.

## Keywords:

Reurbex; Interassistential identity; Lucid interassistential bait; Physical base.

## Resumo:

Este trabalho visa contribuir, mediante casuísticas pessoais, com as pesquisas da Pararreurbanologia, Parafenomenologia, Projeciologia, Assistenciologia e Tenepessologia, trazendo a hipótese de reurbanização extrafísica, ou reurbex, no entorno da base física, envolvendo cinco obras paradas, cujas repercussões geraram efeitos físicos. Tem-se, por hipótese, que os eventos parafenomenológicos tinham relação com o trabalho desenvolvido pela autora, no contexto de sua identidade interassistencial, sua formação profissional e as práticas da tenepes, de modo que possa ter atuado na condição de minipeça como isca interassistencial lúcida no processo da reurbex. Os métodos aplicados consistiram em registros projetivos, notas da tenepes, observação *in loco* das obras abandonadas, registro fotográfico e pesquisas na *internet*, em cotejamento com a literatura conscienciológica. Como resultado, além da assistência realizada, a experiência provocou uma reciclagem intraconscencial na autora, por meio de uma expansão de consciência, que possibilitou uma melhor compreensão do processo da evolução da consciência, assim como da reurbex.

## Abstract:

This work aims to contribute to the researchers of Parareurbanology, Phenomenology, Projectiology, Assistantiology and Pentalogy, bringing the hypothesis of extraphysical reurbanization, or reurbex, around the physical base, involving five abandoned buildings under construction, whose repercussions generated physical effects. It has been hypothesized that paraphenomenological events were related to the work developed by the author, in the context of her interassistential identity, her professional qualification and the practices of penta, so that she may have acted, in the condition of mini piece as interassistential bait in the process of extraphysical reurbanization. The applied methods consisted of projective records, notes of penta, observation *in loco* of the abandoned buildings under construction, photographic registry and researches in the internet, in comparison with the conscienciological literature. As a result, in addition to the assistance provided, the experience provoked an intraconscencial recycling in the author, through an expansion of consciousness, that made possible a better understanding of the evolutionary process of consciousness and the reurbex as well.

## INTRODUÇÃO

**Motivação da pesquisa.** Os relatos expostos a seguir, juntamente com as análises e ponderações, são apresentados no intuito de disponibilizar casuísticas aos pesquisadores em geral, contribuindo com as especialidades da Pararreurbanologia, Parafenomenologia, Projeciologia, Assistenciologia e Tenepessologia.

**Contexto.** Os parafenômenos relatados ocorreram após o início da tenepes (julho de 2015) e atingiram seu ápice durante o processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff (2016). Esta autora, que atua como auditora do Tribunal de Contas da União (TCU), fez parte de um grupo de trabalho responsável pela emissão do parecer prévio sobre as contas de governo da Presidente, referentes ao exercício de 2015 (competência atribuída ao TCU pelo art. 71, inciso I, da Constituição Federal de 1988). O TCU identificou várias irregularidades nessas contas, fato que contribuiu para o afastamento de Dilma.

**Problema.** Ademais, esta autora, com formação em arquitetura e urbanismo, atuou na fiscalização de obras do TCU durante mais de cinco anos. Os parafenômenos ocorridos em sua residência, por hipótese, estavam ligados não só ao contexto político da época, mas se relacionavam também a cinco obras abandonadas (prédios inacabados), algumas há mais de oito anos, muito próximas à sua base física, uma delas ocupada por moradores de rua.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar informações oriundas de autovivências desta autora no contexto da Pararreurbanologia e da Parafenomenologia, atuando como consciência intrafísica projetada para executar assistência interconsciencial extrafísica na condição de isca lúcida. Em específico, este trabalho traz a hipótese de reurbex no entorno de sua base física, cujas repercussões geraram efeitos físicos em sua residência.

**Métodos aplicados.** Foram utilizados para a elaboração deste trabalho: registros das experiências projetivas; anotações da tenepes; observação *in loco* das obras abandonadas; registro fotográfico das obras e dos efeitos físicos; pesquisas na ferramenta da *internet* Google Earth; e cotejamento dos parafenômenos com a literatura conscienciológica.

**Discrição.** Cabe ressaltar que este trabalho buscou ao máximo preservar a identidade das consciexes assistidas envolvidas nos relatos, evitando mencionar qualquer característica que as identificasse, inclusive as parapatologias, de modo a não fazer evocações espúrias.

**Estrutura.** O restante do artigo possui a seguinte estrutura: A seção I aborda a tenepes e a base física; a seção II ilustra a Identidade Interassistencial e a atuação profissional; a seção III dispõe sobre as implicações do trabalho assistencial realizado; e a seção IV trata de algumas consequências da assistência realizada. Finalmente, são apresentadas as considerações finais.

## I. TENEPES E BASE FÍSICA

**Início da tenepes.** A decisão pelo início da prática ocorreu em julho de 2015, logo após o curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2), realizado em Brasília/DF.

**Base física.** Não existe um quarto específico para as práticas, que são realizadas no próprio quarto de dormir. No local, reside a autora, o filho e, durante algumas noites por semana, a babá. O apartamento está situado no 12º andar de um prédio, nas imediações de Brasília/DF. A autora mora neste local desde 2008 e, naquela época, vários prédios estavam sendo construídos a pleno vapor nos arredores.

### Crise.

A crise financeira de 2008 foi a maior da história do capitalismo desde a grande depressão de 1929. Começou nos Estados Unidos após o colapso da bolha especulativa no mercado imobiliário, alimentada pela enorme expansão de crédito bancário e potencializada pelo uso de novos instrumentos financeiros, a crise financeira se espalhou pelo mundo todo em poucos meses. (VALOR ECONÔMICO, setembro/2011)

Em função da crise financeira que assolou o país em 2008, uma das áreas mais afetadas foi a construção civil e, por isso, muitas obras tiveram que ser interrompidas nos anos subsequentes por falta de recursos. No entorno da base física, ao longo dos anos, cinco obras foram paralisadas, algumas há mais de oito

anos, tomando-se como referencial 2017. A imagem a seguir, obtida no Google Earth, mostra a disposição dessas construções em relação à base física:

Figura 1: Localização da base física e das obras abandonadas



Fonte: Google Earth (2017).

Para agravar a situação, o segmento da construção civil passou por uma crise específica em 2014:

O mercado brasileiro de construção civil vive uma crise sem precedentes. Segundo levantamento de MELHORES E MAIORES, a rentabilidade do setor caiu de 11,2% em 2013 para 2,3% em 2014. Apenas três das 23 empresas de construção classificadas entre as 500 maiores do país conseguiram crescer no último ano. A Odebrecht, a maior delas, teve queda de 32% nas vendas. (REVISTA EXAME, julho/2015)

**Operação Lava-Jato**<sup>1</sup>. Ademais, grandes empreiteiras, tais como Odebrecht e Andrade Gutierrez, estavam envolvidas nos escândalos de corrupção flagrados pela Operação Lava-Jato.

**Impacto.** O início da prática da tenepes gerou repercussões intra e extrafísicas no entorno da base física. A construção aqui chamada de “obra 5” foi recentemente (2016) ocupada por moradores de rua e utilizada por eles como uma espécie de “quartel general”, onde guardam todos os objetos que coletam nas ruas durante o dia.

**Suicídio.** Um jovem, em junho de 2016, cometeu suicídio ao pular do alto do prédio onde morava, no horário da tenepes (a assistência foi notada pela tenepessista durante as práticas) e em local próximo à “obra 4”.

**Acidentes.** As imediações das obras eram palco de acidentes (alguns sérios), que implicavam a interdição do local.

<sup>1</sup> A Operação Lava Jato é um conjunto de investigações a cargo da Polícia Federal visando apurar um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou bilhões de reais em propina. Iniciou-se em março de 2014 e contava, até fevereiro de 2016, com trinta e oito fases operacionais, durante as quais mais de cem pessoas haviam sido presas e condenadas.

## II. IDENTIDADE INTERASSISTENCIAL E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

### Reurbanização extrafísica (reurbex).

É a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentes, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade. (VIEIRA, 2003, p. 245)

### Reciclologia.

A reurbex do Planeta Terra, megaempreendimento inédito na História Humana, veio para ficar e melhorar os holopenses, estando em franco andamento e acarretando consequências inevitáveis à vida das conscins no estado da vigília física ordinária, sobre a Crosta Terrestre. (VIEIRA, 2014, p. 1323)

**Teoriologia.** A *teoria da reurbex* tem como objetivo a desopressão do holopense planetário a partir do holopense pessoal de cada conscin.

**Identidade interassistencial.** “A identidade interassistencial é o conjunto de características e circunstâncias particulares, singulares, capazes de distinguir determinada conscin ou consciex no contexto das relações de ajuda mútua pró-evolutiva” (LOCHE, 2012, p. 366).

**Balanco Existencial.** No curso Balanco Existencial, em 2017, esta autora apresentou o tema “*Identidade Interassistencial e Renovações Coletivas*”, em que abordou os tópicos: (i) Expição da beleza; (ii) Casuísticas de recins e recéis; e (iii) O princípio da restauração evolutiva e a reurbex. Nessa apresentação, utilizou-se o artigo “*Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis*” (LOCHE, 2012) para mapear a sua identidade interassistencial, cujas informações estão sintetizadas na tabela a seguir:

Tabela1: Mapeamento da identidade interassistencial

Sujeito interassistencial	Flávia
<b>Público-alvo interassistencial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agentes públicos, cosmoéticos e anticosmoéticos. Subgrupo: Psicopatas no poder;</li> <li>• Empresas contratadas pela Administração Pública;</li> <li>• Órgãos de controle: Tribunais de Contas, Órgãos de Controle Interno, Polícia Federal e Ministério Público;</li> <li>• Sociedade em geral;</li> <li>• Consréus (<i>Homo sapiens reurbanisatus</i>): anticosmoéticas; autocorruptas; contraventoras; impunes; antiprofissionais; burocratas; fraudulentas; mafiosas; políticas regressivas;</li> <li>• Mulheres em cargos de liderança.</li> </ul>
<b>Problema evolutivo</b>	Corrupção: desvio de recursos públicos; abuso de poder; acumpliciamentos anticosmoéticos; cultura da impunidade; “jeitinho brasileiro”; “Lei de Gerson”; autocorrupção; descumprimento da Lei; pensenidade corrupta.
<b>Solução interassistencial</b>	Fiscalização de recursos públicos; escrita de artigos e pareceres técnicos; proposta de aplicação de multa aos responsáveis pelo dano; tares; exemplarismo; escrita de verbete; apresentação em palestras, inclusive internacionais; minipeça interassistencial; epicentrismo; isca lúcida; desassédio de processos (administrativos e de controle externo), colegas e ambiente de trabalho; tenepes, mudança organizacional, mudança cultural; moralização dos gastos públicos.
<b>Síntese (especialidade)</b>	Agente desencadeador (Cosmoeticologia).

Fonte: Elaboração própria (2017).

**Agente desencadeador.** “É o homem ou mulher, produtor, feitor, provocador, precursor, corifeu, pioneiro ou comandante responsável pelo início do empreendimento, tarefa, trabalho ou campanha de vulto no universo da evolução das consciências” (VIEIRA, 2006, p. 318).

**Atuação junto ao TCU.** Esta autora atua profissionalmente como auditora do TCU, desde dezembro de 2009.

**Função do TCU.** O TCU é um órgão público cujas competências se encontram inseridas na Constituição Federal de 1988. Ele exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração pública, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade. O tribunal não está ligado diretamente a nenhum poder, como no caso do Ministério Público, o que faz com que seja um órgão independente. A atividade de fiscalização do TCU é denominada controle externo em oposição ao controle interno feito pelo próprio órgão sobre seus próprios gastos. Seu objetivo é garantir que o dinheiro público seja utilizado de forma eficiente atendendo aos interesses públicos.

**Parecer emitido pelo TCU.** Um importante papel desse órgão de controle é apreciar as contas prestadas anualmente pelo Presidente da República, mediante parecer prévio. Tal documento é enviado ao Congresso Nacional para que este proceda ao julgamento pela regularidade, regularidade com ressalva ou irregularidade das contas.

**Crimes de responsabilidade.** Em 2016, a presidente Dilma Rousseff foi afastada do cargo por ter sido acusada de haver cometido crime de responsabilidade pela prática das chamadas “pedaladas fiscais” e ao editar decretos de suplementação orçamentária sem prévia autorização legislativa. As “pedaladas fiscais” consistem na prática do Tesouro Nacional de atrasar, de forma proposital, o repasse de dinheiro aos bancos (públicos e também privados) e autarquias, como o INSS. O objetivo do Tesouro e do Ministério da Fazenda era melhorar artificialmente as contas federais, já que, ao deixar de transferir o dinheiro, o governo apresentava despesas menores do que elas deveriam ser na prática e, assim, enganava o mercado financeiro e especialistas em contas públicas.

**Contrafluxos.** Esta autora atuou junto ao grupo de auditores do TCU responsável pela elaboração do parecer prévio (TCU, 2016) sobre as contas da presidente, referentes ao exercício de 2015. Durante esse período, sofreu inúmeros contrafluxos como, por exemplo, um motorista desatento que entrou na via subitamente (pelo lado direito) sem olhar se algum veículo se aproximava, quando esta autora estava somente a cinquenta metros dele e, por uma questão de amparo extrafísico (semipossessão) ela conseguiu se jogar para a esquerda no limite exato para passar entre o motorista distraído e o veículo da pista à sua esquerda. Além disso, seu filho teve pneumonia e foi atendido no hospital.

**Rebarbas.** Todo o contexto profissional e político da época refletiu em sua tenepes e no entorno da sua residência, desencadeando experiências projetivas como isca assistencial lúcida.

### III. IMPLICAÇÕES DO TRABALHO ASSISTENCIAL REALIZADO

A conjugação da atuação intra e extrafísica da conscin pode otimizar a assistência prestada no contexto da reurbex.

**Reurbexes.** “A conscin projetada com lucidez é sempre peça relevante na estrutura das reurbanizações extrafísicas, ou seja, na dissolução dos morfopenses parapatológicos e no encaminhamento das consréus” (VIEIRA, 2003, p. 257).

### 1. Relato I: Efeitos físicos e projeção consciente

Os fatos e parafatos aconteceram em um domingo à noite, 24 de julho de 2016, após o curso de campo ECP2, na cidade de Brasília/DF, cujo epicon foi o Prof. Pedro Fernandes. O início dos eventos deste relato ocorreu às 20 horas e trinta minutos, na base física.

**1º Evento.** Enquanto o filho de três anos à época, tomava banho, a fiação do chuveiro começou a pegar fogo. A chave relativa ao chuveiro no disjuntor teve que ser desligada rapidamente para cortar o fornecimento de energia elétrica naquele local, já que o fogo estava alto e não apagava. A criança entrou em pânico e pediu para dormir no quarto da mãe, dizendo que viu o “homem mau” jogar um raio no chuveiro. Os dois estavam sós no apartamento naquela noite.

Figura 2: Chuveiro após fogo na fiação



Fonte: Elaboração própria (2016).

**2º Evento.** Era em torno de 1h 30min da madrugada. Esta autora deitou com o filho na alcova blindada e ficou em estado de alerta, pois suspeitava que o episódio se tratasse de ataque extrafísico. Já um pouco descoincida na cama, ouviu estalos altos vindos do banheiro onde ocorreu o evento anterior. Achou que fosse a fiação do chuveiro novamente. Ao ir até o local, observou todo o ambiente e não conseguiu identificar de imediato de onde vinha o ruído. Ao olhar finalmente para o chão, notou que as cerâmicas estavam se movendo lentamente, subindo e estourando. Esta autora ficou sem acreditar no que via e pensou, de início, que estava projetada, de tão absurda que era cena. Temendo pela sua segurança, a do filho e dos



vizinhos, ligou para os bombeiros com medo de que algo mais sério acontecesse, pois os efeitos físicos poderiam ficar mais graves. Todavia os bombeiros não foram ao local. Naquele momento, teve a convicção de que os eventos eram decorrentes de ataque extrafísico.

Figura 3: Efeitos físicos no piso de cerâmica do banheiro



Fonte: Elaboração própria (2016).

Figura 4: Estrago no piso do banheiro



Fonte: Elaboração própria (2016).

**3º Evento.** Era por volta de 3h 30min da madrugada. Esta autora não conseguia dormir, pois estava com receio de que algo mais grave ocorresse durante a noite, resultando em um acidente de percurso. Exteriorizou bastante energia e tentou se conectar com os amparadores extrafísicos. De repente, saiu do corpo de autoconsciência contínua e viu um globo de energia flutuando sobre a cama. Jogou energia nele e apare-

ceram as duas paramãos da consciex. Achou que fosse um amparador, em função de blindar a alcova diariamente e de ter evocado ajuda. Segurou, feliz, nas paramãos da consciex, dizendo que estava satisfeita pelo amparador ter vindo ajudá-la. Naquele momento, apareceu a paracabeça da consciex, que parecia furiosa, dizendo que não era o amparador, mas sim o assediador. A consciex começou a gritar e possuía como partes visíveis do psicossoma apenas as paramãos e a paracabeça. Esta autora se esquivou dela, ficou em pé em frente à cama e começou a exteriorizar energia. A consciex não se abalou, foi em direção à projetora e começou a mordê-la. Esta disse àquela que, por estar se manifestando pelo psicossoma, não sentia dor, que não adiantava a consciex agredi-la. Mas ela continuou a morder. A projetora então desviou-se novamente e tentou qualificar melhor suas energias, pensando na maxifraternidade. Mesmo assim a consciex continuou a se aproximar e a mordê-la. Suas energias pareciam não surtir efeito algum. A autora, por fim, evocou os amparadores e a equipex do ECP2. Ela não identificou a presença de ninguém naquele momento. Então, deu o comando para retornar ao soma, pois não sabia mais o que fazer.

**Frustração e conversa com epicon.** Após esse episódio, esta autora sentiu uma grande frustração e sensação de impotência, pois não sabia como agir em uma situação como aquela. Foi então que o epicon Hernande Leite esteve em Brasília e ela lhe consultou sobre como proceder naquele caso. Ele disse que ela provavelmente estava atuando na condição de isca lúcida e que os amparadores aproveitaram as suas energias para assistir aquela consciex, a qual poderia estar causando prejuízos em área próxima à base física dela. O epicon esclareceu que era só ela ter continuado a exteriorizar energias e cansado a consciex, para que esta “apagasse” e os amparadores procedessem ao adequado encaminhamento. Hernande disse que provavelmente a consciex “apagou” pouco depois do encontrex e os amparadores a levaram.

**Manual da tenepes.** Foi então que, lendo mais uma vez o Manual da Tenepes (VIEIRA, 2011, p. 30 e 31, item 9), item Experiências, identificou-se a seguinte informação: o acúmulo das experiências diárias com a tenepes, é óbvio, melhora as performances e desempenhos do praticante dedicado e, com o tempo, os amparadores trazem consciexes enfermas mais perturbadas para abordá-lo diretamente no estado da vigília física ordinária ou mesmo quando se projeta com lucidez, fora do horário específico da tenepes. Ele atua, no caso, na condição de isca assistencial consciente, intra e extrafísicamente. Nesta altura, o *rapport* físico-extrafísico se intensifica e os resultados das transmissões energéticas melhoram até patamares inimagináveis.

## 2. Relato II: Assistência extrafísica

Nesta casuística, os fatos e parafatos ocorreram também em um domingo, 21 de agosto de 2016, durante a tenepes, às 8 horas da manhã, na alcova blindada, cidade de Brasília/DF. O tempo estava nublado, 28°C e a umidade 40%.

O estado fisiológico da tenepessista antes da prática era: cansaço físico e mental, dor de garganta, enxaqueca e sonolência. Foi formado o campo interassistencial e feita a mobilização básica de energias.

Durante a tenepes percebeu-se: alteração na luminosidade, atividade nos plantochacras, palmochacras e nualchacra; balonamento, descoincidência; entorpecimento somático; identificação da presença de amparador; iscagem extrafísica assistencial e projeção lúcida.

**Relato projetivo.** Esta autora foi retirada do corpo pelo amparador da tenepes. De início, não enxergava. Tentou chegar à porta do quarto tateando o armário. Voltou para o corpo. Foi retirada novamente pelo amparador. Dessa vez enxergava. Volitou pelo quarto e percebeu o vulto de uma consciex volitando no teto. Por hipótese, acredita-se que tenha sido o amparador da tenepes. Em função do lastro energético, atravessou a porta do quarto com dificuldade. Chegou até a sala e conseguiu voitar com facilidade de modo a atravessar o vidro da varanda. Foi parar na praça, em frente ao prédio. Tentou memorizar detalhes do local para depois comparar com o intrafísico. Notou que a praça extrafísicamente possuía plantas que não existiam na dimensão intrafísica. De repente, ao passar em frente a uma construção abandonada (obra 1) bem próxima à base física, foi agarrada por uma consciex. Ela colocou seu palmochacra no umbilichacra da projetora (percebeu-se um choque no acoplamento) e começou a mordê-la, como fez a consciex, de mesmo paravisual, do evento anterior. Pensou, em um primeiro momento, em fazer um EV para escapar da consciex, mas resolveu testar outra técnica. Uma voz dentro de sua paracabeça, possivelmente de amparador, disse: “se vira!”. Não teve medo em nenhum momento. Colocou seu palmochacra direito no coronochacra dela, envolvendo-a com seu campo de energia, e evocou a Central Extrafísica da Fraternidade (CEF) pensando na maxifraternidade. Dessa vez não retornou para o corpo. Resolveu insistir até o fim, conforme sugerido pelo epicon. Percebeu o sofrimento dela e seu objetivo passou a ser acabar com aquela angústia. Exteriorizou as energias mais fraternas para o coronochacra dela, que adormeceu em seus braços e a soltou. Naquele momento, esta autora viu como ao filho bebê, ao terminar de amamentá-lo, e perceber em seu pararrosto um semblante de alívio e gratidão.

### 3. Encontro com amparadores extrafísicos

O episódio ocorreu sábado à tarde, 19 de novembro de 2016, por volta das 14h 30 min, no quarto de dormir. Esta autora estava bastante doente e com defasagem energética.

Tratou-se de um sonho lúcido, em que a autora se reuniu, em uma espécie de galpão, com alguns senhores que pareciam engenheiros, para falar de problemas construtivos do prédio em que morava. Aproveitou para pedir ajuda sobre os problemas com o piso do banheiro e sobre a pintura do quarto que estava descascando próximo à janela. Não estava lúcida para o extrafísico. Os homens entraram em uma sala para a reunião. Antes de entrar, foi pegar um copo d’água em uma mesa de apoio. Notou a presença de um homem mais jovem, que aparentava trinta e cinco anos. Ele se aproximou, a olhou nos olhos e, percebendo a sua desconfiança pela excessiva proximidade, perguntou por que estava antagônica. Não houve resposta. Ele, então, apontou para um pingo d’água que caiu na blusa dele e, quando ela se distraiu com aquilo, ele a carregou subitamente. Ficou assustada com aquela atitude e perguntou a ele o que estava fazendo. Naquele momento, tomou sucessivos e intensos banhos de energia, entrou em EV e retornou ao corpo revitalizada.

Considera-se, por hipótese, que aquelas consciexes compunham a equipe de amparadores técnicos responsáveis pela assistência àquela área.

#### IV. CONSEQUÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA REALIZADA

**Obras paradas.** As obras 1, 3 e 4 continuaram intrafisicamente da mesma forma: paradas, não invadidas e com vigilância. A obra 2 passou por processo de limpeza (dezembro de 2016), após cerca de oito anos parada e sem uso, e, atualmente, é utilizada para treinamentos da polícia e dos bombeiros. Já a obra 5, no final de 2016, foi invadida por mais moradores de rua. Esta autora, em março de 2017, teve um *insight* de passar por ela várias vezes em um mesmo dia, exteriorizando energia. Nesse mesmo dia, os moradores de rua foram removidos do local. Para sua surpresa, essas consciências se mudaram para um terreno baldio, bem em frente à janela da autora, e lá ergueram um barraco.

**Cartilha.** Esta autora elaborou e divulgou, em setembro de 2016, a cartilha “*Seleção de Amostra de Auditoria de Obras Públicas pela Lei de Benford*” (CUNHA, BUGARIN & PORTUGAL, 2016) mostrando o passo a passo da aplicação de uma metodologia de mineração de dados (filtro de busca) para detectar indícios de fraudes em orçamentos de obras públicas. Ela consiste em oferecer, para o interessado, de forma didática, um algoritmo para selecionar, de forma mais eficiente, os preços dos serviços de uma obra que possuem maiores indícios de terem sofrido manipulação, de modo a facilitar o trabalho do auditor. Essa metodologia foi inicialmente desenvolvida pela autora em sua dissertação de mestrado (CUNHA, 2013), para só então passar por um processo de aperfeiçoamento e se tornar um manual/guia de utilização. Ela foi apresentada em um evento que abrangeu todos os tribunais de contas do país, o Ministério Público, a Polícia Federal, dentre outros órgãos de controle.

**Prêmio.** Em função da ideia inovadora proposta na cartilha, esta autora foi premiada pelo TCU em um evento anual chamado *Prêmio Reconhecer* (outubro de 2016), por meio do qual trabalhos inovadores, trabalhos de destaque e ideias inovadoras são gratificados e incentivados pelo tribunal.

**Expansão de consciência.** Em fevereiro de 2017, após a apresentação no Balanço Existencial, a autora teve uma experiência de expansão de consciência, patrocinada por uma consciência de paravisual oriental. Surgiram ideias sobre útero, cosmos, sabedoria e assédio.

Teve, de início, uma clarividência viajora com a Baratrofera quando, então, veio a ideia de que as “fissuras” (trafares) levam ao autoassédio que nos liga à Baratrofera (caos, entropia). Em seguida, conectou-se à dimensão mental onde teve percepções em bloco sobre o processo evolutivo. Percebeu que a evolução significa se afinizar cada vez menos com a Baratrofera, mediante a reestruturação pensênica, e entendê-la sobre outro enfoque, e que a seriéxis é o mecanismo para aperfeiçoar esse processo rumo à holomaturidade. A nova forma de se relacionar com a Baratrofera (mais evoluída) é que qualifica a consciência como assistente no contexto das reurbanizações extrafísicas.

Compreendeu que o ciclo dos chacras tem ressonância com o ciclo do cosmos. Quando saímos do monopólio dos chacras inferiores e passamos a atuar mais com o coronochakra, a seguir, voltamos aos chacras inferiores não mais com o enfoque de sobrevivência, mas sim sob o prisma da transafetividade (sexo *versus* maxifraternismo).

Entendeu que a terceira dessoma é o fechamento de um ciclo e existem vários outros ciclos. Todos eles fazem parte de um ciclo maior. A evolução é infinita.

Por fim, teve a noção do desequilíbrio entre as energias masculina e feminina no planeta Terra. A prevalência do masculino causa guerras e, por isso, deve-se desenvolver nas consciências, a expansão do acolhimento rumo à maxifraternidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como fator motivador disponibilizar casuísticas aos pesquisadores em geral, de modo a contribuir com as especialidades da Pararurbanologia, Parafenomenologia, Projeciologia, Assis-tenciologia e Tenepessologia.

Os eventos descritos nesta pesquisa ocorreram após o início da tenepes (julho de 2015) e se intensifi-caram durante o processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff (2016). Toma-se, por hipótese, que os fatos relatados possuem relação com a Identidade Interassistencial da autora, descrita no item 2 deste trabalho, assim como estão relacionados à sua formação profissional e à tenepes.

As casuísticas abordaram projeções lúcidas em que a autora atuou na condição de isca lúcida, de modo a auxiliar os amparadores, como minipeça, no processo da reurbex. Houve assistência ao entorno de sua base física, envolvendo cinco obras paradas, algumas há mais de oito anos.

A atuação profissional associada à condição de tenepessista, por hipótese, foram fatores desencadea-dores do ataque extrafísico, que gerou efeitos físicos em sua residência.

Após esse contexto assistencial, foi divulgada, em nível nacional, uma cartilha com o passo a passo para se aplicar uma metodologia que facilita a identificação de manipulação nos preços dos orçamentos de obras públicas. Ademais, esta autora foi premiada pelo TCU, em função da ideia inovadora apresentada nessa cartilha.

Toda essa experiência provocou uma reciclagem intraconsciencial, por meio de uma expansão de consciência, em que compreendeu melhor o processo evolutivo e da reurbex.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CUNHA, F.C.R.; BUGARIN, M.; PORTUGAL, A. *Seleção de Amostra de Auditoria de Obras Públicas pela Lei de Benford*. Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas, IBRAOP, 2016 (no pre-lo).
2. LOCHE, L.; *Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis*; Artigo; I e II Congresso Internacional dos Intermissivistas; 22-24.07.11; 12-14.07.13; Foz do Iguaçu, PR; Ed. Especial; Vol. 16; N. 3; 1 *E-mail*; 20 enus.; 1 micobiografia; 5 tabs.; 7 técnicas; 9 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; página 276. Disponível em: <http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/533/518> (Acesso em: 26/03/2017)
3. VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Reviso-res do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos;

glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1323.

4. **IDEM**; *Agente Desencadeador*; verbetes; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 366.

5. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 245 e 257.

6. **IDEM**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 30 e 31.

## WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **AMORIM**, L.; *Construção civil vive crise sem precedentes no Brasil*. Revista Exame. 16 de julho de 2015. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/a-crise-e-a-crise-da-construcao/> (Acesso em 26/03/2017)

2. **CUNHA**, F.C.R. *Aplicações da Lei Newcomb-Benford à Auditoria de Obras Públicas*. Dissertação (Mestrado em Regulação e Gestão de Negócios) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013. 486p. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/16379> (Acesso em: 26/03/2017)

3. **OREIRO**, J.L.; *Origem, causas e impacto da crise*. Valor Econômico. 13 de setembro de 2011. Disponível em: <https://jlcoureiro.wordpress.com/2011/09/13/origem-causas-e-impacto-da-crise-valor-economico-13092011/> (Acesso em 26/03/2017)

4. **Tribunal de Contas da União**. *Relatório e parecer prévio sobre as contas do governo da república*. Brasília: TCU, 2016. Disponível em: <http://portal.tcu.gov.br/contas/contas-do-governo-da-republica/> (Acesso em 26/03/2017).

# Identidade Interassistencial e Democracia Pura: Catalisadores da Reurbex e da Expansão das Cognópolis

Interassistential Identity and Pure Democracy: Catalysts of Reurbex and Expansion of Cognopolis

**Alexandre Martins Balthazar\***

\* Graduado em Arquitetura e Urbanismo; mestre em Gestão Urbana; professor universitário e arquiteto. Membro do *Colegiado da Conscienciologia*; tenepessista desde 1995; verbetógrafo da Conscienciologia. E-mail: [reurbanize@gmail.com](mailto:reurbanize@gmail.com)

## Palavras-chave:

Parareurbanologia; Reurbex; Cognópolis; Identidade interassistencial; Democracia pura.

## Resumo:

Este trabalho propõe uma abordagem parapropectivológica, visando estratégias de expansão da Conscienciologia. Entendendo-se a reurbex como sendo o início, o meio e o fim de tudo, pode-se sintetizar a maxiproéxis deste grupo evolutivo como sendo a transformação do hospital-escola terrestre em imensa escola-hospital. Considerando-se uma cognópolis enquanto um para-hospital, tal êxito maxiproexológico passará pela instalação de novas cognópolis. Porém, a reurbanização da Baratrosfera, segundo a ótica aqui apresentada, passa pelo autenfrentamento individual e grupal, e traz possíveis contingências a serem superadas. Sendo assim, as novas Cognópolis serão instaladas a partir de um maior empoderamento do intermissivista atuante na CCCI. Tal empoderamento é resultado da assunção de sua identidade interassistencial, da vivência da liberopenalidade e da participação ativa na instalação da democracia pura como forma de gestão na CCCI. A instalação da democracia pura trará maior horizontalidade e, consequentemente, auxiliará na transformação das atuais e futuras cognópolis em verdadeiras embaixadas de especialidades conscienciológicas.

## Keywords:

Parareurbanology; Reurbex; Cognopolis; Interassistential identity; Pure democracy.

## Abstract:

This work proposes a parapropectivological approach, aiming at strategies to expand Conscienciology. Understanding the reurbex as the beginning, the middle and the end of everything, we can outline the maxiproexis of this evolutionary group, as the transformation of the terrestrial school-hospital, into an immense hospital-school. Considering a cognopolis as a para-hospital, such maxiproexological success will happen by the establishment of the new cognopolis. However, the reurbanization of the baratrosphere, according to the view presented here, passes through individual and group self-confrontation, and brings possible contingencies to be overcome. Thus, the new Cognopolis will be established from a greater empowerment of the active intermissivist in the CCCI. Such empowerment is the result of the assumption of their interassistential identity, the experience of liberotherosenity and their active participation in the establishment of a pure democracy as a form of management in the CCCI. The establishment of a pure democracy will bring greater horizontality and hence, will help in transforming the existing and future cognopolis into true embassies of conscienciological specialties.

## INTRODUÇÃO

**Vivência.** A presente pesquisa é fruto da análise participativa do desenvolvimento da Conscienciologia, quando este autor, ao longo de 25 anos, inicia seu trabalho como aluno e voluntário no IIPC, participa da fundação do CEAEC e da ARACÊ – atual Cognópolis Pedra Azul, atua como gestor do Polo *Discernimentum* no biênio 2009-2011, contempla o voluntariado na instituição Assinvéxis, onde coordenou a implantação do campus de 2012 a 2016 e atualmente é membro do *Colegiado da Conscienciologia*.

**Metodologia.** A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a observação direta da formação geopolítica da CCCI através da instalação dos *campi* do CEAEC, da ARACÊ, do Pólo *Discernimentum* e da ASSINVÉ-XIS, com o registro sistemático de sincronidades, fatos e indicadores pararreurbanológicos.

**Expansão.** Desde a fundação do IIPC, foram criadas outras 24 instituições e centenas de unidades ou filiais foram abertas ao redor do globo. Neste contexto, observou-se o incremento do número de voluntários, das especialidades da Conscienciologia, o início dos trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, o aumento do número de autores e verbetógrafos e, principalmente aqui ressaltada, a complexidade criada nesta expansão ao estruturar sua organização na formação de diversas Cognópolis. Este incremento da expansão da Conscienciologia reuniu dezenas ou até centenas de voluntários em cada Instituição Conscienciocêntrica (IC). No momento em que estas ICs passam a instalar *campi* de pesquisa, a organização institucional passa a ser territorial ou geopolítica, indicando um papel mais efetivo da CCCI na reurbex planetária, devido ao teor da *territorialização* e influência da CCCI no entorno urbano.

**Reurbex.** “*A reurbex é o início, o meio e o fim de tudo*”. Esta frase foi proferida pelo professor Waldo em diversas oportunidades durante sua estadia neste planeta. Vieira colocou para os coordenadores do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*, na ocasião de sua fundação, que a Pararreurbanologia era sua especialidade de pesquisa. A reurbex, segundo a tratadística da Conscienciologia, é o objetivo da maxiproéxis da CCCI, ou seja, a transformação do Planeta Terra, atual *Hospital-escola*, em futuro *Escola-hospital*, através do saneamento gradativo da Baratrosfera.

**Questionamentos.** Com base em tais colocações, ao intermissivista ressomado podem surgir autoquestionamentos altamente relevantes, pautados na busca por aprofundamentos nas autopesquisas, conforme 3 exemplos, expostos em ordem lógica:

01. **Proxêmica.** Aonde minha assistência é mais prioritária?
02. **Instituição.** De que forma a CCCI pode otimizar esta reurbanização extrafísica?
03. **Sinergismo.** Que relação pode ser feita entre a expansão da Conscienciologia e o incremento da reurbex?

**Para-hospital.** É neste contexto que se propõe este estudo. A expansão da Conscienciologia e sua estrutura institucional, constituída pelos respectivos *campi* e organismos, figuram enquanto mecanismo intrafísico de suma importância no auxílio à reurbanização extrafísica do Planeta Terra, considerando-se um *campus* conscienciocêntrico enquanto um grande *para-hospital*, alicerçado na grande quantidade de tenepepistas ali residentes.

**Decisão.** Diante destas hipóteses, podem ser elencados relevantes questionamentos, por exemplo: quantos para-hospitais estão sendo gestados nas comunexes avançadas? Quais os locais ou cidades prioritárias para os mesmos? Quais suas especialidades? À primeira vista, tal expansão pode parecer simples, poder-se-ia mesmo afirmar que, com os *campi* já instalados em diversas cidades, a CCCI já está em crescimento orgânico desta realidade. Porém, segundo este autor, há que se revisar o sistema de tomada de decisões na CCCI e o conseqüente planejamento de sua expansão, visando maior fluidez para este processo.



**Colegiadologia.** Com a desonra do professor Waldo Vieira, em junho de 2015, e atendendo a uma solicitação do mesmo através do verbete do *Colegiadologia* (Vieira, 2014, p 500), foi instaurado o *Colegiado da Conscienciologia*. Pelo protagonismo, liderança e cosmovisão, o professor Waldo Vieira sempre foi a principal referência para tomada das grandes decisões na CCCI.

**Decisões.** Neste contexto, algumas decisões evolutivas, que implicaram na revisão de rumos dos trabalhos da CCCI, eram tomadas pelo professor Waldo Vieira. A criação de novos *campi* ou *cognópolis*, a mudança dos rumos evolutivos da China para a África, dentre outros.

**Consenso.** O *Colegiado da Conscienciologia* não tem a pretensão de substituir o professor Waldo Vieira enquanto consciência, mas sim seu papel decisório na CCCI, a fim de propiciar a melhor tomada de decisões, da forma mais cosmoética possível. Por esta razão, o Colegiado possui seis integrantes, para que as decisões sejam, na medida do possível, resultado de consenso de seus membros.

**Etapas.** De acordo com os fatos e parafatos, a implantação da Conscienciologia no planeta parece estar dividida em duas etapas muito claras no quesito gestão e planejamento: uma primeira etapa capitaneada pelo professor Waldo Vieira, fundador das neociências Projeciologia e Conscienciologia e uma segunda etapa, resultante do amadurecimento da CCCI, capitaneada pelo *Colegiado da Conscienciologia*.

**Participação.** Paradoxalmente, entre os principais objetivos deste Colegiado, pode ser citado o auxílio à criação da cultura participativa da CCCI, diluindo o poder central e empoderando os voluntários da Conscienciologia através da assunção de responsabilidade para as grandes decisões que vêm pela frente.

**Democracia.** Para a melhor forma de gestão na CCCI, bem como para o amadurecimento de temas demandados ao longo do desenvolvimento da ciência, este autor propõe ser a democracia pura ferramenta básica e necessária para uma expansão participativa da Conscienciologia.

**Desafio.** Eis o desafio conscienciocêntrico aos voluntários da CCCI: compreender o atual *Zeitgeist* da Conscienciologia e, com maestria e dinamismo, buscar coesão e harmonia para desenvolver um planejamento no qual as ideias estejam acima das pessoas e também das instituições.

**Estrutura.** Na primeira parte do artigo, expõe-se o objetivo do trabalho, os conceitos básicos da reurbex e da Pararurbanologia, e é trazida a ideia de possíveis contingências à expansão da reurbex pela CCCI. Na segunda parte, é explorada a experiência da *Cognópolis Foz* com a democracia pura na implantação do Conselho dos 500 e a possível correlação com a formação do Estado Mundial. A terceira e última parte aborda a demanda por especialistas na implantação da democracia pura e a respectiva formação destes especialistas no âmbito das instituições e colégios invisíveis da CCCI.

## I. DESAFIOS DA CCCI PARA A EXPANSÃO COSMOÉTICA DA CONSCIENCIOLOGIA

**Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo abordar a expansão da Conscienciologia com o foco na reurbex e possíveis contingências desta expansão, além de mecanismos de otimização e formas de participação dos voluntários. De acordo com Vieira (2003, p. 245):

A Reurbex ou Reurbanização Extrafísica é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticósmoticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade.

**Pararurbanologia.** Segundo Balthazar *et al.* (2012-a, p. 147), “a Pararurbanologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as Reurbanizações Multidimensionais (Intra e Extrafísicas) neste planeta, o maximecanismo assistencial envolvido e os seus efeitos evolutivos. Sendo subcampo científico da Assistenciologia”.

**Autenfrentamento.** O saneamento da Baratrofera, pela lógica aqui proposta e enquanto meta da CCCI, inicia-se a partir do autenfrentamento de seus voluntários. Tal atitude coloca a conscin proexista face a face com seu passado, com seus credores multiexistenciais. Não raro, o proexista pode cometer automimese – recaída, fazendo com que a matéria-prima de sua interassistência – seu público-alvo assistencial, transforme-se em sua realidade atual, vivenciada no presente, porém anacrônica e capaz de prejudicar seu avanço consciencial.

**Assepsia.** Quanto maior o nível de sustentabilidade do maxiproexista, maiores são as chances de êxito ao purgar determinados bolsões baratroféricos. Há que se ter discernimento máximo no tocante à interassistencialidade, visando à profilaxia da erronia:

[...] temos também de evitar, em determinadas circunstâncias, certas pessoas baratroféricas, por exemplo, mafiosos e marginais perigosos, a fim de não sermos vítimas, e nem nos acumplicarmos com ilicitudes entrando na Interprisiologia Grupocármica. Contudo, esta reação social é diferente, pois objetiva outra natureza de contingenciamento. Neste caso, tal evitação nada tem a ver com desafeição, antifraternidade ou orgulho pessoal. Expressa tão somente a vivência do autodiscernimento, a fim de se evitar a ampliação do pior. *Malfeitória: megaloucura consciente.* (VIEIRA, 2014, p. 78)

**Contingências.** Quando a temática é a expansão cosmoética da Conscienciologia, são válidos os esforços para antever possíveis automimeses grupais, de maneira profilática. Seguem listados abaixo, em ordem alfabética, 6 exemplos de possíveis contingências:

### 1. Aristocracia.

**Questionologia.** Qual o nível de suscetibilidade da CCCI à acomodação evolutiva pela submissão a uma classe, categoria ou subgrupo específico da CCCI? Haveria alguma instância da CCCI almejando este poder?

**Profilaxia.** O *Princípio do Universalismo* aqui se apresenta como antídoto à possível tendência aristocrática. Nesta questão, importa a internacionalização da Conscienciologia, levando para todos os continentes uma proposta de horizontalidade interassistencial, com o foco predominante na ideia e menos nas pessoas ou instituições.

**Curso.** O *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia* (ECP 3), onde não há pré-requisitos e a CCCI une-se em prol de megaprojeto da Conscienciologia, é exemplo do *Princípio do Universalismo* aplicado. O mesmo já tangibilizou diversos *campi* na CCCI.

**Incentivo.** O incentivo à formação de novos epicons – incremento quantitativo do *Conselho de Epicons*, diversificando as visões, entendimentos e interpretações parapsíquicas, auxilia na cosmovisão do próprio *Conselho de Epicons* e amplia a teática de seu universalismo vivido.

**Grupologia.** Uma profilaxia de posturas aristocráticas é aprofundar o entendimento das estruturas grupais e seus elementos de afinização. Analogamente ao voto censitário, não se pode consolidar um grupo onde só votam os *parapsíquicos desenvolvidos*. Há que se buscar a crescente assunção parapsíquica por parte da comunidade conscienciológica; o desafio é criar um debate grupal, mas com presença de especialistas, visando a maior horizontalidade possível. De acordo com Vieira:

*Na intrafiscalidade, o pior holopensene nem sempre é o da favela, e sim o da aristocracia. A convivência com a Alta Sociedade é dificultada pelo exercício constante do poder. Boa parte dos grã-finos pensa poder mandar até mesmo na extrafiscalidade. (2014, p. 115)*

## 2. Arte.

**Questionologia.** Qual o nível de suscetibilidade da CCCI de, por dificuldade no autoenfrentamento de seus voluntários e alunos, buscar um caminho mais fácil, menos custoso, um atalho via psicossoma no caminho evolutivo?

**Profilaxia.** O *Princípio da Evolução da Consciência*, de que estamos evoluindo do vírus ao Ser Serenão, passa pelo entendimento de que a manifestação da consciência pelo mentalsoma, seja superior ao psicossoma.

**Curso.** Cursos de entrada da Conscienciologia e o *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia* (ECP1), auxiliam no entendimento da responsabilidade na priorização do mentalsoma em contraposição ao psicossoma.

**Incentivo.** Um exemplo deste uso cosmoético do *confor*, é a *Aléia dos Gênios da Humanidade*, localizada no CEAEC.

**Holossomatologia.** O estudo da holossomaticidade, da evolução da consciência com o objetivo de predominância da mentalsomaticidade sobre a psicossomaticidade, é poderoso auxílio na evitação da automimese artística.

## 3. Monarquia.

**Questionologia.** Qual o nível de suscetibilidade da CCCI à acomodação evolutiva, pela submissão à liderança permanente de uma única pessoa? Há voluntários almejando a liderança permanente e inquestionável da CCCI, ou com tendência à acomodação, com dificuldade de assunção de responsabilidades e arrogando privilégios para si e seu pequeno grupo?

**Profilaxia.** Nesta contingência, a democracia pura e o *Conselho dos 500* apresentam-se enquanto antídotos à tendência automimética monárquica. Cabe frisar também o resgate dos colegiados das ICs, onde o *princípio da democracia* também se faz presente.

**Curso.** O *Curso Profilaxia das Posturas Monárquicas*, no qual é feito um estudo das automimeses monárquicas, é uma importante ferramenta de estudo para diagnosticar esta tendência.

**Incentivo.** Cabe aos voluntários da CCCI buscar o incremento de sua pesquisa independente e aprofundar a compreensão que a autoproéxis não se resume a fazer parte de uma instituição. O *anticarneirismo* é postura a ser conquistada.

**Parapoliticologia.** Aqui ressalta-se a demanda pelo aprofundamento da Parapoliticologia, dos fundamentos do apartidarismo das ICs e da investigação da melhor forma de promover a assistência aos bolsões da política tradicional baratroférica que ainda imperam no Planeta Terra.

#### 4. Mercado.

**Questionologia.** Qual o nível de suscetibilidade da CCCI de relativizar a importância do trabalho voluntário e do respectivo vínculo consciencial e tornar-se uma alternativa de sobrevivência para seus participantes?

**Profilaxia.** O vínculo consciencial é a conduta ideal do proexista na CCCI.

**Curso.** Cursos que abordem a Conscienciocentrologia e o empreendedorismo evolutivo cosmoético auxiliam na análise das prioridades evolutivas e profissionais, orientando escolhas assentadas na interassistencialidade maior.

**Incentivo.** Os gestores das ICs devem ficar atentos quando houver predomínio de duplo vínculo ou vínculo empregatício e incentivar o vínculo consciencial, evitando conflito com os propósitos estatutários institucionais.

**Conscienciocentrologia.** A área da Conscienciologia encarregada de anatomizar os interesses e vínculos interconscienciais, seja em grupos ou instituições, é a Conscienciocentrologia. No verbete *Vínculo*, Vieira propõe:

*A condição econômica ideal é a conscin intermissivista evitar sempre fazer o pé-de-meia por meio do holopensene da Conscienciologia, pois tal atitude descaracteriza as bases da interassistencialidade estipulada previamente, quando da elaboração da proéxis pessoal, antes da ressonância. (2014, p. 1702)*

#### 5. Política.

**Questionologia.** Qual o nível de suscetibilidade da CCCI em questionar o *Princípio do Apartidarismo* de suas instituições e passar a destinar seus voluntários para partidos políticos?

**Profilaxia.** Os estatutos institucionais na CCCI trazem o *Princípio do Apartidarismo* como cláusula pétrea de suas constituições. O *Colegiado de Intercooperação* aprovou em 19 de março de 2017, as *Diretrizes sobre Direitos e Deveres Parapolíticos dos Voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*, determinando que dirigentes representantes legais devem licenciar-se formalmente de seus cargos, seja para fazer campanha ou para candidatar-se a cargos públicos.

**Curso.** O *Curso Teáticas da Pararreurbanologia* aprofunda o entendimento da reurbex sob a ótica intrafísica, através da Conscienciologia implícita. Neste curso, por exemplo, são apresentados indicadores da reurbex ocorrida na região trinacional, sem a relação direta com a política tradicional.

**Incentivo.** O incentivo ao entendimento dos indicadores da reurbex e das possibilidades de atuação do intermissivista de forma direta, apartidária, na melhoria da qualidade de vida da população de uma cidade, auxilia na profilaxia da automimese partidária.

**Parapoliticologia.** A demanda para o entendimento e aprofundamento da melhor forma de promoção da assistência aos bolsões da política baratroférica, é relativa à Parapoliticologia.

## 6. Religiosidade.

**Questionologia.** Qual o nível de suscetibilidade da CCCI a manter posturas de credulidade, por pressão do passado e de guias amauróticos e assediadores? Tais condições poderiam levar o voluntariado a relativizar o *Princípio da Descrença* (PD) e, conseqüentemente, recair num processo dogmático e religioso?

**Profilaxia.** O fortalecimento do *Princípio da Descrença* (PD) o antídoto desta contingência. Aqui vale ressaltar a desmistificação parapsíquica e a evitação de seguir possíveis argumentos de poder.

**Curso.** O curso *Acoplamentarium*, com funcionamento mensal e com diversos epicons, onde as parapercepções são debatidas, chanceladas, relativizadas e/ou contestadas, auxilia na autopesquisa e vivência teática do *Princípio da Descrença* (PD).

**Incentivo.** O incentivo ao senso crítico, ao liberopensene, ao investimento na assunção da identidade consciencial é também medida profilática à tendência religiosa.

**Descrenciologia.** Todo intermissivista deve ser, em tese, um descenciólogo.

**Espiral.** A evolução ocorre em espiral e novas contingências podem surgir. Estas seis contingências supracitadas, deveriam ser debatidas, revisadas e acrescidas de novas sugestões, a fim de garantir a crescente reciclagem grupal dos trabalhos da CCCI.

**Maxidissidência.** Dentro do contingenciamento da proéxis grupal e exercendo o ominquestionamento, o maxiproexista pode promover sua maxidissidência quando as cláusulas pétreas de sua proéxis estiverem sendo violadas pelo seu grupo evolutivo. Vieira expõe no verbete *Evoluciologia*, que “a condição da maxidissidência ideológica é inevitável. Esse contingenciamento lúcido se impõe pela própria evolução intraconsciencial. É quando o seu *upgrade* evolutivo chega antes dos compassageiros evolutivos” (2014, p. 593).

**Chave.** Todas estas contingências são reais e fundamentam, inclusive, a principal hipótese levantada por este autor: que a democracia pura e seu respectivo processo participativo podem ser a chave da expansão da Conscienciologia.

## II. A COGNÓPOLIS FOZ E A DEMOCRACIA PURA

**Cognópolis.** O termo *Cognópolis* foi cunhado por Vieira em texto publicado na Revista CEAEC *Newsletter* (1999, p. 30). Cognópolis significa *Cidade do Conhecimento*. Vale fazer uma análise do termo *polis*: segundo Balthazar (2012-b, p. 246), a polis clássica não era a cidade enquanto um conjunto de edifícios e ruas, mas sim um espaço político. O cidadão ateniense tinha prazer de pertencer ao ambiente da *polis*, dos laços de amizade e convívio. Talvez o aspecto mais importante na Cognópolis Foz é a criação de uma ambiência focada na teática do *corpus* da Conscienciologia, e não em seu território ou nas edificações.

**Estado Mundial.** Vale ressaltar também outra ideia defendida por Vieira no verbete *Proto Estado Mundial*, onde a Cognópolis é colocada como sendo:

[...] esboço, ensaio ou tentativa de determinado grupo de pessoas afins viver social e politicamente, de modo experimental, hoje, no Terceiro Milênio, a antecipação, em tamanho reduzido [...], no Bairro Cognópolis, as múltiplas condições específicas, avançadas, do Estado Mundial futuro, idealizado e ainda tido por pura teoria ou visionarismo. (2013, p. 8980)

**Ágora.** A Cognópolis-Foz possui um projeto denominado *Ágora Cognopolita*, visando configurar o palco ou teatro deste experimento de resgate da democracia pura iniciada em Athenas na era clássica. Tal projeto nasceu dos trabalhos do *Conselho dos 500* da Cognópolis-Foz. Se a Cognópolis é um protótipo do Estado Mundial, a *Ágora Cognopolita* é o DNA do Estado Mundial, devido ao seu papel enquanto ambiência da democracia pura.

**Simpósio.** Boa parte das vivências da democracia pura na Cognópolis-Foz, está disponível nos *Anais do I Simpósio Internacional de Democracia Direta*, realizado na Cognópolis-Foz do Iguazu, no período de 3 a 5 de junho de 2011. Segundo Arakaki (2012, p. 179-180), o simpósio mostrou diferentes concepções, estreitando o contato da CCCI com acadêmicos e lideranças políticas e empresariais, num debate franco e aberto sobre as bases da democracia e os avanços de implantação da democracia pura nas sociedades contemporâneas.

**Pórtico.** Destaca-se aqui a eleição do pórtico do Bairro Cognópolis, decisão orquestrada por um comitê de sete arquitetos (as) cognopolitas, através de uma pesquisa-ação que elegeu nove modelos de pórticos para o bairro, tendo escolhido o vencedor em assembleia no dia 10 de abril de 2010. Segundo Waldo Vieira na ocasião, a lógica por trás desta evocação – nome do bairro e estilo do pórtico clássico escolhido, não seria um retorno ao passado, mas uma passagem de bastão de nosso próprio grupo evolutivo para si mesmo.

**Pausa.** O *Conselho dos 500* da Cognópolis-Foz está inativo. Há que se estudar esta pausa, para buscar sua retomada. Tudo indica que este estudo, nada mais será do que um autenfrentamento grupal.

**Choque.** Segundo Garcia, ao abordar a experiência do Conselho dos 500 da Cognópolis-Foz, o mesmo conclui que:

*Esta mudança de paradigma pode gerar, como efeito colateral, uma espécie de “choque de responsabilidade”. Sendo algo próprio da democracia pura, trata-se da sensação provocada pela responsabilidade assumida pelo cidadão na condução de assuntos nem sempre fáceis.* (GARCIA, 2012, p. 259)

**Liberopensene.** Segundo Loche (2012-b, p. 186), em seu artigo *Liberopensene*, não basta atender requisitos sociais, legais e procedimentais. A implantação da democracia, segundo ele, passa pelo conhecimento dos mecanismos redutores da própria democracia, e pelo desenvolvimento da liberopensenidade – questão intraconscional:

*Conceitualmente, o livre-pensador é o indivíduo cujos posicionamentos a respeito de qualquer tema, sejam de ordem religiosa, política ou outra, são formados com base na razão, independente de autoridades, tradições, ideologias ou doutrinas (...) Como aponta a Psicologia, para o pensamento ser livre, porém, não basta a ausência de coação externa. É necessária também a inexistência de coação interna. No âmbito comportamental a perda da liberdade decorre da presença de coercitivos exteriores como a imposição da força física, tortura, ameaça, bem como de coercitivos internos.*

**Debate.** Inexiste democracia pura sem amplos debates, logo não existem debates sem que os indivíduos componentes de um grupo se sintam à vontade para expor seus pontos de vista sem serem rechaçados. É um exercício de construção grupal.

**Fortalecimento.** A assunção de responsabilidade envolve por parte do participante de um sistema de democracia pura, um fortalecimento do ego. Tal fortalecimento vem de sua especialização, que promove o respeito alheio pelo seu estudo e dedicação em determinado tema.

### **Metodologia de Funcionamento da Democracia Pura**

**Movimento.** A democracia pura é um movimento coordenado pelo pesquisador brasileiro J. Vasconcelos. O movimento defende efetiva e verdadeira participação dos cidadãos nas decisões públicas. A verdadeira democracia, segundo Vasconcelos, só ocorrerá quando o poder de decisão estiver de fato ao alcance do povo.

**Pseudodemocracia.** A proposta de uma nova metodologia para implantação da democracia pura por J. Vasconcelos tem como princípio que a democracia representativa é uma pseudodemocracia. Vasconcelos nos traz três razões básicas para esta conclusão. Segundo Vasconcelos (2011, p. 96), as razões são as seguintes. Primeiramente, Vasconcelos ressalta a impossibilidade do comissário (o político no caso) fazer somente o que o outorgante (cidadão eleitor) estabelece na procuração. Em segundo lugar, os programas partidários são praticamente os mesmos. Um aspecto ou outro pode ser diferente, mas no meio do caminho se perdem e se tornam idênticos. Por último, é impraticável que alguém com mandato de quatro anos tenha condições de representar os variados objetivos e diversas vontades, de milhares ou milhões de eleitores.

**Livro.** As técnicas, procedimentos, metodologia e operacionalização, estão detalhados no Livro *Democracia Pura*<sup>1</sup>, tal qual um manual de instruções que podem ser aplicadas desde em um condomínio residencial, quanto num município, estado ou mesmo em um país.

**Exemplo.** Mesmo tendo sido uma experiência até certo ponto efêmera, o *Conselho dos 500* da Cognópolis-Foz, segundo J. Vasconcelos, foi um exemplo de funcionamento da democracia pura.

<sup>1</sup> O Livro *Democracia Pura*, do autor J. Vasconcelos, é o mais completo manual existente para implantação e um modelo de gestão participativa com base nos princípios da Democracia Pura.

### III. ASSUNÇÃO DA IDENTIDADE INTERASSISTENCIAL

**Aprofundamento.** Como visto na metodologia proposta por J. Vasconcelos, quando determinada decisão é demandada pela sociedade, instituição ou grupo de pessoas que esteja buscando implantar a democracia pura, o assunto precisa ser aprofundado, decomposto em partes, anatomizado, passar por uma classificação em prós e contras.

**Especialistas.** Surge uma grande demanda por especialistas no assunto para auxiliar no entendimento das questões levantadas. Não se trata de hierarquia ou papéis exercidos por lideranças, mas de conhecimento teórico e prático no assunto específico. Esta demanda transcende em parte as *Instituições Conscienciocêntricas*, e evoca a necessidade de assunção de especialidades.

**Responsabilidade.** Conforme já dito, o fortalecimento do ego do proexista, ao aprofundar sua auto-pesquisa em determinada especialidade, pode levá-lo à condição de debatedor-mor, ajudando na criação da cultura do debate e, posteriormente, da assunção de responsabilidades perante o grupo.

**Instituições.** As *Instituições Conscienciocêntricas* são o berço para formação de diferentes especialidades da Conscienciologia. Algumas especialidades estão bastante fortalecidas, talvez devido ao teor *strictu sensu* de suas instituições. É o caso do *binômio Consciencioterapia-Conscienciometria* e das especialidades Proexologia e Invexologia. Sem desmerecer as demais ICs, mas estas quatro especialidades tendem a ser as mais buscadas pela força que adquiriram no quesito teoria e prática, bem como da disponibilidade de conhecimento através de cursos, técnicas, laboratórios e pesquisadores veteranos:

*O conceito de identidade interassistencial não é exclusividade de quem tem proéxis, [...] mas todo mundo com proéxis tem identidade interassistencial. Assim, para o indivíduo convicto de possuir proéxis, o conceito de identidade interassistencial é útil na revelação autoproxológica.* (LOCHE - a, 2012, p. 276)

**Ganhos.** Ao explorar o tema da identidade interassistencial, Loche (2012-a, p. 284) ressalta diversas vantagens para o intermissivista autoidentificar-se, dentre as quais, destacamos algumas que se relacionam diretamente com a demanda referente à instalação e desenvolvimento da democracia pura:

[...] Se o amparo de função é a assistência extrafísica recebida no exercício dos trabalhos assistenciais, a assunção de especialidade interassistencial implica na atuação mais constante e até contínua de amparadores técnicos. Assim, os proexólogos, quando atuantes, contarão com o auxílio de paraproexólogos, os consciencioterapeutas com o de paraconsciencioterapêutas, os docentes conscienciológicos com os de paradocentes. [...] a pessoa com identidade interassistencial está mais apta para descobrir verpons referentes à especialidade conscienciológica. Devido ao acúmulo de experiências na área, aos estudos técnicos, ao holopense pessoal, ao amparo de função, o proexista tende a tornar-se receptáculo para inspiração dos amparadores especializados [...] é lógico supor haver maior probabilidade da maioria das verpons parapolitológicas serem descobertas pelos estudiosos da Parapolitologia [...]

**Convocação.** Para determinados debates onde há temática específica a ser tratada, os especialistas nesta área devem ser convocados. Debater um assunto complexo sem a presença de especialistas, não é de-



mocracia, é perda de tempo. A omissão dos especialistas acarreta decréscimo do nível do debate e risco de decisões equivocadas.

**Binômio.** Para o fortalecimento da democracia pura e a respectiva assunção de responsabilidades, os especialistas da CCCI precisam aparecer e serem respeitados, por outro lado, é necessário que sejam criadas as condições para o entendimento do *binômio especialismo-generalismo*.

**Especialidades.** Atualmente, segundo o *Portal do ICGE*<sup>2</sup> a Conscienciologia possui 532 especialidades, algumas das quais<sup>3</sup> já compõem o quadro das 25 *Instituições Conscienciocêntricas*, à disposição dos intermissivistas:

01. **AIEC:** Experimentologia.
02. **APEX:** Proexologia.
03. **ARACÊ:** Grupocarmologia; Intrafisiologia; Serenologia.
04. **ASSINVÉXIS:** Invexologia.
05. **ASSIPEC:** Pararreurbanologia.
06. **ASSIPI:** Parassociologia.
07. **CEAEC:** Parapercepciologia.
08. **COMUNICONS:** Comunicologia.
09. **CONSCIUS:** Conscienciometrologia.
10. **CONSECUTIVUS:** Seriexologia.
11. **COSMOETHOS:** Cosmoeticologia.
12. **ECTOLAB:** Paracirurgia; Ectoplasma.
13. **EDITARES:** Publicações Conscienciológicas.
14. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia.
15. **EVOLUCIN:** Ressomatologia.
16. **IC TENEPES:** Tenepessologia.
17. **IIPC:** Projeciologia; Empreendedorismologia.
18. **INTERCAMPI:** Mentalsomatologia.
19. **INTERPARES:** Assistenciologia.
20. **JURISCONS:** Paradireitologia.
21. **OIC:** Consciencioterapeuticologia.
22. **REAPRENDENTIA:** Parapedagogiologia.
23. **RECONSCIENTIA:** Pesquisologia, Parametodologia; Parepistemologia.
24. **UNICIN:** Extrafisiologia; Conscienciocentologia; Parapoliticologia.
25. **UNIESCON:** Conscienciografologia.

**Colégios Invisíveis.** Além do estudo das especialidades nas *Instituições Conscienciocêntricas*, há também a possibilidade de pesquisa conscienciológica nos Colégios Invisíveis:

<sup>2</sup> As especialidades estão disponíveis no portal do ICGE - Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística, através do link: [http://www.icge.org.br/wordpress/?page\\_id=1878](http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1878)

<sup>3</sup> Esta classificação foi feita por este autor, porém nem sempre as especialidade estavam claras ou explícitas nos dados encontrados. Sendo assim, pede-se desculpas por eventuais incongruências.

O Colégio Invisível é a organização grupal, não-institucionalizada, de uma ciência, formada por pesquisadores que trabalham numa linha de conhecimento ou especialidade científica. É a comunidade científica multidimensional e informal com vínculo consciencial pela ideia pesquisada, sendo implementada na prática pela comunicação efetiva (eficiente e eficaz) e por encontros assíduos entre seus membros (ALMEIDA, 2000, p. 196).

**Colégios.** Segundo dados da *Coordenação da Colegiologia* (ICGE, 2017), existem atualmente em funcionamento 16 Colégios Invisíveis, com as seguintes especialidades aqui listadas em ordem alfabética: Assistenciologia; Cosmoeticologia; Dessomatologia; Dicionariologia; Extraterrestriologia; Liderologia; Mentalsomatologia; Neuroconscienciologia; Paradireitologia; Parafenomenologia; Parapoliticologia; Pararreurbanologia; Projeciologia; Recexologia; Ressomatologia e Serenologia.

## CONCLUSÃO

**Encadeamento.** Pela lógica aqui apresentada, expõe-se o encadeamento proposto, do micro para o macro: assunção da identidade interassistencial; liberopensenidade; instalação da democracia pura e fomento de novas Cognópolis, como forma de tomada de decisão e expansão da Conscienciologia.

**Maximecanismo.** Do macro para o micro, para uma efetiva instalação intrafísica de um maximecanismo pararreurbanológico, há que se criar uma rede de Cognópolis ultra especializadas ao redor do globo.

**Embaixadas.** Pelo *Princípio da Interdependência*, novas Cognópolis se autorregulariam, funcionando aos moldes de embaixadas das especialidades, evitando ficar sob a égide de uma única IC, facilitando a identificação e assistência de possíveis automimeses grupais.

**Menu.** Quando um intermissivista buscar a Conscienciologia, não encontra um grupo específico e sua respectiva grade de cursos. O mesmo encontra infinitas possibilidades de estudo, verdadeiro *menu proexológico*, podendo buscar o grupo com o qual melhor se afine, teática do *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

**Stricto Sensu.** Vale ressignificar o papel de cada Instituição Conscienciocêntrica, dando maior foco na formação de especialistas – atividade fim das ICs.

**Futuro.** Não há garantias de que a Conscienciologia seguirá por décadas enquanto ciência de ponta no Planeta Terra, há que se absorver as mudanças culturais que virão pela frente, promover as reciclagens para manter-se na vanguarda da Autopesquisologia.

**Respostas.** É provável que muitas respostas para os dilemas evolutivos vindouros venham dos neo-intermissivistas, que ainda sequer chegaram ao grupo evolutivo para esta segunda etapa da maxiproéxis.

**Vestibular.** No momento em que o fundador das ciências *Projeciologia* e *Conscienciologia* se ausenta do atual *Zeitgeist* intrafísico, inicia-se uma espécie de teste de holomaturidade do grupo evolutivo, visando o novo patamar da reurbex terrestre.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. ALMEIDA, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*. Artigo; Revista *Conscientia*; Vol. 4 N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; 2000; página 196.
02. ARAKAKI, Cristina; *I Simpósio Internacional de Democracia Direta; Editorial* – I Simpósio Internacional de Democracia Direta; Artigo; Revista *Conscientia*; Vol. 16, No 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; 2012; páginas 179-180.
03. BALTHAZAR, Alexandre et al; *Tenepes e Pararurbanologia Global*; Artigo; Revista *Conscientia*; Trimestral; Vol. 16; N. 1 S2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Janeiro a Março, 2012-a; página 147.
04. IDEM; *Ágora Cognopolita: Proposta de Resgate da Convivialidade e Democracia Atenienses*. Artigo; Revista *Conscientia*; I Simpósio Internacional de Democracia Direta; Vol. 16; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu; Abril-Junho, 2012-b; página 246.
05. GARCIA, Julio; *Vivência da Democracia Pura no Conselho dos 500 da Cognópolis Foz do Iguaçu*. Artigo; Revista *Conscientia*; I Simpósio Internacional de Democracia Direta; Vol. 16; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu; Abril-Junho, 2012; página 259.
06. LOCHE, Laênio; *Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis*. Anais do I e II Congresso Internacional dos Intermistivistas; Artigo; Revista *Conscientia*; Vol. 16, No 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu; 2012; páginas 276 e 284.
07. IDEM; *Liberopensene: Condição para a Democracia Direta*. Artigo; Revista *Conscientia*; Vol. 16; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu; Abril-Junho, 2012; páginas 186.
08. VASCONCELOS, José; *Democracia Pura: História e Atualidade, Reforma Política, Teoria e Prática sobre Governos sem Políticos Profissionais*. 2ª. ed.; São Paulo; Editora Nobel; 2011; p. 96.
09. VIEIRA, Waldo; *Cognópolis. Cidade do Conhecimento*. Revista; *CEAEC Newsletter*; anual; seção opinião; 1 foto; 3 idiomas; Foz do Iguacu, PR; 1999; p. 30.
10. IDEM; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2014; páginas 78, 115, 500, 593, 1702.
11. IDEM; *Proto-Estado Mundial*; verbete; In: VIEIRA, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; 2013; página 8980 .
12. IDEM; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; 2003; páginas 245.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **BALTHAZAR**, Alexandre; *A Cognópolis Foz e a Terceira Onda de Expansão da Conscienciologia*. Artigo; Revista *Conscientia*; II Congresso Internacional dos Intermissivistas; Vol. 16; N. 3; 2 citações; 1 E-mail; 8 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; Julho-Setembro, 2012; páginas 296 a 305.

2. **BALTHAZAR**, Alexandre e **GARCIA**, Júlio; *O Conselho dos 500*. Artigo; Anais do Colégio Invisível da Cosmoeticologia. Foz do Iguaçu, PR; 2003; Abril, 2011.

## WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **CONSELHO DOS 500**. *Escolha do pórtico vencedor*. Disponível em: [http://conselhodos500.blogspot.com/2010\\_04\\_10\\_archive.html](http://conselhodos500.blogspot.com/2010_04_10_archive.html); Acesso em 07 de junho de 2017.

2. **ICGE**; *Lista de Especialidades da Conscienciologia*. Portal do ICGE. Disponível em [http://www.icge.org.br/wordpress/?page\\_id=1878](http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1878). Acessado em 14 de junho de 2017.

3. **PARO**, Denise; *Bairro resgata a democracia da Grécia: Com sete condomínios residenciais na zona rural de Foz do Iguaçu, Cognópolis está voltado unicamente para a educação. Ali, as decisões são coletivas*. 2014. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/bairro-resgata-a-democracia-da-grecia-93dzdmfgeb93y4swwsfjvobbke>; Acesso em: 01 jan. 2014.

# Mapeamento das Sincronicidades da Técnica Energética Pararreurbanológica: APROCIM - Atividade Pró-conexão Interassistencial Multidimensional

Mapping of the Synchronicities of the Parareurbanological Energetic Technique: APROCIM - *Multidimensional Interassistential Pro-Connection Activity*

**Liliana Scarpari\***

\* Educadora física, pós-graduada em Ergonomia; voluntária, docente e coordenadora geral da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia (ASSIPEC)*; tenepessista desde 2008; verbetógrafa da Conscienciologia. E-mail: [li.scarpari@gmail.com](mailto:li.scarpari@gmail.com)

**Palavras-chave:** *Cidadania Multidimensional; Técnica Energética Pararreurbanológica; Sincronicidade.*

**Resumo:**

O presente artigo consiste na apresentação de pesquisa aplicada durante as fases da técnica energética pararreurbanológica, realizada na *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia (ASSIPEC)*. O objetivo foi avaliar os possíveis resultados interassistenciais percebidos, além de oportunizar aos participantes, enquanto autexperimento, a vivência do epicentrismo assistencial da *Cidadania Multidimensional* na atividade de campo bioenergo-parapsíquica, ao modo de laboratório grupal, realizado semanalmente durante o período de 1 ano (2016-2017). Expõem-se definições, metodologia utilizada e os resultados obtidos. Conclui-se a relevante importância das conexões multidimensionais e do mapeamento das sincronicidades, observadas pelos participantes, no desenvolvimento de pesquisas conscienciológicas teáticas e multidimensionais, notadamente no campo da Pararreurbanologia.

**Keywords:** Multidimensional Citizenship; Parareurbanological Energetic Technique; Synchronicity.

**Abstract:**

This article presents the synchronous results of the research developed during the phases of the parareurbanological energetic technique, carried out at *International Association for Conscienciology Researches ASSIPEC*, whose objective is to evaluate the interassistential results, as well as to offer participants as self-experiment, the vivence of an assistential epicentrism of *Multidimensional Citizenship* in the activity of bioenergy-parapsychic field to a group laboratory mode, in the period of 1 year (2016-2017) in consecutive weeks. Definitions, methodology and the results obtained are exposed. It concludes the relegation importance of the multidimensional connections and the mapping of the synchronicities observed by the agents of the reurbanization in the condition of experimental laboratory and in the development of conscienciological surveys, notably of the Parareurbanology.

## INTRODUÇÃO

**Vivências.** O presente artigo tem como base as vivências grupais dos agentes da reurbanização participantes da técnica energética pararreurbanológica APROCIM, *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional* entre março de 2016 a março de 2017.

**Lucidez.** A vida humana é um laboratório de fatos e parafatos: a ampliação do nível de acuidade pode contribuir na compreensão dos parafenômenos vivenciados. Pensar que os acontecimentos ocorrem por acaso pode configurar ingenuidade. O pesquisador atilado anota tudo, procurando desenvolver o detalhismo das parapercepções contribuintes na autopesquisa individual e grupal, bem como a compreensão das conexões multidimensionais junto às reurbanizações.

**Observação.** A própria ciência advém do conhecimento dos dados e experiências adquiridas por observação e experimentos. Para conhecer é preciso experimentar. (RUDIO, 1978, p. 13).

**Paradigma.** De acordo com o paradigma consciencial, preconiza-se a autoexperimentação como fonte de conhecimento legítimo. As *evidências pessoais* devem ser prioritárias e virem antes das *evidências universais* (VIEIRA, 1997, p. 100).

**Aprofundamento.** O interesse do intermissivista lúcido, quanto às pesquisas das verdades relativas de ponta (*verpons*) conscienciológicas, contribuem nas investigações, dentro de 2 condições científicas interatuantes e indispensáveis:

01. **Teoria dedutiva:** a lógica racional, aplicada com discernimento e heterocrítica.
02. **Experimentação pessoal:** a aplicação de recursos metodológicos de pesquisa participativa.

**Aproximarium.** A técnica energética pararreurbanológica APROCIM, funciona ao modo de laboratório de vivência grupal, em ambiente intra e extrafísico facilitador à realização de pesquisas parapercepciológicas e parafenomênicas da Pararreurbanologia.

**Reciclagens.** As vivências grupais nesse laboratório são elementos determinantes da autorreducação consciencial enquanto autopesquisa, proporcionando reciclagens intraconscienciais e existenciais, coadjuvantes das reurbanizações.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar o resultado do mapeamento das sincronicidades interassistenciais diante da aplicação metodológica, ao modo de pesquisa grupal das vivências bioenergo-parapsíquicas das fases da técnica energética pararreurbanológica, realizadas semanalmente, no período de pesquisa de 1 ano (2016-2017).

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica referente ao assunto, a partir de livros técnicos, artigos científicos e verbetes fundamentados nos constructos da Conscienciologia, bem como material pesquisístico específico, desenvolvido pela equipe técnica-científica da Instituição Conscienciocêntrica (IC) para aplicação nas dinâmicas da APROCIM.

**Estrutura.** O presente artigo segue a seguinte estruturação, dividida em 4 seções:

**I. Síntese da Cidadania Multidimensional.**

**II. Descrição da Técnica Energética Pararreurbanológica.**

**III. Mapeamento das Sincronicidades.**

**IV. Conclusão.**

## I. SÍNTESE DA CIDADANIA MULTIDIMENSIONAL

**Definologia.** A *cidadania multidimensional* é o exercício responsável realizado pela consciência, homem ou mulher, na condição de habitante do Cosmos, notadamente no desempenho teático do epicentrismo assistencial universalista, cosmoético e maxifraterno da técnica energética pararreurbanológica, objetivando a melhoria das demais consciências, dos locais ou dos ambientes nas múltiplas dimensões onde transita, em consonância com o Paradireito e o Paradever.

**Sinonimologia.** 1. Cidadania cósmica. 2. Cidadania pluridimensional. 3. Cidadania interdimensional. (ALMEIDA, 2017, p. 1567)

**Histórico.** Durante o *Curso Evolutividade* (2001 a 2002) do antigo *Centro de Pesquisas da Consciência de Jundiá* (CEPEC), os alunos pesquisadores realizaram o mapeamento pesquisístico do grupocarma e a condição dos locais a partir da base física no decorrer do período, através de algumas premissas: trafóres, trafares e pensinidade dos grupos de convívio.

**Relatos.** Eis 4 resultados obtidos a partir das autopesquisas dos alunos, expostos em ordem alfabética, de acordo com as respectivas especialidades conscienciológicas incidentes:

01. **Assistenciologia.** O convívio pacífico otimizador através de reconciliações.
02. **Energossomatologia.** A qualificação do autodomínio das energias conscienciais.
03. **Pensenologia.** A melhora do padrão pensênico dos grupos de convívio.
04. **Trafarologia.** O aproveitamento máximo da oportunidade reciclogênica.

**Bolsão.** Os denominados bolsões holopensênicos, compondo o conjunto de pensamentos sentimentos e energias conscienciais dos ambientes, estavam, por hipótese, sendo assistidos durante a atividade energética em aula, junto aos alunos durante o período de pesquisa naquele ano determinado.

**Tratado.** No ano de 2003 surge do tratado *Homo sapiens reurbanisatus*<sup>1</sup> que possibilitou a ampliação de estudo grupal dos neoconceitos sobre as reurbanizações, no decorrer de anos posteriores. Cria-se então o curso da *Cidadania Multidimensional* no mesmo ano, objetivando a formação do aluno como um *cidadão multidimensional*, no caso, o epicentro assistencial capaz de atuar homeostaticamente frente aos diversos setores holopensênicos, dentro das premissas da *Pararreurbanologia*.

**Setorização.** Durante o continuísmo pesquisístico do curso em vigência, observou-se a necessidade da tarefa assistencial no bairro dos alunos, quando delimitados geograficamente aos bolsões carentes de assistência, com o intitulado *Projeto de Olho no seu Bairro*, objetivando renovações destes ambientes intrafísicos. Surge então a técnica energética pararreurbanológica APROCIM, derivada do curso *Cidadania Multidimensional*.

**Relevância.** De acordo com o *Parassociologia*, eis 7 resultados hipotéticos de assistência obtidos e relatados pelos alunos pesquisadores, elencados em ordem alfabética:

01. **Segurança:** a melhoria do nível da segurança.
02. **Resíduos:** a qualificação da coleta de lixo.
03. **Sociabilidade:** a construção de praças locais.
04. **Comércio:** a substituição de bares por lojas de conveniência.
05. **Educação:** o surgimento de creches e escolas infantis.
06. **Edificação:** a ocupação de terrenos baldios por construções; pinturas e reformas na vizinhança da base intrafísica dos pesquisadores.
07. **Saúde:** a instalação de posto de saúde.

<sup>1</sup> VIEIRA, Waldo. *Homo sapiens reurbanisatus*. Foz do Iguaçu: CEAEC, 2003.

**Hipóteses.** Concernente a *Autopesquisologia*, enquanto exemplos, seguem as hipóteses interassistenciais pararreurbanológicas nos diversos setores holopensênicos, a partir do bairro da sede intrafísica do CEPEC, ao longo de anos (2001-2009) ininterruptos da atividade bioenergo-parapsíquica, apresentados em ordem cronológica:

01. **Parque Comendador Antonio Carbonari:** término das reformas e implementação de eventos culturais diversos.

02. **Ginásio Poliesportivo Dr. Nicolino de Lucca:** expansão da *Escola Superior de Educação Física* (ESEF).

03. **Paróquia Santo Antônio:** construção do complexo religioso e assistencial no bairro.

04. **Instituto de deficientes visuais Louis Braille:** instalação da clínica oftalmológica de ponta, mantida pela Prefeitura.

05. **Cadeia pública:** construção da Casa de Detenção em área rural em município próximo à cidade de Jundiá.

**Sincronicidade.** Os diversos setores holopensênicos citados anteriormente foram inseridos na assistência energética do grupo em período antecedente à pesquisa-base deste artigo, a qual será abordada nos próximos tópicos. Ainda que sinais de sincronicidades ocorridas no mesmo bairro tenham sido registrados na ocasião, tais casuísticas não integram o período e o foco da pesquisa, conquanto foram abordadas ao modo de contextualização, objetivando maior compreensão do leitor quanto aos possíveis efeitos reurbanológicos decorrentes da técnica aplicada.

## II. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA ENERGÉTICA PARARREURBANOLÓGICA

**Definologia.** A *técnica energética pararreurbanológica* é a prática parapsíquica conscienciológica grupal, compreendendo o conjunto sinérgico, fraterno, universalista e cosmoético de conscins e consciexes interconectadas ao objetivo de cooperar na interassistência em prol das reurbanizações extrafísicas e decorrências multidimensionais.

**Sinonimologia:** 1. Atividade energética pararreurbanológica. 2. Prática energética pararreurbanológica. (SIBON, 2017, p. 1561)

**Empreendimento.** O investimento deste empreendimento evolutivo grupal surgido a partir do curso *Cidadania Multidimensional* (2003), mediante a *sinergia de esforços* e a contribuição das energias conscienciais dos agentes da reurbanização e da equipe extrafísica de amparadores, compunham os pilares iniciais da ASSIPEC, contribuinte na interassistência holopensênica da Pararreurbanologia.

**Vivências.** A atividade desenvolve-se no laboratório “*Aprocimarium*”, sendo tal base física apropriada à aplicação neocientificista teática, ao modo de ambiente para testagem empírica das hipóteses pararreurbanológicas, onde os participantes são encorajados a experimentar comportamentos diferentes do seu padrão habitual. Este laboratório de autopesquisa da instituição favorece as vivências interassistenciais das consciências.



**Parafenomenologia.** Sob a ótica da *Parafenomenologia*, o campo bioenergo-parapsíquico instalado no laboratório grupal, promove relativa diversificação parafenomênica. As parapercepções são diferenciadas de acordo com o desenvolvimento parapsíquico pessoal. Eis, como exemplos, 16 parafenômenos mais comuns ocorridos durante os experimentos da atividade, apresentados em ordem alfabética:

01. **Acoplamento energético.**
02. **Alteração metabólica.**
03. **Assimilação simpática.**
04. **Banhos energéticos.**
05. **Clariaudiência.**
06. **Clarividência viajora.**
07. **Desassimilação simpática.**
08. **Descoincidência dos veículos de manifestação.**
09. **Dimener.**
10. **Ectoplasma.**
11. **Estado Vibracional.**
12. **Expansão da consciência.**
13. **Exteriorização de energias.**
14. **Olorização.**
15. **Paracirurgia.**
15. **Paratecnologia.**
16. **Percepção dos chacras.**
17. **Telepatia.**

**Tecnicidade.** O projeto e a construção da base física do laboratório grupal objetivaram proporcionar aos pesquisadores, condições adequadas ao holopensene assistencial da reurbanização, bem como autovivências a partir do experimento em grupo. Algumas variáveis, ao exemplo das 5 enumeradas em ordem alfabética, são características técnicas do *Aprocimarium* no desenvolvimento da técnica energética parareurbanológica APROCIM:

01. **Auditório.** O formato da estrutura física é quadrado, porém a atividade acontece em círculo, proporcionando aos participantes a visualização 360° graus.

02. **Banheiros.** Localizados na dependência externa do laboratório, evitando saídas durante a atividade e conseqüente interferência e comprometimento externo.

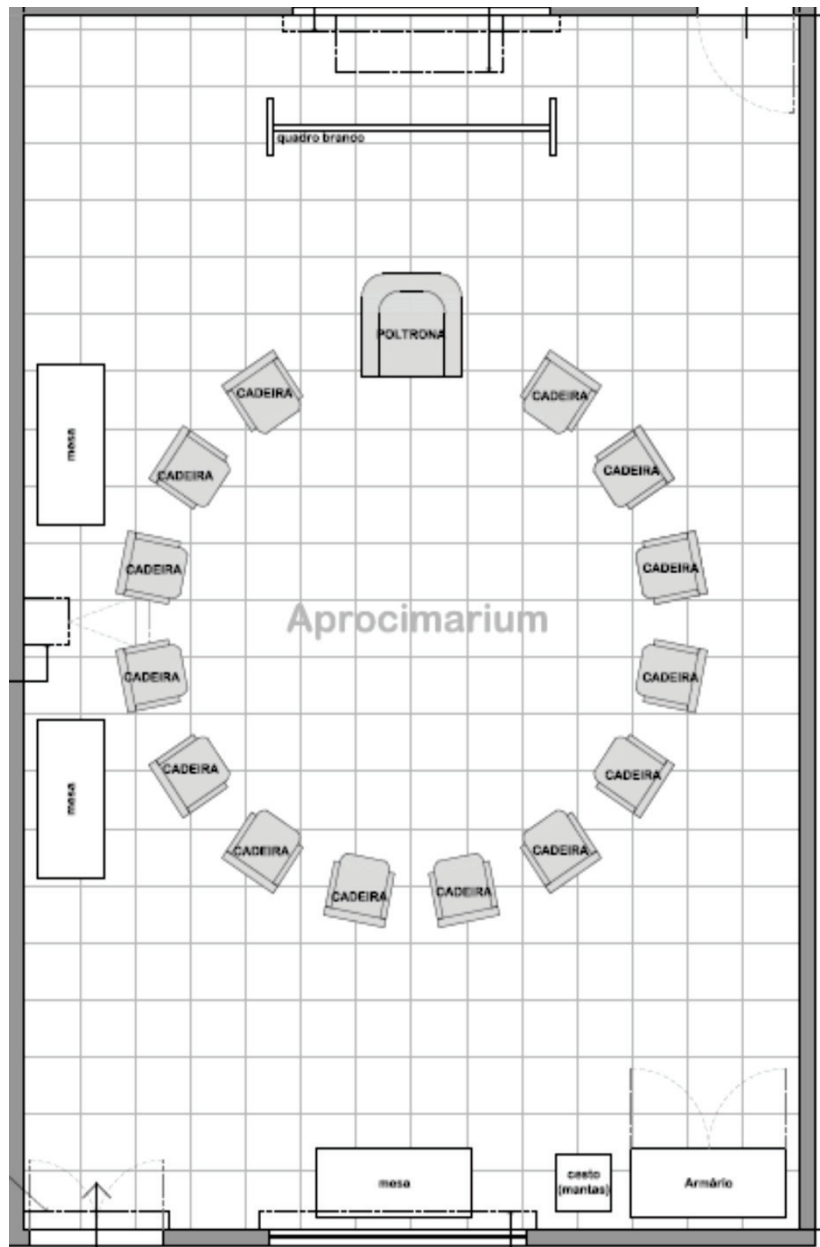
03. **Localização.** A construção edificada do laboratório possibilita o isolamento das interferências externas quanto ao ruído, preservando o holopensene multidimensional no desenvolvimento parapsíquico em base assistencial.

04. **Luminosidade.** Durante todo o período de 1 hora e 20 minutos, tempo de duração da atividade, o ambiente é mantido à meia luz, na penumbra, permitindo a manutenção da emissão de ectoplasma e a paravisualização da dimener.

05. **Temperatura.** O equipamento do ar condicionado proporciona a adequação da temperatura ambiental em torno dos 20 a 23 graus, facilitando a manutenção do campo bioenergético e a manifestação da ectoplasma.

**Layout.** A planta baixa demonstrada na Figura 1, conta com 15 participantes distribuídos durante a atividade, sendo 1 responsável e fixo ao modo de epicentro consciencial, 1 condutor da atividade revezado semanalmente através de escala e mais 13 agentes parareurbanizadores, conforme modelo abaixo:

Figura 1: Layout do *Aprocimarium*



Fonte: (autora: Thais Watanabe).

**Ferramenta.** A autopesquisa advinda do laboratório da ASSIPEC é ferramenta útil para o aprofundamento no autoconhecimento e da práxis do paradigma consciencial, objetivando alcançar novos patamares evolutivos de completismo grupal, diante da atuação energética-interassistencial em diversos setores holopensênicos.

**Agentes.** O desenvolvimento parapsíquico dos agentes pararreurbanizadores contribui na qualificação da convivência interassistencial entre as equipes intra e extrafísica, criando ambiente catalizador e potencializador de interassistencialidade interdimensional.

**Postura.** O convívio sadio e a predisposição de ouvir e aprender com o grupo promove a postura contribuinte para o aperfeiçoamento do papel de epicentro consciencial. No ambiente onde o interesse volta-se ao outro, desloca-se a atenção focada para fora de si, levando à criação de *rapport* com os assistidos do parambulatório multidimensional, disponibilizando as energias conscienciais homeostáticas na empreitada assistencial semanal e ininterrupta.

**Técnica.** A técnica oferece oportunidade de colocar em prática o conceito da *Cidadania Multidimensional*, ampliando e promovendo autovivências cognitivas teóricas e práticas dentro das bioenergias, da assistencialidade, da convivialidade, da desperticidade, da Cosmoética, Universalismo e da Parafenomenologia.

**Fases.** Concernente à *Paratecnologia*, a APROCIM é composta de 5 fases, conforme descrição abaixo em ordem funcional:

01. **Preparação.** O *Estado Vibracional (EV)* inicial promove a desintoxicação energética e a expansão energossomática facilitando o acoplamento com o amparador de função.

02. **Arco Voltaico.** A assimilação e transmissão intensa de energia consciencial (EC) entre os participantes do grupo.

03. **Pilar Energético.** A consolidação energética das equipes intra e extrafísicas formadores do campo energético pararreurbanológico, sustentam o maximecanismo da APROCIM, ao modo de pilar energético.

04. **Conexão.** A conexão holopensênica busca integrar a equipe com as *Centrais Extrafísicas (CEs)*, as comunexes avançadas e sustentadoras da CCCI, os planetas irmãos, os evolucionólogos e a serenosfera.

05. **Setorização.** As energias exteriorizadas pelas consciências participantes através do EV imprimem intencionalidade assistencial ao bolsão planetário, dentro da delimitação geográfica de setores escolhidos à assistência específica.

06. **Desassimilação.** O término da atividade acontece com a prática energética da *técnica da desassim.*

**Material.** O material individual de anotações e de pesquisa desenvolvido pela equipe técnica-científica pontua as sincronicidades que ocorrem a partir das anotações de cada componente do grupo nas fases da técnica energética pararreurbanológica APROCIM, conforme abaixo:

01. **Caderno.** O *Caderno do Pesquisador*, com 52 folhas sinalizando a quantidade de atividade anual.

02. **APA 1.** Ao término da atividade, o pesquisador poderá descrever de modo *simplificado* vivência que considere relevante em folha carbonada da *Autoexperimentografia Parapercepciológica da APROCIM – APA*, sendo que a 1ª via fica sob os cuidados da coordenação da pesquisa e a 2ª via com o pesquisador para aprofundamento da escrita gesconológica.

03. **APA 2.** O pesquisador interessado deverá preencher de modo “*detalhado*” a vivência na *Autoexperimentografia Parapercepciológica da APROCIM – APA*, encaminhando-a à coordenação da pesquisa para arquivo e posterior publicação ou apresentação em Seminários de Pesquisa.

04. **Manual.** O *Manual da Autoexperimentografia Parapercepciológica* é o detalhamento do preenchimento da APA tanto simplificada como a detalhada.

05. **Sincronicidade.** O *Caderno da Sincronicidade* é preenchido após os relatos no término da atividade, contendo os itens: as sincronicidades a partir de 2 ou mais relatos do mesmo fato ou parafato, tipo de amparadores e o materpensene assistencial.

**Especialidades.** Eis, enquanto exemplos, 9 especialidades da Conscienciologia, listadas em ordem alfabética e que apresentam subsídios no aprofundamento da pesquisa em sincronicidades parareurbanológicas:

01. **Assistenciologia.** A instalação do campo interassistencial, a partir do holopensene interassistencial das conscins e consciexes participantes da atividade, é fator desencadeante do avanço parapsíquico.

02. **Comunicologia.** A base física do *Aproximarium* atua na condição de portal interdimensional, oportunizando a interação das vivências na dinâmica parafenomenológica.

03. **Conscienciometria.** O entrosamento e as práticas semanais com o campo bioenergético fornecem rico material de estudo sobre as condições holossomáticas dos participantes pesquisadores, aprofundando o autodiagnóstico.

04. **Conviviologia.** A oportunidade de convívio entre os *aproximadores* (denominação dos participantes da APROCIM) e os amparadores, durante a atividade, aumenta a conscientização quanto às ligações grupocármicas e policármicas no ciclo multidimensional e planetário.

05. **Cosmoética.** A sustentação da ortopensenidade e a postura autocrítica fundamentam o princípio de “*que aconteça o melhor para todos*”.

06. **Extrafisiologia.** A possibilidade de atuação assistencial a conscins e consciexes, diante o descortínio da multidimensionalidade.

07. **Mentalsomática.** A atenção focada e a hiperacuidade paraperceptiva ampliam o detalhismo da sincronicidade.

08. **Parapedagogia.** As excursões de alunos de *Cursos Intermissoivos* (CIs) interessados nos ambientes laboratoriais dos trabalhos assistenciais parareurbanológicos.

09. **Paratecnologia.** O manejo das energias conscienciais entre as equipes de amparadores técnicos e paratécnos especializados, otimizadores interassistenciais.

### III. MAPEAMENTO DAS SINCRONICIDADES

**Definologia.** “A sincronicidade é a interconexão inesperada estabelecida entre duas ou mais consciências e/ou coisas, fatos, objetos inanimados, números, fenômenos, realidades e assuntos provenientes da mesma ou de diferentes dimensões conscienciais”.

**Sinonimologia.** 1. Interação. 2. Interrelação; interconexão. 3. Alinhamento. (MARTINS, 2002, p. 27)

**Equívoco.** Os fatos sincrônicos podem ocorrer um após o outro, com minutos, dias, anos ou décadas de intervalo. A interconexão somente pode ser estabelecida através da postura perceptiva e paraperceptiva do grupo pesquisador. Se não estiverem “*atentos*”, não há sincronicidade mapeada, ou melhor, pode ter ocorrido o fenômeno sincrônico, porém o mesmo passa despercebido ao pesquisador desconectado.

**Tipos.** As sincronicidades podem ser classificadas por tipos: enquanto *pró-evolutiva*, capazes de somar experiências cosmoéticas e assistenciais junto à proéxis grupal, ou *antievolutivas*, evidenciando assédio e desconectando o pesquisador da equipe extrafísica de amparadores. No caso desta pesquisa grupal, a sincronicidade torna-se *evolutiva* diante os assistidos e frente ao holopensene das reurbanizações.

**Amparador.** A parapercepção da sincronicidade depende do nível de lucidez do pesquisador. Tanto o amparador quanto o cosmos não “*sopram*” a favor de uma consciência ou grupo de consciências, degradadas quanto à vida humana.

**Assédio.** As ocorrências sincrônicas não necessariamente significam que houve atuação de amparadores, ou seja, *pró-evolutivas*. As mesmas podem ser patrocinadas por assediadores, trazendo equívocos de interpretação para o vislumbre consciencial.

**Realidade.** A sincronicidade é uma realidade atemporal, não espacial, sua percepção é inerente à consciência e pode ou não estar associada aos sinais parapsíquicos, ou seja, a sinalética energética pessoal. Sendo ela uma realidade, a mesma existe independente da atuação ou não da consciência.

**Ponto.** Os fatos sincrônicos não terminam quando são percebidos. Esta é a primeira etapa, indicando apenas o ponto de partida para a busca pela compreensão dos fatos e parafatos futuros. Para o grupo da APROCIM, constituem dados de pesquisa multidimensional teática, dentro das autoinvestigações das hipóteses interassistenciais da Pararurbanologia.

**Formulário.** Abaixo, o modelo de formulário do *Caderno das Sincronicidades*, registrando os fatos, sinais, ou ideias relacionadas às sincronicidades da APROCIM:

Figura 2: Caderno modelo de mapeamento das sincronicidades.



**TÉCNICA ENERGÉTICA PARARREURBANOLÓGICA  
CADERNO DE MAPEAMENTO DA APROCIM**

**Data** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Pesquisador - Sincronicidades:** 1. \_\_\_\_\_ 2. \_\_\_\_\_ 3. \_\_\_\_\_ 4. \_\_\_\_\_

**Sincronicidades:**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

**Amparadores:**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

**Materpense Assistencial:** \_\_\_\_\_

Fonte: (autora: Thais Watanabe).

**Aspectos.** De acordo com a *Parapercepciologia*, são elencados, em ordem lógica, 5 aspectos observados pelo grupo de pesquisadores referentes às vivências de fatos e parafatos sincrônicos:

01. **Percepção.** Eventualmente, fatos e parafatos podem não ter sido percebidos pelos pesquisadores, devido ao possível *déficit* de atenção em algum momento da técnica.

02. **Mudança.** Alguns fatos observados foram relevantes ao ponto de contribuir para a mudança de opinião a respeito da interassistência em curso.

03. **Complexidade.** Nem todas as sincronicidades foram decodificadas em função de sua complexidade.

04. **Cosmovisão.** Alguns fenômenos exigem maior cosmovisão, demandando o aprofundamento pesquisístico das hipóteses levantadas.

05. **Quebra-cabeça.** As parapercepções sincrônicas e respectivas interpretações são desafios a serem compreendidos em sua totalidade, considerando-se as múltiplas variáveis da pesquisa.

**Parapercepções.** A autoobservação quanto ao desenvolvimento da sinalética energética parapsíquica pessoal e suas repercussões intraconscientes contribuíram na interpretação das sincronicidades vivenciadas na pesquisa grupal, conforme 3 condições expostas em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.** O teatro multidimensional e assistencial promovido pelos amparadores quanto ao grupo de assistidos no período de pesquisa.

02. **Atenção.** A atenção focada aos *insights* promovidos pelos amparadores durante a atividade semanal, compondo o quebra-cabeça dos fenômenos parapsíquicos da Pararreurbanologia.

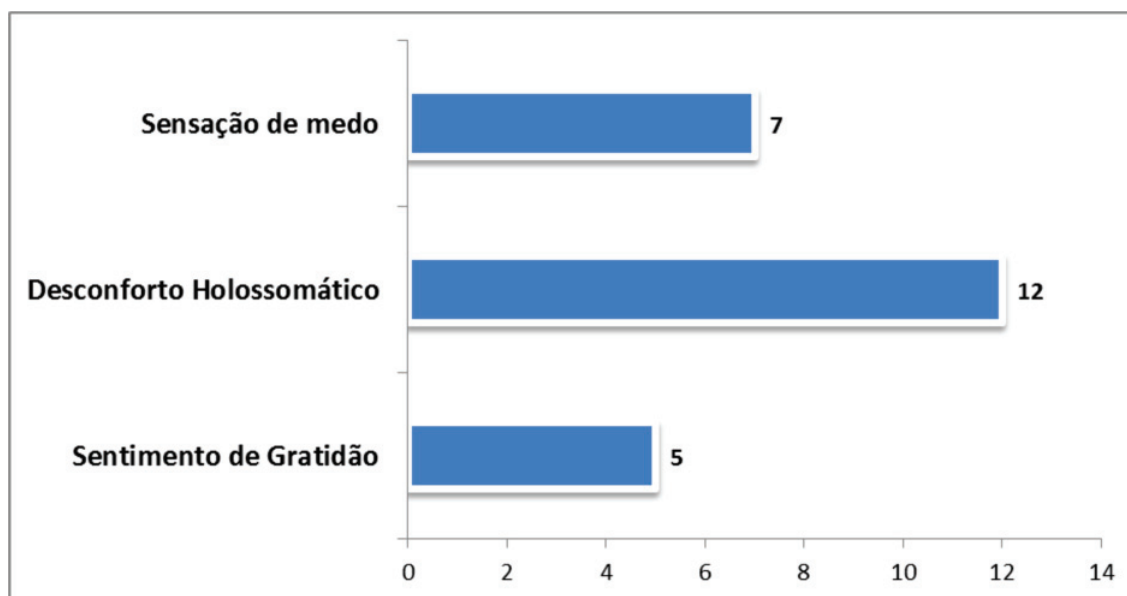
03. **Logicidade.** O raciocínio lógico, a percepção mais nítida da fatuística, quando inicialmente considerada mero acaso.

**Conscienciometria.** Com base na *Conscienciometria*, a análise do conteúdo dos fenômenos sincrônicos vivenciados a partir do nível de parapercepção e do entrosamento com o campo bionérgico da APROCIM apresenta aspectos desafiadores, que ainda demandam de cada agente da reurbanização elevada autocrítica e acuidade máxima, além de autoinvestimentos quanto ao desenvolvimento parapsíquico qualificador das autovivências fenomênicas.

**Mapeamento.** Dentro das 52 atividades realizadas no período da pesquisa, foram mapeadas e associadas ocorrências sincrônicas das hipóteses interassistenciais, de acordo com 6 quesitos, apresentados em ordem alfabética:

01. **Holossomatologia.** Nesta categoria foram registradas as sincronicidades relativas às condições holossomáticas dos participantes, apresentadas na Gráfico 1.

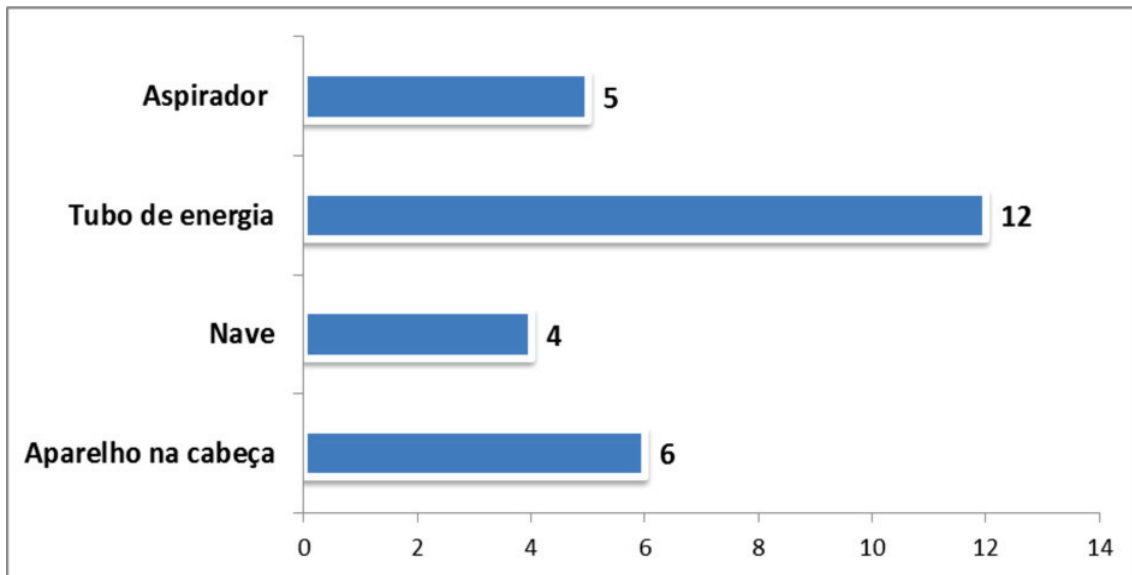
Gráfico 1: Resultados das variáveis holossomáticas



Fonte: (autora: Thais Watanabe).

02. **Paratecnologia.** Nesta categoria foram registradas as sincronicidades relativas às condições paratecnológicas levantadas no campo interassistencial, conforme Gráfico 2.

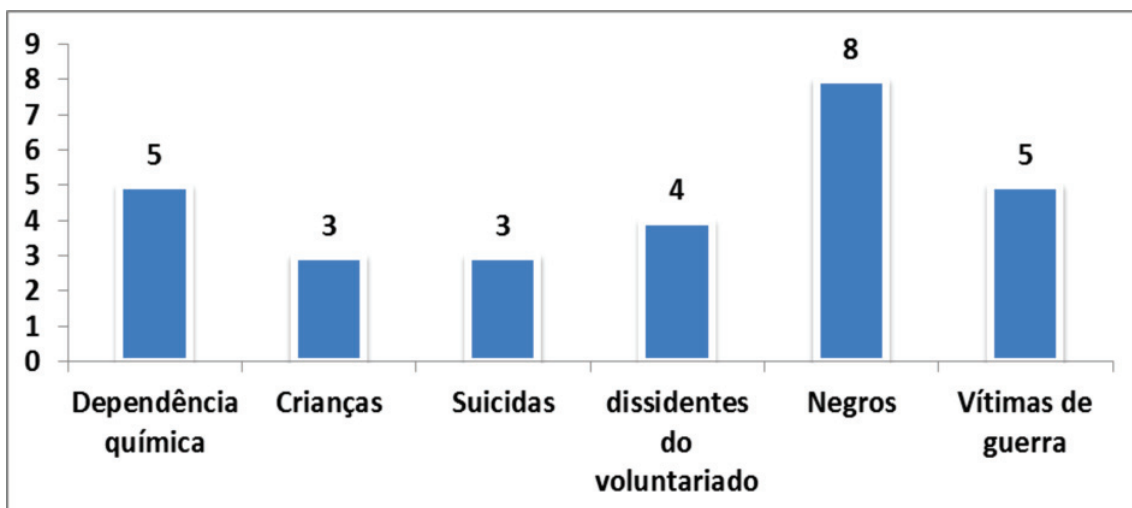
Gráfico 2: Resultados das variáveis paratecnológicas



Fonte: (autora: Thais Watanabe).

03. **Interassistencialidade.** Nesta categoria foram registradas as sincronicidades relativas às condições do holopense assistencial, levantadas no campo interassistencial, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3: Resultados das variáveis do holopense assistencial

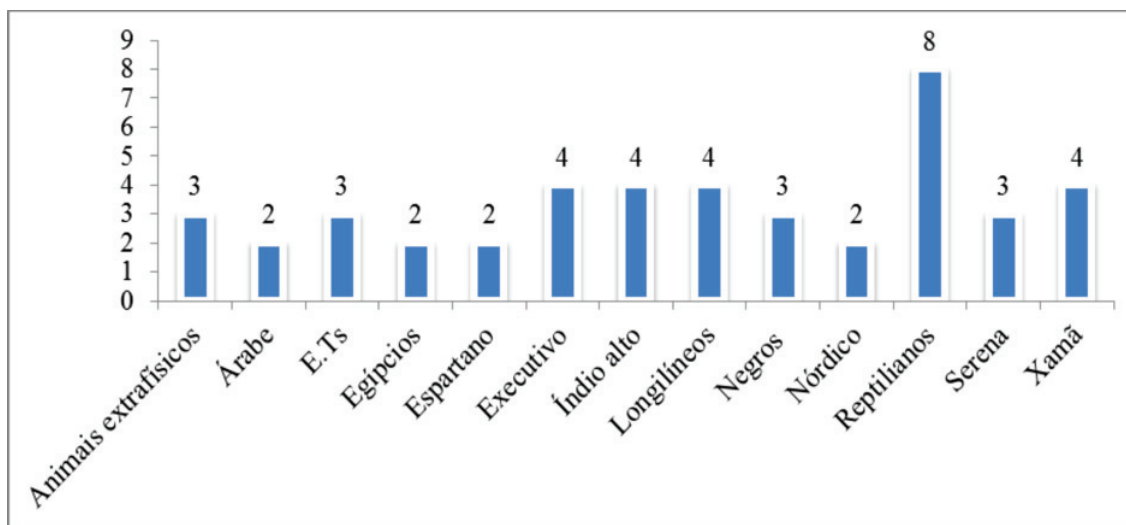


Fonte: (autora: Thais Watanabe).

05. **Taxologia.** Nesta categoria foram registradas as sincronicidades relativas às condições da equipe de amparadores, levantadas no campo interassistencial, conforme Gráfico 4.



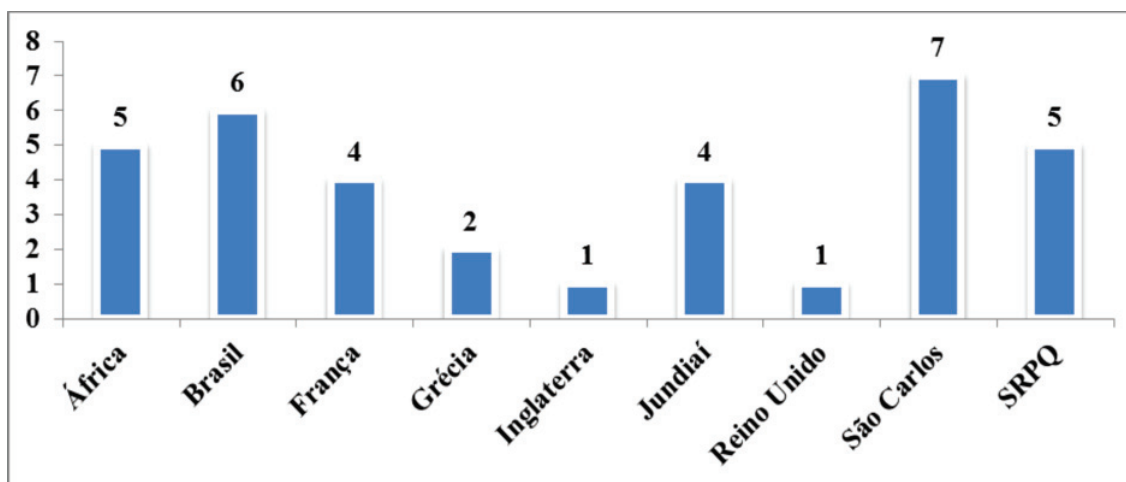
Gráfico 4: Resultados das variáveis da equipe de amparadores



Fonte: (autora: Thais Watanabe).

06. **Taxologia.** Nesta categoria foram registradas as sincronicidades relativas às condições da Taxologia dos países e cidades, levantadas no campo interassistencial, conforme Gráfico 5.

Gráfico 5: Resultados das variáveis Taxológicas



Fonte: (autora: Thais Watanabe).

#### IV. CONCLUSÃO

**Parapsiquismo.** O desenvolvimento do parapsiquismo é pré-requisito evolutivo, notadamente à conscin pesquisadora interessada nas abordagens multidimensionais ínsitas à Pararurbanologia.

**Estímulos.** A busca pela identificação e respectiva definição conformática das sensações parafenológicas ocorridas diante de vivências multidimensionais fomenta o caráter cientificista das pesquisas conscienciais, e, paralelamente, permite aos envolvidos trabalhar com maior nível de verificabilidade e mapeamento de eventuais processos de sincronicidade.

**Evento.** Dois ou mais participantes do mesmo evento sincrônico podem propor explicações diversas quanto aos  *fatos-parafatos*  e ainda assim, não estarem integralmente equivocados. O caráter detalhista de tais fenômenos multidimensionais envolve variáveis de alta complexidade, sejam elas, cognitivas, holossomáticas, holopensênicas e interconscienciais.

**Cidadania.** O curso  *Cidadania Multidimensional*  permite aos alunos vivências dentro da técnica energética parareurbanológica APROCIM, inicialmente enquanto agentes jejunos da reurbanização, assistindo a setores holopensênicos pré-determinados, ou  *alvos reurbanológicos* , parte da pesquisa grupal.

**Interassistencialidade.** Tal participação configura oportunidade ímpar de interassistência multidimensional teática, de ponta, a partir da qual a conscin participante é capaz de inserir-se em tarefas mais complexas mediante os autesforços evolutivos, corroborando na doação das energias conscienciais à conscins e consciexes carentes, e na respectiva higienização de holopensenes patológicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Walter;  *Cidadania Multidimensional* ; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.);  *Enciclopédia da Conscienciologia* ; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 04.09.2017.
2. MARTINS, Eduardo.  *Teoria e Prática da Sincronicidade* ; Artigo  *Conscientia* , 6 (3): páginas 27; 127 a 135, jul/set. 2002.
3. RUDIO, Franz Victor;  *Introdução do Projeto de Pesquisa Científica* ; Vozes; Petrópolis, RJ; 1978; página 13.
4. SIBON, Virginia;  *Técnica Energética Parareurbanológica* ; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.);  *Enciclopédia da Conscienciologia* ; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 03.09.2017
5. VIEIRA, Waldo;  *200 Teáticas da Conscienciologia* ; 260 p.; 200 cps.; 13 refs.; alf.; 21x14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC); Rio de Janeiro; RJ; 1997; página 100.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. ARAKAKI, Cristina;  *Acoplamentarium: Experimentologia Grupal Avançada* ; Artigo;  *Conscientia* ; Vol. 8; N.2; abr/ jun. 2004; páginas 117 a 125.
2. IDEM,  *Técnica da Autoexperimentação Epicêntrica: Experiência Laboratorial em Dinâmica do Desenvolvimento Parapsíquico* ; Artigo;  *Conscientia* , Vol. 13 N.4; páginas 263 a 273, out/dez.; 2009.

3. **BALONA**, Málu; *Lição Multidimensional*, Artigo *Conscientia*, Vol. 6; N 1: páginas 03 a 09, jan./mar.; 2002.
4. **FERNANDES**, Pedro; *Taxologia das Sincronicidades*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 22.07.2017
5. **KROB**, Valquiria, *Experimento na Tenepes: Para-ambulatório e Sincronicidade Intrafísica-Extrafísica*; Artigo *Conscientia*, 19 (1): páginas 86 a 89, jan./mar.; 2015.
6. **VICENZI**, Eduardo; & **PINA**, Lourenço. *Tenepes no Mundo: Aspectos da Reurbanização Extrafísica na África e Europa*; Artigo *Conscientia*, Vol. 14; N 2; páginas 361 a 367, abr./jun., 2010.
7. **VIEIRA**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 666.

# O Estudo da Parareurbanologia e Serenologia como Fatores de Otimização na Transição Evolutiva Pessoal

The Study of Parareurbanology and Serenology as a Factor of Acceleration in the Personal Evolutionary Transition

Virginia Sibon\*

\* Graduada em Letras; especializada em Naturopatia; voluntária, docente e coordenadora do Colegiado técnico-científico da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC); tenepessista desde 2005; verbetógrafa da Conscienciologia. E-mail: [vi.sibon@hotmail.com](mailto:vi.sibon@hotmail.com)

## Palavras-chave:

APROCIM; Parareurbanologia; Recéxis; Serenologia; Voluntariado.

## Resumo:

Este artigo contextualiza a casuística pessoal, que aborda o fato do estudo e pesquisa conscienciológicos, direcionados para as especialidades da *Parareurbanologia* e *Serenologia* otimizar processos recinológicos constantes e necessários para o autenfrentamento e execução da recéxis direcionada para a qualificação interassistencial multidimensional. Tem-se como objetivo apresentar o histórico do processo, iniciado em 2000, com a assunção do voluntariado conscienciológico, a compreensão do desvio da proéxis, as recins, a programação recexológica e a efetivação da recéxis realizada em janeiro de 2017. A metodologia empregada constituiu-se de pesquisa bibliográfica, reflexões pessoais e o registro de experiências vivenciadas no período. Como conclusão, demonstra-se que o estudo da Conscienciologia, mais especificamente dentro das especialidades *Parareurbanologia* e *Serenologia*, com a participação semanal por 14 anos aproximadamente no campo energético parareurbanológico, formado durante a *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional* - APROCIM, tenha contribuído de forma consistente na programação e realização da reciclagem existencial da autora.

## Keywords:

APROCIM; Parareurbanology; Recexis; Serenology, Volunteering.

## Abstract:

This article contextualizes personal casualism, which addresses the fact of conscienciological study and research, directed to the specialties of *Parareurbanology* and *Serenology* optimize constant and necessary recynological processes for the self-confrontation and execution of the recexis directed to multidimensional interassistential qualification. Its objective is to present the history of the process, begun in 2000, with the assumption of conscienciological volunteerism, an understanding of the deviation of the existential program, the recin, recexological programming and the implementation of the recexis carried out in January of 2017. The methodology used consisted of bibliographical research, personal reflections and the register of experiences lived in that period of time. As a conclusion, it is demonstrated that the study of Conscienciology, more specifically within the specialties of *Parareurbanology* and *Serenology*, with the weekly participation for approximately 14 years in the parareurbanological energetic field, formed during *Multidimensional Interassistential Pro-Connection Activity* - APROCIM, contributed consistently to the programming and realization of the existential recycling of the author.

## INTRODUÇÃO

**Verpons.** A identificação com as verpons da Conscienciologia reperspectivam autoquestionamentos e redirecionam o ponteiro proexológico para a assunção da qualificação interassistencial multidimensional.

**Contexto.** A presente pesquisa foi realizada entre janeiro de 2000 com o início do voluntariado na Conscienciologia, mais especificamente no *Centro de Pesquisas da Consciência* (CEPEC), com sede em

Jundiaí, estado de São Paulo e janeiro de 2017, quando conclui o processo da reciclagem existencial abordada neste artigo.

**Voluntariado.** O compromisso assumido perante a equipin e equipex da Instituição Conscienciocêntrica (IC) traz a responsabilidade de realização laborativa com qualificação crescente. Essa condição gera a necessidade de maior aprofundamento nos estudos e pesquisas das especialidades conscienciológicas.

**Crescendo.** O crescendo conscienciológico *estudo-autopesquisa* resulta em autenfrentamentos e inescusáveis autossuperações na realização das autorreciclagens qualificadoras do processo evolutivo pessoal.

**Aportes.** Durante o período de 17 anos de voluntariado conscienciológico, aportes foram recebidos, relacionados em ordem lógica:

01. **Dupla.** A formação de dupla evolutiva sustentadora e estimuladora de projetos e realizações proexológicas.

02. **Profissão.** A profissão com lucros significativos e sem horários fixos, permitindo maior atuação no trabalho voluntariado.

03. **Compreensão.** A compreensão do filho e familiares durante as ausências constantes e inevitáveis.

04. **Eventex.** A vivência de paracirurgia restauradora do equilíbrio holossomático, contribuindo sobremaneira na manutenção dos compromissos assumidos.

05. **Conexão.** A sintonização com o holopensene serenológico, durante a participação na APROCIM.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar o desenvolvimento do processo da conscientização do desvio da proéxis ao planejamento da reciclagem existencial da autora, tendo como fator de otimização, o estudo da Conscienciologia direcionado para as especialidades da *Pararreurbanologia* e *Serenologia*, concomitante com o tempo de existência da *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional* (APROCIM), da qual participou semanalmente, desde a sua criação.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi o registro e análise das reflexões e situações vivenciadas descritas no desenvolvimento deste artigo, além de consulta em livros, web sites e verbetes conscienciológicos que compõem a bibliografia ao final deste trabalho.

## ESTRUTURA

A elaboração do artigo acompanha a seguinte estrutura:

**I. HISTÓRICO.** Narra o primeiro contato com a Conscienciologia e a assunção do voluntariado conscienciológico.

**II. TÉCNICAS.** Relata a importância da utilização das técnicas conscienciológicas para autevolução e descreve as mais utilizadas no período pesquisado.

**III. RESULTADOS.** Descreve a conscientização do desvio proexológico, as experiências vivenciadas durante o movimento preparatório e a conclusão da reciclagem existencial.

**IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Expõe os resultados e ganhos evolutivos procedentes da reciclagem existencial.

## I. HISTÓRICO

**Confrontação.** O impacto causado pelo paradigma consciencial promove a confrontação inevitável com antigos padrões. No caso desta pesquisadora, resultou em neoposicionamentos pró-evolutivos com reflexos em todos os contextos da manifestação consciencial.

**Voluntariado.** Em 2000 houve a assunção do voluntariado no CEPEC, atualmente *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC), onde é responsável pela coordenação do Colegiado Técnico-científico.

**Responsabilidade.** A coparticipação na elaboração de cursos institucionais com a dupla evolutiva, na época coordenador geral da IC, demandava horas diárias de estudo e conseqüentemente outras horas de reflexões.

**Autopesquisa.** Assim, a leitura constante das obras conscienciológicas possibilitou uma expansão de lucidez, desencadeando a compreensão da importância do momento ressonante e a imprescindibilidade da autopesquisa.

**Continuum.** O trinômio *autopesquisa-autenfrentamento-autossuperação* permite qualificação crescente na prática da interassistencialidade, objetivando alcançar a liderança multidimensional.

A liderança multidimensional é a capacidade, habilidade, aptidão, competência, ousadia, acuidade, perspicácia e vivacidade de a consciência, com autoridade cosmoética, dirigir ou coordenar conscins e consciexes em trabalhos interassistenciais multidimensionais. (CAMARGO, 2013, p. 11.376)

**Autodesvio.** Em 2003 houve a detecção do autodesvio proexológico, sem vislumbre de recéxis imediata. A atuação como empresária do comércio, com várias unidades entre lojas e quiosque, dificultava a saída da profissão, pela responsabilidade com funcionários e suas famílias que dependiam do emprego.

**Paradoxo.** A profissão, inicialmente positiva pela disponibilidade de tempo e recursos financeiros no desenvolvimento do voluntariado e estudos conscienciológicos, na verdade tratava-se de holopensene automimético (VIEIRA, 2009). A descendência paterna e materna era de comerciantes.

**Assistencialidade.** Enquanto não entrevia condições de promover a recéxis, a autora realizava a assepsia energética diariamente em todas as lojas, exteriorizando energias salutares para o ambiente, para os funcionários e familiares e para os produtos que comercializava, com a intencionalidade que as mercadorias carregassem energias renovadoras e assistissem os clientes que as adquirissem.

**Holopensene.** Havia também a preocupação com o holopensene competidor nas lojas, devido ao ganho por comissão. No contrafluxo das opiniões dos empresários do comércio local, mesmo recebendo severas heterocríticas, a autora adotou o caixa único, encerrando com a competição pela maior comissão, já que todas as vendedoras ganhavam em qualquer atendimento. Essa postura melhorou o ambiente holopensênico, pela tranquilidade e garantia do ganho financeiro.

**Devolutivas.** Os relatórios mostraram um aumento nas vendas e devolutivas positivas dos clientes, como: “sempre que venho por perto, não deixo de entrar na loja”, “aqui tem alguma coisa diferente, agradável”, entre outros.

**Tares.** Os funcionários interessados e familiares eram convidados a participar de cursos da Conscienciologia, onde conheciam o paradigma consciencial e aprendiam a trabalhar energeticamente, melhorando a atuação interassistencial nos vários contextos do cotidiano.

**Materpensene.** No roteiro evolutivo, a autora destaca o ano de 2003, pela elaboração do curso institucional *Cidadania Multidimensional*, fundamentado no tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, de autoria de Waldo Vieira (1932–2015), fortalecendo o materpensene da ASSIPEC, direcionado para as reurbanizações extrafísicas.

**Curso.** Dar condições para que qualquer consciência interessada possa assumir seu epicentrismo assistencial, exercendo o papel de liderança cosmoética interassistencial reurbanizadora, nos diversos setores holopensênicos da sociedade intrafísica e extrafísica, é o objetivo principal do curso *Cidadania Multidimensional*, atualmente também disponibilizado em EAD (ano base, 2017).

**Teática.** No último módulo do curso de *Cidadania Multidimensional* é apresentada a teática da técnica energética pararreurbanológica, denominada *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional* (APROCIM).

**Continuidade.** Após o término do curso, os alunos são convidados a participar da técnica energética pararreurbanológica, que acontece todas as segundas-feiras, atuando como estagiários por 3 meses, antes de decidirem-se pela participação efetiva como *aproximadores*, denominação dada às consciências participantes da APROCIM. Esta autora participa do grupo desde sua criação.

## II. TÉCNICAS

**Técnicas.** Na coprodução de cursos institucionais, na docência conscienciológica, no redirecionamento proexológico, recins e recéxis, foram utilizadas várias técnicas energéticas e terapêuticas, sendo as de maior relevância para este trabalho relacionadas em ordem alfabética:

**A. APROCIM.** A autora participa desde 2003 da técnica energética pararreurbanológica, APROCIM.

**Técnica energética Pararreurbanológica.** A técnica energética pararreurbanológica é a prática parapsíquica conscienciológica grupal, compreendendo o conjunto sinérgico, fraterno, universalista e cosmoético de conscins e consciexes interconectadas ao objetivo de cooperar na interassistência em prol das reurbanizações extrafísicas e decorrências multidimensionais. (SIBON, 2017, p. 1561)

**Etapas.** Essa atividade é composta de várias fases, descritas em ordem funcional:

**Fase 1. Preparação.** Os participantes promovem o Estado Vibracional (EV) profilático e exteriorizam suas energias ao *Aproximarium*, denominação para o local onde acontece a APROCIM em Jundiaí, estado de São Paulo.

**Fase 2. Arco Voltaico.** É feito o arco voltaico craniochacral entre duplas.

**Fase 3. Pilar.** A partir da exteriorização das energias conscienciais (ECs), acontece a formação do campo energético parareurbanológico e montagem do pilar interdimensional, ao modo de portal interdimensional assistencial.

**Fase 4. Conexões.** Os participantes, agora interconectados energeticamente, exteriorizam suas energias, com o objetivo de alcançar a máxima sincronização holopensênica, fortalecimento energético e buscam a sintonização com os holopensenes abaixo relacionados em ordem funcional:

- a. Central Extrafísica de Energia.
- b. Central Extrafísica da Fraternidade.
- c. Central Extrafísica da Verdade.
- d. Planetas irmãos.
- e. Comunexes ligadas à – *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.
- f. Holopensene dos evolucionólogos.
- g. Serenosfera.

**Fase 5. Formação do bolsão holopensênico assistencial.** Nessa fase acontece a assistência aos bolsões holopensênicos que cada participante escolheu para sua pesquisa parareurbanológica e posteriormente a assistência é expandida para o bolsão holopensênico planetário.

**Fase 6. Desassimilação.** Cada participante faz o EV para desassimilação energética.

**B. Paraengramoterapia.** A técnica da paraengramoterapia atua liberando as energias doentias geradas pelos engramas e paraengramas autassistenciais patológicos, que restringem a manifestação lúcida da consciência, desencadeando por exemplo, o medo diante dos desafios pró-evolutivos, no caso, a recêxis.

**Paraengrama.** O *paraengrama autassistencial* é o traço, marca ou sinal de holomemória arquivado no paracérebro da consciência (intra ou extrafísica) resultante da codificação de experiência evolutiva pretérita vivenciada de maneira ativa ou passiva, manifestando-se na cotidianidade, consciente ou inconsciente, de modo a assegurar em cada momento existencial a continuidade evolutiva. (ALMEIDA, 2015, p. 607)

**C. Tenepes.** Conforme LEIMIG, 2012, a tenepes é uma técnica de caráter multifuncional; assiste no encaminhamento interassistencial; soluciona questões de ordem interrelacional, histórica, bioenergética, emocional, mnemônica, dentre outras; auxiliando o(s) assistido(s) e assistente. A autora é tenepessista desde maio de 2005.

**Tenepes.** A *tenepes* (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciences carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas. (VIEIRA, 1996, p. 11)

**D. Técnica da Sintonização com a serenosfera.** O desenvolvimento dessa técnica aconteceu durante a elaboração do verbete *serenosfera* (SIBON, 2017).



**Serenosfera.** A *serenosfera* é a atmosfera holopensênica estabelecida pelo Serenão, em ambiente intra ou extrafísico, possibilitadora de recins, recéxis, reurbins e reurbexes, pela emanção de elevado nível de lucidez e sustentação plena, permanente e equilibrada de energias homeostáticas, cosmoéticas, megadesassediadoras, megapacificadoras e megafra-ternas. (SIBON, 2015, p. 622)

**Técnica.** A técnica da sintonização com a serenosfera consiste em fazer *rapport* com o holopensene serenológico, a partir de posturas tomadas de maneira conjunta ou não, relacionadas em ordem alfabética:

01. **Estudo.** Aprofundamento e manutenção do estudo sobre Serenologia.

02. **Montagem de campo energético.** Aquietar o holossoma, promover a MBE e expandir o campo energético pessoal, predispondo-se à sintonia com a serenosfera.

03. **Posturas.** Levar as características serenológicas para as próprias manifestações diárias, buscando pensenizar como o Serenão.

**Conexão.** Além da técnica específica descrita no item B, como participante da *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional*, a autora busca a sintonização com o holopensene serenológico na fase das conexões, conforme relatado na técnica A.

### III. RESULTADOS

**Parapercepciologia.** As parapercepções, no decorrer dos anos acontecem num crescendo de lucidez, devido a autorreciclagens, realização de gescons grafopensênicas, prática energética diária promovida pela tenepes, docência conscienciológica, estudo e participação semanal na *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional*.

**Paraintervenção.** Durante participação na APROCIM, a autora vivencia a experiência de paracirurgia cerebral, fundamental para a manutenção da saúde holossomática e manutenção da empreitada recexológica.

**Tremor.** Desde janeiro de 2013, foram detectados esporádicos “tremores” dentro da cabeça. No mês de março do mesmo ano, acontece consulta neurológica, constatando um quadro de hipertensão. Vale ressaltar que a pressão sanguínea sempre foi dentro do quadro da normalidade.

**Exames.** Foram feitos exames de sangue e ressonância magnética da estrutura cerebral, não se observando nenhuma anomalia.

**Recorrência.** Nos meses seguintes, os tremores cerebrais continuaram, tornando-se cada vez mais frequentes e intensos, causando incômodo e preocupação.

**Eventex.** Em 10 de junho de 2013, participando da APROCIM, na fase 1, durante a preparação dos *aproximadores*, houve sensação de entorpecimento abrupto, entrando imediatamente em catalepsia projetiva. Voltou a mexer o soma após alguns minutos e precisou solicitar ao monitor do dia que a encaminhasse ao banheiro, pois sua bexiga estava tão cheia que não conseguiria ficar no *Aprocimarium*.

**Conexão.** Na fase 4, durante a conexão com os planetas irmãos, houve novamente a catalepsia projetiva repentina e percepção de instalação de aparelho extrafísico na paracabeça, com repercussão física, quando sentiu intensa pressão em toda a cabeça.

**Reforço.** Na etapa das conexões, os *aproximadores* buscam fortalecer cada vez mais, os aportes energéticos, paratecnológicos, avançados, catalisadores, megafraternos e megapacificadores que vão atender às mais variadas demandas assistenciais pararreurbanológicas.

**Planetas irmãos.** Conforme VIEIRA, 2003, os planetas-irmãos estabelecem ligações interassistenciais evolutivas entre si, sendo classificados em 2 categorias evolutivas: os mais e os menos evoluídos.

**Paratecnologia.** Pressupõe-se que os planetas irmãos mais evoluídos disponibilizem paratecnologia avançada nas atividades interassistenciais, a exemplo das paracirurgias que acontecem na APROCIM.

**Paracirurgia.** A autora sentiu uma paracânula sendo inserida pelo paraouvido direito, indo até o meio da paracabeça. Houve nova repercussão intrafísica, com a percepção da queda abrupta da temperatura somática, com sensação de dor e surdez no ouvido direito, além de estar novamente com a bexiga muito cheia.

**Ectoplasmia.** A queda de temperatura e a condição da bexiga extremamente cheia, sugere fenomenologia referente a ectoplasmia utilizada na paracirurgia.

**Paracirurgia.** A paracirurgia é a intervenção energética ectoplásmica intensa, insinuante, intromissa, invasiva, impregnante, incruenta e indolor promovida por amparadores técnicos, aplicada a conscins e consciexes, em nível psicossomático, com a finalidade de promover desbloqueios energéticos profundos, pararreparações parafisiológicas ou adequar a Paragenética às exigências próximas da próxima existência intrafísica. (LEITE, 2011, p. 7.902)

**Final.** Após o término da atividade e a redação das parapercepções, no momento em que os participantes relatam verbalmente suas experiências, a autora percebia a audição voltando progressivamente à regularidade e não havia a sensação de pressão.

**Resultado.** A autora não mais teve tremores cerebrais após o eventex, sua pressão arterial voltou à normalidade e se mantém equilibrada até a presente data (ano base 2017).

**Gratidão.** A constatação da realização de um procedimento paracirúrgico sem que, em nenhum momento, tenha sido feita intercessão às equipexes, gerou um sentimento de profunda gratidão.

**Hipótese.** Coloca-se a hipótese de a técnica energética pararreurbanológica APROCIM, pelos vários níveis de conexões interdimensionais que promove, proporcionar maior estofa e amplitude energéticas para a realização de eventexes diversos, inclusive o de paracirurgias.

**Merecimento.** Há a suposição que a participação constante na APROCIM desde sua criação tenha contribuído para o recebimento da assistência.

**HSR.** De 2003 a 2006 foi feita a leitura do tratado *Homo Sapiens Reurbanisatus* (HSR) pelo grupo participante da APROCIM, com o objetivo de fortalecer e qualificar o holopensene reurbanizador da atividade energética.

**HSP.** Em 2007, com a publicação do tratado *Homo Sapiens Pacificus* (HSP), inseriu-se também esse material para leitura pelo grupo, especialmente no aprofundamento do perfil dos Serenões, coordenadores das reurbexes.

**Verbetografia.** Em 2014, a autora desenvolveu seu primeiro verbete, intitulado *serenosfera*, através do curso *online* de Verbetografia.

**Título.** A escolha do título foi feita pela afinização com o tema, cuja especialidade Serenologia é estudada há anos pela autora e também junto ao grupo participante da APROCIM, na ASSIPEC.

**Conexão.** No período entre junho a outubro de 2014, entre a inscrição no curso de Verbetografia e o término do verbete, a autora participou de 22 atividades da APROCIM, colocando atenção máxima na fase da conexão com o holopense serenológico, com o objetivo de fazer *rapport* com a energia catalisadora do Serenão.

**Influência.** Conforme VIEIRA, 2007, os holopenses exercem influência nas consciências e a grande maioria não percebe essa atuação, que pode ser positiva ou negativa, com maior ou menor grau de intensidade.

**Catálise.** O patamar evolutivo do pré-serenão, ainda que muito distante do Serenão, não pode ser empecilho ou desestímulo para a conscin pré-serenona, com vontade determinante, buscar meios para acessar a serenosfera e beneficiar-se cosmoeticamente da catálise evolutiva promovida por essa sintonização. (SIBON, 2015, p. 37)

**Sintonização.** A vontade e determinação criou condição para a sintonização com o holopense catalisador serenológico, promovendo maior clareza mental, coragem para os autenfrentamentos necessários, impulsionando a realização das autorreciclagens imperativas para o redirecionamento proexológico.

**Dinamização.** “O Serenão promove a dinamização evolutiva das consciências ao derredor” (VIEIRA, 2007, 915).

**Escrita.** Como efeito das sintonizações com a serenosfera, esta autora pode constatar aceleração no processo da escrita, conforme descrito em ordem cronológica. Vale ressaltar que a autora até 2015, nunca tinha escrito um verbete, ou apresentado artigo.

01. Apresentação do verbete *Serenosfera*.

02. Participação do II Encontro Internacional da Paz com apresentação do artigo “As recins autopacificadoras resultantes da sintonia com a serenosfera”.

03. Participação do I Congresso Internacional de Proexologia com apresentação do artigo “Técnica serenológica com foco no completismo existencial diário”.

04. Participação no III Simpósio de Parapedagogia com apresentação do artigo “O estudo da Serenologia como potencializador cosmoético na qualificação da docência conscienciológica”.

05. Co-elaboração do curso *Práticas para Despeticidade*.

06. Elaboração da *Oficina de Serenologia*.

07. Elaboração do curso *Reurbanizações Extrafísicas e Transmigraciologia*.

08. Apresentação do verbete *Fluxo Serenológico*.

09. Apresentação do verbete *Técnica Energética Pararreurbanológica*.

10. Apresentação do verbete *Campo Energético Pararreurbanológico*.

**Movimentação.** No final do ano de 2014, após as experiências de conexões com o holopensene serenológico, esta pesquisadora percebeu uma movimentação em direção à recéxis na profissão. No início de 2015, a cunhada, gerente de uma das lojas, avisou que iria sair em alguns meses, pois já estava aposentada e seu marido também tinha acabado de se aposentar. Outra funcionária da mesma loja, que ocupava o cargo de sub-gerente, também estava se aposentando e não queria mais trabalhar no comércio. Restaram duas funcionárias que, em final de maio do mesmo ano, quando surgiu a oportunidade do encerramento da loja, receberam oferta de transferência para o outro estabelecimento comercial da empresa, sediado num *shopping center* da cidade, o que foi aceito por uma delas e a outra preferiu sair para utilizar o valor indenizatório em projetos pessoais.

**Otimizações.** No final de 2015, a gerente da loja sediada no *shopping center* informou que não trabalharia mais a partir de fevereiro de 2016, pois já estava aposentada e tinha permanecido lá por consideração aos 27 anos trabalhados na empresa.

**Catálise.** Pelos estudos sobre Serenologia, entendeu-se que havia a hipótese da energia catalítica serenológica estar atuando no processo recexológico.

**Organização.** Durante o ano de 2016, houve uma autopreparação holossomática e financeira com vistas à recéxis, o que se presumia acontecer em 2017. As técnicas, mencionadas no item II deste artigo, foram utilizadas para manter estável o processo recinológico.

**Sincronicidades.** No decorrer de 2016, diversas sincronicidades aconteceram favorecendo a venda da loja e de um quiosque de propriedade da pesquisadora, dentro do mesmo *shopping center*. O quiosque foi vendido em Novembro de 2016, sem nenhuma perda financeira ou profissional para as funcionárias.

**Realização.** Na primeira semana de 2017, a última loja foi vendida, sem nenhuma perda para as vendedoras. O único funcionário, motorista da loja, foi dispensado, porém ficou feliz com a indenização demissional, pois estava desejando conseguir um volume de dinheiro para terminar o curso de aviação comercial que não havia conseguido finalizar no passado.

**Recéxis.** O sentimento de alegria e gratidão permanece forte, direcionando esta autora para novas conquistas evolutivas.

#### IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Ressoma.** Muitos ressomam sem rememoração do *Curso Intermissivo* (CI), imersos no holopensene milenarmente formatado dentro do misticismo e da religião, acreditando que a Humanidade é conduzida pelo “*destino*” e deve “*pagar pelos seus pecados*”. A autora se inclui nesse contexto.

**Pré-serenismo.** Cada autenfrentamento superado, cada traço faltante conquistado é um passo mais à frente na jornada evolutiva. É o primeiro degrau que separa a consréu ressomada do pré-serenão vulgar. As primeiras oportunidades evolutivas, as verpons impactantes que fazem cair por terra o paradigma vivenciado até o momento da virada, da nova visão de mundo libertadora do determinismo. Nesse instante, há o entendimento que a consciência comanda seu caminho evolutivo; que cada qual faz suas escolhas e é responsável por elas. Nessa etapa acontece a conscientização da *Inteligência Evolutiva* (IE).

**Conscienciologia.** A descoberta do paradigma consciencial representou o *turning point* evolutivo pessoal desencadeando autoquestionamentos, trazendo respostas, promovendo autopesquisas, estimulando autenfrentamentos, incentivando autorreciclagens, redirecionando o roteiro da proéxis pessoal e encorajando a reciclagem existencial.

**Megafoco.** A formação da dupla evolutiva, o voluntariado conscienciológico, o entendimento da responsabilidade na proéxis grupal, o aprofundamento no estudo da Pararreurbanologia e posteriormente na especialidade Serenologia, no decorrer dos 14 anos desde a elaboração do curso *Cidadania Multidimensional*, apontou o megafoco evolutivo para a interassistencialidade tarística pararreurbanizadora.

**Transição.** Segundo LOPES, 2012, a *transição evolutiva* acontece a partir das várias autorreciclagens fixadoras do megafoco consciencial constante no princípio da interassistencialidade multidimensional.

**Evolução.** O *fluxo cósmico* (VIEIRA, 2010) impulsiona a consciência para patamares evolutivos progressivamente maiores, gerando novos e maiores desafios a serem superados em direção à condição de *Consciex Livre* (CL).

**Proposta.** Os desafios evolutivos podem ser vistos como crises ou oportunidades para autossuperação e guinadas pró-evolutivas. Todos caminharão para a condição plena de *Consciex Livre* (CL) e podem escolher esse caminho de maneira mais lenta ou otimizada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. ALMEIDA, Walter; *Paraengrama Autassistencial*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

02. CAMARGO, Fausto; *Liderança Multidimensional*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

03. LEIMIG, Roberto; *Tenepes: Esteio da Prospecção Seriexológica*. *Conscientia*, vol.16, N.1, jan./mar.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; p. 4. Disponível em: <http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/524/509>

04. LEITE, Hernande; *Paracirurgia*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 7902.

05. LOPES, Robson; *Transição Evolutiva*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 10636.

06. SIBON, Virginia; *Serenosfera*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

07. **IDEM**; *Técnica Serenológica com Foco no Completismo Existencial Diário*. Revista Proexologia, vol. 1, N.1, APEX-Associação Internacional de Programação Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2015. Disponível em: <http://apexinternacional.org/revista/index.php/proexologia/article/view/18/17>.

08. **VIEIRA**, Waldo; *Fluxo Cósmico; Holopensene Automimético*; verbetes; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 5227, 5650.

09. **IDEM**; *Homo Sapiens Pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007, páginas 915, 970.

10. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 827-828.

11. **IDEM**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011, página 11.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **ANNUNCIATO**, Márcia; *Fator Desencadeante Evolutivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

2. **TORNIERI**, Sandra; *Paralógica Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

3. **VIEIRA**, Waldo; *Escala da Consciência Contínua; Gargalo Evolutivo; Gancho Didático; Megafoco Autopensênico; Minipeça Interassistencial*; verbetes; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 4366, 5366, 5650, 7016, 7310.

# Paracirurgia e Reurbex

Parasurgery and Reurbex

**Hernande Leite\***

\* Médico cardiologista; pós-graduado em Psicossomática; voluntário, docente e coordenador do Laboratório de Ectoplasmologia (ECTOLAB); tenepessista desde 1997; verbetógrafo. E-mail: [hleite12@gmail.com](mailto:hleite12@gmail.com)

**Palavras-chave:**

Reurbanização; Paracirurgia;  
Assistência.

**Resumo:**

A reurbex, ou reurbanização extrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes extrafísicos doentes, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das áreas das Socins, sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade, cujo objetivo é a promoção da catálise evolutiva consciencial grupal, por meio da reciclagem coletiva multidimensional. Na fase conclusiva do *Curso Intermisso* (CI), cabe aos orientadores evolutivos apresentarem o megaprojeto proético grupal da reurbex, coordenada pelos Serenões. Analogicamente, a reurbex compara-se a uma grande faxina baratrosférica. Cada intermissivista recebe a orientação de qual cômodo da Baratrosfera cabe sua responsabilidade nesta faxina. Os traços e as habilidades interassistenciais aprimoram as técnicas reurbanizadoras e agregam grupos de pessoas com competências afins, em Instituições com especialidade em determinada área de assistência multidimensional. A técnica da paracirurgia, por empregar a assimilação energética profunda associada à potência energética, através da ectoplasmia, torna-se um coadjutor avançado dentre as diversas técnicas aplicadas no projeto das reurbanizações extrafísicas.

**Keywords:**

Reurbanization; Parasurgery;  
Assistance.

**Abstract:**

Reurbex, or extraphysical reurbanization, is the change for the better of the extraphysical sick anti-cosmoethically degraded environments, sponsored by Serenissimus with the purpose of sanitizing the intraphysical holothosene of the areas of Socins, on which they exert antievolutionary and deleterious influence for the Humanity, whose objective is the promotion of group consciencial evolutionay catalysis, through collective multidimensional recycling. In the concluding phase of the *Intermissive Course* (IC) it is up to the evolutionary advisors to present the existential program megaproject of the reurbex, coordinated by Serenissimus. Analogously, the reurbex compares to a large baratrospheric cleaning. Each intermissivist receives guidance on how much of the Baratrosphere is responsible for this cleanup. The strongtraits and interassistential skills improve the reurbanizing techniques and add groups of persons with similar skills in Institutions with specialization in a certain area of multidimensional assistance. The parasurgery technique, by using deep energy assimilation, associated with power energy, through ectoplasm, becomes an advanced coadjutor among the various techniques applied in the project of extraphysical reurbanizations.

## INTRODUÇÃO

**Megaprojeto.** O tema reurbex é assunto avançado apresentado nos *Cursos Intermisso* (CI) pelos orientadores evolutivos, com o intuito de esclarecer os discentes da importância deste megaprojeto de evolução consciencial grupal, bem como a responsabilidade de cada um dentro do contexto de intermissão interassistencial grupo e policármica.

**Objetivo.** Este artigo tem como objetivo abordar a relação e a importância da paracirurgia enquanto técnica auxiliar do processo de reurbanização extrafísica e consequente catálise evolutiva grupal.

**Estrutura.** Didaticamente o artigo está dividido em 3 tópicos: I. Reurbanização, onde é abordada a definição, objetivos e efeitos holossomáticos da assistência da reurbex; II. Ações Reurbanizadoras, apresentando as principais técnicas aplicadas à reurbanização; III. Paracirurgia, citando sua importância na preparação da consciência para os resgates extrafísicos e desenvolvimento da assimilação energética profunda de alto impacto interassistencial. Ao final apresenta a conclusão deste trabalho.

## I. REURBANIZAÇÃO

**Reurbex.** A reurbex é a mudança para melhor dos ambientes extrafísicos doentes, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopensene intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade. (VIEIRA, 2003; p. 245)

**Objetivo.** A reurbex tem por finalidade prioritária a promoção da catálise evolutiva consciencial grupal, por meio da reciclagem coletiva multidimensional.

**Destino.** A consciência resgatada de ambientes extrafísicos, foco da reurbex, pode ser encaminhada a dois destinos básicos:

01. **Transmigração.** Consréu transmigrada.
02. **Ressoma.** Consréu ressomada.

**Parafisiopatologia.** A base parafisiopatológica das consréus é a parapsicopatia decorrente de autodelírios imaginativos. Tais delírios são reforçados pelo holopensene degradante do ambiente extrafísico, daí a necessidade de ser resgatada para que possa receber assistência visando a recomposição holossomática, condição fundamental para a recin, através da tares.

**Delírio.** O delírio imaginativo e o ranço autocrático, presentes nas consciências, são reminiscências indicativas de procedência recente de ambientes barotroféricos.

**Comportamentos.** Eis 10 comportamentos típicos de holopenses presentes no microuniverso consciencial de ex-líderes barotroféricos que demonstram autossuperação de traços personalíssimos de consréu:

01. **Democracia.** O uso da inteligência social na aplicação das leis, dos contratos ou regras interconscienciais que regem determinados grupos ou associações. Estas consciências assimilam os consensos e as decisões democráticas superando o comportamento autocrático ameaçador. *Quem de fato vivenciou Curso Intermissivo (CI) não se acovarda ante o debate democrático amplo, tema indigesto às mentes brilhantes barotroféricas.*

02. **Destemor.** A prontidão decisória discernida, nas diversas áreas da vida, atreladas à proéxis grupal, superando as procrastinações. *Indecisão: vacilo medorreico.*

03. **Equanimidade.** Utilização teática do princípio da equanimidade em todos os aspectos e para todas as consciências, independentes das relações de cunho afetivo ou parental, superando o comportamento nepotista. *Dois pesos, sempre a mesma medida; Amigo não é pau para qualquer obra.*

04. **Evidências.** A condução da tares na busca do raciocínio lógico e de evidências claras, que sustentam as conclusões, superando as ilações infundadas que estimulam a crença e desencadeiam a gurulatria. *A concin avessa à pesquisa provém de infernões doutrinadores.*



05. **Heterocrítica.** Afinidade em receber e fazer heterocrítica de maneira cosmoética, denotando superação da falta de traquejo assistencial. *Heterocrítica: maturidade interpessoal.*

06. **Manipulação.** Não utilização de pessoas incautas, pusilânimes ou dependentes, para defender suas ideias ou enfrentar seus dissabores e desafetos, que por ventura frustrem suas metas pessoais, superando a condição manipuladora de eminência parda. *O comportamento de eminência parda dissimula a fraqueza presencial.*

07. **Pacifismo.** A postura pacificadora, antilitigiosa, focada na solução e mediação de conflitos, superando os excessos emocionais da resolução pela força bruta. Num ambiente em reurbanização, uma dose de agressividade se faz necessária para se contrapor à força assediadora. *O holopensene simiesco tende a engolir a conscin-banana; Nunca se vê um cordeiro coordenando a selva; Da força destrutiva dos vulcões, controlada pelos Serenões, floresce uma nova vegetação mais forte e exuberante.*

08. **Posicionamento.** Posicionamento e assunção total dos *Princípios Cosmoéticos Conscienciológicos Libertadores*, encarando todos os obstáculos e contrafluxos previstos na intermissão, sem acumpliamentos, justificativas vis, jeitinhos e distorções ideativas, distanciadores dos conceitos ortoabsolutistas, superando o oportunismo em nome de uma pseudoneutralidade. *Nenhuma ideia transcendente se amolda aos limites das autocorrupções; Murismo: escapismo antiesclarecedor.*

09. **Questionamento.** Estimulação da autorreflexão pelo incentivo ao questionamento, superando a catequização. *Quem não questiona, crê; Quem não estimula o questionamento, prega; Quem prega, lava cérebro.*

10. **Transparência.** Aplicação da franqueza cosmoética com posicionamentos transparentes, esclarecedores, superando a necessidade de subterfúgios que sustentem a autoimagem dissimulada. *Máscara: verniz social.*

**Compromisso.** A consciência, uma vez superado estes traços de consréus, apresenta expertise e domina técnicas de reciclagem intraconsciencial, assumindo o compromisso interassistencial de ajudar os ex-colegas a saírem da condição de precariedade intraconsciencial, daí o convite para integrar ao *Curso Intermissivo (CI)*.

**Intermissivo.** O *Curso Intermissivo (CI)* é uma preparação técnica, objetivando a evolução grupal, de caráter policármico, a partir do recrutamento de consciexes lúcidas e com nível de consciencialidade e *Inteligência Evolutiva* acima da média da Para-humanidade.

**Megaprojeto.** Na fase conclusiva do *Curso Intermissivo (CI)* cabe aos orientadores evolutivos apresentarem o megaprojeto proéxico grupal da reurbex, coordenada pelos Serenões. Analogicamente, a reurbex compara-se a uma grande faxina baratrosférica. Cada intermissivista recebe a orientação de qual cômodo da Baratrosfera cabe sua responsabilidade nesta faxina.

**Responsabilidade.** Na condição de ex-moradores deste para-ambiente degradado temos a responsabilidade, tanto assistencial quanto interprisional, na ajuda ao resgate de ex-amigos, ex-parentes e ex-desafetos, parte essencial do projeto reurbanizador.

**Contra-fluxo.** É explicado o efeito rebote holossomático das ações reurbanizadoras, dos contrafluxos familiares, profissionais e sociais, com sérias repercussões conscienciais, em particular sobre a holomemória, ativada ao contato com o holopensene doentio dos assistidos e dos ambientes onde os mesmos se encontram.

**Efeitos.** Eis 10 possíveis efeitos holossomáticos e intraconsciências desencadeados pela tarefa assistencial da reurbanização extrafísica:

01. Acidentes de percurso.
02. Afloramento do porão consciencial.
03. Agressividade.
04. Assédio de diversas naturezas.
05. Ataques extrafísicos precoces.
06. Desvio de próexis.
07. Distúrbios de ansiedade.
08. Onirismo pesadelar com ou sem terror noturno.
09. Síndrome do pânico.
10. Síndrome do esponja energético.

**Trafor.** A admissão no *Curso Intermisso* (CI) é focada em atributos traforinos fundamentais, dentre os quais, estes 10, listados abaixo em ordem alfabética:

01. **Autoliderança.** Quem não conduz o próprio destino não se qualifica para liderar grupos.
02. **Capacidade em promover acolhimento consciencial.** Quem não acolhe, encolhe-se perante a assistência.

03. **Competências mentaissomáticas tarísticas.** A maior competência tarística está em compreender o *modus operandi* da compreensão do outro, para captar sua forma de pensar e assim ajustar a sintonia fina da tares dialógica.

04. **Estrutura e resiliência emocional compatível com o trabalho da reurbex.** Mergulhar na Baratrofera requer fôlego psicossomático e pronta resposta imunológica para evitar o contágio. *Salva-vidas sequinho é sinal de praia interdita.*

05. **Ficha evolutiva assistencial.** O principal ponto analisado na ficha evolutiva é o resultado das autossuperações pessoais, a assistência feita a si mesmo, o autossacrifício em superar as próprias imaturidades. *Egoísmo é prescrever remédio amargo para os outros, sem antes ter experimentado seus efeitos colaterais. A autoridade assistencial não está no mando e sim no exemplo.*

06. **Habilidade para trabalho em equipe.** A reurbex é um trabalho conjunto com coordenação hierárquica baseada na autolucidez multidimensional. *Quem só consegue produzir sozinho apresenta quadro de autismo laboral.*

07. **Higidez holossomática capaz de promover ASSIM profunda.** Quanto mais profunda for a assimilação energética assistencial, maior será o efeito terapêutico sobre o assistido. *Empenhar-se no desenvolvimento da assimilação profunda é exemplo de megafraternismo.*

08. **Lucidez extrafísica.** A condição fundamental para a participação em *Curso Intermisso* (CI) é a lucidez extrafísica. *O nível de lucidez multidimensional é avaliado pelo grau e frequência de projeção consciente assistencial.*

09. **Responsabilidade assistencial.** O maior indicador da inteligência social é o nível de responsabilidade assistencial e o maior indicador de responsabilidade assistencial é o não acumplicimento com a doença social do outro. Aqui reside os contrafluxos sociais de monta que o intermissivista enfrentará.

10. **Visão traforista.** O candidato a intermissivista é, em essência, uma consciência traforista, um caça talentos. A heterocrítica prevalente é indicador de esterilidade assistencial, incompatível com o trabalho da reurbex, a qual exige postura otimista lúcida.

**Ectoplasmia.** Com a finalidade de aliviar o impacto do contrafluxo reurbanizador sobre a consciência assistente, há uma preparação para a facilitação da soltura psicossomática, que estimulará a descoincidência e consequente projetabilidade lúcida e ectoplasmia, pós-ressoma.

## II. AÇÕES REURBANIZADORAS

**Definição.** As ações reurbanizadoras são condutas, meios e técnicas, auxiliares nos trabalhos da reurbanização multidimensional, focadas na promoção das reciclagens intraconscienciais, dos assistidos e assistentes.

**Técnicas.** Dentre as técnicas reurbanizadoras destacam-se:

01. **Técnicas energéticas:** instalação e sustentação de campo energético; heteroencapsulamento assistencial; resgate extrafísico; tenepes; parambulatório; ofíex.

02. **Técnicas tarísticas:** tares verbal pelo exercício docente; tares escrita pelos artigos, verbetes e livros.

**Especializações.** Os trafores e as habilidades interassistenciais aprimoram as técnicas reurbanizadoras e agregam grupos de pessoas com competências afins, em Instituições Conscienciocêntricas (IC) com especialidade em determinada área de assistência multidimensional.

**Tares.** O deslocamento puro e simples de consciexes de determinado ambiente extrafísico promovendo a limpeza local, não sustenta a reurbex, pois este grupo deslocado se organizará em outro para-ambiente sustentando o mesmo holopensene. A base sustentadora de reurbex é a recin, cuja técnica fundamental é a tares.

**Preparação.** Para que a tares surta o efeito desejado, uma preparação holossomática torna-se necessária. Aqui entram as ações energéticas onde a técnica principal é a tenepes.

**Tenepes.** O exercício diário da tenepes além de ajudar a consciex a recuperar a lucidez extrafísica, prepara o praticante para o desenvolvimento da assimilação assistencial profunda, essencial ao resgate extrafísico.

**Recin.** A qualificação do tenepessista dá-se pelas autorreciclagens inspiradas pelos amparadores. As consciens tenepessistas refratárias às heterocríticas, têm dificuldade em receber inspirações amparadas de cunho recinológico. Este é o indicador mais importante de estagnação na tenepes e não a lucidez e nível de parapercepção extraconsciencial.

**Campos.** Os campos energéticos interassistenciais, atuam semelhantes a uma tenepes grupal. Poucos se dão conta deste valioso recurso reurbanizador. Conseguem entender o impacto negativo de cessar uma atividade da tenepes, mas negligenciam os efeitos deletérios da suspensão de dinâmicas parapsíquicas interassistenciais.

**Resgates.** Os resgates extrafísicos atuam pelo heteroencapsulamento da consciex, através da assimilação profunda e acolhimento íntimo na psicofera do assistente, que volita deslocando a consciex do ambiente degradado.

**Equilíbrio.** A manutenção da lucidez extrafísica mínima e do equilíbrio holossomático é condição *sine qua non*, para habilitação do assistente aos resgates extrafísicos. A técnica da paracirurgia, por favorecer a assimilação profunda, catalisa a preparação dos resgatadores extrafísicos.

### III. PARACIRURGIA

**Definição.** A *paracirurgia* é a intervenção energética ectoplásmica intensa, insinuante, intromissa, invasiva, impregnante, incruenta e indolor promovida por amparadores técnicos, aplicada a conscins e consciexes, em nível psicossomático, com a finalidade de promover desbloqueios energéticos profundos, pararreparações parafisiológicas ou adequar a Paragenética às exigências proécicas da próxima existência intrafísica. (LEITE, 2011, p. 7902)

**Efeitos.** Os efeitos homeostáticos nas parassinapses das consciexes assistidas, promovidos pela paracirurgia, facultam a lucidez extrafísica mínima necessária aos esclarecimentos recinológicos, bem como, desbloqueios psicossomáticos, decorrentes dos traumas afetivo-emocionais pessoais, potencializados pelo holopensene dos ambientes degradados das paraprocedências baratroféricas. A recuperação mínima da lucidez extrafísica favorece as medidas básicas pró-recins, tão importantes ao contexto da reurbex.

**Embaixadas.** Os *campi* conscienciológicos funcionam aos moldes de embaixadas da reurbex, daí a prioridade máxima para suas instalações e manutenções. Os coordenadores e voluntários administrativos dessas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), têm o privilégio de experimentarem o amparo de função das consciexes ligadas diretamente às *Centrais Extrafísicas* e aos evolucionólogos. Ao mesmo tempo tornam-se alvo do contrafluxo natural que toda assistência avançada está submetida.

**Voluntariado.** O voluntário lúcido da sua responsabilidade e compromisso com o megaprojeto da reurbanização prioriza e dedica-se ao máximo na materialização destes *campi*, deixando em plano secundário seus interesses de natureza egoica.

**Dinâmicas.** Nos *campi* conscienciológicos, a prática da instalação de campo energético através das dinâmicas parapsíquicas, é uma das técnicas interassistenciais fundamentais ao projeto da reurbex.

**Fatores.** Eis 10 fatores, descritos em ordem alfabética, da importância das dinâmicas parapsíquicas, nos trabalhos da reurbex:

01. Ectoplasmia.
02. Parambulatórios.
03. Para-hospitais.
04. Parapsiquismo.
05. Projetabilidade.
06. Resgates.
07. Reconciliações.
08. Holochacralidade.
09. Despeticidade.
10. Ofiex.

**Paracirurgia.** Destaca-se a dinâmica interassistencial da paracirurgia – DIP; no contexto da reurbex, pelo seu efeito profundo de desbloqueio energético e catalítico na recuperação da lucidez extrafísica da consciex assistida.

**Assimilação.** A técnica paracirúrgica aplicada pela equipe extrafísica utiliza da assimilação profunda assistente/assistido para promover a recuperação da consciex.

**Repercussão.** A repercussão energética causada pela assimilação profunda no assistente é intensa, requerendo maior organização pessoal, cuidado somático mais depurado para prevenir a *síndrome ectoplás-mica*, maior empenho no domínio bioenergético e, acima de tudo, teática quanto à recin pessoal. Se o foco da reurbex é a recin, o maior exemplo de factibilidade desta técnica tem que ser dado pelo assistente. O assistente, que prescreve o que não toma, sucumbe à própria assistência.

**Efeitos colaterais.** A reurbex trabalha com assistido em estado delicadíssimo que exige muita dedicação e competência assistencial. O desenvolvimento parapsíquico, muito facilitado pelas dinâmicas parapsíquicas, decorre da própria assistência. Quanto mais intensa é a interação energética maior será efeito assistencial, mais intensas serão as parapercepções e maiores os efeitos colaterais holossomáticos sobre o assistente.

**Light.** Esperar autodesenvolvimento parapsíquico com reflexos holossomáticos *lights*, é pura ilusão, fantasia e egocentrismo. Recin atua na intimidade da consciência e paracirurgia é pronto-atendimento profundo. Quem tem um pouco de paranoção sabe que *inexiste emergência dermatológica*.

**Afeto.** A primeira etapa da assistência é o acolhimento, o qual depende diretamente do nível de maturidade afetiva do assistente. Eis 10 indicadores de maturidade afetiva de caráter acolhedor, importantíssimos ao acoplamento paracirúrgico:

01. **Abraço.** A assimilação profunda é o abraço mais apertado que se conhece. A aversão ao abraço é sinal de *afetivofobia*.

02. **Atenção.** Nada é mais frio e distante que a indiferença. O maior sinal de valor ao próximo é a atenção, prova de interesse pelo outro.

03. **Escuta.** A tares requer escuta ativa, pois entender a demanda do assistido é o passo fundamental para esclarecê-lo.

04. **Franqueza.** A relação de confiança que aproxima as consciências é construída através dos posicionamentos cosmoéticos de alto teor de franqueza. O embuste, o colóquio sinuoso e a dissimulação, denunciam procedência baratrosférica recente, de alta estirpe.

05. **Humor.** O humor encurta distâncias e apara arestas. Humor é *renascentismo*, a rabugice *medievalismo*.

06. **Oportunidade.** Dar oportunidade aproxima pessoas, gera confiança e pode desencadear grandes amizades. Quem oportuniza remove obstáculos, quem dificulta é o próprio obstáculo, comportamento típico assediador.

07. **Pontualidade.** A assistência intrafísica tem o momento certo, a convergência temporal das sincronidades. *Impontualidade assedia*.

08. **Prontidão.** Prontidão significa energia resolutiva. A morosidade no atendimento às demandas alheias rompe o elo da confiança, essencial ao *rapport*.

09. **Respeito.** O respeito ao outro é o ponto crucial do acolhimento.

10. **Trafor.** Foco prioritário nos trafores, pois são âncoras das superações das imaturidades conscienciais e o ponto crucial atrelado à proéxis pessoal e grupal.

**Reurbex.** Sob o ponto de vista da Interassistenciologia, eis 10 contribuições da paracirurgia na reurbex:

01. Acolhimento íntimo pacificador.
02. Choque de lucidez extrafísica.
03. Desassédio extrafísico libertador.
04. Desmaterialização de morfopenses patológicos.
05. Desbloqueios energéticos profundos.
06. Encapsulamento energético protetor.
07. Recomposição holossomática.
08. Resgates extrafísicos complexos.
09. Incremento da resiliência holossomática do assistente.
10. Promoção da saúde consciencial.

## CONCLUSÃO

A técnica da paracirurgia, por empregar a assimilação energética profunda associada à potência energética, através da ectoplasmia, torna-se um coadjuvador avançado dentre as diversas técnicas aplicadas no projeto das reurbanizações extrafísicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LEITE, Hernande; *Paracirurgia*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 7902.

2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.058 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 245; 247; 252; 266; 268 e 269.

# Pararreurbanização e Historiologia: Hipóteses de Marcos Pró-Reurbanizadores na História da Humanidade

Parareurbanization and Historiology: Hypothesis of Pro-Reurbanizing Markers in the History of Mankind

**Eliana Manfroi\***

\* Jornalista, Psicóloga e Mestre em Psicologia Clínica; voluntária, docente e co-coordenadora do Técnico-Científico do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e revisora na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); tenepessista desde 2008; verbetógrafa e escritora da Conscienciologia. E-mail: [emanfroi@uol.com.br](mailto:emanfroi@uol.com.br)

**Fernando Barbaresco\*\***

\*\* Economista e Administrador; voluntário, docente e Secretário Geral do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Coordenador do Programa Amigos da Enciclopédia; tenepessista desde 2008; epicon. E-mail: [fbarbaresco@uol.com.br](mailto:fbarbaresco@uol.com.br)

## Palavras-chave:

Reurbex; Marcos pró-reurbanizadores; Aceleração evolutiva planetária.

## Keywords:

Reurbex; Pro-reurbanizing markers; Evolutionary planetary acceleration.

## Resumo:

O artigo propõe as hipóteses de pesquisa dos autores, voluntários da Conscienciologia, de haver marcos pró-reurbanizadores na História Humana, notadamente em três grandes áreas: Objetos e Invenções, Instituições e Movimentos Ideativos, que influenciaram o megamovimento evolutivo planetário, denominado *Reurbanização Extrafísica* (reurbex), e que são analisados por meio de seus *efeitos pró-reurbanização*. São propostos 8 objetos e invenções (papel, navegação à vela, bússola, vidro, prensa gráfica, luz artificial, avião e computador de mesa), três instituições (Universidades, Escola de Salerno e Bibliotecas) e quatro movimentos ideativos (Renascimento, Iluminismo, *Cultura de Paz* e Descrenciologia). Conclui-se, em caráter preliminar, que todos esses artefatos, instituições e movimentos, contribuíram fortemente, gerando condições de aceleração da História Evolutiva pessoal e grupal, com efeitos perceptíveis na Reurbanização Extrafísica em curso, objeto de estudo da Pararreurbanologia.

## Abstract:

This article proposes the hypotheses of the existence of pro-reurbanizing markers in the History of mankind, especially concerning three areas: Objects and Inventions, Institutions, and Ideational Movements. These markers have influenced the evolutionary planetary mega-movement called *Extraphysical Reurbanizations* (reurbex), and are here analyzed through their *pro-reurbanizing effects*. We propose eight objects and inventions (paper, seafaring, compass, glass, printing press, artificial light, airplane, and desktop computer); three institutions (universities, the School of Salerno, and libraries); and four ideational movements (Renaissance, Enlightenment, *Culture of Peace*, and Principle of Disbelief). We have as a conclusion, on a preliminary basis, that all of these artifacts, institutions and movements contributed to the acceleration of the personal and planetary Histories with perceptible effects regarding the extraphysical reurbanization in course, which is the object of study of the discipline Parareurbanology.

## INTRODUÇÃO

**Marcos.** O presente artigo foi desenvolvido a partir das reflexões dos autores, voluntários e pesquisadores da Neociência Conscienciologia, sobre a interação entre a Pararreurbanologia e a Historiologia, buscando delimitar alguns marcos que podem ter contribuído para a aceleração da evolução humana e das sociedades, antecessores ou contemporâneos à Reurbanização Extrafísica (reurbex) em curso na Terra.

**Delimitação.** Devido a amplitude de tal abordagem foi necessário delimitar, neste estudo, três grandes áreas a serem analisadas, sem a pretensão de esgotar o elenco de marcos pró-reurbanização. A escolha dos autores recaiu sobre: 1) *objetos e invenções* ao longo dos dois últimos milênios de História, na denominada *revolução científico-tecnológica*, que influenciaram evolutivamente a Humanidade; 2) *instituições* que demarcaram neoparadigma em termos de organização e ampliação da cognição humana, no mesmo período, e 3) *movimentos ideativos* emancipadores da liberdade de pensamento e reeducação, em similar faixa histórica.

**Objetivos.** Tal proposta de estudo tem enquanto objetivos: 1) levantar, descrever e analisar objetos, instituições e movimentos ideativos da História, dos dois últimos milênios, que, por hipótese, contribuíram na aceleração da evolução e na reurbanização e, 2) refletir sobre a reurbanização extrafísica em curso e os marcos civilizatórios otimizadores de tal condição.

**Método.** O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa historiográfica sobre os marcos pró-reurbanizadores nas três áreas demarcadas, acrescida de levantamento bibliográfico sobre a Reurbexologia em tratados e verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Percursos.** O presente artigo é apresentado em três partes, sendo a primeira introdução, seguida pelo *Desenvolvimento*, contendo os argumentos e a discussão de cada ideia, por meio da síntese dos *efeitos pró-reurbanização* e, encerrando, as *Conclusões Preliminares*.

## DESENVOLVIMENTO

**Reurbanização.** Enquanto na dimensão física as lideranças mundiais se ocupam de problemas como a explosão demográfica planetária, os conflitos armados e as mudanças climáticas, extrafísicamente, em plena *Era da Reurbanização*, a força-tarefa prioritária é a melhoria das condições planetárias a partir de todas as dimensões e considerando a parapopulação, muito além das demandas apenas materiais.

**Definição.** A reurbex é “a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradadas, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopensene intrafísico das áreas da Socin sobre as quais exercem influência evolutiva deletéria para a Humanidade. (VIEIRA, 2003, p. 244)

**Aceleração.** Desde a década de 1940, a reurbex vem ganhando aceleração com a ressoma de grande número de intermissivistas e também com o renascimento de contingente significativo de consciências reurbanizadas, verdadeiros carentes evolutivos, muito além das necessidades da matéria.

**Consréus.** A consciência reurbanizada é a pessoa, homem ou mulher, que devido aos processos patológicos da própria manifestação, em vidas sucessivas, permaneceu muito tempo sem renascer, em alguns casos por séculos, estagnada em ambientes extrafísicos degradados, nomeados genericamente de Baratro-sfera (os *infernões*, na interpretação do Catolicismo e o *umbral*, na acepção do Espiritismo).

**Reciclagem.** Um dos principais objetivos da reurbanização é promover a reciclagem das comunidades intrafísicas, ou humanas, assediadas pelas comunidades extrafísicas degradadas, sendo em grande parte



a causa de questões críticas, a exemplo da explosão demográfica desenfreada e das superlotações nessa dimensão humana (VIEIRA, 2003, p. 247).

**Interassistencialidade.** O elevado número de consciências reurbanizadas que estão renascendo, famintas de evolução e carentes de todo tipo de reeducação, constitui, paradoxalmente, oportunidade ímpar de realizar uma das práticas mais otimizadoras da evolução pessoal e grupal: a interassistência lúcida às consciências por meio do esclarecimento das realidades essenciais do Cosmos. *A maior carência da Humanidade é de evolução.*

**Força.** A reurbanização da Terra vem sendo preparada há séculos, ganhando força extra a partir da segunda metade do Século XX, após o término da Segunda Guerra Mundial (VIEIRA, 2003, p. 265).

**Eixos.** Ao modo de artefatos e adventos preparatórios à reurbex, destacam-se, neste estudo, três grandes áreas da inventividade humana, listadas em ordem de apresentação na pesquisa:

01. **Objetos e invenções:** gerados ao longo dos dois últimos milênios de História, notadamente na denominada *revolução científico-tecnológica*, que influenciaram evolutivamente a Humanidade.

02. **Instituições:** demarcadores de neoparadigma em termos de organização e ampliação da cognição e educação humanas, no mesmo período.

03. **Movimentos ideativos:** emancipadores da liberdade de pensamento, em similar faixa histórica.

**Tecnologia.** Na hipótese dos autores do presente artigo, algumas inovações tecnológicas ao longo da História parecem ter contribuído, sobremaneira, para mudanças essenciais da cognição, saúde, mobilidade e produtividade humanas.

## OBJETOS E INVENÇÕES

**Revolução.** Inserida entre as maiores transformações evolutivas de sucesso na Sociedade Intrafísica, em toda História Humana, a revolução científico-tecnológica está fundamentada na utilização de ideias originais para a materialização nesta dimensão de objetos úteis (VIEIRA, 2003, p. 32).

**Preparatória.** Para o propositor da Conscienciologia, a revolução científico-tecnológica “preparou o surgimento da Conscienciologia e precedeu o desenvolvimento das reurbanizações extrafísicas, colocando as consciências extrafísicas, reurbanizadas e ressomadas, diante dos novos desafios gerados pela Tecnologia” (VIEIRA, 2003, p. 35).

**Artefatos.** Segundo a *Tecnologia*, eis, em ordem cronológica, 8 invenções, objetos e artefatos que fizeram (e fazem) a diferença no percurso civilizatório humano, seguidos do século no qual surgiram e da hipótese de *efeitos pró-reurbanizadores*:

01. **Navegação à vela** (a partir do Século VIII a.e.c.). A origem das velas que utilizavam energia eólica para mover embarcações é remotíssima, referem os historiadores. Arqueólogos encontraram evidências na Mesopotâmia da utilização de tecido oriundo do cânhamo para produzir velas e cordas necessárias à navegação (PHILBIN, 2006, p. 126). **Efeitos pró-reurbanização:** as embarcações marítimas à vela possi-

bilitaram a grupos de exploradores orientais e ocidentais conhecerem o mundo, nas denominadas *Grandes Navegações*, reescrevendo a Geopolítica planetária e redefinindo a História Humana.

02. **Papel** (Século II na China e Século XI na Europa). Frugoni (2007, p. 59) ressalta que os chineses parecem ter inventado quase tudo, alguns séculos antes do que a Europa ocidental. Segundo Philbin (2006, p. 59), o papel como o conhecemos foi uma invenção chinesa em torno do ano 105, Século II, por um eunuco da Corte Imperial, Cai Lin, que parece ter aprimorado papel feito de cânhamo desde o ano 49. Em torno do ano 750 os chineses capturados devido à guerra com os árabes, revelam os segredos da fabricação do papel. A cultura árabe na Península Ibérica leva o novo produto à Europa, em torno do ano 1150, período no qual há registro de uma fábrica de papel na Espanha (FRUGONI, 2007, p. 59). **Efeitos pró-reurbanização:** substituto mais barato aos caros materiais como o papiro e o cruel pergaminho (pele de animais), o papel produzido em escala ampliada facilitou a produção de maior quantidade de livros e documentos legais, disseminando acesso ao conhecimento e à escrita para crescente número de consciências.

03. **Bússola** (Século XII). As bússolas magnéticas tiveram como precursores os marinheiros do Século XII, na Europa e na China, ao descobrirem que um pedaço de magnetita quando colocado em um suporte e deitado sobre água, se mantinha voltado à estrela polar (Norte geográfico) (PHILBIN, 2006, p. 169). Frugoni (2007, p. 132) refere que “foram os marinheiros de Amalfi (Itália) que difundiram a bússola pelo Mediterrâneo durante suas viagens para a Síria e Egito, entre 1100 e 1200”. Os ingleses aperfeiçoaram a bússola e, por volta do Século XIII, já era utilizada uma agulha magnetizada, com indicação de Norte e Sul. Decorrido alguns anos, os 30 pontos cardeais já faziam parte do instrumento. **Efeito pró-reurbanização:** a bússola permitiu navegações mais seguras e intenso intercâmbio cultural e comercial entre os povos, aliada a outras invenções que aceleraram as grandes navegações.

04. **Vidro** (fabricação na Europa a partir do Século XIII). A partir de 1204 comunidades turcas de fabricantes de vidro se estabelecem em Veneza, Itália, e quase 1 século depois, na ilha de Murano, do outro lado da lagoa veneziana (JOHNSON, 2015, p. 22). Os venezianos produziram uma lente que colocada diretamente sobre um texto, ampliava o tamanho das letras, facilitando a leitura. Ninguém sabe ao certo quando e quem inventou os óculos, mas Johnson (2015, p. 22) refere que em algum lugar no norte da Itália, algum fabricante ou usuário das lentes teve acesso à inovação que mudaria a forma como vemos o mundo, ou pelo menos deixaria tudo mais nítido, moldando o vidro em pequenos discos e colocando em uma estrutura que os unia na parte superior, criando os primeiros óculos (JOHNSON, 2015, p. 22). O nome da pessoa que inventou esse valioso artefato, contudo, não é conhecido. Vale considerar o fato de, a partir da invenção do vidro e das lentes, importantes artefatos pró-reurbanizadores foram produzidos, a exemplo dos telescópios e microscópios. **Efeitos pró-reurbanização:** os óculos permitiram que as pessoas pudessem ler, estudar e escrever, produzindo conhecimento, até idade mais avançada, quando acumulavam mais experiência e reflexão. Para Johnson (2015, p. 39) é quase impossível imaginar o último milênio sem o vidro transparente. A tecnologia que utiliza os princípios das lentes de vidro e espelhos, permitiu à Humanidade conhecer mais sobre a complexidade e expansão do cosmos, a exemplo do telescópio Hubble, ampliando a cosmovisão humana.

05. **Prensa gráfica com caracteres móveis** (Século XV). Inventada pelo alemão Johannes Guttemberg (1398-1468). As primeiras prensas móveis utilizavam blocos de madeira ordenados em uma moldura e cobertos de tinta, sendo posteriormente pressionada uma folha de papel contra eles. A técnica permitiu que uma pessoa fizesse em um dia o que um copista levaria meses para realizar. Após, Guttemberg desenvolveu um molde em liga de metal, mais resistente. A técnica foi tão eficaz que quase nenhuma mudança significativa ocorreu nos 500 anos seguintes. **Efeitos pró-reurbanizadores:** aumento significativo da alfabetização, do acesso ao conhecimento e popularização de tratados filosóficos e descobertas científicas da época, fomentando os primórdios da superação do controle do saber e da intelectualidade pelas religiões, além do desmonte progressivo da dogmatização religiosa nos séculos seguintes (PHILBIN, 2006, pp. 22 e 23).

06. **Luz artificial** (Século XIX, lâmpada elétrica). Os babilônios e romanos desenvolveram lâmpadas a óleo e após vieram as velas de gordura animal e cera de abelha, caras e pouco acessíveis à população, além de produzirem mau cheiro e fumaça espessa (JOHNSON, 2015, p. 166). Thomas Edison (1847–1931) patenteou a invenção da lâmpada incandescente em 1880 nos Estados Unidos da América, mas historiadores relatam que muitos pesquisadores, de diversas nacionalidades, no período, estavam desenvolvendo o mesmo processo e passaram também a produzir lâmpadas elétricas incandescentes. **Efeitos pró-reurbanização:** a ausência de luz artificial fez com que durante séculos o ser humano tivesse poucas horas de luz natural para produzir, estudar e ensinar. A iluminação a partir do Século XIX abriu a possibilidade a toda uma série de atividades modernas, úteis, que podiam ser realizadas após o pôr do sol. Tente, leitor ou leitora, imaginar-se realizando todas as suas atividades produtivas contando apenas com a luz natural.

07. **Avião** (Séculos XIX e XX). Ainda que a Humanidade deva reconhecer o genial precursor deste artefato, o italiano Leonardo da Vinci, a invenção do avião ainda vem gerando polêmica a respeito da paternidade deste invento. De um lado estão os estadunidenses, os irmãos Wrigth, e de outro, o brasileiro Alberto Santos Dumont (1873-1932). Contudo, a importância dessa invenção e sua utilização, quando pacífica, é incontestável. **Efeitos pró-reurbanização:** a redução do tempo dos deslocamentos e o acesso a locais até então inacessíveis, aceleraram todas as áreas da sociedade humana. A internacionalização das experiências, com a facilidade de se deslocar entre continentes em menos de 24 horas, tem gerado incremento único na História Humana, de todo tipo de intercâmbio cultural, intelectual, científico e de interassistência de toda ordem.

08. **Computador de mesa** (Século XX). O desenvolvimento do primeiro computador moderno é creditado ao estadunidense Vannevar Bush, engenheiro do *Instituto de Tecnologia de Massachusetts* (MIT). Segundo Philbin (2006, p. 43) a evolução do computador digital está associada à Segunda Guerra Mundial, com a construção do *Colossus*, desenvolvido pelos britânicos para decifrar o *Enigma*, código utilizado pelos nazistas alemães. Tal episódio está documentado no filme *The Imitation Game*, com tradução em português *O Jogo da Imitação*, de 2014. **Efeitos pró-reurbanização:** perguntar a um jovem de 16 anos como era o mundo sem o computador, poderá gerar resposta surpreendente: *já houve período histórico sem computador?* Essa invenção mudou radicalmente todas as formas de comunicação e interação entre as consciências, além da aceleração na produção intelectual, econômica, cultural, entre outras áreas. A exemplo da

maioria das grandes invenções que aceleraram a História, é neutra, mas a utilização cosmoética ou não, depende do nível de maturidade das consciências.

## INSTITUIÇÕES

01. **Universidades** (Séculos XII e XIII). Segundo Verger (2001, p. 189) o surgimento das primeiras universidades, na virada dos Séculos XII e XIII, “é momento capital da história cultural do Ocidente”. Eis, por exemplo, em ordem cronológica 12 instituições universitárias surgidas no período medieval, as primeiras do Ocidente, seguidas do país de localização e do ano de fundação:

01. **Universidade de Bolonha** (Itália): 1088.
02. **Universidade de Oxford** (Inglaterra): 1096.
03. **Universidade de Paris-Sorbonne** (França): 1170.
04. **Universidade de Cambridge** (Inglaterra): 1209.
05. **Universidade de Salamanca** (Espanha): 1218-1222.
06. **Universidade de Pádua** (Itália): 1222.
07. **Universidade de Nápoles** (Itália): 1224.
08. **Universidade de Toulouse** (França): 1229.
09. **Universidade de Montpellier** (França): 1289.
10. **Universidade de Coimbra** (Portugal): 1290.
11. **Universidade de Florença** (Itália): 1321.
12. **Universidade de Berlim** (Alemanha): 1348.

**Efeitos pró-reurbanização:** as universidades constituíram estruturas seculares de produção de conhecimento e de ensino que foram, progressivamente, se afastando do terreno dogmático-religioso e se aproximando, paulatinamente, da Ciência, cuja revolução iniciaria no Renascimento, quase dois séculos depois da fundação das primeiras instituições de ensino universitário.

02. **Escola de Salerno** (Séculos IX a XII, Itália). A reconhecida Escola de Salerno, no Sul da Itália, tem origem no Século IX, quando, segundo os historiadores, grupo de médicos, professores, estudantes e tradutores se reuniram para fundar a primeira faculdade de Medicina do Ocidente. Contrariando a generalização do Medievo integralmente misógino, inúmeras mulheres lecionam na Escola de Salerno no Século XI, escrevendo tratados com ideias inovadoras no campo da Obstetrícia e das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), referência na área por séculos. **Efeitos pró-reurbanização:** essa instituição é referida pelo propositor da Conscienciologia e da teoria da Reurbanização Extrafísica, Waldo Vieira (1932–2015), na condição precursora de estudo, pesquisa e produção de conhecimento sobre a saúde humana e a Medicina, constituindo núcleo avançado de consciências mais lúcidas, no período histórico.

03. **Bibliotecas** (Século III a.e.c.). No Século III a.e.c., a renomada Biblioteca de Alexandria foi construída e financiada pelos faraós Ptolomeu I Sóter (366–283 a.e.c.), Ptolomeu II Filadelfo (309–246 a.e.c.)

e Ptolomeu III Evérgeta (280–221 a.e.c.), os reis gregos herdeiros da parte egípcia do império deixado por Alexandre Magno. A Biblioteca de Alexandria (295 a.e.c.–642 e.c.), no Egito, ainda suscita grande interesse dos bibliófilos, embora não existam sequer ruínas do mais importante acervo cultural da Antiguidade. Ao longo dos séculos, as bibliotecas saíram dos palácios, depois dos mosteiros e, finalmente, encontraram nas universidades e em instituições públicas, o local de democratização do conhecimento e da reunião da memória da humanidade. **Efeitos pró-reurbanização:** para Vieira (2014, p. 206), “o cérebro humano e o livro, na condição de repositório de experiências conscienciais, geradas a partir do cérebro, se incluem entre os objetos mais relevantes desta dimensão intrafísica perante a vastidão do Cosmos”. Repositórios da memória evolutiva nessa dimensão intrafísica, as bibliotecas se tornaram ambientes essenciais ao processo de reeducação preconizado pela reurbanização em prol da construção do Planeta-Escola.

## MOVIMENTOS IDEATIVOS

01. **Renascimento** (final do Século XIV a XVI). Movimento intelectual iniciado na Itália, com influência em toda a Europa, que marcou a transição da Idade Média para a Idade Moderna. A noção de renascimento se refere a uma retomada dos valores da cultura clássica, sendo que o ideal renascentista exaltava o Humanismo Greco-Romano e os valores para a renovação da vida cultural e política (CASTANHO, S/D, p. 382). O movimento renascentista foi influenciado pela descoberta e estudo de manuscritos clássicos, pela invenção da prensa gráfica, pelos grandes descobrimentos por meio das navegações marítimas e também por mecenas reconhecidos como a Família Médici (Florença) e a Família Sforza (Milão). Ao movimento artístico e cultural renascentista, aliam-se cientistas, entre muitos outros nomes, o do italiano Leonardo da Vinci (1452-1519), cientista, matemático, inventor, anatomista, pintor, escultor e arquiteto; Nicolau Copérnico (1473-1543), astrônomo e matemático polonês que propôs a teoria heliocêntrica; o astrônomo italiano Galileu Galilei (1564-1642) e dos navegadores Cristóvão Colombo (1451-1506), que chegou ao continente americano em 1492 e de Vasco da Gama (1469-1524), explorador português que comandou a primeira expedição europeia à Ásia (WRIGHT & LAW, 2013, pp. 294 e 634). **Efeitos pró-reurbanização:** o Renascimento propiciou um dos períodos de maior criatividade e expansão cultural da civilização ocidental, com o enfraquecimento do Feudalismo e da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), também influenciando o Novo Mundo. Dogmas religiosos obscurantistas que explicavam a vida e o universo começam a serem questionados pelas teorias e descobertas da nascente linha de conhecimento denominada “Ciência”. O Renascimento constituiu uma das bases para Século das Luzes, o Iluminismo, apresentado a seguir.

02. **Iluminismo** (final do Século XVII e Século XVIII). Também conhecido como Século das Luzes, o movimento filosófico, literário e científico, com ênfase na razão, propunha a libertação das crenças irracionais, enfatizava a tolerância religiosa e criticava o poder absolutista das monarquias, vigente no período. Os principais centros do movimento foram a Inglaterra, a França e a Alemanha, mas alcançou toda a Europa, a Rússia e o continente americano. Na França é associado intenso movimento intelectual dos *homens*

de letras, filósofos, cientistas e pensadores em torno da supremacia da razão e crítica à desigualdade social e injustiça (WRIGHT & LAW, 2013, p. 381). O enciclopedismo registra os ideais iluministas notadamente na *Encyclopédie* francesa. Destacam-se, entre muitos, nomes como o ensaísta, escritor e filósofo François-Marie Arouet, Voltaire (1694-1778); o filósofo Charles-Louis de Secondat, Barão de la Brede e de Montesquieu (1689-1755); o filósofo e principal editor da *Encyclopédie*, Denis Diderot (1713-1784). **Efeitos pró-reurbanização:** para Vieira (2014, p. 1159) “o movimento cultural recexológico do Iluminismo vem marcando a História Humana através dos séculos, de maneira significativa e indescartável em qualquer análise global”. O autor propõe a Parailuminismologia, Ciência aplicada aos estudos, pesquisas e vivências da cultura do iluminismo evoluído proposto pela Conscienciologia, com base na Multidimensionologia (VIEIRA, 2014, p. 1160). Marco intelectual do Iluminismo, a *Encyclopédie* francesa, coordenada por Denis Diderot e Jean Le Rond d’Alembert (1717-1783), constituiu-se de 28 volumes publicados ao longo de 21 anos, com 16.500 páginas e 140 coautores das 72 mil entradas. Marco mentalsomático do paradigma consciencial, a *Enciclopédia da Conscienciologia* reúne, até a data-base de 27.04.2017, o número de 617 enciclopedistas coautores. A megagescon representa o enraizamento multiexistencial do grupo evolutivo afeito à maxiproéxis, com repercussões seriexológicas futuras. Cover (2016, p. 17), enumera três aspectos passíveis de esclarecer a importância desse movimento por meio de *crescendos*: o *crescendo iluminista-conscienciólogo*; o *crescendo Iluminismo-Conscienciologia* e o *crescendo encyclopédie francesa – enciclopédia da conscienciologia*.

03. **Cultura de Paz** (Século XX). A expressão *cultura de paz* foi utilizada pela primeira vez em 1986 pelo educador peruano Felipe Estanislao Mac Gregor Rolino (1914-2004). Segundo Manfroi (2011, p. 3.763), a cultura de paz “é o conjunto de valores, atitudes, comportamentos e iniciativas das consciências lúcidas, pautando-se pelo respeito a toda forma de vida em evolução e a interconvivialidade fraterna perante a diversidade consciencial”. Para fazer frente a uma *cultura de guerra*, estão, por exemplo, as ações como a da *Organização das Nações Unidas* (ONU) e outros organismos internacionais que trabalham há quase duas décadas com a construção dessa nova mentalidade, por meio de programas pró-paz da *Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura* (UNESCO), ao modo do *Ano Internacional da Cultura de Paz* (2000) e da *Década Internacional para uma Cultura de Paz e Não-Violência para as Crianças do Mundo* (2001-2010). Eis outras iniciativas fundamentais que reforçam o movimento planetário em prol da paz registrados desde a década de 1970: a *Convenção sobre a Proibição do Uso, Armazenamento, Produção e Transferência de Minas Antipessoal e sobre sua Destruição* (Tratado de Ottawa), assinada em 1997, a organização *Médicos sem Fronteiras*; a *Anistia Internacional* laureada com o Nobel da Paz em 1977, o *Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos*, a *Universidade da Paz*, entre outros. Na Conscienciologia, dentre as instituições conscienciológicas, o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), vem trabalhando ativamente com a temática da pacificação intraconsciencial, com reverberações extraconscienciais. Entre os Campi da Conscienciologia, o *Campus Saquarema* do IIPC, no Rio de Janeiro, está erigindo um Laboratório sobre a paz, denominado *Pacificarium*, com experimentos conscienciais grupais para aprofundar as vivências sobre a pacificação. O *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) edificou uma Praça da Paz no marco central do *campus*, loca-

lizado em Foz do Iguaçu, Paraná. **Efeitos pró-reurbanização:** principal profilaxia da violência e da *cultura de guerra*, ainda vigente no Planeta, a *cultura de paz* vem realizando a sementeira de uma nova mentalidade global sobre a resolução pacífica, consensual e equânime a todo tipo de conflito interconsciencial. A colheita ainda tem sido modesta em relação à demanda de interpacificação planetária, mas já evidencia resultados e efeitos da reurbanização deste orbe.

04. **Descrenciologia** (Séculos XX e XXI). Perante os movimentos ideativos da contemporaneidade, a Descrenciologia vem proporcionando, de modo acachapante, a desconstrução de milênios de genuflexão ideativa das consciências sem liberdade de pensamento e expressão, decorrente das lavagens cerebrais religiosas, ideológicas, políticas, filosóficas, entre outras. Princípio basilar da Neociência Conscienciologia, o *Princípio da Descrença* liberta os pesquisadores para, racionalmente, sem misticismos nem credices, investigar os fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos e, descartando cosmoeticamente, “todos os tradicionalismos sociais e religiosos criados e mantidos fanaticamente, através dos milênios da História Humana, quando tais práticas atuam de modo prejudicial à saúde, ao equilíbrio da personalidade e à evolução das consciências” (VIEIRA, 2014, p. 128). **Efeitos reurbanizadores:** a Descrenciologia vem sendo importante coadjutora da construção de uma *cultura da dessacralização*, observada por exemplo, nos 20 diferentes aspectos da contemporaneidade, listados em ordem alfabética, na condição de *efeitos corroboradores da construção da cultura descenciológica* em curso no Planeta, em plena *Era da Reurbex*:

01. **Autodidatismo permanente.**
02. **Ciência com consciência.**
03. **Declínio das vocações religiosas.**
04. **Defesa de direitos humanos e de pré-humanos.**
05. **Democratização do conhecimento.**
06. **Desobediência civil.**
07. **Enciclopedismo reurbanológico.**
08. **Estados laicos.**
09. **Implantação da Conscienciologia.**
10. **Interassistência sem fronteiras.**
11. **Liberalismo político.**
12. **Liberdade de expressão.**
13. **Maxidissidências antirreligiosas.**
14. **Movimentos pró-paz.**
15. **Potencialização dos *Cursos Intermissoivos (CI)*.**
16. **Produção Científica dos Autores da Conscienciologia.**
17. **Publicação de tratados conscienciológicos.**
18. **Rede de tenepessistas.**
19. **Reurbanização extrafísica.**
20. **Serviço militar desobrigatório.**

## CONCLUSÕES PRELIMINARES

**Neodemandas.** Pequena amostra de inovações descritas no item *Objetos e Invenções*, demonstram o quanto estes artefatos aceleraram mudanças na sociedade e que precipitaram novas descobertas. A máquina de impressão desenvolvida por Gutemberg, por exemplo, gerou a demanda pelo consumo de óculos, pois a nova prática de leitura de livros, mais acessíveis com a produção em maior escala, levou leitores a perceberem que precisavam de ajuda “extra” para ler de perto ou mesmo driblar a pouca acuidade visual da idade avançada. A grande procura por óculos levou mais pesquisadores a desenvolverem experiências com lentes, conduzindo à invenção do microscópio, que auxiliou na compreensão da biologia e de como micro-organismos poderiam matar uma pessoa em poucas horas, levando às novas pesquisas sobre patologias e sua prevenção e cura. E assim foram sucessivas invenções que garantiram anos a mais de vida produtiva e interassistencial para crescente número de consciências.

**Saber.** As universidades, os centros de saber, os museus e as bibliotecas prosseguem produzindo conhecimento e, mesmo considerando as imaturidades da Ciência Eletrônica, têm contribuído para a reversão do Planeta-Hospital em Planeta-Escola.

**Movimentos.** Alguns dos grandes movimentos ideativos da Humanidade, elencados a título de exemplo nesse artigo, constituíram marcos ideativos, a exemplo da produção coletiva de conhecimento escrito, libertário e esclarecedor, pró-pacifismo, em variegados períodos históricos da Humanidade, como as grandes enciclopédias, constituindo pontos de clivagem paradigmática ao modo de “divisores de águas” na evolução ideativa do orbe.

**Minipeça.** A cosmovisão proporcionada pela *Enciclopédia da Conscienciologia*, megagescon grupal e aberta, contribui para elucidar o compromisso das consciências minipeças interassistenciais no mecanismo de construção de uma futura *Era Consciencial* embasada no Universalismo e Maxifraternismo, notadamente a pacificação intra e interconsciencial.

**Reurbex.** A *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, a exemplo da *Cognópolis Foz*, representa na atualidade movimento intelectual mais pujante e evolutivamente mais significativo em comparação com o Renascimento, refere Mendonça, (2013, p. 17), pesquisador da Conscienciologia.

**Desafios.** O papel da Ciência das Ciências, a Conscienciologia, na reurbanização e nas estratégias pró-paz no Século XXI, pode ser melhor compreendido, por exemplo, por meio de iniciativas, realidades e desafios colocados aos intermissivistas voluntários da tares, ao modo da autoinclusão de mais de 600 co-autores na *Enciclopédia da Conscienciologia*, da construção do *Bairro do Conhecimento* (Cognópolis), da assunção de *Códigos Grupais de Cosmoética* (CGC), da parceria interdimensional de comunidades extrafísicas mais qualificadas, ao modo da comunex *Interlúdio*, localizada na contraparte extrafísica do Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, Paraná, e, sem a pretensão de esgotar tal listagem, do primeiro debatódromo mentalsomático construído no Planeta, o *Tertuliarium*, localizado no CEAEC. Tais conquistas evolutivas sinalizam o êxito inicial da Reurbanização Extrafísica em curso, objeto de estudo da Pararreurbanologia.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **CASTANHO**, César Arruda; *Dicionário Universal das Ideias*; 530 p.; glos. 532 termos; 45 refs.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Meca*; São Paulo, SP; S/D; páginas 222, 223, 382 e 383.
2. **COVER**, Marcelo; *Crescendo Iluminista Conscienciólogo*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.
3. **FRUGONI**, Chiara; *Invenções da Idade Média: Óculos, Livros, Bancos, Botões e outras Inovações Geniais (Medievo Sul Naso: Ochiali, Bottoni e altri Invenzione Medievali)*; trad. Eliana Aguiar; 166 p.; 6 caps.; 1 enu.; 95 ilus.; 1 microbiografia; 181 refs.; 21 x 15,5 cm; br.; Jorge Zahar Editor; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 59, 132.
4. **JOHNSON**, Steven; *Como Chegamos até aqui: A História das Inovações que Fizeram a Vida Moderna Possível (How We Got to Now: Six Innovations that Made the Modern World)*; trad. Claudio Carina; 236 p.; 6 caps. 1 *E-mail*; 1 esquema; 60 fotos; 14 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; 125 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 22, 39, 166.
5. **MANFROI**, Eliana; *Cultura da Paz*; verbete; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 3763.
6. **MENDONÇA**, Otto; *Crescendo Renascimento-Conscienciologia*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.
7. **PHILBIN**, Tom; *As 100 Maiores Invenções da História: uma Classificação Cronológica (The 100 Greatest Inventions of all Time)*; trad. Flávio Marcos Sá Gomes; 416 p.; 100 caps.; 47 fotos; 50 ilus.; 13 x 23 cm; br.; *DIFEL*; Rio de Janeiro, RJ; páginas 22, 23, 43, 59, 126 e 169.
8. **VIEIRA**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 32, 35, 244, 247 e 265.
9. **IDEM**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 128, 206, 1.159 e 1.160.
10. **WRIGHT**, Edmund; **LAW**, Jonathan; *Dicionário de História do Mundo (A Dictionary of World History)*; trad. Cristina Antunes; rev. Aline Sobreira, Eduardo Soares, Lílian de Oliveira; 781 p.; 25 mapas; *Autêntica Editora*; Belo Horizonte, MG; 2013; páginas 294 e 634.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **MANFROI**, Eliana; *Crescendo Verbetógrafo-Maxiproexista; Cultura da Dessacralização; Medievo*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

## FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **O JOGO DA IMITAÇÃO**. **Título Original:** *The Imitation Game*. **País:** EUA. **Data:** Agosto 2014. **Duração:** 114 min. **Gênero:** Suspense histórico. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês&Português. **Direção:** Morten Tyldum. **Elenco:** Benedict Cumberbatch; Keira Knightley; Matthew Goode; Allen Leech; Mark Strong. **Produção:** Black Bear Pictures; Bristol Automotive. **Roteiro:** Graham Moore, o filme é uma cinebiografia do criptoanalista inglês Alan Turing, vagamente baseado no livro *Alan Turing: The Enigma*, de Andrew Hodges. **Música:** Alexandre Desplat. **Fotografia:** Óscar Faura. **Cenografia:** Tatiana MacDonald. **Sinopse:** Em 1939, a recém-criada agência de inteligência britânica MI6 recruta Alan Turing, um aluno da Universidade de Cambridge, para quebrar códigos nazistas, incluindo o “Enigma”, que criptógrafos acreditavam ser inquebrável. A equipe de Turing, incluindo Joan Clarke, analisa as mensagens de “Enigma”, enquanto ele constrói uma máquina para decifrá-las. Após desvendar as codificações, Turing se torna herói.

# Qualificação do Parapsiquismo Lúcido Utilizado como Ferramenta Interassistencial Parareurbanizadora

The Qualification of the Lucid Parapsychism Used as Interassistential Parareurbanized Tool

**Tânia Aparecida Barberini\***

\* Autodidata; pesquisadora da Conscienciologia desde 1993; voluntária e docente da Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia (ASSIPEC); tenepessista desde 1999. E-mail: [taniabarberini@hotmail.com](mailto:taniabarberini@hotmail.com)

## Palavras-chave:

Reciclagem Intraconscencial;  
Desmistificação; Precogição;  
Clarividência viajora; Parapsiquismo.

## Keywords:

Intraconsciential recycling;  
Demystification; Precognition;  
Traveling clairvoyance; Parapsychism.

## Resumo:

Este artigo tem o objetivo de aprofundar as reflexões sobre a importância da reciclagem intraconscencial, sem misticismos ou religiosidade, buscando maior cientificidade na apresentação parafenomenológica e otimização do autodiscernimento parapsíquico. Relaciona as casuísticas pessoais, descrevendo precogição confirmada posteriormente e hipótese de clarividência viajora ocorrida durante a participação na técnica energética parareurbanológica, APROCIM, *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional*, na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo. Como metodologia, foram utilizadas anotações pessoais, pesquisa bibliográfica e técnicas conscienciológicas descritas no desenvolvimento deste trabalho. Como resultado, a autora passa por autorreciclagem, com aquisição de maior confiança nas autovivências parapsíquicas e qualificação intelectual para o desenvolvimento da interassistência tarística.

## Abstract:

The purpose of this article is to deepen the reflections on the importance of intraconsciential recycling in the demystification of self-parapsychism, without mysticisms or religiosity, seeking greater scientificity in the expression of the paraphrase and optimization of parapsychic self – discernment. It refers to the personal casuistics, describing precognition confirmed later and hypothesis of precognitive experience and hypothesis of traveling clairvoyance occurred during the participation in the parareurbanological energetic technique, APROCIM, *Multidimensional Interassistential Pro-Connection Activity*, in the city of Jundiaí, state of São Paulo. As a methodology, personal annotations, bibliographical research and conscienciological techniques described in the development of this work were used. As a result, the author undergoes a self-recycling, with the acquisition of greater confidence in the parapsychic self-reliance and intellectual qualification for the development of the taristic interassistance.

## INTRODUÇÃO

**Justificativa.** A autora sentia-se em subnível, com baixa autoestima em relação à escrita e com isso buscou a qualificação intelectual e o aprofundamento da autopesquisa participando de cursos e investindo na leitura conscienciológica que a fizeram ampliar o autodiscernimento. A vontade individual homeostática qualifica o parapsiquismo, sempre atuando a partir do mentalsoma, qualificando a interassistência parareurbanizadora, por meio do autodiscernimento.

**Contexto.** Durante o curso *Autoexperimentografia Projeciológica*, denominado *APP*, realizado no período de julho a novembro de 2015, na *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC) em Jundiaí/SP, em parceria com o IIPC São Paulo, a autora recebeu a sugestão por parte dos docentes, de escrever sobre *parapsiquismo*, que se mostrou a melhor opção, por se tratar de perfil parapsíquico pessoal.

**Estímulo externo.** Sempre tivera vontade de escrever sobre o tema, até então, não havia recebido nenhum estímulo externo que a incentivasse em fazê-lo, no entanto, sentiu que chegara o momento.

**Automotivação.** Diante da automotivação junto aos compassageiros evolutivos do curso citado, aliada à informação da repercussão que o tema traria aos que têm o mesmo fenômeno e não sabem lidar com ele, a autora avaliou os benefícios que seriam gerados, como esclarecimento e interassistencialidade, aceitando o autodesafio.

**Objetivo.** Este artigo objetiva trazer reflexões sobre a importância da autorreciclagem, com vistas ao autodiscernimento parapsíquico e qualificação para o desenvolvimento da interassistência tarística às demais consciências que se encontram desinformadas quanto ao tema.

**Metodologia.** Os métodos para elaboração deste trabalho foram utilizados a partir da autopesquisa e vivências pessoais, aos moldes de laboratório consciencial (labcon). Também foram realizadas pesquisas bibliográficas referentes ao tema, bem como empregados os registros e análise das seguintes técnicas aplicadas:

01. Mobilização Básica das Energias (MBE).
02. Tarefa Energética Pessoal (TENEPES).
03. Projeção consciencial assistencial.
04. Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional - APROCIM.
05. Técnica dos trafores e trafores.

**ESTRUTURA.** O desenvolvimento do artigo segue a seguinte estrutura:

**I. Conceitos e contextualização.** Tece conceituações sobre os principais tópicos envolvendo o parapsiquismo nas autovivências.

**II. Paradigma místico religioso e casuística.** Discorre sobre o processo místico religioso pessoal, presentes na infância e adolescência.

**III. Casuística pessoal e paradigma consciencial.** Relata sua chegada na Conscienciologia, promovendo questionamentos pró-evolutivos.

**IV. Experiência de clarividência viajora na APROCIM.** Descreve vivência durante participação na técnica energética parareurbanológica referenciada.

**V. Importância da cientificidade.** Expõe a importância da abordagem científica na autopesquisa parapsíquica.

**VI. Perfil parapsíquico.** Conceitua o perfil parapsíquico.

**VII. Técnicas utilizadas.** Apresenta técnicas conscienciológicas utilizadas para qualificação do perfil parapsíquico.

**VIII. Considerações finais.** Relata a importância das autorreciclagens constantes e a qualificação contínua do parapsiquismo lúcido, utilizado como ferramenta interassistencial parareurbanizadora.

## I. CONCEITOS E CONTEXTUALIZAÇÃO

**Parapsiquismo.** O parapsiquismo é a condição da consciência humana (conscin) capaz de vivenciar parapercepções além dos sentidos do corpo físico (soma), incluindo aí as parapercepções energéticas da própriaconscin (animicidade, Bioenergética, Energossomatologia), das projeções conscienciais (projetabilidade lúcida, Projeciologia) e das consciexes (paranormalidade, Parapsicologia, Paraperceptciologia), sendo especialidade da Conscienciologia. (VIEIRA, 2007 p. 8131)

**Evolução.** O parapsiquismo impulsiona a consciência evolutivamente quando utilizado com intencionalidade interassistencial, universalista, cosmoética e megafraterna.

**Vivência.** A frequência assídua da autora nas atividades energéticas parapsíquicas e nos cursos da Ciência Conscienciologia, nos quais vivenciou diferentes parapercepções, trouxeram-lhe autoconfiança em relatar os parafatos diante do grupo, pela credibilidade adquirida nas confirmações posteriores das suas narrativas.

**Autoconfiança.** Diante da predisposição interassistencial, utilizando a sinalética energética parapsíquica com a certeza íntima da amparabilidade extrafísica, a autora aumentou sua performance assistencial perante a realidade multidimensional.

**Sinalética:** A sinalética parapsíquica é a existência, identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente, indiscutível, autopersuasiva e autoconfirmadora da presença de consciexes ou de ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos em torno da pessoa parapercipiente na vigília física ordinária ou da conscin projetada, fora do soma, com lucidez. (VIEIRA, 2005, p. 9.876)

**Ponderação.** É importante a compreensão de que não se devem ter ilusões ou entusiasmos nas autovivências parapsíquicas. A autocrítica ponderada e comedida se faz necessária com o uso da sinceridade franca, honesta e fidedigna na autoavaliação, sem exageros ou omissões nas informações paraperceptivas.

**Autodiscernimento.** O autodiscernimento parapsíquico é o ato ou efeito de a conscin sensitiva, lúcida, apreender, com acurácia e exatidão, as percepções extrassensoriais e os parafenômenos, distinguindo-os satisfatoriamente das interferências de imaginações, onirismos, inferências lógicas, sensações somáticas e fenômenos intrafísicos, além de interpretar os paraconteúdos de modo minucioso e realista, e aplicar as parainformações de maneira assistencial e cosmoética. (LOPES, 2016, p. 2.608)

**Autocriticidade.** Conforme TELES, 2007, a autocriticidade deve ser valorizada na análise das autoexperiências parapsíquicas, evitando imaturidades e imaginação, que podem distorcer as parapercepções. A autocrítica realista e profunda torna-se necessária como conduta padrão para a autoanálise paraperceptiva e heterocrítica explícita, como conduta exceção.

**Cientificidade.** A mudança de paradigma e as verdades relativas de ponta contribuíram para o abandono das muletas antes utilizadas. O autodiscernimento com relação à pararealidade traz lucidez quanto às parapercepções.

## II. PARADIGMA MÍSTICO RELIGIOSO E CASUÍSTICA

**Mesologia.** A autora fora educada com influência católica, principalmente pela mãe, que incentivava os filhos a participarem da missa dominical como obrigação, ou estariam em pecado caso faltassem ao compromisso.

**Respeito.** Esta “obrigação” não era sacrifício, mesmo porque, não queria desagradar à mãe, que respeitava muito, pessoa boníssima, dedicada, mulher forte que deixou bons exemplos. O pai embora mantivesse a devoção aos santos, não era fanático e não frequentava nenhuma igreja.

**Abertismo.** A mãe mesmo sendo católica, tinha certo abertismo para outros paradigmas, embora ainda pelo viés místico-religioso. Algumas vezes a presenciava benzendo uma de suas irmãs, quando esta não conseguia pegar no sono por “medo de almas penadas e vozes do além”, como diziam. Esta mesma irmã mais tarde, fora internada em hospital psiquiátrico, por temer e não aceitar seu parapsiquismo, situação que se mantém até os dias de hoje (ano base de 2017), controlando sua condição parapsíquica com o uso de medicamentos psiquiátricos.

**Livre arbítrio.** Com o passar do tempo a autora começou a frequentar o “Centro Espírita José Frágoso”, sediado em Jundiaí, sem oposição de sua mãe.

**Buscadora.** Mais tarde iniciou seus estudos kardecistas no “Centro Espírita Fraternidade”, sediado em Jundiaí e atuou em atividades de desobsessão. Além de ter passado pela escola de Kardec, teve conhecimento de outras linhas de pensamento, considerando-se uma buscadora borboleta. Tinha muita curiosidade diante do mundo novo que se descortinava à frente, sendo o estudo sobre o parapsiquismo de interesse prioritário, devido às vivências fenomênicas ocorridas desde a infância.

**Hipótese.** Conforme a Holocarmologia, apresenta-se a hipótese de a autora ter utilizado o autoparapsiquismo místico em retrovidas, gerando interprisões gruporcármicas e nesta nova oportunidade de ressonância, haver a possibilidade de ampliar a autolucidez parapsíquica para realizar a interassistência tarística libertadora.

A *Binomiologia Holocármica* é a Ciência dedicada aos estudos sistemáticos das bissociações conceituais inerentes à lei evolutiva de causação cosmoética capaz de expandir a abordagem, compreensão e cosmovisão sobre as causas e consequências da pluriexistencialidade consciencial (Seriexologia). (FERNANDES, 2017, p. 440)

**Parafenômenos.** Os fenômenos de precognição ocorreram desde a infância, no entanto não sabia como lidar com eles, o que lhe causava certa angústia, frustração e tristeza, por sentir a responsabilidade que lhe fora atribuída, principalmente, quando relatava aos familiares as tais experiências precognitivas.

## III. CASUÍSTICA PESSOAL E PARADIGMA CONSCIENCIAL

**Casuística.** Quando ainda criança passou por uma projeção consciencial precognitiva, que na época identificou como sonho, no qual adentrava um local que mais tarde confirmou ser um hospital, devido às características do ambiente extrafísico.

**Dessoma.** Uma pessoa estava deitada, muito magra e pálida, que reconheceu como ser seu tio João, irmão de sua mãe, ali deitado e imóvel, porém não conseguiu identificar se estava dessomado.

**Relato.** Ao acordar foi relatar o sonho à mãe, que ficou apreensiva e tentou fazer contato com a família do tio, não tendo sucesso. Naquela época, quem não possuía telefone dificilmente conseguiria uma comunicação imediata.

**Parapercepções.** Diante de forte emoção por saber das parapercepções relatadas pela autora, a mãe recebeu que o sonho fosse realidade.

**Notícia.** A família cogitou a possibilidade de deslocar-se até Limeira imediatamente, cidade onde o tio residia, porém, todos só poderiam ir ao final de semana, devido a compromissos de trabalho do seu pai. Neste meio tempo, chegou a notícia do óbito do irmão da mãe.

**Confirmação.** Pelas informações recebidas, concluiu-se que a projeção aconteceu antes do tio ter sido internado, devido ao curto intervalo de tempo entre os sintomas e o óbito, não havendo tempo do aviso da internação.

**Questionamento.** No passado esta autora pertenceu à doutrina Espírita. Durante uma das atividades estabeleceu um diálogo transmental com uma consciência extrafísica e questionou-lhe sobre qual seria a provável causa de obter conhecimento antecipado dos fatos.

**Dúvida.** A dúvida que assolava a autora na época, devido à visão unidimensional e também pela postura negativista, era que, mesmo enviando os seus melhores sentimentos e exteriorizando as melhores energias, com o intuito de que acontecesse o melhor para todos, assim mesmo o fato ocorria.

**Paradigma consciencial.** Após algum tempo em contato com as ideias da Conscienciologia obteve a resposta intuída por uma consciex amparadora em determinado campo assistencial, que a precognição tem o objetivo interassistencial de auxílio às equipexes, no trabalho ombro a ombro, isento, com os amparadores extrafísicos.

**Isenção.** Embora não se tenha comprovação imediata da assistência, normalmente ela ocorre, mas nem sempre resulta no que é o supostamente melhor no âmbito convencional e sim, no que é o melhor multidimensionalmente.

**Esclarecimento.** Diante do esclarecimento da consciex amparadora, supõe-se que deva existir merecimento por parte do(s) assistido(s) e assistente, já que este último, por ter acesso antecipado aos acontecimentos, pode desfazer débitos pretéritos, ao direcionar suas energias para a assistência.

**Qualificação.** As informações recebidas pela consciex amparadora e posteriores reflexões, mostraram a necessidade da autoqualificação assistencial, através de estudos e autopesquisas na ampliação da lucidez do parapsiquismo cosmoético e interassistencial.

#### IV. EXPERIÊNCIA CLARIVIDÊNCIA VIAJORA NA APROCIM

**Clarividência.** No dia 13/07/2015, a autora vivenciou experiência de clarividência viajora, sobre evento (catástrofe) que aconteceria no Sul do Brasil, durante uma das fases da técnica energética pararreurbanológica, APROCIM.

**Hipótese.** Durante uma das fases das conexões interdimensionais, houve visualização, através da clarividência viajora, de uma ventania, um céu muito escuro com nuvens espessas, formato afunilado que vinha do alto, quase tocando o solo, parecendo um início de forte vendaval. Logo em seguida veio à mente que o fato ocorreria na região Sul do Brasil.

**Definologia.** *Clarividência viajora* é a projeção parcial das parapercepções, visuais da consciência, à distância do corpo humano, simultaneamente com o relato oral, “ao vivo”, pelo projetor, dos eventos extrafísicos entrevistados ou presenciados, inclusive da psicofera de consciexes (consciência viajora). (VIERA, 2008, p. 166)

**Assistencialidade.** Diante daquele cenário, a autora manteve a neutralidade consciencial. A percepção do amparo extrafísico e as exteriorizações das energias se intensificaram; a assistência para o local continuou até a próxima fase, denominada de *bolsão holopensênico planetário*.

**Pesquisa.** A vivência foi anotada e relatada no final da atividade. No dia seguinte à atividade, a autora foi pesquisar na internet e houve a confirmação que em 13/07/2015, no horário aproximado das 19 horas, fortes ventos que chegaram a 120km/h, que atingiram a região sudoeste do estado do Paraná, causando destruição.

**Comprovação.** Michelli Arenza, repórter da Paraná TV, direto de Foz do Iguaçu, ao vivo, no dia 14/07/2015 relata que na noite anterior, por volta das 19 horas, mais de 13.000 pessoas foram atingidas por um princípio de tornado em 36 municípios do Estado do Paraná, a maioria em Mariópolis e em Francisco Beltrão, cidades onde houve maior devastação.

**Amparabilidade.** O morador local, Sr. José Carlos de Deus, narra para a repórter que pela devastação deixada após a passagem do tornado, “as pessoas foram protegidas e tinham que festejar apesar de tudo, já que não houve vítimas graves”.

## V. IMPORTÂNCIA DA CIENTIFICIDADE

**Curso.** Em 1993, participou do curso *Projeciologia*, ministrado pelo Instituto Internacional de Projeciologia (IIP), atualmente Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), contendo quatro módulos, na época P1, P2, P3, e P4 uma vez ao mês, aos finais de semana.

**Período.** Durante esse período se deparou com um novo paradigma, passando a ser, a autora, o seu próprio objeto de pesquisa. Conheceu abordagens lógicas e técnicas sobre os fenômenos parapsíquicos, Projeção Consciencial e a Bioenergética.

**Neologismos.** A linguagem (neologismo) utilizada durante o curso soou um tanto difícil ao entendimento inicial, mas o conteúdo lhe era bem familiar. Teria esta autora acessado informações holomnemônicas apreendidas no Curso Intermissivo (CI)?

**Definição.** O Curso Intermissivo (CI) é o conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com



programas traçados em série de aulas e experiências teáticas, administradas à consciex depois de determinado nível evolutivo lúcido, durante o período da intermissão consciencial (Intermissiologia, Extrafisicologia), dentro do ciclo de existências humanas pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da programação existencial (proéxis), na próxima vida intrafísica. (VIEIRA, 2005, p. 3069)

**Autopesquisa.** Desde então passou a utilizar-se da autopesquisa, certificando-se da importância de não mais depender de outras consciências para fazer a desassimilação simpática (desassim), antes chamada desobsessão, através do Estado Vibracional (EV) e exteriorização das energias. A interassistencialidade se intensificou com a aplicação das técnicas energéticas. Foi a chave para sua mudança pessoal.

**Projeção.** As horas de sono tornaram-se produtivas, com a utilização das técnicas da projeção consciencial, pois assistia um maior número de conscins e consciexes. Esta foi a *virada de página* na assistência.

**Descrença.** Por se tratar da realidade subjetiva de difícil comprovação física, o ideal é pesquisar o parapsiquismo segundo o princípio da descrença, onde se postula a relevância da experiência pessoal direta, enquanto único recurso capaz de corroborar, para o próprio pesquisador, a realidade não física. (TELES, 2007, p. 192)

**Parapsiquismo intelectual.** Para uma melhor comunicação com relação à paraperceptibilidade cabe a nós darmos a importância da cientificidade, qualificando o autodiscernimento parapsíquico sem dogmas e com a construção de novas verdades relativas de ponta.

## VI. PERFIL PARAPSÍQUICO

**Perfil Parapsíquico.** “O perfil parapsíquico é o conjunto de traços conscienciais, atributos, facetas e habilidades parapsíquicas catalisadores dos processos de parapercepção e interação interdimensional entre conscins e consciexes” (ZOLLET, 2011, p. 8.341).

**Caracterologia.** Segundo a Conscienciometrologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética 10 perfis parapsíquicos capazes de permitir a ampliação da autorreflexão da conscin quanto aos talentos paraperceptivos pessoais:

01. Acoplador energético.
02. Clariaudiente.
03. Clarividente.
04. Ectoplasta.
06. Impressivo.
05. Pangrafista.
07. Projetor consciente.
08. Psicofonista.

09. Psicógrafo.
10. Telepata.

**Autopesquisologia.** No âmbito da Autopesquisologia, eis a seguir, na ordem alfabética, 7 ferramentas para a identificação do perfil parapsíquico pessoal:

01. Autoconscienciometria.
02. Autoconsciencioterapia.
03. Autopesquisa exaustiva.
04. Autorreflexão diária.
05. Heteroconscienciometria.
06. Heteroconsciencioterapia.
07. Registro parapsíquico minucioso.

## VII. TÉCNICAS UTILIZADAS

**Autorreflexão.** A autora busca qualificar o perfil parapsíquico através de anotações, autopesquisa e autorreflexões diárias sobre as parapercepções. Para isso utiliza-se das técnicas descritas em ordem alfabética:

### 1. Mobilização Básica das Energias (MBE)

**Definologia.** Mobilização básica das energias, condição técnica da dinamização máxima das energias do holochakra, através da impulsão da vontade. O EV, ou estado vibracional, é a condição na qual o holochakra e o psicossoma aceleram as suas vibrações ao máximo, além das vibrações lentas do soma, através da movimentação de ECs pela vontade. Fortaleza é rejuvenescimento. (VIEIRA, 1999, p. 350)

**Profilaxia.** O direcionamento da manifestação pessoal voltado para pensenes cosmoéticos, como medida profilática, potencializou o trabalho energético, especialmente com relação ao EV e à iscagem lúcida.

**Ortopensividade.** A autovigilância contínua na evitação de pensar mal de si e dos outros, qualificou a atenção, que foi direcionada para as demandas assistenciais diárias.

**Resultado:** Através de anotações, a autora pôde perceber que praticava a média superior a 20 Estados Vibracionais (EVs) diários.

**Técnica.** Com a técnica escolhida, o empenho da autora foi ainda maior que o usual, aplicando a técnica do EV em quaisquer circunstâncias, como por exemplo: antes, durante e após atender ao telefone, antes de qualquer pessoa entrar em sua residência, ao sair de casa, ao entrar num veículo. Sempre atenta ao campo em que estava adentrando, mantendo autovigilância dos pensenes, para manutenção da profilaxia e lucidez quanto às iscagens.

## 2. Projeção Consciencial Assistencial

**Definologia.** Projeção consciencial assistencial é um serviço beneficente desempenhado pela consciência intrafísica (conscin) projetada para fora do corpo humano, geralmente através do psicossoma, sozinha ou participando de uma equipe multidimensional, dentro da Assistenciologia, especialidade da Conscienciologia. (VIEIRA, 1999, p. 723)

**Resultado:** As projeções conscienciais lúcidas aconteciam antes e depois da tenepes, atendendo ao grupo específico do bolsão holopensênico do grupocarma nuclear. Ao acordar tinha a lembrança de ter estado em reunião familiar com as irmãs, os pais e avós maternos (os últimos já desmoados), prestando ou recebendo esclarecimento.

**Definologia.** O bolsão holopensênico é o conjunto de pensamentos, sentimentos e energias, refletindo o padrão de consciencialidade, hígido ou patológico, circunscrito a determinado grupo de consciências, intra e/ou extrafísicas, vinculadas, temporariamente, por afinidade de caráter, tendências, ideologia, objetivos, interesses, intenções, ou tipo de monoideísmo, peculiar a algum aspecto da realidade ou pararealidade (CONCEIÇÃO, 2014, p. 13.990).

**Ferramenta.** Para a autora, a projeção consciencial é uma das ferramentas mais úteis na otimização do processo evolutivo, aumentando o discernimento quanto às pararealidades, além de possibilitar a vivência da autoconscientização multidimensional.

## 3. Tarefa Energética Pessoal - TENEPES

**Definição.** A Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciências carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas. (VIEIRA, 2011, p. 11)

**Assistência:** A autora percebeu que a assistência pela tenepes, dividia-se em duas partes, ou seja, para o grupocarma familiar e para os pedidos de tenepes, que recebia pelo *E-mail* da ASSIPEC e encaminhava aos tenepessistas da Instituição.

**Sinalética.** Com a coordenação dos *E-mails* de pedidos de tenepes, a pesquisadora pode perceber *upgrad* no tempo de exteriorização, saindo do padrão anterior, com maior fluxo da demanda assistencial, notou a responsabilidade e autodomínio energético que tal incumbência demandava e direcionou esforços ainda maiores na qualificação do parapsiquismo assistencial.

## 4. Técnica Energética Pararurbanologia APROCIM

**Definologia.** A *técnica energética pararurbanológica* é a prática parapsíquica conscienciológica grupal, compreendendo o conjunto sinérgico, fraterno, universalista e cosmoé-

tico de conscins e consciexes interconectadas ao objetivo de cooperar na interassistência em prol das reurbanizações extrafísicas e decorrências multidimensionais. (SIBON, 2017, p. 1561)

**Resultado:** Pelo fato de ocorrer semanalmente esta atividade, conclui-se que já exista um campo assistencial otimizado, preparado pela equipin (equipe intrafísica de participantes) e equipex (equipe extrafísica de participantes), tornando o ambiente do Aprocimarium, local onde acontece a APROCIM, propício para a interassistencialidade.

**Assiduidade.** Nota-se que a participação semanal na APROCIM assiste consciências intrafísicas e consciências extrafísicas, componentes do ego, grupo e policarma.

**Reurbexes.** A participação quase totalmente ininterrupta da APROCIM, otimizou o processo interassistencial como minipeça no maximecanismo assistencial das reurbanizações extrafísicas e qualificou o entendimento dos parafenômenos, além de conscientizar a autora sobre a necessidade da interassistência tarística como continuidade do processo da assistência reurbexológica.

## 5. Técnica. Trafares e Trafores

**Definição.** “A técnica dos trafores e trafares é a aplicação prática da interassistencialidade na qual a conscin-cobaia desdramatiza sua condição consciencial através do binômio autocrítica-heterocrítica” (VIEIRA, 1999, p. 1111).

**Técnica.** Nessa técnica a própria pessoa discrimina seus trafores e trafares. Também pode solicitar para outras pessoas realizarem uma listagem com os trafores e trafares que percebem de sua personalidade com o objetivo de comparar e ampliar com aquela feita individualmente.

**Resultado:** A autopesquisa apresentou os traços de personalidade descritos a seguir:

### 5.1. Trafares

**Irritabilidade e impulsividade:** No início, a irritabilidade e a impulsividade ainda eram evidentes, mas devido à proposta da autorreciclagem, a autora utiliza a autovigilância e o sobrepairamento quando há tendência dessas manifestações acontecerem.

**Crítica ácida:** Esta autora passou a colocar-se no lugar do outro, promovendo o autoquestionamento profilático sobre a recepção das críticas caso ela fosse o alvo e com isso, passou a utilizar a tarefa do esclarecimento (tares), esclarecendo, ao invés de julgar, tornando-se mais assertiva e assistencial.

### 5.2. Trafores

**Generosidade:** Utiliza-se desse trafor como facilitador das reciclagens.

**Comprometimento.** O comprometimento e a comunicabilidade aliada à generosidade auxiliam na minimização da irritabilidade e impulsividade.

**Comunicabilidade:** Pensar antes de falar ou agir, menor ruído interno, diminuindo sua impulsividade sendo mais assistencial.

## VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Assertividade.** A participação semanal constante na APROCIM exemplifica a real importância da cientificidade, por ser fator que promove a qualificação do autodiscernimento mentalsomático e parapsíquico, ferramentas essenciais na pararreurbanização.

**Sinaléticas.** A atenção focada, os exercícios repetidos e disciplinados possibilitam a ampliação das sinaléticas parapsíquicas auxiliadoras na lucidez e distinção dos fenômenos parapercepciológicos.

**Autorreciclagem.** O estudo da fenomenologia do parapsiquismo trouxe reflexões e autopesquisas, que aliadas à determinação e vontade junto às reciclagens, resultaram em posturas mais assertivas, maior autoconfiança nas parapercepções e competência grafopensênica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **CONCEIÇÃO;** Isabel. *Bolsão Holopensênico*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.
2. **FERNANDES,** Pedro; *Binomiologia Holocármica*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.
3. **LOPES;** Adriana; *Autodiscernimento Parapsíquico*. verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.
4. **MACHADO,** Cesar; *Proatividade Evolutiva*; revisores Equipe de Revisores da Editares, 440p.; caps; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs; 17 werbsites; glos. 196 termos; glos. neol. espec. 17 termos; 10 filmes; 406 refs.; 1 apênd.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 170, 201, 244.
5. **SIBON;** Virginia. *Técnica Energética Pararreurbanológica*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 02.09.2017
6. **TELES,** Mabel. *Profílexia da Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 17 E-mails; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 17 websites; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; Enciclopédia da Conscienciologia 9 alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 191,192.
7. **VIEIRA;** Waldo; *Central Extrafísica de Energia; Curso Intermissoivo; Parapsiquismo; Sinalética Parapsíquica*; verbetes; In: **VIEIRA,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034

p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 2694, 3069, 8131, 9876.

8. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; glos. 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 41, 90, 94, 200, 451, 466, 547, 557, 770, 814 e 1057.

9. **IDEM**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 2011, página 11.

10. **IDEM**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; glos. 300 termos; 43 ilus.; 5 índices; 2.041 refs.; 1 sinopse; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 133 a 139, 151, 166, 350, 686, 723.

11. **IDEM**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 445.

12. **ZOLLET**; Lilian *Perfil Parapsíquico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 8.341.

## WEBGRAFIA ESPECÍFICA

Reportagem disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2015/07/>>; acesso em: 14.07.2015.

# Reciclagem de Postura Controladora Reurbanizando o Convívio Grupocármico

Recycling of Controlled Posture Reurbanizing the Grupokarmic Coexistence

**Maria Albertina Michelan\***

\* Empresária, paisagista e autodidata; voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC); tenepessista desde 2015. E-mail: *betimichelan@gmail.com*

## Palavras-chave:

Convívio sadio; Maxidissidência;  
Reciclagem intraconscencial.

## Keywords:

Healthy coexistence; Maxidissidence;  
Intraconsciential recycling.

## Resumo:

Este artigo objetiva a autorreflexão sobre a postura controladora e seu impacto junto ao grupocarma familiar. O desejo do controle alheio inviabiliza as reconciliações credoras do passado. A tarefa interassistencial necessita de reciclagem íntima na autossuperação de postura anacrônica, a partir da maturidade evolutiva. A consciência portadora deste perfil controlador tende a dominar e impor sua vontade, agindo na contramão da interassistencialidade. O aprofundamento da autopesquisa aborda as características e as etapas das autorreciclagens junto às técnicas de autossuperação trarafística. O método aplicado baseou-se na auto-observação e análise do comportamento pessoal no ambiente profissional (empresa familiar), das anotações do laboratório intraconscencial e das pesquisas bibliográficas.

## Abstract:

This article aims self-reflection on the controlling posture and its impact on the familiar groupkarma. The desire to control others makes the creditor reconciliations of the past unfeasible. The interassistential task requires intimate recycling in the self-surpassing of anachronistic posture, from the evolutionary maturity. The consciousness that carries this controlling profile tends to dominate and impose its will, acting against the interassistentiality. The deepening of the self-research approaches the characteristics and the stages of the self-recycling next to the techniques of weaktrait self-surpassing. The applied method was based on self-observation and analysis of personal behavior in the professional environment (family business), the annotations of the intraconsciential laboratory and bibliographical researches.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** No decorrer do ano de 1969 a autora, estudante universitária, participou dos movimentos estudantis contra os militares governantes do país em regime ditatorial.

**Paradigma.** O holopensene belicista, materialista e revolucionário do grupo de consciências das quais convivia na época, estavam dispostos a desestruturar o regime através de atos e ações de protestos.

**Exílio.** Em meio às perseguições políticas, a autora esteve exilada por 5 anos em outros países: Chile, França, Dinamarca e Panamá, vivendo em comunidades de exilados, mantenedores do holopensene belicista.

**Mudança.** A autora, a partir de uma nova realidade intraconscencial, desencadeada após a dessoragem de sua filha caçula no ano de 1989, que na época estava com 15 anos de idade, foi o “marco” na mudança do estilo de vida.

**Neopostura.** Este momento de grande desconforto e de crise existencial mostrou-se importante período de autorreflexão e na aquisição de neoposturas evolutivas aperfeiçoando o *modus operandi* pessoal.

**Maxidissidência.** No decorrer de tantos acontecimentos e após o contato de um novo paradigma da *Ciência Conscienciologia*, objetivando o estudo da consciência de modo integral, com todos os corpos ou veículos de manifestação, as existências e dimensões, tendo como base os princípios da ética cósmica, houve a maxidissidência desse grupo anterior de convívio.

**Belicismo.** Algumas ferramentas utilizadas na autopesquisa colaboraram na análise dos atributos da personalidade e também na experimentação das próprias reações da postura controladora, identificadas como sendo o megatrafar proveniente da auto-herança patológica, ainda manifestada nesta vida intrafísica, dificultando o convívio sadio no grupocarma familiar.

**Objetivos.** Este artigo tem por objetivo apresentar a autopesquisa referente autorreciclagem do traço do controle como sendo coadjuvante na reurbanização do convívio grupocármico.

**Metodologia.** De acordo com a Autopesquisologia, eis, 3 técnicas utilizadas durante o período de 4 meses da autopesquisa em ordem alfabética, enumeradas abaixo:

01. **Técnica do desaparego.**
02. **Técnica da não idealização.**
03. **Técnica do espelhamento.**

**Curso.** O autoinvestimento nos cursos realizados nesse período da pesquisa contribuiu de forma positiva no desenvolvimento cognitivo atuante na reconfiguração de esquemas mentais rígidos, detectados no curso *Autorreestruturação Pensênica* com a Professora Málu Balona (CEAEC – Foz do Iguaçu – 2016), bem como o curso de *Autopesquisa Projeciológica* (APP) no ano de 2015 na sede da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC), em Jundiaí, estado de São Paulo.

**Questões.** Por hipótese, seria o controle e as manifestações egoicas utilizadas para compensar a própria insegurança e a carência emocional diante do grupocarma? Quais os traços conscienciais de maior impacto na manifestação da postura controladora? Seria esse traço componente da paragenética, remanescente de retrovidas, ligado à raiz do temperamento?

**Estrutura.** O presente artigo foi estruturado e desenvolvido de acordo com os seguintes subtítulos:

- I. POSTURA CONTROLADORA**
- II. CRISE DE CRESCIMENTO**
- III. MUDANÇA DE POSTURA**
- IV. TÉCNICAS**
- V. AUTOSSUPERAÇÃO**
- VI. CONCLUSÃO**



## I. POSTURA CONTROLADORA

**Imaturidade.** A postura controladora desta personalidade imatura, predisposta a dominar e intimidar, impondo suas vontades egoístas, intencionando compensar as próprias carências, foi motivo de desarmonia no grupocarma familiar.

**Egocentrismo.** As atitudes e o posicionamento imaturo mostravam-se pela ênfase na excessiva importância aos desempenhos pessoais, à centralização de funções no âmbito profissional e nos negócios familiares, caracterizando postura controladora devido à falta de confiança nos demais e desejando que tudo estivesse debaixo dos próprios olhos.

**Ansiedade.** A manifestação consciencial dos desconfortos holossomáticos constantes refletiam elevado teor de agitação pensênica e conduta impulsiva sem a devida reflexão, com prováveis consequências negativas à *posteriori*.

**Rigidez.** A inflexibilidade observada no radicalismo e no cumprimento das regras cotidianas ao longo do tempo foi motivo de intoxicações energéticas, em função da pensenidade rígida, dificultando as novas aquisições cognitivas, que tinha como objetivo levar a neopensenidade e a mudança do bloco pensênico.

**Pesquisa.** De acordo com a Autoexperimentologia, eis 3 posturas quanto à rigidez pensênica, ainda manifestadas mostrando a estreita realidade intraconsciencial da autora:

01. **Pensene.** O holopensene caracterizado por vícios pensênicos anacrônicos.

02. **Monoideísmo.** A ruminação mental dominando o microuniverso consciencial.

03. **Circularidade.** Os pensenes circulares, desejosos do heterocontrole e responsáveis pelo desequilíbrio holossomático.

**Conscienciometria.** Diante à *Conscienciometrologia*, eis 10 exemplos de características da conscin controladora, citadas em ordem alfabética:

01. **Agressiva.** O descontrole emocional; a incapacidade de argumentar com racionalidade; a interlocução hostil; a liderança agressiva.

02. **Arrogante.** A soberba manifesta e percebida pelos outros; o sentimento de superioridade mascarando o complexo de inferioridade; a dificuldade em pedir ajuda.

03. **Competitiva.** A frustração excessiva nas derrotas; a incerteza íntima do próprio potencial; a competição promovendo relacionamentos doentios; o belicismo.

04. **Defensiva.** A rebeldia; os mecanismos de defesa do ego protegendo a autoimagem; a postura defensiva gerando ansiedade.

05. **Hipercrítica.** O hábito de enxergar o pior das coisas e das pessoas; a reclamação sem discernimento.

06. **Intimidadora.** O silêncio intimidador; a ironia; o sarcasmo.

07. **Intolerante.** O surto diante da incompetência alheia; a dificuldade de compreender os limites conscienciais; a intolerância quanto ao ritmo de trabalho de cada pessoa; a intolerância à frustração.

08. **Manipuladora.** A intenção anticosmoética; a automotivação; a chantagem emocional.

09. **Melindrosa.** Dramatização dos fatos; “*o carregar nas tintas*”; o isolamento; o ressentimento; a valorização excessiva das dificuldades pessoais; a fragilidade emocional; a depressão.

10. **Rígida.** A inflexibilidade; o radicalismo; as regras rígidas; o medo de errar; o foco excessivo nos resultados; a inflexibilidade mental e cognitiva; a dificuldade na mudança do bloco pensênico.

## II. CRISE DE CRESCIMENTO

**Crise.** Do ponto de vista da saúde consciencial, chega um momento em que determinada postura passa por tantos conflitos íntimos ou interpessoais que não se pode ignorar. Neste momento, ocorrem as crises de crescimento tornando-se evidente os maus hábitos do convívio conflitivo e ultrapassado com o grupocarma familiar, necessitando urgência na reciclagem da pensenidade tráfáristica do controle, objetivando uma convivência mais pacífica entre todos.

**Autopesquisa.** A reciclagem intraconsciencial inicialmente requer autoanálise sobre sua condição pessoal atual, identificando o que precisa ser mudado em função das consequências para si e ao entorno.

**Renovação.** A desconstrução é a fase mais demorada, leva tempo. Exige autoesforço constante, disposição no fazer diferente, renovando o modo de ser e agir, alterando o comportamento e as atitudes. *Para construir o novo é preciso destruir o velho.*

## III. MUDANÇA DE POSTURA

**Exemplarismo.** O resultado da mudança chancelada pelos novos comportamentos e atitudes, acabam provocando questionamentos no outro e gerando a reeducação recíproca (ROSSA, 2013).

**Convívio.** Não se pode esquecer que o grupo é o resultado da soma de vários indivíduos que o compõem. Cada mudança íntima positiva concretizada por uma pessoa reverbera favoravelmente nos demais do grupo de convivência, reciclando o holopense. Cabe à conscin mais lúcida, buscar o fortalecimento pessoal para sair da condição de assistido para o estado de assistente, lembrando que ainda estamos no Planeta Hospital, *onde os menos doentes assistem os mais doentes.*

**Autoesforço.** Na reformulação do comportamento intraconsciencial vale o autoesforço em sair do lugar comum, da mesmice do cotidiano e *pensar grande*, considerando os aspectos multidimensionais, exigindo teática interassistencial na superação de rugas pretéritas, reescrevendo a assinatura pensênica nas reconciliações e acertos grupocármicos.

## IV. TÉCNICAS UTILIZADAS

Diante da autopesquisa na identificação dos traços a serem reciclados, seguem abaixo em ordem cronológica 3 técnicas contribuintes no processo da autossuperação durante o período da autopesquisa:

**1. Técnica do espelhamento consciencial.** Utilizada na percepção de traços a serem trabalhados em contato com o outro durante as interlocuções.

**Traço.** Espelhar-se em alguém de modo consciente e racional, enxergando no outro os próprios traços, comportamentos e atitudes, identificando aquilo que necessita reciclar intraconsciencialmente.

**Acolhimento.** O movimento de assumir e aceitar a existência do traço em si mesmo, predispõe olhar-se assistencialmente, ressignificando o acolhimento pessoal.

**Resultado.** A aplicação da técnica pela autora qualificou olhar assistencial aos componentes do grupocarma familiar com o devido fraternismo, compreendendo o comportamento alheio e suas imaturidades, respeitando as devidas diferenças.

**2. Técnica de não idealização das expectativas.** A análise das próprias expectativas, eliminando pensamentos idealizados a respeito dos resultados esperados.

**Resultado.** A aplicação da técnica trouxe os autoquestionamentos quanto:

01. O que estou esperando acerca do trabalho deste grupo de consciências está coerente ou acima da capacidade real da consecução?

02. Aquilo pretendido por mim nesse empreendimento, na condição de resultados previstos, está condizente com a realidade?

03. Percebendo a imaturidade alheia, sou compreensiva e fraterna ou mantenho a heterocobrança de algo não consoante com sua realidade ou habilidade no momento atual?

**Modulação.** A aplicação dessa técnica atuou como modulação das atitudes controladoras. A autorreflexão proporcionou análise aprofundada sobre os traços pessoais.

**3. Técnica do desapego autoconsciente.** Consiste em abrir mão de determinada situação, optando pelo autodesassédio.

**Resultado.** As anotações diárias das situações nas quais houve desapego autoconsciente ou a renúncia ao objetivo anteriormente traçado mostraram como resultado a eliminação da angústia e ansiedade geradas por tentativa de controlar as ações alheias.

## V. AUTOSSUPERAÇÃO

**Coragem.** A coragem evolutiva em admitir a patologia na própria manifestação consciencial é o primeiro passo para a reciclagem intraconsciencial.

**Teste.** Consoante a *Reciclogia*, eis as metas traçadas, diante às recins e recéxis, dispostas na tabela, conforme a seguir:

Tabela 1

Atributo	Metas pessoais/recin	Autoavaliação
<b>Disciplina</b>	O uso do traço da disciplina, na qualificação do holopense pessoal, reurbanizando o convívio grupocármico.	Em desenvolvimento
<b>Proatividade</b>	Motivação e determinação no cumprimento da proéxis e na liderança cosmoética.	Relativamente desenvolvido
<b>Afetividade</b>	A afetividade madura da consciência policármica, lúcida quanto à interassistencialidade.	Em desenvolvimento
<b>Discernimento</b>	A lucidez no domínio do traço imaturo da impulsividade, gerado a partir do psicossoma.	Relativamente desenvolvido
<b>Respeito</b>	A autovivência da crise de crescimento atuante na aprendizagem, desperta a compreensão pelas imaturidades pessoais e desenvolve o respeito às demais consciências.	Em desenvolvimento
<b>Desapego</b>	O autoenfretamento do controle acontece com o desapego nas situações que antes havia necessidade de domínio.	Em desenvolvimento
<b>Flexibilidade</b>	A proatividade quando aplicada em favor da autoevolução, permite menor reatividade e maior intercooperação e flexibilidade, favorecendo a convivência e interação grupal.	Relativamente desenvolvido
<b>Autodomínio bioenergético</b>	A prática de manobras energéticas e instalação do Estado Vibracional favorecem a saúde consciencial.	Em desenvolvimento
<b>Homeostase holossomática</b>	A autocrítica quanto à manifestação da autopenalidade e a manutenção do equilíbrio dos demais veículos conscienciais.	Em desenvolvimento
<b>Pacificação íntima</b>	Aprender a administrar as crises traz a pacificação íntima, refletindo-se no grupo a partir do entendimento das diferenças de uma consciência para outra.	Em desenvolvimento
<b>Ortopensividade</b>	O ortopensividade direciona a consciência a não pensenizar mal de ninguém.	Relativamente desenvolvido
<b>Holomaturidade</b>	Autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas. Exigência e o queixume sendo substituídos pela gratidão.	Em desenvolvimento
<b>Liderança interassistencial</b>	O comprometimento em assistir às demais consciências através do exemplarismo, potencializando a evolução do grupocarma.	Em desenvolvimento
<b>Qualificação autopenisiva</b>	A qualidade do holopense pessoal atraindo consciências afins.	Em desenvolvimento

Fonte: A autora.

**Neossinapses.** A autorreeducação desconstruiu modelos e valores anacrônicos, possibilitando a criação de novas redes sinápticas, atuantes na revisão das metas pessoais e no alinhamento da programação existencial.

**Empatia.** Colocar-se no lugar do outro é compreender o comportamento humano, respeitando as diferenças entre todos; coube a análise sobre a devida importância das reciclagens, mudando o curso da evolução pessoal encarando a vida com outra realidade.

**Amparabilidade.** As conquistas obtidas nas reciclagens proporcionaram a reurbanização interassistencial do convívio sadio. A atuação direta na autossuperação do traço traçarístico do controle, facilitou a conexão com os amparadores de função, desenvolvendo uma melhor qualidade de trabalho dentro da empresa familiar.

## VI. CONCLUSÃO

**Anotações.** Os dados obtidos na constante auto-observação referente ao período da pesquisa, não foram suficientes para a conclusão definitiva da mesma. No entanto, prevalece a hipótese de o traço do controle, componente da paragenética, ser remanescente de retrovidas ligado à raiz do temperamento.

**Tendência.** Em relação à autossuperação controladora, autora conclui sentir-se melhor em perceber e frear determinada tendência patológica. Assim continua com o investimento nas sucessivas reciclagens.

**Reurbanização.** Diante do empenho da autora, notou-se um melhor convívio junto ao grupocarma familiar devido ao abertismo “*em ouvir mais e controlar menos*”, o que permitiu maior interação, qualificando o holopense sadio e pleno dentro do empreendimento familiar.

**Docência.** Em continuidade ao processo de reciclagens, a autora completou o Curso da Docência Conscienciológica, qualificadora no exercício tarístico e interassistencial a caminho da evolução pessoal.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. ROSSA, Dayane; *Reeducação Recíproca*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 9374.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BALONA, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 111 e 149.

2. FACURY, Valéria; *Agente de Saúde Conscencial*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Consciencologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconsciencologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

3. HAYMANN, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; 1ª edição, *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 cap.; 63 ref. Bib.; 78 verb.; 28 *website*.; 4 tab.; 10 técnicas; glos. 196 itens; Ed. rev. *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, pág. 19, 45 e 50.

4. IDEM; *Mudança de Bloco Pensênico*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Consciencologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconsciencologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

5. **MACHADO**, Cesar; *Proatividade Evolutiva*: Pref. Tony Musskopf; rev. Equipe de revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps. 406 ref.; 10 filmes; 139 glos.; 17 itens neol.espc.; 40 estrang.; 14 tabs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, pág.; 198 a 202.

6. **PASSOS**, Nilma; *Crescendo Reeducação-Ortoconvívio*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

7. **SCARPARI**, Liliana; *Reeducação Consciencial*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 20.07.2017.

8. **SENO**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; 103 a 110, 141 a 153.

9. **VIEIRA**, Waldo; *Higiene Consciencial*; verbete; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página5549.

# Resgates Extrafísicos (Panorama de Autovivências)

Extraphysical Rescues (Overview of Self-Experiences)

**Thais de Oliveira Watanabe\***

\* Arquiteta e urbanista, M.B.A. em gestão de projetos; voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC). E-mail: [thais.arquiteta@gmail.com](mailto:thais.arquiteta@gmail.com)

**Palavras-chave:**

Pararesgate; Reurbex;  
Parareurbanologia; Projetabilidade;  
Parapsiquismo.

**Keywords:**

Extraphysical rescue;  
Parareurbanology; Projectability;  
Parapsychism.

**Resumo:**

No presente artigo a autora apresenta casuísticas pessoais, ocorridas através de projeções conscienciais, de atuação ao modo de minipeça no maximecanismo interassistencial nas autovivências em resgates extrafísicos diversos. Ao longo das autovivências parafenomenológicas, considera-se a autoqualificação parapsíquica bem como as influências das variáveis autoexperimentadas. O estudo tem o objetivo da amostragem das autoexperimentações, bem como a formulação das hipóteses interassistenciais, através da escolha pontual de relatos e análises dos mesmos, fundamentados em bibliografia específica. Como resultado, propõe-se análise através de tabela, possibilitando a visualização panorâmica dos resultados.

**Abstract:**

In the present article, the author presents personal casuistics, occurring through consciential projections, of acting as a mini piece in the interassistential maximecanism at the self-living in diverse extraphysical rescues. Throughout paraphenomenological self-experiences, it is considered parapsychic self-qualification as well as the influences of the self-experienced variables. The aim of the study is to sample self-experiments, as well as the formulation of interassistential hypotheses, through the punctual choice of reports and analyzes, based on specific bibliography. As a result, it is proposed to analyze through a table, allowing a panoramic view of the results.

## INTRODUÇÃO

**Maturidade.** Os registros contidos neste artigo expõem as autovivências da autora em processos de resgates extrafísicos e o posicionamento pessoal de acordo com o nível de compreensão momentânea quanto aos fenômenos projetivos, bem como as limitações parapsíquicas observadas nas ocasiões.

**Voliciolina.** A autexposição reflete o discernimento adquirido ante a autorredução parapsíquica provocadora do efeito *halo* onde a divulgação e compartilhamento das experiências tornam-se gatilhos à interassistencialidade, atuantes como mola propulsora da evolução.

**Metodologia.** O método de pesquisa fundamenta-se: na apresentação de casuística dos eventos projetivos pessoais, de modo cronológico; no aprofundamento das autovivências; na pesquisa técnica bibliográfica da Conscienciologia; na formulação de hipóteses e na apresentação de gráficos e considerações finais.

**Criteriologia.** A seleção dos relatos deu-se pela qualificação de importância dos relatos registrados pela autora. Ainda que outras paravivências relevantes tenham ocorrido, não foram inseridas no presente estudo, especialmente pela ausência do devido e oportuno registro científico dos mesmos.

**Estrutura.** O desenvolvimento do artigo está dividido em quatro seções, conforme descritas a seguir:

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO PESQUISÍSTICA

### II. RELATOS

### III. RESULTADOS COMPARATIVOS

### IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO PESQUISÍSTICA

**Definologia.** De acordo com Vieira (1999, p. 490) “o resgate extrafísico trata-se da utilidade pública terapêutica da projeção consciente”. Ainda de acordo com o autor:

**Resgate extrafísico:** operação de transferência de ambiente a consciex, para melhor âmbito.

**Técnica:** obedece a procedimentos/planejamento, exige treinamento do projetor, visa abordagem à consciex a ser resgatada, necessária pequena equipe (inexiste no quesito individual).

**Recursos básicos:** autoconsciência extrafísica, discernimento cosmoético, EC's e confiança no amparo.

**Contingências/reações:** fuga/choque do alvo, reações de assediadores, fracasso na operação, fracasso na remoção.

**Postura:** conciliação, não parlamentar indefinidamente, imobilizar energeticamente as consciexes, não perseguir ou ser perseguido em duelos energéticos.

**Preparo:** resistência, perigo, contrariedade de interesses, reações adversas, rapidez, fuga estratégica, sociex, aproximação adequada, na dúvida abster-se, discernimento, olhar criterioso ao ambiente no planejamento, treinamento.

**Atributos:** antidispersividade, antiemocionalidade, assistencialidade, cosmoeticidade, defensibilidade, desintoxidade, holochacralidade, imperturbabilidade, maxifraternidade, pacificidade, paraperceptibilidade, racionalidade, sanidade, serenidade, vitalidade. (VIEIRA, 1997, p. 188)

### 1.1 Considerações preliminares

**Revelação.** O abertismo à autorreeducação parapsíquica alinhado aos compromissos assumidos na programação existencial, possibilitou a crescente superação do parapsiquismo patológico, ocasionando vislumbre de novas perspectivas para o uso das ferramentas particulares desenvolvidas nos resgates extrafísicos autovivenciados

**Autossuperação.** Trata-se de um processo difícil, longo e árduo, conquistado através do autoenfrentamento contínuo, empenho na autopesquisa e vontade de autossuperação, sendo a reciclagem oportunidade fundamental à conquista de novos patamares evolutivos.

**Autopesquisologia.** Consoante à Autopesquisologia, eis, a síntese da autopesquisa apresentada em ordem cronológica, referente ao período de Janeiro de 2008 a Janeiro de 2017, relacionados aos eventos projetivos em resgates extrafísicos:

01. **Ano-base 2008:** autoprojetabilidade esporádica; analfabetismo consciencial; aleatoriedade de ocorrências; eventos ignorados pela pesquisadora.

02. **Ano-base 2009:** intensificação de vivências; período crítico pessoal; falta de autodomínio das energias conscienciais, levando a intoxicações energéticas; negação do parapsiquismo; traumas parapsíquicos; psiofobia (medo de evocar espíritos).



03. **Ano-base 2010:** Busca por soluções mágicas; autovitimização; complicações mesológicas na ausência de credibilidade pessoal pelas condições pessoais apresentadas.

04. **Ano-base 2011:** continuidade nas autovivências extrafísicas “involuntárias”; desequilíbrio holossomático; dependência energética de terceiros; imaturidade pessoal; oclusão parapsíquica.

05. **Ano-base 2012:** iniciando a recuperação de *cons*; inflexibilidade pensênica; ausência de discernimento.

06. **Ano-base 2013:** recesso parapsíquico; prostração moral; autoconflituosidade.

07. **Ano-base 2014:** neoaquisições mentaissomáticas; retomada da assistencialidade extrafísica.

08. **Ano-base 2015:** interassistencialidade propulsora evolutiva; autovalorização do parapsiquismo; ressignificação das autovivências.

09. **Ano-base 2016:** priorização da autoproéxis; aquisição de neoatributos conscienciais através das recins e recéxis; busca pela extinção dos maus hábitos.

10. **Ano-base 2017:** maior autodomínio bioenergético; qualidade de vida; reequilíbrio emocional; reeducação parapsíquica, reeducação consciencial.

## II. RELATOS

**Casuísticologia.** Eis abaixo 10 relatos de autovivências multidimensionais, apresentadas em ordem cronológica, relevantes na análise do *crescendo do domínio parapsíquico e interassistencial* por parte da autora:

### 01. A primeira projeção

**Considerações.** Primeira projeção consciencial, desconhecimento sobre quaisquer realidades extrafísicas.

**Local.** Apartamento da pesquisadora, onde morava sozinha.

**Ano.** 2007.

**Postura após a projeção.** Solicitação de passe energético.

**Relato.** *Estava sentada em minha cama, o ambiente parecia estar um pouco diferente do que alguns minutos antes, talvez a luminosidade, me virei para o outro lado e havia um moço sentado em uma cadeira, o ambiente ampliou-se e me senti deslizar até próximo ao rapaz, que sentado na cadeira, cabelos longos, camiseta preta com algum nome de banda, muitas seringas penduradas em seus dois braços, chamava-se T., não havia perguntado seu nome, simplesmente sabia. Me aproximei e notei que ele chorava compulsivamente com os braços esticados para baixo, e ele gritava: “eu preciso de ajuda”, quando olhei mais de perto percebi seu rosto transfigurado como que derretido de tanto chorar. Senti medo, me ajoelhei e comecei a rezar sequencialmente. Ele gritou mais alto: “eu preciso de ajuda e não de oração”. Tive medo e fiquei confusa. Levantei rápido da cama ao susto e não consegui mais dormir.*

## 02. Pedido de ajuda

**Considerações.** Algum conhecimento em realidades extrafísicas, dentro da filosofia religiosa. A projetabilidade e a lembrança tornavam-se mais frequentes, o medo de adormecer fazia com que a irracionalidade tomasse conta. A TV ligada na missa, *espada de São Jorge* embaixo do colchão, incenso 24 horas, dentes de alho pendurados, banho de sal grosso diário, frequência em diversos tipos de cultos na busca de solução. Ataques extrafísicos recorrentes.

**Local.** Fundos da casa dos pais da pesquisadora.

**Ano.** 2009.

**Postura após a projeção.** Solicitação de passe energético, uso de banho de ervas e sais, uso de amuletos, pedido de orações a entidades, preces diversas.

**Relato.** *Recostei-me no colchão para descansar um pouco, na tentativa de não adormecer, olhei para o lado direito e um senhor sentado na poltrona ao lado do colchão. Olhei e ele disse “eu sei que você pode me ver e me ouvir, então você vai me ajudar”, respondi: “ok vou te ajudar então vai embora”; ele respondeu: “sei que você vai me ajudar, mas eu não vou me mexer para ir embora enquanto você não pegar um pedaço de papel e caneta para anotar”. Briguei, gritei, chorei, e somente após levantar e anotar (nome, solicitação da consciex, onde e para quem deveria ser encaminhado), ele foi embora.*

## 03. Ambiente de guerra

**Considerações.** Vivências na busca de consciências juntamente com equipe.

**Local.** Casa da pesquisadora.

**Ano.** 2011.

**Postura após a projeção.** Solicitação de passe energético, evocação através de pensamento direcionado à situação para assistência, em participação dos trabalhos realizados no kardecismo.

**Relato.** *Estava em um campo de batalha, com vestes de soldado, o ambiente era tão denso que era necessário rastejar pelo chão lamacento, escutava muitos tiros e bombas, estava próxima da consciência-alvo, precisava chegar até o rapaz. Fui notada, rastejava com maior pressa e ao me aproximar abracei-o e perdemos a consciência mutuamente, “consegui” foi meu último pensamento.*

## 04. Mudança de paradigma

**Considerações.** Projeções sequenciais. Início da troca de paradigma. A pesquisadora já começara a fazer cursos da Conscienciologia, porém ainda participava do movimento kardecista.

**Local.** Casa da pesquisadora.

**Ano.** 2015.

**Postura após a projeção.** Encerramento das participações nos eventos, trabalhos, reuniões do kardecismo e do perfil *murista*.

**Relato 1.** *Viajávamos em uma espécie de balsa, um pequeno grupo, todos com vestes em forma de disfarce, percebi que estavam fazendo um teste em um tipo de aparelho extrafísico de comunicação colocado em minha cabeça, algumas orientações eram passadas aos membros da equipe, pois eram numerosas as consciências que voltariam com a equipe de resgate. Chegando a uma espécie de ilha, nos subdividimos*

*em duplas ou trios; sentíamos a presença uns dos outros, mas não era possível visualização. Após acesso ao local, caminhávamos lenta e silenciosamente, o local era muito escuro, chão de terra e com uma vegetação cerrada. Nossa passagem discreta não foi notada.*

*Localizamos então pequeno grupo de aproximadamente 10 pessoas, que estavam tentando fugir. Abordei o grupo e começamos a nos direcionar ao ponto da balsa de resgate, fomos percebidos e um dos membros da equipe foi apressadamente à frente sinalizando a saída, o outro foi na sequência direcionando equipe, posicionei-me no final da fila para garantir que ninguém se perdesse. Todos corriam; um rapaz parou e começou a andar para trás, ele estava com medo, eu segurei nos braços dele e o puxava com força. Ele correu para mata e disse “eu não quero ir”. Senti o comunicador instantaneamente e soube que ele não estava pronto e eu precisava ir de imediato e rapidamente ao ponto de encontro.*

**Relato 2.** *Estava em um pátio sujo, algumas consciências aglomeravam-se no centro; sentia a presença de um amparador. Visualizei a consciência que precisava abordar e, ao me aproximar, percebi resistência e em impulso tentei segurar a consciência pelos braços e pelo pescoço de forma agressiva. Notei uma ampliação patrocinada da autolucidez percebendo minha atitude. Comecei então a exteriorizar energia em direção à consciência, envolvendo-a energeticamente, preparando-a para o transporte. Voltei para o corpo com o pensamento reflexivo, pela maneira que estava atuando.*

**Relato 3.** *Estava em local que parecia um pátio de um edifício, sensação de harmonia e muita energia mental. Conversava com algumas pessoas sobre as diferenças das últimas projeções; estávamos reunidos em equipes relacionadas ao kardecismo, à Conscienciologia e algumas relacionadas ao cumprimento da minha programação existencial. Assinei dois contratos, sendo que em um me desligava de uma equipe e então passaria a atuar com outra. Despedimo-nos muito carinhosamente, se colocaram à minha total disposição, senti-me agradecida pelo momento especial que estava vivenciando; fizeram-me entender que não seria um fim, mas um até breve, que para cada perfil de consciência havia um tipo de resgate mais certo e eu estava no patamar de troca, pois já não me afinizava mais com os trabalhos que estava realizando.*

## **05. Túneis de mineração**

**Considerações.** Trabalho energético antes de adormecer.

**Local.** Casa da pesquisadora.

**Anon.** 2015.

**Postura após a projeção.** Mobilização de energias.

**Relato.** *Durante o dia passei em uma loja e o vendedor que me atendeu possuía um campo pessoal energético aparentemente familiar, fiquei pensativa com relação ao evento. Antes de adormecer trabalhei as energias e rememorei as vivências do dia, senti a descoincidência e sai do corpo dando um salto para trás. Já estava em conexão com meu amparador e percebi o campo energético do vendedor que me atendeu durante o dia. Volitei até um local onde havia rixas entre animais. Estava despercebida para os presentes, chão batido, embaixo de uma ponte em desuso, muita escuridão, paisagem abismal. Quando olhei para os animais percebi que as consciências envolvidas nas brigas patrocinavam a mutação em forma de animais para promoção das brigas. A plateia gritava pedindo mais. O “vendedor” estava transfigurado em forma de um animal grande que se assemelhava a um rinoceronte, somente ele percebeu a minha presença e por*

*um flash de pensamento me apontou a entrada de um túnel de mineração. Volitei pela passagem de entrada, sentia-me escoltada por animais em todo percurso. Os túneis reproduziam ecos de ferragens, parecia um labirinto, porém estava com um mapa mental do local correto de acesso à consciência-alvo. Seguia vilitando e abaixo havia o trilho dos carros de mineração. Cheguei ao alvo, o rapaz encontrava-se atordoado ao chão aprisionado a correntes que ele mesmo havia colocado mentalmente, sem noção da realidade. Sabia da necessidade de agir rapidamente. Quando toquei a consciência-alvo, uma quantidade de informações foi trocada instantaneamente, através de conexão remota. Fui perdendo a consciência juntamente com o resgatado, tive a sensação de estar mudando de dimensão instantaneamente.*

*Na vivência não tive entendimento, mas hoje penso na hipótese do rapaz vendedor da loja, também trabalhar com resgates extrafísicos e estaria ali em sondagem para auxiliar nos trabalhos.*

### **06. Resgate do futuro resgatante**

**Considerações.** Projeção retrocognitiva ocorreu dentro de Instituição Conscienciocêntrica em atividade de aula para esta finalidade.

**Local.** ASSIPEC Jundiaí SP.

**Ano.** 2015.

**Postura após a projeção.** Crise de choro inicial e após reequilíbrio emocional sensação de gratidão e de realinhamento da proéxis, entendimento das razões dos compromissos assumidos.

**Relato.** *Visualizava como se fosse uma pedreira subterrânea, com muitos túneis em cor alaranjado-vermelho, os túneis se encontravam em uma caverna oca central de maior dimensão, neste local amontoavam-se pelas paredes uma quantidade enorme de certo tipo de artefato paratecnológico em forma de pequenas “bolas” enegrecidas. Tratava-se de uma ferramenta utilizada para acoplar nas consciências para desequilíbrio como forma de assédio.*

*Nesta caverna, muitas consciências que ali viviam, trabalhavam sob algum tipo de comando superior para fazerem os serviços. Os “trabalhadores” eram mantidos sob tal condição, através de ameaças e não obedecer significava que estas ferramentas de assédio seriam utilizadas àqueles que nos importavam.*

*Inicialmente falhei ao recusar o “serviço”, pois a consciência-alvo era conhecida, fui então obrigada a presenciar o trabalho ser executado por outro “funcionário” e ver a consciência em sofrimento agonizante. Senti raiva, medo de errar ou não cumprir a tarefa novamente. Percebi que esta era a forma de manter-nos presos.*

*A obnubilação fez com que não mais me lembrasse da razão de permanecer naquele local, nem mesmo de minha própria identidade. Em um determinado momento presenciei a retirada de alguns dos “trabalhadores”, e uma voz me disse “voltarei por você quando estiver pronto”.*

*Em um momento de desequilíbrio, quando não acreditava em soluções, clamei por ajuda, e ainda com a visão turva, percebi um movimento, alguém passava com uma veste toda rasgada e suja parecia se mover em minha direção, chegando mais perto o manto se abriu e do lado de dentro era um azul perolado hipnotizante, e o rapaz (P.), olhou para mim e disse “voltei”, me puxou embaixo do manto, aonde senti aquecimento aconchegante e perdi a consciência.*

*Voltei neste instante ao corpo físico com o sentimento de gratidão, e através desta retrocognição patrocinada, tive a certeza de meu compromisso assistencial nas reurbanizações, na tentativa de auxiliar as consciências que se encontram em condições similares.*

### **07. Sincronismo em pararesgate**

**Considerações.** Projeção ocorreu dentro de Instituição Conscienciocêntrica ASSIPEC durante participação na *Técnica Energética Pararreurbanológica APROCIM*.

**Local.** ASSIPEC Jundiaí SP.

**Ano.** 2015.

**Postura após a projeção.** Atividade energética para desassimilação.

**Relato.** *Comecei a sentir cheiro muito forte de queimado, abri os olhos procurando na sala se algum equipamento estava em curto circuito, pois foi uma sensação tão vívida que tive a certeza de que algo pegava fogo, fiquei preocupada.*

*Fechei os olhos novamente e senti a garganta ardendo, comecei então a escutar muito alto, o som de crepitar de fogo, acompanhado de cheiro insuportável de queimado.*

*Fui então atingida por espessa nuvem de fumaça cinza, e comecei a sentir a sensação de entorpecimento e deslocamento patrocinado (sem sensações de desequilíbrio emocional).*

*Estava muito quente, fui descendo entre ferragens de um avião e notei espessa vegetação, o ambiente estava claro com a luminosidade do dia, escutava muitos gritos e via muita gente machucada; um pedido de socorro me chamou mais atenção, desci mais, senti grande energia assistencial tomar conta do local, (talvez por presença de amparo extrafísico); a energia foi então envolvendo individualmente as consciências em forma de “bolhas”, tive então a intuição de que seriam levadas ao campo energético do local da APROCIM, onde seria realizada assistência.*

*Voltei rapidamente em solavanco, assustada.*

### **08. Equipe intra e extrafísicas**

**Considerações.** Vivência no resgate de consciências mantidas presas juntamente com equipe intra e extrafísicas.

**Local.** Casa da pesquisadora.

**Ano.** 2016.

**Postura após a projeção.** Trabalho energético para desassimilação.

**Relato.** *Caminhava por entre ruas de comunidade extrafísica, quando percebi uma mulher em uma esquina que estava me aguardando, me deu um manto e algumas orientações para a volta. Chegou então um caminhão e quem o dirigia era uma voluntária da mesma IC da qual faço parte. Subi na caçamba do caminhão, na qual outros membros da equipe encontravam-se; todos em silêncio aguardando orientações. Aos poucos foram descendo de acordo com o local e trabalho a ser exercido. Na minha parada eu e mais alguns membros da equipe descemos e nos adentramos por túneis e corredores que dariam acesso a um local que se assemelhava a um laboratório por dentro, porém por fora, havia grades e arame farpado; muitas consciências eram mantidas encarceradas no subsolo. Conseguimos concentrar todos que saíam no*

*processo de fuga e ao sinal remoto todos subiram na caçamba do caminhão. Disfarçada para conseguir transitar no local, a motorista conseguia se transfigurar e passava despercebida. Saímos em segurança do local. Desci em minha parada e a motorista se despediu: “amanhã te pego no mesmo local”. Caminhei por entre as ruas da comunidade, fora do campo de prisioneiros, devolvendo o manto à moça que me esperava na esquina.*

### **09. A busca de ente querido**

**Local.** Casa da pesquisadora.

**Ano.** 2016.

**Postura após a projeção.** Trabalho energético para desassimilação.

**Relato.** *Estava em um local como uma sala de observação, paredes em vidro e por trás dos vidros uma paisagem entristecida de um vale de suicidas. Eu observava as consciexes e algumas conscins projetadas transitando no local, quando me deparei com um ente querido (o qual em outra projeção havia me mostrado como havia se suicidado), que caminhava hipnotizado, abriu a porta de vidro sem ver ou ouvir nada em volta, descendo até o fundo do vale. Comecei a gritar e chamar; tentei correr atrás e uma mão me segurou, dizendo: “você não tem permissão para ir até lá”. Me contive com tristeza, por não conseguir ajudar pessoa tão querida, observei pela janela, era possível visualizar a densidade energética do local e a quantidade infinita de consciências que ali habitavam de maneira atormentada.*

### **10. Parateste de lucidez à reurbex**

**Considerações.** Projeção ocorreu dentro da Instituição Conscienciocêntrica ASSIPEC durante participação na *Técnica Energética Pararurbanológica*, APROCIM.

**Local.** ASSIPEC Jundiaí SP.

**Ano.** 2016.

**Postura após a projeção.** Atividade energética para desassimilação.

**Relato.** *Fui abordada por uma senhora, amparadora, que chegando perto reconheci a energia e, instantaneamente, emocionei-me. Fui energeticamente controlada para não haver desequilíbrio. Recebi projeções patrocinadas consecutivas e me orientava que seria um teste de: composição energética do ambiente em questão x capacidade de rememoração e lucidez.*

**Projeção 01:** *A sala se abriu em um auditório repleto de pessoas posicionadas em formato oval, a energia variou de altamente sutil para densa. A energia saiu de qualificação educativa para ambiente patológico. Vivenciei transformação do ambiente patrocinada para teste.*

- Autoclassificação de rememoração e lucidez pessoal: 60%

**Projeção 02:** *Fui levada a uma sequência de túneis com energia extremamente densa, localizados na Baratrofera, para tentativa de visualização de foco de pararresgate.*

- Autoclassificação de rememoração e lucidez pessoal: 40%

**Projeção 03:** *Paramambiente da APROCIM, visão turva, para reconhecimento das consciexes.*

- Autoclassificação de rememoração e lucidez pessoal: 20%

**Projeção 04:** Não foi possível rememoração deste teste, porém tinha conhecimento do mesmo.

- Autoclassificação de rememoração e lucidez pessoal: 0%

**Encerramento:** Despedida da senhora amparadora, me sentia extremamente bem, com energia reciclada (alegria, gratidão, euforia).

## 2.1. Parafatologia

**Variáveis.** Eis abaixo 8 características e respectivos parafatos relativos às autovivências nos resgates extrafísicos, elencadas em ordem alfabética:

01. **Ambientex:** os ambientes extrafísicos densos, sujos e pegajosos; as cavernas paratroposféricas; o vale dos suicidas; a mimetização do assistente com o ambientex; o disfarce extrafísico do projetor; os meios de transporte no extrafísico.

02. **Assediadores:** a perseguição dos assediadores extrafísicos; os ataques extrafísicos ao projetor ou projetora.

03. **Atributos:** a autoimperturbabilidade necessária ao socorrista extrafísico; a Paradiplomacia como primeira opção para a abordagem do assistido; o acolhimento assistencial extrafísico.

04. **Consciexes:** as inúmeras consciências extrafísicas perturbadas; a perda da noção do tempo e espaço das consciências; a sensação de sofrimento eterno da consciex; os tormentos intraconscienciais das consciexes; os distúrbios emocionais mantenedores das consciexes na Baratrosfera; a afinidade intraconsciencial necessária para localização da consciex a ser resgatada.

05. **Energossomática:** a blindagem energética da equipex; a exteriorização de energias tranquilizantes curativas; o encapsulamento parassanitário protegendo o assistido; a iscagem lúcida iniciando o resgate da consciex; o mal-estar provocado pelo acoplamento com consciexes doentes; a mudança de dimensão após o encapsulamento da consciex socorrida.

06. **Equipe extrafísica:** a equipe extrafísica de resgate; os amparadores de função auxiliando nos resgates; a utilização de animais pré-humanos extrafísicos para a escolta; a participação dos projetores conscientes nos resgates na Baratrosfera.

07. **Resgate:** o pedido de socorro da consciex permitindo a atuação dos amparadores; os prontos-socorros e hospitais extrafísicos; o resgate de consciexes parentes e amigas; as limitações assistenciais.

08. **Reurbexes:** as paratecnologias auxiliando as reurbexes; a reurbanização extrafísica removendo inúmeras consciexes da Baratrosfera.

## III. RESULTADOS COMPARATIVOS

**Tabelologia.** Buscando ordenamento da parafatuística levantada, segue abaixo quadro comparativo das autovivências e parafatos correlacionados, de acordo com as paravivências relatadas no item anterior.

Figura 1: Quadro comparativo de vivências em resgates extrafísicos

QUADRO COMPARATIVO															
Dados do Pararresgate	Relato Nº														
Perfil da pesquisadora:	1	2	3	4.1	4.2	4.3	5	6	7	8	9	10.1	10.2	10.3	10.4
Autoconsciência extrafísica															
Posturas pró-evolutivas															
Posturas anti-evolutivas															
Medo / Raiva / Emocionalismo															
Repercussões psicossomáticas															
<b>Meio de transporte:</b>															
Sem (caminhando, rastejando, correndo)															
Volitação															
Veículos terrestres e aquáticos															
Veículos espaciais															
<b>O ambiente extrafísico:</b>															
Sem reconhecimento definido															
Cavernas															
Campo de batalhas															
Vale dos suicidas															
Dimener															
Prisões															
Ambiente extrafísico paralelo															
Mimetização do assistente com o ambiente															
<b>Tipos de assistidos:</b>															
Recém dessomado(s)															
Acidentado															
Suicida															
Encarcerado															
Assistência: 1 consciência															
Assistência: 2 ou mais consciências															
Assistência à pesquisadora															
<b>Tipo de assistência:</b>															
Relocação de consciex(es)															
Tares															
Pedindo assistência															
<b>Saída</b>															
Fuga emergencial estratégica															
Mudança de dimensão após o encapsulamento dos assistidos															
Ausência de desassim															
Desassim da assistência															
Resistência a assistência															

Fonte: A autora.



#### IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Oportunidade.** Os resgates extrafísicos são gatilhos iniciais promotores das reurbanizações extrafísicas e autovivenciar a condição de minipeça do maximecanismo interassistencial configura grande honra e oportunidade evolutiva, que deve ser bem valorizada.

**Amparo.** O medo é um sentimento instintivo na autodefesa pessoal; ao confiarmos em nosso potencial também abrimos acesso ao amparo, que está sempre a postos para auxílio em nossos compromissos assumidos pela autoproéxis.

**Otimismo.** Na caminhada evolutiva existem inúmeros obstáculos, porém, o sobrepassamento otimista, entendendo cada obstáculo como oportunidade de mudança para melhor, permite a visualização das infinitas possibilidades da autoevolução.

**Reeducação.** O autoinvestimento nas recins e recéxis trabalha no rumo à conquista da holomaturidade, porém o trabalho para superação das posturas íntimas arraigadas constitui ciclo contínuo de autoenfrentamento.

**Hipóteses.** O extrapolacionismo parapsíquico prolongado, com atuação nos processos de resgates extrafísicos levanta hipóteses no sentido de já ter feito parte deste tipo de trabalho, ou tarefa similar durante o período de intermissão, bem como os compromissos assistenciais assumidos frente às reurbanizações extrafísicas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **VIEIRA**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 188.
2. **IDEM**; *Projeciologia: Panorama as Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 4a Ed. revisada e ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 490.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **LIMA**, André; *Resgate na Baratrofera*; verbete; In: **VIEIRA**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em 17.07.2017.
2. **VIEIRA**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 1066.
3. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 1122.

# Reurbanização Extrafísica: Teoria e Prática a partir da Autorreurbanização Consciencial

Extraphysical Reurbanization: Theory and Practice from the Self-Reurbanization

**Marilza de Andrade\***

Consciencióloga; docente e voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e JURISCONS; tenepessista desde 1988; verbetógrafa e escritora da Conscienciologia. E-mail: [andrademarilza@gmail.com](mailto:andrademarilza@gmail.com)

## Palavras-chave:

Autorreurbanização;  
Interassistenciologia; Paradiireito;  
Paradever; Projeciologia; Recexologia.

## Resumo:

Através do critério conscienciológico basilar da reeducação da consciência, a autora propõe neste artigo a reurbanização extrafísica iniciar-se a partir da autorreurbanização holopensênica – as autorreciclagens pela recin (reciclagem intraconsciencial) e recéxis (reciclagem existencial), visando à atuação em resgates de assistidos mais afins, na condição de líder interassistencial, dentro dos princípios da Interassistenciologia, da Cosmoética, Paradiireito e do Paradever. No decorrer do artigo são expostas as definições, metodologias utilizadas, fundamentadas na práxis pessoal e em levantamentos bibliográficos. Conclui-se pela relação existente entre as conquistas evolutivas pessoais, através das autorreurbanizações, a possibilidade de a consciência tornar-se um agente participativo nas parareurbanizações.

## Keywords:

Self-reurbanization;  
Interassistantiology; Paralaw;  
Paraduty; Projectiology; Recexology.

## Abstract:

In this article, through the fundamental conscienciological criteria of reeducation of consciousness, the author proposes extraphysical reurbanization starting from holothosenic self-reurbanization – self-recyclings via recin (intraconsciencial recycling) and recexis (existential recycling), with the objective to rescue those who are closer and who can be assisted, acting as an Interassistantial leader, within the principles of Interassistantiology, Cosmoethics, Paralaw and Paraduty. Throughout the article the definitions and methodologies used are presented, and these were based on personal praxis and bibliographical surveys. It concludes with the relation that exists between personal evolutionary achievements, through self-reurbanizations, and the possibility that the consciousness has to become an agent participating in Parareurbanizations.

## INTRODUÇÃO

**Princípio.** A autora teve seu primeiro contato com a temática das reurbanizações extrafísicas, ou reurbexes, no *Centro da Consciência Contínua* (CCC) em 1986, durante palestra ministrada pelo médico epositor da Conscienciologia, professor Waldo Vieira.

**Insipiência.** Para esta autora, tratava-se apenas de uma ideia lançada aparentemente ao acaso, não sendo possível, na ocasião, compreender a importância da proposição e do trabalho a ser realizado propriamente.

**Intermissivistas.** Concomitante à chegada dos intermissivistas, foi registrada a crescente consolidação da nova ciência Conscienciologia. Criou-se então massa crítica necessária ao entendimento da proposta das parareurbanizações e respectivos estudos teáticos e paratécnos. Para tanto, foram desenvolvidas e propostas ferramentas e critérios dentro do *corpus* da ciência, dentre as quais podem ser citados 4 exemplos, elencados em ordem alfabética:

01. **Autorreurbanizações:** também denominadas de autorreciclagens intraconscienciais ou autorre-educação consciencial, necessárias à consciencialidade.

02. **Interassistencialidade:** ao assistir, o assistente será assistido. *Todos somos assistentes-assistidos.*

03. **Paradireito:** ampliando a cosmovisão da Cosmoética e deveres da consciência em qualquer nível evolutivo de manifestação na condição de conscin ou consciex.

04. **Projetabilidade lúcida:** favorecendo o acesso às informações, comunidades avançadas, além da convivialidade e participação com equipex e seu evolucionólogo.

**Cognópolis.** Para alinhar-se a projeto multidimensional tão arrojado como as reurbanizações extrafísicas, tornou-se necessária uma megainfraestrutura, planejada no intra e extrafísico: a criação do *Campus CEAEC - Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, em Foz do Iguaçu - PR. Consolidou-se então a primeira *Cognópolis - Cidade do Conhecimento* – no Planeta, local que aglutina cerca de 800 voluntários (Data-base: 2017), homens e mulheres, das mais variadas profissões e níveis culturais, inseridos na economia e sociedade locais.

**CEAEC.** O CEAEC segue enquanto base para abertura de outras *Instituições Conscienciocêntricas*, aprofundando os estudos e pesquisas de especialidades conscienciológicas, em consonância aos trabalhos de reurbanizações extrafísicas em andamento.

**Acervo conscienciológico.** No CEAEC, encontra-se à disposição de qualquer pesquisador todo o acervo do Holociclo, com a Lexicoteca de mais de 6 mil exemplares de dicionários, e a Hemeroteca com cerca de 700.000 recortes de jornais e revistas, compondo o arquivo de cosmogramas, dentro de diversas temáticas. A Holoteca, conjunto de biblioteca e museu, com aproximadamente 300 tecas e grande acervo de objetos, exemplifica a passagem do homem pela Terra, além de estar à disposição do pesquisador toda a obra gesconológica do Professor Waldo Vieira.

**Megagescon.** Em 2003, ocorre a publicação do Tratado *Homo sapiens reurbanisatus*<sup>1</sup>, no qual são lançadas as raízes epistemológicas da Pararreurbanologia.

**Estrutura.** O presente artigo é dividido em 7 seções, conforme a seguinte estruturação:

## **I. REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA.**

## **II. EVOLUÇÃO.**

## **III. AUTORREURBANIZAÇÃO.**

## **IV. PROJECIOLOGIA.**

## **V. COSMOÉTICA.**

## **VI. PARADIREITO.**

## **VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

<sup>1</sup> **VIEIRA, Waldo.** *Homo sapiens reurbanisatus*. Foz do Iguaçu: CEAEC, 2003.

## I. REUBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA

**Definição.** Visando ao aprofundamento quanto ao conceito de reurbanização, transcreve-se a definição e seus objetivos de tal processo, propostos por Vieira:

A reurbanização é o processo ou efeito de urbanizar de novo ou reurbanizar, ampliando ou reorganizando o espaço urbano, rurbano e áreas rurais, melhorando as condições de vida humana. [...] A *reurbex*, ou *reurbanização* extrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentes, anticosmoeticamente degradadas, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade. [...]

**Taxologia.** Os objetivos das reurbanizações extrafísicas podem ser classificadas a partir de 3 providências reciclantes, evolutivas, principais:

**01. Individual.** Promover a reciclagem individual, concier a consciex, dos componentes das multidões de conseneres, abordadas individualmente, e compondo a parapopulação paratroposférica do planeta, neste caso, a Megaescola, a Terra. Aí surgem as consciexes reurbanizadas.

**02. Extrafísica.** Promover a reciclagem coletiva ou a reurbanização das comunidades extrafísicas paratroposféricas. As transmigrações extrafísicas interplanetárias (paratransmigrantes) e as ressomas em massa na Terra sempre ocorreram em número menor.

**03. Intrafísica.** Promover a reciclagem ou reurbanização das comunidades intrafísicas ou humanas, assediadas pelas comunidades extrafísicas paratroposféricas, as causas dos problemas, por exemplo, das superpopulações, nesta dimensão humana, de resto, geradoras das crises de crescimento nas Socins.

**Cirurgia.** Pelo conjunto das providências intra e extrafísicas referidas, torna-se fácil concluir: a reurbex é a extirpação do megatumor ainda localizado na paratroposfera do planeta, ameaçando cada vez mais criar raízes ou metástases à distância, exigindo pronta cirurgia, sem permitir maiores protelações. (VIEIRA, 2003, p. 244, 245 e 247)

**Projetor auxiliar.** Determinadas atividades ínsitas às reurbanizações extrafísicas requisitam a presença do projetor auxiliar, uma conscin homem ou mulher, capaz de atuar multidimensionalmente junto às equipexes, consciências extrafísicas ou consciexes amparadoras técnicas, denominada por *Homo sapiens reurbanisator*. Trata-se da conscin projetora lúcida, veterana nas frentes assistenciais das reurbanizações extrafísicas, técnica na assistência de função, no caso, pararreurbanológica.

**Público Alvo.** O *parapúblico-alvo* das reurbanizações é o grupo de consciências há muito tempo fixadas em locais degradados, com baixíssimo nível de lucidez. Devido à complexidade das reurbexes, diante da remoção sofrida, tal personagem foi denominada de consciência reurbanizada, a *consréu*, ou o *Homo sapiens reurbanisatus*:

[...] É aquela consciência extrafísica de paragenética patológica compulsoriamente deslocada – por atuação das reurbanizações extrafísicas – da comunidade extrafísica patológica onde estava há séculos, para outra comunidade extrafísica de transição, a fim de se preparar para a ressoma na Terra, ou ainda sofrer a transmigração imposta para outro planeta de evolução intrafísica inferior a este. (VIEIRA, 2003, p. 242)

**Auxílio.** Com o suporte das consciexes técnicas, o projetor auxiliar pode intervir com suas energias conscienciais, auxiliando e assistindo a consréu, servindo de interface entre o assistido e as consciexes amparadoras.

## II. EVOLUÇÃO

**Evolutividade.** A *Escala Evolutiva das Consciências* configura amostra didática e parapedagógica, que permite ao autopesquisador, mediante a autoanálise conscienciométrica, encontrar a posição aproximada de seu patamar evolutivo atual.

**Nível.** Em seu aferimento – desde 10%, referente à consréu reurbanizada a 100%, correspondente ao ser Serenão –, a conscin, na condição de ginossoma ou androssoma, é capaz de quantificar o resultado de seus avanços evolutivos pessoais, e paralelamente, vislumbrar o caminho evolutivo à frente, em busca das autorreurbanizações necessárias à vivência de condições avançadas, como a Megafraternidade e a Transafetividade.

**Limite.** De acordo com as necessidades específicas do assistido e a bagagem teática do assistente, diversas ferramentas, técnicas, métodos e formas podem contribuir e cooperar no processo de reurbanização extrafísica. Portanto, entende-se ser a autoqualificação condição essencial à participação nos processos parareurbanológicos.

**Autoexemplarismo.** De acordo com a experiência da autora, propõe-se que as reurbanizações comecem a partir do processo de autorreurbanização íntima – a reurbanização holopensênica profícua, pessoal e irreversível –, de modo a qualificar o *Homo sapiens reurbanisatus* para atuação efetiva nas reurbanizações extrafísicas, junto aos amparadores técnicos. Através do autoexemplarismo, a conscin projetora lúcida terá mais autoridade moral intra e extrafísica para ajudar conscins e consciexes necessitadas.

**Pré-intermissiologia.** De acordo com Vieira:

*A Pré-Intermissiologia é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da conscin intermissivista com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciexes mais afins da Baratrosfera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessoma, em futuro próximo. Estamos aqui para estabelecer as bases de como viver na condição de atratores de consciexes de nossa família consciencial e depois pensar em quem deixamos para trás (...). (VIEIRA, 2014, p. 588)*

*A Pré-Intermissiologia é para a consciência aperfeiçoar a capacidade de assistir. Dare nemo potest quod non habet (Ninguém pode dar o que não tem). O princípio da verbação segue o princípio fundamental do Direito: Actori onus probandi incumbit (Ao autor incumbe o ônus da prova). Quem quer assistir e mudar as consciências, tem, primeiro, que mudar a si mesmo. Este é o princípio da Pré-Intermissiologia (...). (VIEIRA, 2014, p. 1262)*

## III. AUTORREURBANIZAÇÃO

**Autorreurbanização.** A própria consciência, ao se predispor a reciclagens intraconscienciais, por meio da autopesquisa, cria sadiamente suas próprias demandas, em pleno uso da *Inteligência Evolutiva*, buscando a identificação e superação de seus traços-fardos (trafares), o *upgrade* dos traços-forças (trafores)

e a assunção dos traços-faltantes (trafais), com o objetivo de aprimorar sua intencionalidade, alicerçada na ortopenseidade e retilinearidade pensênica, a caminho da megafraternidade.

**Autopesquisa.** A autopesquisa é uma das premissas da Conscienciologia, além dos princípios da ciência convencional, a qual objetiva o materialismo premente da intrafiscalidade. A conscin intermissivista, autopesquisadora consciencial, vale-se do microuniverso na condição de laboratório consciencial (labcon), colocando-se, simultaneamente, na condição de objeto da pesquisa e pesquisador, visando à própria evolução.

**Catálises.** Na autopesquisa, a identificação e eliminação de autocorrupções e de coleiras do ego, subjacentes no porão consciencial, acontece através de catálises positivas, liberando os cistos energéticos e psicoemocionais acumulados através do *ciclo multiexistencial* devido à psicossomatização.

**Autodidatismo.** A autorreeducação real é condição da conscin autodidata, que ao desenvolver ou empregar mecanismos para sua autoanálise de maneira criteriosa e atenta, no seu dia a dia, procura se perceber cosmoeticamente nas mínimas manifestações, corrigindo-se de imediato ao captar a repetição de hábitos ou mata-burros do autodiscernimento quanto à autorredução. Essa é a mais profícua e cirúrgica da autorreurbanização parapedagógica, autodidática e consciencial.

**Reciclagem.** A Conscienciologia propõe 2 abordagens, expostas aqui em ordem alfabética, quanto às tipologias de reciclagens possíveis às consciências:

1. **Recéxis.** *Reciclagem existencial*, de base mentalsomática, dentro da intrafiscalidade, tendo início com as reciclagens intraconsciências. É quando a conscin resolve fazer mudança de paradigma, assumindo posturas maduras e evolutivas.

2. **Recin.** Corresponde à *reciclagem intraconsciencial*, ou a renovação cerebral da consciência humana, através da criação de novas sinapses ou conexões interneuronais, possibilitando a recéxis.

**Técnicas.** Eis 11 técnicas conscienciológicas, usadas por esta autora, possíveis à conscin, homem ou mulher, com disposição e tempo a serem empregados na autorreurbanização:

01. **Técnica de identificação e avaliação dos autopensenes:** o pensenograma.
02. **Técnica de avaliação dos traços faltantes:** a teática da autoconscienciometria.
03. **Técnica de avaliação da intencionalidade *subjetiva nos atos*:** a autocriticidade quanto aos ganhos secundários.
04. **Técnica de avaliação do grau de egocentricidade:** o sobrepeso do ego.
05. **Técnica de avaliação de refrangente instintual:** o nível de reatividade pessoal.
06. **Técnica de avaliação dos contrapenses:** a busca pela autodesassedialidade instantânea.
07. **Técnica de avaliação do que se permitir ou não:** a análise da autocomplacência.
08. **Técnica da autoconsciencioterapia:** as 3 perguntas básicas em relação à intencionalidade – *Para que? Por quê? E, para quem?*
09. **Técnica de avaliação do código pessoal vigente:** o CPV – *como estou agora*.
10. **Técnica de avaliação das reciclagens intraconscienciais sedimentadas:** as neossinapses hauridas.
11. **Técnica de 1 ano a mais de vida:** a autorganização da Intrafiscologia.

**Paratécnicas.** Eis 11 paratécnicas conscienciológicas factíveis a qualquer conscin, homem ou mulher, com disposição e tempo a ser empregadas na manutenção dos ganhos evolutivos na autorreurbanização.

01. **Técnica do Conscienciograma:** o preenchimento do mapa conscienciométrico.
02. **Técnica do Estado *Vibracional*:** o EV instantâneo; os encapsulamentos.
03. **Técnicas projetivas:** a autopesquisa retrocognitiva sadia; a exumação da consciência.
04. **Técnica da tarefa energética pessoal diária:** a tenepes; a assistência por atacado.
05. **Técnica para se conectar às *Centrais Extrafísicas*:** a multidimensionalidade interassistencial; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).
06. **Técnica assistencial do acolhimento-esclarecimento-encaminhamento:** o comprometimento interassistencial.
07. **Técnica das 5 horas de reflexão:** a ortopenalidade; a linearidade pensênica.
08. **Técnica do contrapensene:** destreza no extrafísico.
09. **Técnica da disciplina e qualificação da autopensalidade:** o autoaprofundamento homeostático.
10. **Técnica da sustentabilidade da ortopenalidade:** a pensenização evolutiva.
11. **Técnica do código pessoal de Cosmoética:** o CPC atualizado.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já iniciou sua autorreurbanização? Vale-se de alguma dessas técnicas ou criou suas próprias estratégias evolutivas?

***A AUTOPESQUISA LEVA A CONSCIN, INVERSOR OU RECICLANTE EXISTENCIAL,  
À AUTOCOSMOVISÃO, EXPANDINDO O AUTORRESPEITO E A COSMOETICIDADE  
E ELEVANDO SUA RESPONSABILIDADE EVOLUTIVA.***

**Reciclogenia.** A manutenção dos ganhos evolutivos promovidos e mantidos pela conscin lúcida através da fixação das experiências e da criação de novas sinapses, adquiridas em prol da virada evolutiva, cosmoética e prioritária, caracterizam a mudança do ego ou a automutação evolutiva, denominada reciclogenia.

**Conscienciograma.** A conscin intermissivista, ao se dedicar a responder as 2.000 mil perguntas do livro *Conscienciograma*,<sup>2</sup> faz a identificação aproximada do estágio evolutivo em que se encontra. Torna-se capaz, a partir deste ponto, a direcionar lucidamente o ponteiro consciencial para as reciclagens prioritárias. A técnica conscienciométrica – medição da consciência –, permite a identificação dos trafores a serem superados, os trafores a serem qualificados e os trafores, traços faltantes, necessários à otimização de outros aspectos conscienciais. Tal identificação possibilita a expansão da aferição da pesquisa através do *gráfico conscienciométrico* gerado.

<sup>2</sup> **VIEIRA, Waldo.** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1996.

**Consciencialidade.** Ao longo dos anos de pesquisa e investimento na autoevolução, esta autora vem percebendo que seu arcabouço consciencial amplia-se e aquilata-se ante o processo evolutivo multidimensional à medida que, subjetivamente (por meio de *insights*, intuições ou teleguiamento), ou programadamente (de maneira organizada), utilizou-se de técnicas específicas, direcionadas ao autoconhecimento, ao amadurecimento do parapsiquismo, à projetabilidade lúcida, à energossomaticidade, às leituras e aos cursos e dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas.

**Autovivência.** Dentre as diversas técnicas e paratécnicas aqui relacionadas e autovivenciadas, a autora enfatiza, notadamente, a importância evolutiva do estudo e vivência das projeções lúcidas, o aprimoramento da ética pessoal, visando à Cosmoética, e a melhoria dos trabalhos assistenciais, com o intuito de alcançar a megafaternidade. Tais técnicas expressam o *princípio conscienciológico de melhorar-se para assistir mais e melhor*.

#### IV. PROJECIOLOGIA

**Predisposição.** A autora vivencia projeções conscientes desde a adolescência, em período anterior ao contato com a Conscienciologia e a Projeciologia.

**Projeciologia.** A Projeciologia descortina a multidimensionalidade ao estudioso e experimentador aplicado, empenhado na experimentação de técnicas projetivas. A conquista das projeções lúcidas é indispensável ao agente que busca trabalhar na reurbex. A condição do *Homo sapiens reurbanisatus* exige o desenvolvimento da cosmoética, megafaternidade e da projetabilidade da conscin assistencial.

**Benefícios.** Na casuística desta autora, a Projeciologia ampliou a cosmovisão da assistência multidimensional, as retrocognições sadias, as recuperações de *cons magnos in locus*, a interassistência ombro a ombro com a equipex e a as reciclagens parapedagógicas patrocinadas por amparadores.

**Efeitos.** A autora registrou, ao mínimo, 7 efeitos, condições e ações, decorrentes das projeções lúcidas pessoais sadias:

01. **Ampliação das autopesquisas e autoparapesquisas:** através das projeções, o projetor lúcido pode pesquisar com maior amplitude consciencial, advindo maior sensação de certezas sobre os resultados obtidos.

02. **Facilitação do acesso a retrovidas:** com as retroprojeções, o projetor lúcido tem acesso a informações de retrovidas, redescobrimo os contextos de época, identificando pessoas que convivem hoje com ele e recuperando *cons magnos*, geralmente informações de grande importância para o momento evolutivo em que vive.

03. **Entendimento da Parassociologia:** as projeções lúcidas propiciam a análise e entendimento das injunções parassociais que originaram a necessidade da reurbanização em determinado sítio especificamente, ampliando a compreensão do contexto de época, evitando-se, assim, mal-estares psicossomáticos, através de sentimentos de revoltas, rancores, mágoas e outras exacerbações emocionais.



04. **Acesso a parageografias:** a projetabilidade lúcida aliada à reurbex facilita o acesso do *Homo reurbanisator* a paraloais originais, onde ainda se vê e identifica a não presença do homem civilizado.

05. **Atuação em resgates:** geralmente os processos de resgates são direcionados aos grupos de consciências confinados em bolsões de isolamento parassanitários, com afinidades holopensênicas intrínsecas e patológicas.

06. **Participação de equipex:** a interação entre equipes de projetores (equipins) e a equipe de consciexes (equipexes) ocorre pela afinidade psicoenergética. Aos amparadores extrafísicos técnicos nos projetos de reurbexes é incumbida toda a responsabilidade de ideação dos trabalhos.

07. **Lucidez:** a autoconscientização multidimensional (AM) é de grande importância ao entendimento dos contextos reurbanológicos, a fim de estar em posição de protagonista e não de figurante durante as atividades extrafísicas, isto é, para não ser aquele projetor que trabalha ativamente, porém, sem rememoração posterior.

**Cons.** O autodidatismo multidimensional proporcionado pelas projeções lúcidas retrocognitivas-parapedagógicas e pelas interações parapsíquicas com amparadores técnicos, proporciona paulatinamente a recuperação de *cons* – a unidade de lucidez da consciência. Eis megapensene trivocabular que expressa a projetabilidade lúcida: – *PL: passaporte multidimensional*.

## V. COSMOÉTICA

**Definições.** Segundo Vieira, são apresentadas as definições dentro da Cosmoeticologia:

*A Cosmoética (cosmo + ética) é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, definindo a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou aquela apresentada sob qualquer rótulo humano, ao modo de discernimento máximo, moral e emocional, a partir da intimidade do microuniverso de cada consciência. (VIEIRA, 2007, p. 179)*

*O código pessoal de Cosmoética é a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensividade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial. (VIEIRA, 2013, p. 2310)*

**Aprimoramento.** O aprimoramento do CPC, através de constantes revisões, é capaz de alavancar a conscin em sua trajetória evolutiva, além de complementar a conscienciometria. Sua aplicação teática promove a evitação de autossujeições, inculcações e submissões diversas, possibilitando ao cosmoeticista a saída de estagnações conflitivas e grandes viradas evolutivas.

**Interassistência.** Ao abordar a consciex enferma, parapsicótica ou imatura, o projetor lúcido precisa compreender que o assistido pode estar em ambiente favorável ao seu holopensene – *os afins se atraem* – a intervenção cosmoética é necessária e imprescindível para facilitar o acesso e conseguir seu objetivo assis-

tencial, configurando oportunidade a conscin projetora minimizar e reparar os danos. Eis pensata relativa ao tema: “A norma basilar da assistência extrafísica é a Cosmoética” (VIEIRA, 1994, p. 639).

**Liderança.** Através das autovivências interassistenciais dentro da seriéxis pessoal, ocorre a qualificação da consciência, rumo à oportuna condição de líder interassistencial, potencializando-se pela autoconsciencialidade cosmoética, notadamente, quando manifestada através de 7 condições, listadas em ordem alfabética:

01. **Comprometimento:** o *sensu* de responsabilidade em relação à evolução de terceiros.
02. **Fraternidade:** o *sensu* de compaixão do momento evolutivo do outro.
03. **Macrovisão:** o *sensu* de ser uma minipeça do maximecanismo multiexistencial.
04. **Megafraternidade:** o *sensu* de abnegação em prol do maximecanismo assistencial.
05. **Paradever:** o *sensu* do dever para com o cidadão do universo.
06. **Paradireito:** o *sensu* do direito do cidadão ainda patológico.
07. **Parapolítica:** o *sensu* de respeito cosmoético ao abordar o necessitado.

**Coloquiologia.** De acordo com a *Interassistenciologia*, vale sempre a máxima conscienciológica: *o assistente é o primeiro a ser assistido.*

**Egocídio.** A condição íntima da megafraternidade inicia-se a partir do momento em que a consciência adquire o *sensu* do dever para com o outro enquanto superior aos seus interesses pessoais. Em tal contexto, o autopacifismo é cultivado, substituindo traços belicistas, os atos passam a ser regidos pelo discernimento e o bem-estar do grupo vem em primeiro lugar, dentro da premissa de *que aconteça o melhor para todos.*

**Máximas.** A megafraternidade é o respeito a toda forma de vida existente no planeta Terra: é o produto consciencial maior, resultante do egocídio.

## VI. PARADIREITO

**Paradireito.** De acordo com Vieira, são apontadas 2 definições basais aos estudos da Paradireitologia:

*O Paradireito é a Ciência aplicada aos estudos técnicos, paratécnicos, pesquisas e parapesquisas teáticas do conjunto de normas, princípios e paraleis das manifestações conscienciais ou pensenizações justas, íntegras e retas, conforme o fluxo cosmoético sincrônico do Cosmos, a partir do emprego correto da energia imanente (EI), na vivência e paravivência da megafraternidade, sustentada pela ortopensenidade e a retilineariedade pensênica.* (VIEIRA, 2013, p. 7954)

*O paradever é a condição da consciência lúcida dos próprios compromissos, normas, princípios e paraleis justas, íntegras e retas, firmados com o desenvolvimento autoconsciente da evolução pessoal entrosada à evolução do grupo evolutivo.* (VIEIRA, 2013, p. 7943)

**Compreensão.** A compreensão do paradireito vivencial, teático, dá-se no dia a dia, eliminando a exclusão daquele que não nos agrada aos olhos, o preconceito contra a quem julgamos diferente, ou as diversas formas de antagonismo a qualquer manifestação cósmica. Tais premissas fundamentam as vivências paradireitológicas. *Paradireito é inclusão.*

**Interprisão.** Dentro do *ciclo ação-reação*, através de milênios, uma sequência de injunções, contextos e cenários evolutivos e relações interconscienciais podem se apresentar sucessoriamente em determinado grupo, ocasionando interprisões grupocármicas, recomposições e libertações evolutivas, de acordo com o nível de cosmoética das atitudes dos indivíduos.

**Abertismo.** Pela *Evoluciologia*, torna-se premente o momento em que a consciência se elucida quanto às prerrogativas evolutivas, pessoais e grupais, abandonando a condição de *cobrar ou ser cobrado* por suas ações, pensamentos e sentimentos, abrindo mão de reclamações, queixumes e hipercríticas e passando a ser assistente dos antigos desafetos do grupocarma.

**Libertação.** Quando a função evolutiva é cumprida, sai-se pela tangente interassistencial para outros níveis na espiral evolutiva. O caminho para a autolibertação do círculo evolutivo é a autorreurbanização da consciência visando a heteroassistência.

**Megafraternidade.** O Paradireito configura realidade evolutiva inerente a toda consciência: todos estamos sujeitos ao fluxo cósmico. Dentro do conceito da Megafraternidade, inclui-se o direito de quaisquer consciências à evolução, desde as consréus, transmigradas ou que ressomam de maneira compulsória, até o Evoluciólogo, Serenão ou Consciência Livre (CL).

**Evolução.** Por outro lado, conquanto seja garantido a todas as conscins e consciexes o paradireito à evolução, também se incumbe os respectivos paradeveres, conforme o seu nível consciencial de atuação e livre arbítrio. Respeitar tais condições configura premissa fundamental ao *Homo sapiens reurbanisatus*.

**Interassistencialidade.** O *polinômio evolução-interassistencialidade-cosmoética-autopriorização* denota o caráter parapedagógico da evolução: a consciência compreende as premissas da interassistencialidade tanto na condição de assistente como de assistido. Neste caso, a gratidão para com os amparadores é de grande valia, notadamente quando a renovação das autoprioridades evolutivas impulsiona a retribuição pela interassistencialidade recebida. “A evolução é a real punição do Paradireito porque a consciência é obrigada pelos contingenciamentos existenciais a evoluir” (VIEIRA, 2014, p. 658).

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Especialidades.** A Conscienciologia, enquanto ciência de base autopesquisística, nos aponta e oferece conhecimento, tecnologia, dicas, ferramentas, opções de trilhas e caminhos capazes de nos levar à autoevolução, através de suas especialidades neocientíficas e mediante os autoesforços.

**Intraconsciencialidade.** A opção pela abordagem temática da reurbanização intraconsciencial a partir dos conceitos da reciclagem intraconsciencial ou autorreeducação da autopensividade, alinhada aos prin-

cípios cosmoéticos do Paradireito, do Paradever e da Interassistencialidade ao grupocarma, fundamenta-se no paradigma consciencial. Tal combinação é capaz de otimizar o processo de autoevolução, e consequentemente, agregar trafores, qualificando o candidato à autoinserção nas tarefas parareurbanológicas.

**Planeta.** A autorreurbanização qualifica a consciência, sendo as consequências sentidas, inicialmente, em si mesmo para, através de um crescente movimento centrífugo, contribuir na assepsia holopensênica do Planeta, por meio dos processos da reurbex. “A evolução da consciência não dá saltos espetaculares” (VIEIRA, 2014, p. 251).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **VIEIRA**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 639.

2. **IDEM**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 251, 588, 907, 1112 e 1262.

3. **IDEM**; *Bem Escasso; Paradever; Paradireito* verbetes; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 4. **IDEM**; *Homo Sapiens Pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 2310, 7943, 7954.

4. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 242, 244, 245 a 247.

5. **IDEM**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 658.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **ALCAPADINI**, Arlindo; *Autodialética Evolutiva*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 1585.

2. **ALVES**, Albert; *Código Pessoal Vigente*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 2846.

3. **BALONA**, Málu; *Autajuste fino*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 1207.

4. **BERGONZINI**, Everaldo; *Sinergismo Consciencimetrologia-Consciencioterapia*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 9974.

5. **LIMA**, André; *Reciclagem de Temperamento*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 9292.

6. **LOPES**, Robson; *Transição Evolutiva*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 10636.

7. **NAHAS**, Jaqueline; *Recexibilidade Grupal*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 9287.

8. **PEREIRA**, Jayme; *Paradireitologia*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 7959.

9. **RAMIRO**, Marta; *Recinofilia*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 9302.

10. **RODRIGUES**, Elizabeth; *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*; verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 10369.

11. **VIEIRA**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 200 ilus.; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 150 e 158.

12. **IDEM**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 42, 180, 183, 186, 187.

13. **IDEM**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 393, 626, 648 e 745.

14. **IDEM**; *Conscienciograma Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996.

15. **IDEM**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 139, 539, 555, 597, 670, 810, 976, 1110, 1282, 1371.

16. **IDEM**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 617, 619 e 622.

17. **IDEM**; *Megarrecexologia; Reciclagem Prazerosa; Reciclogenia; Recin*; verbetes; In: **VIEIRA**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7102, 9298, 9306, 9310.

18. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 76, 167, 195, 266, 491.

20. **IDEM**; *Projeciologia: Panorama as Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 35, 103, 355, 532, 723, 818, 1103 e 1109.



